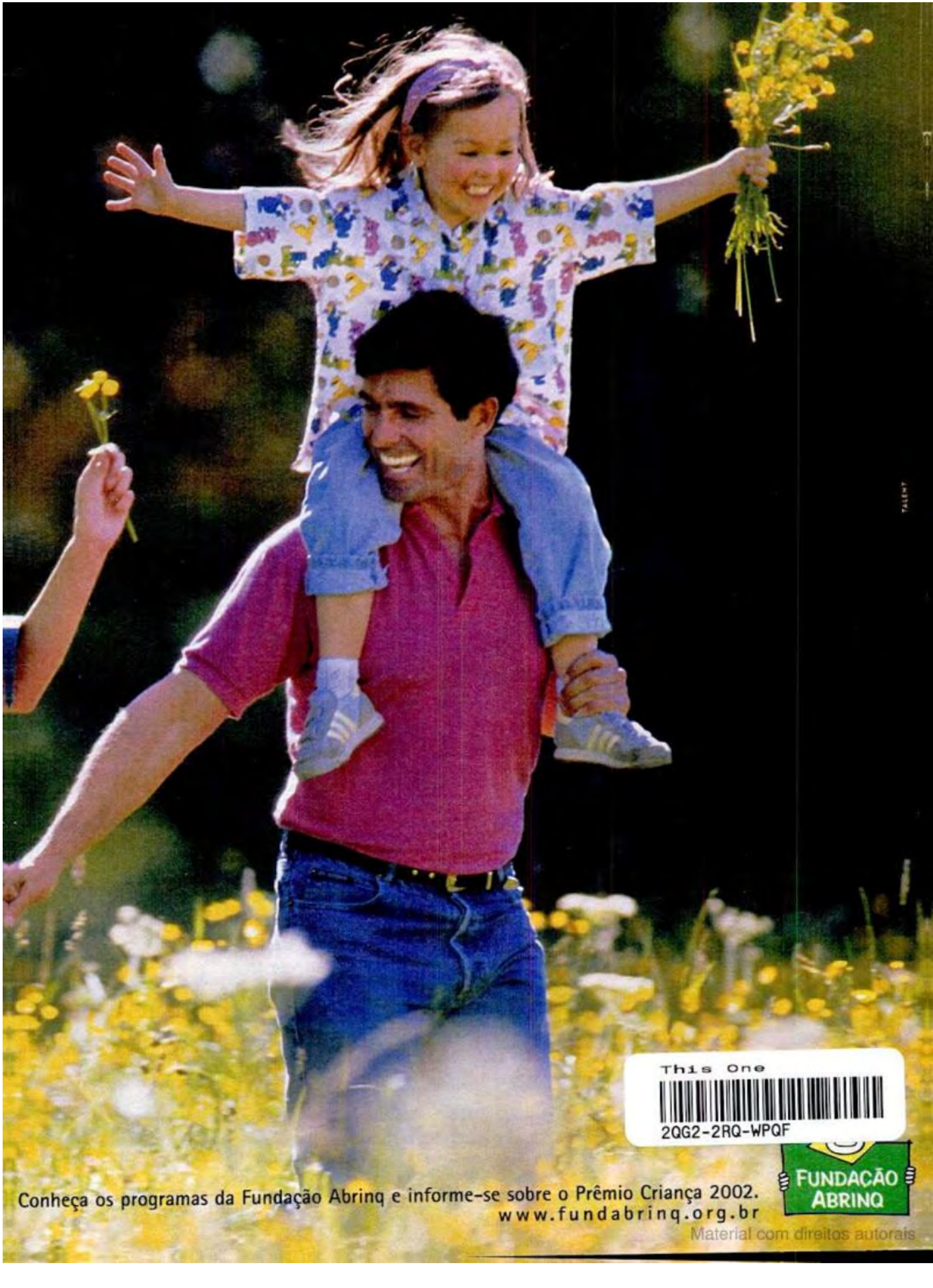
ESPECIAL
WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
GUIA DA
COPA
2002
10 RECORDES
PARA BATER
NESTA COPA
FICHAS E FOTOS DOS
736 JOGADORES
GRÁTIS
SUPERTABELA
DOS JOGOS
O MELHOR DA TV
NO MADRUGADÃO
FELIPÃO: ESTAMOS
IGUAIS À FRANÇA
Ed.1220 - MAIO 2002
R$ 6,80
7 893614 011554
Abril

Se toda criança vivesse
assim, a gente não teria criado
a Fundação Abrinq.
Apoio: Abril

This One
2QG2-2RQ-WPQF
FUNDAÇÃO ABRINQ
Conheça os programas da Fundação Abrinq e informe-se sobre o Prêmio Criança 2002.
www.fundabrinq.org.br

SUMÁRIO

ALLSPORT

Rivaldo comeu o pão que o diabo amassou nas Eliminatórias. Agora, longe das pedradas , terá que mostrar o futebol que o levou um dia ao posto de melhor do mundo

Carta ao leitor

A COPA DO SUCRILHO

Será uma Copa bem estranha. Como faremos para ver o primeiro jogo do Brasil, contra os turcos, às 6 da manhã? Vamos virar a noite alternando cervejas e cafés ou acordaremos bem cedinho e, entre sucrilhos e iogurtes, gritaremos Brasil, Brasil!? Um Mundial disputado em dois países é outra novidade. Até sabemos que as primeiras três partidas do time de Felipão serão na Coréia do Sul. Mas e depois? Saitama é Coréia do Sul ou Japão? E nem vale dizer que "japonês e coreano é tudo igual". Não são, um não vai com a cara do outro, os países são bem diferentes. Será também a primeira Copa da história que chegamos depois de Eliminatórias dramáticas. É verdade que tivemos problemas para ir ao Mundial dos Estados Unidos, Romário salvou a pátria no Maracanã, contra o Uruguai. Mas perder para Argentina, Paraguai, Chile, Equador e Uruguai numa mesma Eliminatória foi inédito. E inédito também foi o tombo que a nossa auto-estima levou.

A situação melhorou, descobrimos nossos Ronaldos na última hora. Talvez a competição acabe parecendo menos estranha com o time brasileiro entrando nos eixos. De qualquer jeito, PLACAR mais uma vez decifra uma Copa do Mundo. Conversamos com o técnico da Seleção Brasileira, Luiz Felipe Scolari, e percebemos o fim daquele complexo de inferioridade que nos abalou ano passado. Felipão sabe que não dá para chegar ao Mundial para surpreender quem quer que seja. Se não é para brigar efetivamente pelo título, melhor nem ir.

Para honrar a tradição da camisa amarela, Felipão levará na bagagem o Guia 2002 PLACAR. O técn[illegible] consumidor voraz de nossos guias. Uma das obsessões do técnico brasileiro é a altura dos adversários. Saber que o atacante adversário mede 1,95 m pode determinar a armação da defesa brasileira. Felipão saberá tudo sobre nossos 31 adversários. Já no ano passado, o redator-chefe André Fontenelle montou uma rede de informantes ao redor do mundo. André ainda encontrou tempo para conversar com o presidente da Fifa, Sepp Blatter *(página 13)*. O repórter Alexandre da Costa foi mais longe: visitou todos os 20 estádios do Japão e da Coréia e mostrou o que cada um tem de bom.

O editor Arnaldo Ribeiro, bem assessorado pelos repórteres Fabio Volpe e Tales Azzoni, tratou de garimpar os personagens da Copa. Provavelmente teremos alguns nomes novos, contusões inesperadas, convocados de última hora. Para chegar a sua mão mais cedo não pudemos aguardar a divulgação da lista final de todas as seleções.

É um mundo de informação. Temos um tabeão completo de todas as copas e das Eliminatórias, os recordes que podem cair neste Mundial, televisão, ranking histórico além, é claro da tabela dos jogos. Para cada um dos jogadores, informamos data de nascimento, altura, peso, jogos e gols pela seleção, clube e foto. Nem todas as fotos são perfeitas. Levantar a seleção Francesa ou a Inglesa é moleza. Mas e a Arábia Saudita, e a Costa Rica? Tivemos que apelar para retratos de jogo, temos boleiros fazendo cada careta! Optamos assim pelo critério de mostrar a cara de todos os jogadores, independentemente da qualidade fotográfica.

Por falar em foto, não há como deixar de citar o fotógrafo sueco Stellan Danielssen, que fotografou como um doido jogadores de várias seleções e nos ajudou a fazer essa edição. O designer Crystian Cruz, auxiliado pelo animado [illegible]Rodolpho Vasconcellos, tratou de botar em ordem tanta informação. Um trabalhão, enfim. O Guia da Copa está pronto para você devorar, entre uma cochiladinha e outra, nas estranhas e longas madrugadas de junho.

Sérgio Xavier Filho, diretor de redação

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidente Comercial: Carlos R. Berlinck
Diretor Editorial Adjunto: Laurentino Gomes
Diretora de Publicidade Corporativa: Thaís Chede Soares B. Barreto

Vice-Presidente de Negócios: Giancarlo Civita

Diretor de Núcleo: Paulo Nogueira

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho **Editor Especial:** Arnaldo Ribeiro **Atendimento ao Leitor:** Silvana Ribeiro **Colaboradores:** André Fontenelle e Fabio Volpe (editores), Crystian Cruz (editor de arte), Rodolfo Vasconcelos Netto (diagramador) e Tales Azzoni (repórter)

APOIO EDITORIAL: Depto. de Documentação: Susana Camargo **Abril Press:** José Carlos Augusto

Diretor Comercial: Alexandre Caldini Neto

MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretor de Marketing: Alexandre Caldini Neto **Gerente de Produto:** Ricardo Ciancianci **Assistente de Produto:** Erica Lemos **Promoções e Eventos:** Marina Decânio **Projetos Especiais:** Cristiana Ventura

PUBLICIDADE: Diretor: Sérgio Ricardo do Amaral **Gerentes:** Eduardo Teixeira Leite, Ricardo Lutgardes (RJ) **Executivos de Negócios:** Cristiane Tassoulas, Leda Costa (RJ), Marcelo Cavalheiro, Marco Aurélio Bulara, Nilo Bastos, Robson Monte **Executivos de Contas:** Carla Alves de Góis, Eduardo Marcelo Pezzato, Emiliano Morad Hansenn, Leonardo Rodrigues, Letícia Di Lallo, Marcello Almeida, Renata Fontana, Renata Miolli, Sarah Correia (RJ), Vlamir Aderaldo

PROCESSOS: Coordenador de Produção: Ricardo Carvalho **Coordenadores de Publicidade:** Iria Ferreda, Renato Rosante

PLANEJAMENTO E CONTROLE: Gerente: Auro Iasi **Consultora Financeira:** Lourdes Oliveira **Gerente Escritório Brasília:** Angela Rehem de Azevedo **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Ricardo **Diretor Escritório Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões **Representante em Portugal:** Manuel José Teixeira **Diretor de Publicidade - Classificados:** Pedro Codognotto

ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** William Pereira

EM SÃO PAULO: Redação e Correspondência: av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5638 **Publicidade:** av. Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902

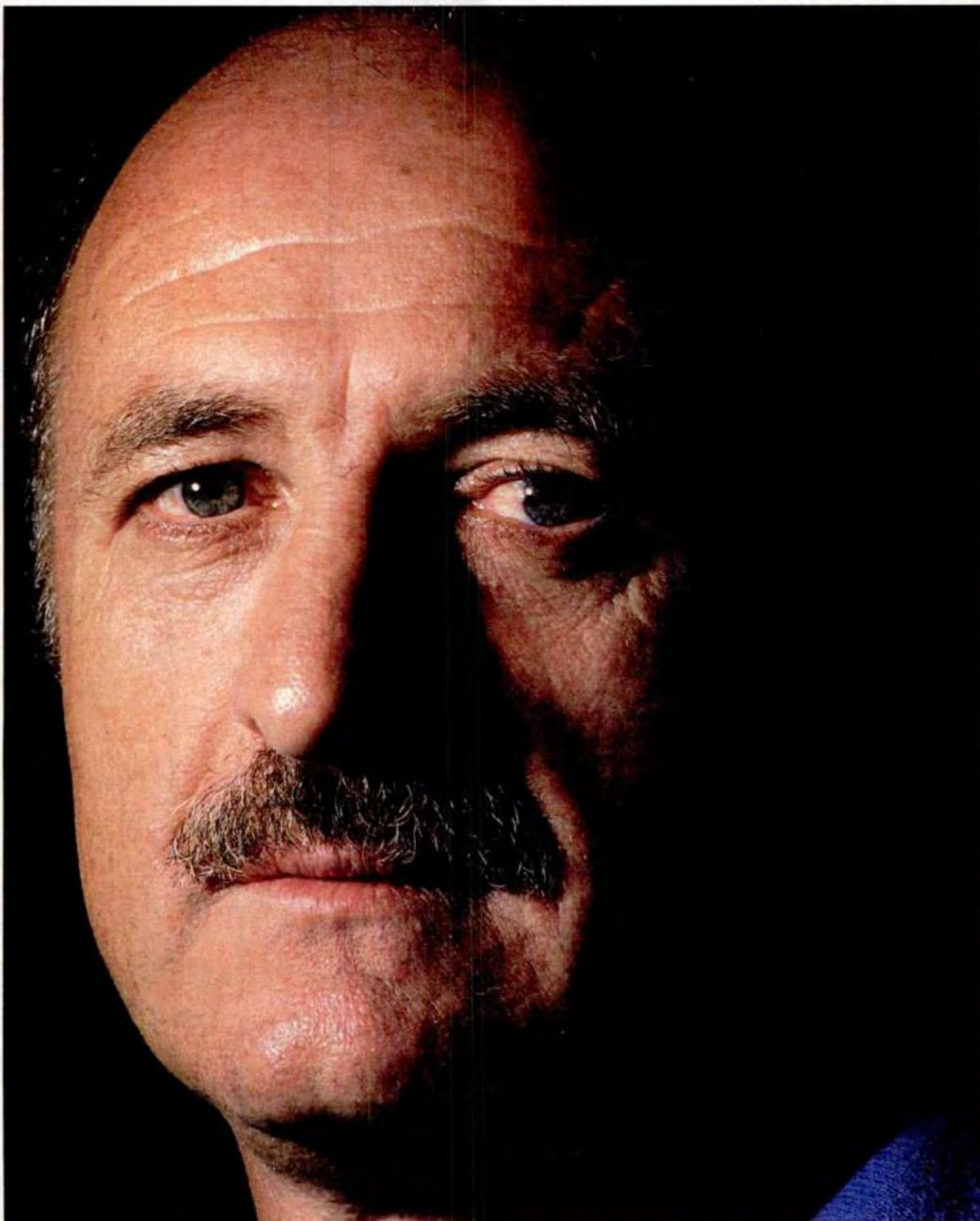
ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Belo Horizonte: Av. do Contorno, 5.919 - 9º andar - Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vania R. Passolongo, Tel.(31) 3282-0630, Fax: (31) 3282-8003 **Blumenau:** Rua Florianópolis, 279 - Bairro da Velha, CEP 89036-150, M Marchi Representações, Tel.: (47) 329-3820, Fax (47) 329-6191 **Brasília:** SCN - Q. 1 Bl. Ed. Brasília Trade Center, 14º andar, Sala 1408, CEP 70710-902, Solange Tavares, Tels.: (61) 315-7554/55/56/57, Fax: (61) 315-7558 **Campinas:** R. Conceição, 233 - 26º andar - Cj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações, Tel. e Fax: (19)3233-7175 **Curitiba:** Av. Cândido de Abreu, 651 - 12º andar, Centro Cívico - CEP 80530-000, Marlene Hadid, Tel.: (41) 352-2426 - Fax: (41) 252-7110 **Florianópolis:** R. Manoel Isidoro da Silveira, 610, Sala 107, CEP 88062-090, Comercial Via Lagoa da Conceição, Tel.: (48) 232-1617, Fax: (48) 232-1782 **Fortaleza:** Av. Desembargador Moreira, 2020, Salas 604/605 Aldeota - CEP 60170-002, Midiasolution Repres. e Negoc. em meios de Comunicação, Telefax: (85) 264-3939 **Goiânia:** R. 10, nº 250, Loja 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Representações Ltda, Tels.: 215-3274/3309, Telefax: (62) 215-5158 **Joinville:** Rua Dona Francisca, 260, Sala 1304, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda, Telefax: (47) 433-2725 **Londrina:** R. Manoel Barbosa da Fonseca Filho, 500, Jd. San Fernando, CEP86040-560, Best Seller Repres. Coml, Telefax: (43) 325-9649 / 321-4865 **Porto Alegre:** Av. Carlos Gomes, 1155, sala 702, Petrópolis, CEP 90480-004, Ana Lúcia R. Figueira, Tel.: (51) 3388-4166, Fax (51) 3332-2477 **Recife:** R. Ernesto de Paula Santos, 187, Sala 1201, Boa Viagem, CEP 51021-330, MultiRevistas Publicidade Ltda, Telefax: (81) 3327-1597 **Ribeirão Preto:** R. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermidia Repres. e Publ. S/C Ltda, Tel.: (16)635-9630, Telefax: (16) 635-9233 **Rio de Janeiro:** Praia de Botafogo, 501, 1º andar, Botafogo, Centro Empresarial Mourisco, CEP 22250-040, Paulo Renato L. Simões, Pabx: (21)2546-8282, Tel.:(21)2546-8100, Fax: (21)2546-8201 **Salvador:** Av. Tancredo Neves, 805, Sala 402, Ed. Espaço Empresarial, Pituba, CEP 41820-021, AGMN Consultoria Public. e Representação, Telefax: (71) 341-4992 / 4996 / 1765 **Vitória:** Av. Rio Branco, 304, 2º andar, Loja 44, Santa Lúcia, CEP 29055-916, OUArte Propaganda e Marketing Ltda, Telefax: (27) 3325-3329

PORTUGAL - IMPORTAÇÃO EXCLUSIVA E COMERCIALIZAÇÃO: Abril-Controljornal-Editora, Lda., Largo da Lagoa, 15C, 2795 Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701. Distribuição: Deltapress-Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Casa Rota, Tapada Nova, Linhó, 2710 Sintra, tel.: (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

PLACAR edição 1220 (ISSN 0104-1762), ano 33/nº7, maio de 2002, é uma publicação da Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

ANER

Presidente e Editor: Roberto Civita
Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz S. Corrêa
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidentes: Carlos R. Berlinck, Cesar Monterosso, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini

TE CUIDA, FRANÇA!

Felipão diz que não há mais porque ter complexo de vira-latas. Penamos nas Eliminatórias, só que agora Brasil, França e Argentina estão no mesmo nível, começam do zero e qualquer um pode levar o caneco

Toda terça-feira a turma do Casseta & Planeta o brinda com pelo menos uma piada. Luiz Felipe Pré-scolari é saco de pancada por não ter convocado Romário, por gostar de Belletti e de Euller, por não ter feito o menor esforço para suavizar o seu estilo "gauchão do interior". O escracho do Casseta & Planeta é o menor problema de Felipão. Quando assumiu o time em junho do ano passado, tinha uma equipe horrorosa e uma vaga distante para o Mundial. Felipão tropeçou, levantou, fez convocações polêmicas e achou um time. Teve sorte também. Um sorteio que colocou o Brasil no grupo mais baba da Copa. Ronaldo passou quase quatro anos mancando e foi ficar bom justamente no momento que o Brasil mais precisava dele. Ronaldinho Gaúcho pintou bem a 45 do segundo tempo. Jogadores que não existiam no ano passado — Gilberto Silva, Ânderson Polga e Kléberson — foram chamados, corresponderam e ganharam de vez a amarelinha. Então Felipão está nas nuvens?

Pelo contrário. É aí que mora o perigo. Contar com um time competitivo, como o que enfrentou Portugal, é uma coisa, fazer bonito numa Copa é outra bem diferente. Felipão sabe que a etapa mais complicada nem começou. E o sorteio revelou uma sorte apenas parcial. Turquia, China e Costa Rica são um presente, encarar Rússia, Japão, Bélgica ou Tunísia nas oitavas também parece razoável. O problema é as quartas-de-final. Tudo indica que pegaremos Argentina, Inglaterra e, tchan-tchan-tchan-tchan, os nossos carrascos franceses. Cedo para bater de frente com os favoritíssimos ao título? Isso significa, e Felipão sabe bem, que o time precisará estar em ponto de bala na quinta partida do Mundial. Estará?

Luiz Felipe Pré..., quer dizer Scolari, garante que sim. Diz que aquele abismo que nos separava do primeiro mundo futebolístico não existe mais. Falando por telefone à PLACAR, de seu apartamento em Canoas, explicou porque dá para ganhar da França, detalhou o esquema tático e transpareceu uma certa tensão. O Brasil está na reta final e com chances reais. Talvez Felipão estivesse mais relaxado se a equipe repetisse o desempenho do ano passado e apanhasse de todo mundo. Aí seria um legítimo Felipão, o fusquinha que ultrapassa Ferraris. Foi como um "não favorito" que desbancava os "dream teams" que ele construiu sua carreira de glórias no Grêmio.

Dia 3 de junho o Brasil se apresenta ao mundo como o favorito de sempre para pegar os turcos. Dia 21 seriam os franceses os adversários. Temas perfeitos para Bussunda e sua turma caírem matando. Em 1990, a piada da época era Sebastião Lazaroni falando difícil e ninguém entendendo nada. Parreira era outro alvo de chacotas da própria Casseta em 1994. Os resultados dão a versão definitiva da história. Hoje Lazaroni é piada, Parreira é coisa séria. Felipão ficará na nossa memória como um esquete humorístico ou como o técnico obstinado e vencedor?

Nestes dias de definições de últimas vagas, como foi o seu relacionamento com os jogadores que ainda brigavam por uma vaga na Copa? Eles telefonavam, adulavam, chegavam a pedir uma chance na cara dura?

Não, isso não. Alguns me ligavam para falar de outras coisas, detalhes da programação. Ninguém me telefonou para pedir convocação. Eles sabem que não é assim que funciona.

3-5-2 ou 4-4-2? Dá pra dizer que o 4-4-2 é um esquema de segundo tempo, quando o jogo está duro e o Brasil precisa ganhar?

A princípio, o 3-5-2 é o meu esquema, o jeito que eu quero começar os jogos. É assim que vários jogadores estão acostumados a atuar na Europa. O Cafu sobe bastante na Itália, o Júnior está mais para a frente, o Lúcio joga dessa forma na Alemanha. Treinamos muito no 3-5-2 e o grupo se acostumou com o esquema. Começamos nele, mas é claro que podemos mudá-lo para o 4-4-2 se o jogo pedir.

Você pode armar um time para cada adversário na primeira fase? Tipo um time mais alto contra os gigantões da China?

Posso, sim. Estudamos todos os adversários e podemos organizar a equipe em função deles. Agora, só não vou inventar nada. Só mexo no time respeitando as características dos meus jogadores.

O primeiro tempo contra Portugal mostrou um Brasil ofensivo e perigoso. Como você pretende montar o ataque da Seleção? Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo jogarão numa faixa mais à frente dos volantes enquanto Ronaldo ficará mais fixo no ataque?

Não, a idéia é que Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo tenham toda a liberda-

Felipão, com Luizão, no dia em que classificaram o Brasil: fidelidade

ALEXANDRE BATTIBUGLI

de no ataque. O Ronaldo nem tem jogado fixo no ataque nos últimos três ou quatro anos. Ele está mais como um segundo atacante que busca jogo, chega armando. Na Inter é o Vieri quem joga mais fixo. No Brasil teremos os três com liberdade.

A opção de um cabeceador nato não é uma boa para furar retrancas? Você parece não apostar muito nessa alternativa...

A questão não é tão simples. O que adianta ter um grande cabeceador se a bola não chega do jeito que precisa chegar? Para ter um jogador desses você precisa de dois alas que cruzem bem, dois pontas bem abertos. Para fazer uma modificação dessas durante a partida seria preciso fazer quatro substituições. Aí, fica difícil.

Mesmo você levando cinco zagueiros, o Brasil não fica com poucas opções defensivas? Afinal você costuma escalar três zagueiros e dois volantes no time titular. Se um zagueiro estiver suspenso e outro contundido, você fica sem reservas. E com os volantes, a mesma coisa: um único suplente para duas posições... Não é pouco defensor?

Bom, essa vem sendo a minha dúvida. A definição da última vaga passou por aí.

Ué, eu li uma entrevista recente em que você parecia dizer que 22 jogadores estavam definidos e faltava apenas decidir se o terceiro goleiro seria Rogério Ceni ou Júlio César...

Ora, não disse isso. Primeiro eu realmente falei que tinha uns 22 definidos. Depois, a pergunta seguinte era sobre goleiros e falei que o Brasil estava com quatro grandes nomes para três posições. É claro que a minha dúvida da 23ª vaga não era essa. Eles amarraram as duas coisas e saíram com a notícia pronta. Pfff... não sou eu que vou dizer aos repórteres como eles devem interpretar as minhas palavras. Problema deles.

A crítica, em geral, define Felipão como o técnico turrão que não quer Romário, como o retranqueiro que está matando o nosso futebol-arte. Como você define a crítica?

Acho que cada um fala ou escreve a partir dos interesses do veículo que está trabalhando. Não é um problema para mim. Tenho a minha concepção de futebol e trabalho do meu jeito. E pronto.

Em novembro você anunciou aqui mesmo na PLACAR que convocaria uma Seleção só com jogadores que atuam no Brasil para testar gente como Kaká, Kléberson e Polga. Você tomou porrete de todo lado quando botou esse time jogando contra seleções mais fracas no início do ano. Hoje, com esses jogadores na boca do povo *(Kaká, Gilberto Silva e Polga são titulares absolutos da Seleção do Povo, eleita no site da PLACAR)*, você se sente vingado?

Não, absolutamente. A coisa funciona assim. Se eu tivesse convocado apenas jogadores de fora, diriam que era um absurdo não chamar os daqui. Como só convoquei os locais, os de fora eram os bons. Eu queria muito testar vários garotos que estavam jogando muito por seus clubes. Mas é impossível fazer isso naquelas complicadas Eliminatórias. O clima era de pressão total, eu iria queimar os jogadores. Foi por isso que esperei a classificação para testar todos eles.

E você teve muita sorte. Encontrar dois titulares como o Ânderson Polga e o Gilberto Silva faltando poucos meses para o início da Copa é um achado.

Olha, na verdade eu queria encontrar mais um ou dois jogadores nesse grupo. Mas valeu a pena. Só queria que jogadores como o Polga e o Gilberto jogassem na Seleção o mesmo que eles estavam mostrando por seus clubes. E foi exatamente isso que aconteceu.

Com a volta de Ronaldo, a ascensão de Ronaldinho Gaúcho e a definição do time, o Brasil voltou a figurar entre os favoritos da Copa. Você andou fazendo alguma promessa secreta para Nossa Senhora do Caravaggio *(Felipão já fez e cumpriu promessas para a padroeira de Farroupilha, na serra gaúcha)*?

Não, só pedi para ninguém enfrentar

Felipão, com Cafu, em sua estréia, contra o Uruguai: começo ruim

problemas de contusões agora. Minha promessa é de saúde para todos.

Em novembro, antes do sorteio das chaves, você dizia que tinha certeza que o Brasil ficaria entre os quatro da Copa com Portugal. Há boas chances de Brasil e França se cruzarem nas quartas-de-final. Vamos ganhar mesmo do time de Zidane?

Dá para passar pela França, dá para ganhar da Argentina. Não vejo agora grande diferença entre as equipes. Pode ser que eles estejam na nossa frente por terem feito uma base e terem um time há vários anos. Só que a situação não é mais aquela do ano passado, quando estávamos mal. Agora, temos um time formado e um grupo fixo de 27, 28 jogadores. Estamos adaptados ao esquema tático, jogamos bem nos amistosos este ano. Acabou aquela grande diferença. Podemos ganhar deles, sim.

Quem você aposta para ser o grande jogador da Mundial?

Tudo depende do desempenho das equipes. Por mais que o jogador coma a bola, não vai adiantar nada se o time dele cair na primeira fase. Com três jogos ninguém vira o craque da Copa. Poderia apostar nos óbvios Zidane, Figo...

Nós, aqui na PLACAR, colocamos uma grana no Ronaldinho Gaúcho...

Boa aposta, um nome bem escolhido. Mas ele só chegará lá se o time funcionar. O Ronaldinho Gaúcho pode ser o craque, mas o Brasil precisa ir à final.

Como ficou a questão dos prêmios por vitória e conquista de título? O Brasil já viu a maionese desandar em outras Copas, como a da Itália, por conta disso...

É um assunto que ainda não foi tratado. Mas certamente será resolvido em Barcelona ou Kuala Lumpur (Malásia), nossas próximas duas etapas antes da estréia na Coréia do Sul. Não terá confusão por duas razões. Primeiro porque já existem definições de Copas passadas. Segundo — e principalmente — porque esse grupo não está lá para ganhar dinheiro e sim defender a pátria. O assunto se resolve rapidinho. Sem frescura!

Seleção do Povo

Os 170 milhões de técnicos querem (quase) o mesmo time

Qual a sua Seleção? Pense bem. A maior parte dos brasileiros, inclusive aqueles que não estão nada empolgados com Felipão, teria dificuldades para escapar da escalação que tem sido repetida nos últimos amistosos. Pode até ser falta de opções, mas que o time do treinador gaúcho, do goleiro ao centroavante, tem respaldo popular, ah... isso tem. Os 11 de Scolari e do povo são iguais, ou quase.

Desde abril de 2001, quando Felipão ainda nem era técnico da Seleção, PLACAR manteve no site placar.com.br uma pesquisa sobre a "Seleção do Povo". E o resultado impressiona. Da primeira enquete (que contou com 10 760 internautas) até agora, mais de 100 jogadores apareceram na lista. O curioso é que depois de tanto girar, o brasileiro voltou ao ponto de partida. Compare o time popular das primeiras semanas com os convocados atuais de Felipão. Abril de 2001: Rogério Ceni, Cafu, Roque Jr., Lúcio e Roberto Carlos; Vampeta, Emerson, Juninho e Rivaldo; Romário e Ronaldo. Tirando Vampeta e Romário, ficou tudo em casa. Bastou Felipão colocar seu time ideal para jogar contra a Iugoslávia, dia 27 de março, para que os 170 milhões de técnicos se unissem a ele.

Dois dos principais líderes da era Felipão, Lúcio e Emerson, jamais deixaram de figurar no time titular. E foram mais de 50 semanas... Até Romário, e a polêmica que sempre o atormentou, deu uma trégua. Hoje, o Baixinho aparece com apenas 29% dos votos na "Seleção do Povo", bem atrás dos titulares: Ronaldo (72%) e Ronaldinho Gaúcho (68%).

A única divergência marcante entre as duas seleções é Kaká. Para o povo, ele seria titular, com 37% dos votos (menor média do time principal). Para Felipão, talvez não caiba no grupo dos 23. O voto popular pode até acompanhar as ondas geradas pelos formadores de opinião e oba-obas. Mas o desempenho dos jogadores em campo foi o principal critério da "Seleção do Povo". Frangos custaram caro aos goleiros, golaços renderam dividendos aos artilheiros. Escalar um time quase que idêntico a um eleito democraticamente talvez não baste para levantar a taça. Mas que é melhor arriscar o pescoço no Oriente com um time de craques respaldados pelo povo, ah isso é...

A MALDIÇÃO DO SEIS

Será que alguém conseguirá ser o artilheiro da Copa marcando mais do que seis gols? Desde 1974, ninguém consegue...

1930 – **Guillermo Stabile** (Argentina) 8 gols
1934 – **Angelo Schiavo** (Itália) 4 gols
Oldrich Nejedly (Tchecoslováquia) 4 gols
Edmund Conen (Alemanha) 4 gols
1938 – **Leônidas da Silva** (Brasil) 8 gols
1950 – **Ademir de Menezes** (Brasil) 9 gols
1954 – **Sandor Kocsis** (Hungria) 11 gols
1958 – **Just Fontaine** (França) 13 gols
1962 – **Drazen Jerkovic** (Iugoslávia) 5 gols
1966 – **Eusébio** (Portugal) 9 gols
1970 – **Gerd Müller** (Alemanha Ocidental) 10 gols
1974 – **Gzregorz Lato** (Polônia) 7 gols
1978 – **Mario Kempes** (Argentina) 6 gols
1982 – **Paolo Rossi** (Itália) 6 gols
1986 – **Gary Lineker** (Inglaterra) 6 gols
1990 – **Salvatore Schillaci** (Itália) 6 gols
1994 – **Hristo Stoichkov** (Bulgária) 6 gols
Salenko (Rússia) 6 gols
1998 – **Suker** (Croácia) 6 gols

JORGE ROSENBERG

Careca e o espanhol Julio Alberto: deu Brasil em 1986

52 ANOS DE FÚRIA

Dois de julho de 2002, dia de pânico na Espanha. A torcida sabe que o time de Raúl, Morientes e Hierro é bem melhor do que os adversários eslovenos. Mas o passado preocupa. Desde 1950 a Espanha não vence numa estréia de Copa do Mundo. A última vez foi no Brasil, 3 x 1 contra os Estados Unidos. A Fúria sempre começou mansinha, mansinha...

COPA	ADVERSÁRIO
1962	Tchecoslováquia 1 x 0
1966	Argentina 2 x 1
1978	Áustria 2 x 1
1982	Honduras 1 x 1
1986	Brasil 1 x 0
1990	Uruguai 0 x 0
1994	Coréia 2 x 2
1998	Nigéria 3 x 2

O croata Suker jogou sete partidas em 1998, mas não saiu da marca dos seis gols

FOTOS ALLSPORT

RUMO AO OLIMPO

Não é fácil superar o alemão Gerd Müller, o maior artilheiro da história das Copas com 14 gols marcados em 70, no México, e na Alemanha, em 74. O argentino Batistuta (ao lado do italiano Roberto Baggio, que ainda tem alguma chance de disputar sua quarta Copa) é um dos poucos que podem conseguir a façanha. Bastaria Batigol marcar seis gols em 2002. Pegando o "Grupo da Morte" no início, fica mais difícil... Por fora, bem por fora mesmo, o croata Suker, Ronaldinho e Rivaldo também podem chegar lá.

JOGADOR	SELEÇÃO	GOLS
Gerd Müller	Alemanha	14
Fontaine	França	13
Pelé	Brasil	12
Klinsmann	Alemanha	11
Rahn	Alemanha	11
Kocsis	Hungria	11
Lineker	Inglaterra	10
Cubillas	Peru	10
Lato	Polônia	10
Batistuta	Argentina	9
Baggio	Itália	9
Suker	Croácia	6
Ronaldinho	Brasil	5
Vieri	Itália	5
Hernandez	México	4
Rivaldo	Brasil	3
Bierhoff	Alemanha	3
Henry	França	3

Batigol está no páreo: se fizer mais seis, supera o recorde

Cafu continua contestado, mas pode ser o único da história a disputar três finais de Copa

10 RECORDES PARA BATER EM 2002

Várias marcas estão por um fio. Candidatos não faltam para escrever seu nome na história dos Mundiais. O brasileiro Cafu é um deles

O GOL MAIS RÁPIDO

15 segundos, Masek, da Tchecoslováquia, contra o México em 1962

Será que Felipão treinou algo para o pontapé inicial.

A MAIOR GOLEADA

Hungria 10 x 1 El Salvador em 1982

A França pega o Senegal, Brasil a Costa Rica, os alemães encaram a Arábia Saudita. Mas não é fácil golear em um mundo sem times bobos...

MAIS GOLS EM UM SÓ JOGO

O russo Salenko conseguiu marcar cinco contra Camarões em 1994

Desafio para Batistuta, Vieri, Ronaldo, Raúl e outros artilheiros perseguirem.

GOLEIRO MAIS INVICTO

Zenga, da Itália, com 517 minutos sem tomar gol

Barthez já está a 134 minutos invicto. Precisa passar em branco mais quatro jogos e 24 minutos.

MAIOR INVENCIBILIDADE EM COPAS

Brasil, 13 jogos em 1958/62/66

Boa oportunidade para os italianos que já somam 11 jogos invictos em 1994/98 (derrotas em disputas de pênaltis não contam). Basta acabar a primeira fase invicta para ficar com o recorde. A França já soma oito jogos sem perder nas Copas de 1986/98. Só precisa passar das quartas-de-final.

MAIS GOLS SOFRIDOS EM COPAS

O mexicano Carbajal, com 25 gols em 12 jogos

Al Daeyea, da Arábia Saudita é o candidato número 1 por somar 13 gols em 1994/98. O camaronês Songo'o já sofreu 11 gols em 1994/98. O mexicano Jorge Campos e o coreano Byung-Ji tomaram nove gols.

A MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE AFRICANOS E ASIÁTICOS

A Coréia do Norte é a melhor asiática com um oitavo lugar na Copa de 1966 e Camarões a melhor africana com um sétimo em 1990

É a chance de ouro dos asiáticos. Além dos cabeças-de-chave Japão e Coréia do Sul, a China tem chances no grupo do Brasil. A África ataca na quantidade. São cinco chances com Nigéria, África do Sul, Senegal, Tunísia e Camarões.

JOGAR TRÊS FINAIS DE COPA

Essa não é para qualquer um. Pelé foi tri, mas só jogou duas finais (1958/62). Maradona jogou duas (1986/90), Beckenbauer também duas (1966/74). Sem falar em vários jogadores do Brasil (1958/62), da Argentina (1986/90), da Holanda (1974/78), da Alemanha (1986/1990)

Apenas o brasileiro Cafu, que jogou as finais de 1994 e de 1998, pode bater esse recorde.

O EXPULSO MAIS RÁPIDO

O uruguaio Batista tomou um vermelho com só 55 segundos em 1986, no 0 x 0 contra a Escócia

Os uruguaios estão de volta em 2002. O argentino Simeone está recuperado e com as chuteiras afiadas. Alguém se candidata ao recorde?

UM TÉCNICO ESTRANGEIRO CAMPEÃO

Todos os 16 campeões mundiais tiveram técnicos nativos no comando do time

O sérvio Bora Milutinovic até pode ganhar a Copa dirigindo a China. Polêmico. O italiano Cesare Maldini tentará a façanha com o Paraguai. Quem tem mais chances de quebrar essa escrita é o sueco Eriksson que, com a fortíssima Inglaterra, poderá ser o primeiro campeão gringo.

NÚMEROS E CURIOSIDADES DOS MUNDIAIS

Qual Copa teve mais jogos? A melhor média de público? O maior número de gols? É hora de de tirar a pulga atrás da orelha e resolver de uma vez por todas aquela aposta com seu amigo

Pierluigi Collina ajudará a manter a Itália como o país que teve mais árbitros em todas as Copas

NÚMERO DE JOGOS

O total de partidas em cada edição da Copa

1930 – 18 jogos
1934 – 17 jogos
1938 – 18 jogos
1950 – 22 jogos
1954 – 26 jogos
1958 – 35 jogos
1962 – 32 jogos
1966 – 32 jogos
1970 – 32 jogos
1974 – 38 jogos
1978 – 38 jogos
1982 – 52 jogos
1986 – 52 jogos
1990 – 52 jogos
1994 – 52 jogos
1998 – 64 jogos
2002 – 64 jogos

A LUTA POR UMA VAGA

Quantos países disputaram as Eliminatórias em cada edição da Copa

1934 – 32 países
1938 – 36 países
1950 – 34 países
1954 – 39 países
1958 – 51 países
1962 – 57 países
1970 – 70 países
1974 – 94 países
1978 – 100 países
1982 – 109 países
1986 – 119 países
1990 – 106 países
1994 – 146 países
1998 – 170 países
2002 – 169 países

MELHORES ATAQUES

Quem teve o melhor ataque em cada Copa

1930 – Argentina (18 gols)
1934 – Itália (12 gols)
1938 – Hungria (15 gols)
1950 – Brasil (22 gols)
1954 – Hungria (27 gols)
1958 – França (23 gols)
1962 – Brasil (14 gols)
1966 – Portugal (17 gols)
1970 – Brasil (19 gols)
1974 – Polônia (16 gols)
1978 – Argentina e Holanda (15 gols)
1982 – França (16 gols)
1986 – Argentina (14 gols)
1990 – Alemanha (15 gols)
1994 – Suécia (15 gols)
1998 – França (15 gols)

PRESENÇAS CONSTANTES

Os jogadores que mais atuaram em Copas. Em negrito quem pode chegar lá em 2002

Matthaüs (Alemanha) 1982/86/90/94/98 – 25 jogos
Uwe Seeler (Alemanha Ocidental) 1958/62/66/70 – 21 jogos
Zmuda (Polônia) 1974/78/82/86 – 21 jogos
Maradona (Argentina) 1982/86/90/94 – 21 jogos
Lato (Polônia) 1974/78/82 – 20 jogos
Paolo Maldini (Itália) 1990/94/98 – 19 jogos
Berti Vogts (Alemanha Oc.) 1970/74/78 – 19 jogos
Overath (Alemanha Ocidental) 1966/70/74 – 19 jogos
Baggio (Itália) 1990/94/98 – 16 jogos
Cafu (Brasil) 1994/98 – 10 jogos
Batistuta (Argentina) 1994/98 – 9 jogos
Simeone (Argentina) 1994/98 – 9 jogos
Hong Myung-Bo (Coréia do Sul) 1990/94/98 – 9 jogos

MÉDIA DE PÚBLICO

A média em cada mundial

1930 – 24 139
1934 – 23 235
1938 – 20 829
1950 – 60 773
1954 – 36 269
1958 – 24 800
1962 – 27 930
1966 – 50 458
1970 – 52 312
1974 – 46 554
1978 – 40 566
1982 – 39 699
1986 – 46 210
1990 – 48 410
1994 – 68 991
1998 – 46 639

JUÍZES

Quantos árbitros cada país forneceu para as Copas do Mundo*

* Inclui a Copa de 2002

Itália 26 árbitros
França 20 árbitros
Inglaterra 18 árbitros
Suíça 17 árbitros
Alemanha Ocidental 17 árbitros
Bélgica 16 árbitros
Brasil 15 árbitros
Espanha 15 árbitros
Áustria 13 árbitros
Escócia 13 árbitros
Hungria 13 árbitros
Suécia 13 árbitros

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Quantas seleções em cada Mundial

1930 – 13 equipes
1934 – 16 equipes
1938 – 15 equipes
1950 – 13 equipes
1954 – 16 equipes
1958 – 16 equipes
1962 – 16 equipes
1966 – 16 equipes
1970 – 16 equipes
1974 – 16 equipes
1978 – 16 equipes
1982 – 24 equipes
1986 – 24 equipes
1990 – 24 equipes
1994 – 24 equipes
1998 – 32 equipes
2002 – 32 equipes

NÚMERO DE GOLS

Por edição

1930 – 70 gols
1934 – 70 gols
1938 – 84 gols
1950 – 88 gols
1954 – 140 gols
1958 – 126 gols
1962 – 89 gols
1966 – 89 gols
1970 – 95 gols
1974 – 97 gols
1978 – 102 gols
1982 – 146 gols
1986 – 132 gols
1990 – 115 gols
1994 – 141 gols
1998 – 171 gols

PLACAR REPETIDO

Que placares aparecem mais em cada edição de Mundial

1930 – 1 x 0 (4 vezes)
1934 – 3 x 2 (5 vezes)
1938 – 4 x 2 e 2 x 1 (3 vezes)
1950 – 2 x 0 (4 vezes)
1954 – 2 x 0, 4 x 1 e 4 x 2 (3 vezes)
1958 – 1 x 0 e 2 x 2 (4 vezes)
1962 – 3 x 1 (7 vezes)
1966 – 2 x 1 (9 vezes)
1970 – 1 x 0 (8 vezes)
1974 – 1 x 0 (6 vezes)
1978 – 3 x 1 (7 vezes)
1982 – 1 x 0 (9 vezes)
1986 – 1 x 0 (10 vezes)
1990 – 1 x 0 (15 vezes)
1994 – 1 x 0 e 2 x 1 (10 vezes)
1998 – 1 x 0 e 2 x 1 (12 vezes)

SURPRESAS SIM, MILAGRES NÃO!

O presidente da Fifa, Sepp Blatter, acredita em zebras na Copa de 2002, mas não vamos exagerar...

POR ANDRÉ FONTENELLE

Blatter garante que os países do Terceiro Mundo ainda terão oportunidades de organizar outros Mundiais

O sr. está completando quatro anos à frente da Fifa - quatro anos marcados por várias crises: falência da ISL (empresa que cuidava do marketing da entidade), cancelamento do segundo Mundial de Clubes, derrota da candidatura africana a sediar a Copa de 2006... quais foram suas maiores conquistas e seus maiores fracassos?

Não tive "fracassos". Tomemos o caso da ISL, ou os atentados de 11 de setembro, que levaram à anulação do seguro da Copa do Mundo. Não são fracassos pessoais, porque não tive participação nisso. Os problemas que eu mencionei foram muito bem administrados. Depois da falência da ISL, montamos o Fifa Marketing, que prestou serviços de marketing para a Copa das Confederações e os Mundiais de Juniores e de Juvenis, que foram muito bem vendidos aos patrocinadores. E rapidamente encontramos uma nova seguradora para a Copa do Mundo. Quanto ao Mundial de Clubes, foi preciso anulá-lo por razões econômicas e de datas, mas, como decidiu recentemente o comitê executivo, ele deve ser retomado em 2005.

A escolha dos países-sedes das Copas não está entre um número muito pequeno de pessoas?

Não, não acho, porque os 24 membros do comitê executivo representam as federações de todos os continentes. E está no estatuto da Fifa. Para mudar isso, será preciso fazer uma proposta ao Congresso de 2004, quando a Fifa completa cem anos e queremos modernizar os estatutos.

Há quem diga que a Copa está ameaçada a longo prazo pela ascensão dos grandes clubes, principalmente os europeus, que reclamam por ter que ceder seus jogadores às seleções. Como o sr. vê o futuro da Copa do Mundo?

Não concordo que as seleções estejam ameaçadas. Há pouco tempo tive uma discussão sobre isso com representantes da União Européia. Disse a eles : "Então, vamos criar uma Seleção Européia!" Todos eles reclamaram. Vimos isso muito bem na Euro 2000: as seleções continuam a fascinar o povo. Com o novo calendário internacional, temos esperança de reduzir o problema, principalmente para os clubes europeus, que têm muitos jogadores africanos e sul-americanos.

O Terceiro Mundo voltará a organizar uma Copa? Isso não ocorre desde 1986, no México. Os dossiês de candidatura dos países em desenvolvimento, geralmente, ficam muito abaixo dos dos países ricos.

Se você considera toda a África como Terceiro Mundo, então ele voltará a organizar uma Copa do Mundo. Já está decidido: o comitê executivo resolveu iniciar depois de 2006 a rotação dos continentes. Embora eu lamente que não se tenha confiado na África já para 2006, a decisão (de dar à Alemanha o direito de sediar a Copa) foi uma prova de democracia, uma vez que o comitê executivo votou. Mas depois esse mesmo comitê concordou com o princípio da rotação, que começará em 2010 com a África.

Como torcedor, o que o sr. espera desta Copa? Quais são seus favoritos?

Há vários favoritos. Poderia citar o Brasil, a Argentina, a Alemanha, a França, a Itália... O interessante é que esta será a primeira Copa do Mundo na Ásia; e à exceção do Brasil, na Suécia, em 1958, a equipe campeã sempre veio do continente organizador. Desta vez, a Europa e a América do Sul estarão, ambas, fora de casa. Tudo será diferente: o ar, a comida... acho que haverá surpresas. Milagres não, mas surpresas.

Um ovni? Nave espacial? Não. Só o estádio de Sapporo, no Japão. O gramado é removível. Cada campo nesta Copa tem o seu segredo

ALLSPORT

UM ESTÁDIO A CADA ESQUINA

São nada menos que 20 arenas, uma mais moderna que a outra. Japão e Coréia do Sul apostam tudo em quantidade e qualidade dos estádios da Copa **POR ALEXANDRE DA COSTA**

Até a Copa do Mundo de 1990, realizada na Itália, a FIFA adotava o sistema de sede única para as principais seleções do torneio. O Brasil se valeu disso em 1970 quando disputou cinco dos seis jogos da campanha do Tri na cidade mexicana de Guadalajara, conquistando a torcida local. Já em 1994, na Copa dos Estados Unidos, as coisas começaram a mudar e todos os países que disputavam a competição passaram a pular de sede em sede. Para o primeiro mundial do século XXI, Japão e Coréia do Sul construíram ou reformularam 20 estádios, que receberão pelo menos três jogos cada. Para se ter uma idéia, o último Mundial da França foi jogado em apenas dez estádios.

A seleção brasileira, que caiu na chave sul-coreana na primeira fase da competição, jogará em Ulsan, Seogwipo e Suwon. Se conseguir a classificação, jogará a etapa decisiva no Japão e também não repetirá um estádio sequer. Os dois países não economizaram no orçamento e na criatividade para elaborar suas arenas. Foram gastos cerca de US$ 5 bilhões nas 20 sedes. E o resultado agrada aos olhos. Em Hokkaido, ilha localizada ao norte do Japão, está a maior vedete desta Copa: o estádio que anda. Com uma cobertura fixa, o Sapporo Dome tem uma engenhosa aparelhagem que faz com que seu gramado seja transportado para um pátio para tomar sol. Já na Coréia a tabelinha foi feita com a natureza e campos como o de Suwon aproveitam até água da chuva para regar a grama. A reportagem da PLACAR visitou todos os 20 estádios da Copa e conta o que cada um tem de melhor (e de pior).

MAPA ALEX ARGOZINO

Estádio de Yokohama

Se para a Fifa ainda restava alguma dúvida de que o Japão poderia receber uma Copa, ela caiu por terra quando foi apresentado o projeto do Estádio Internacional de Yokohama, lá pela metade da década de 90. Com capacidade para receber mais de 70 mil torcedores e um investimento assombroso de US$ 600 milhões (o espacial Stade de France custou 430 milhões de dólares em 1998), o local garantiu o primeiro mundial asiático da história e conquistou a honra de receber a final da competição.

Da confecção das cadeiras (todas numeradas, claro) até a utilização da grama importada dos Estados Unidos, não se economizou na escolha do que mais moderno existia no mundo. O estádio não será utilizado apenas para o futebol e terá jogos de rúgbi, atletismo e shows musicais. Inspirado no projeto multiuso do holandês Arena (do Ajax), foi construído um shopping center com lanchonetes e cinema, um clube com 26 piscinas aquecidas e tobogãs no subsolo. O melhor: qualquer pessoa pode frequentar o clube desde que pague a módica quantia de cinco reais.

Nome oficial: International Yokohama Stadium

Capacidade: 70 366 pessoas

Data de conclusão: Outubro de 97

Custo da obra: US$ 600 milhões

Jogos na Copa: Japão x Rússia (grupo H), dia 9/6; Arábia Saudita x Irlanda (Grupo E), dia 11/6; Equador x Croácia (Grupo G), dia 13/6 e a partida final no dia 30/6

Estádio de Osaka

O jeitão é de coisa americana. O Japão nem cogitava a hipótese de receber um Mundial e arquitetos de Osaka desembarcavam na América para ver como estavam sendo tocadas as obras da Copa de 94. De lá, veio a inspiração, o conceito de arena multifuncional. Em 1996, o estádio de Nagai (nome do parque que hospeda o empreendimento) era uma realidade e se tornava o primeiro cartão de visitas do país; para seduzir os dirigentes da Fifa. O estádio acabou virando o principal ponto turístico da região. Foram investidos cerca de US$ 330 milhões e ninguém poderá reclamar de visibilidade. Mesmo sentado na última fileira, que fica a 150 metros do campo, é possível ver cada jogada com riqueza de detalhes.

Nome oficial: Nagai Stadium

Capacidade: 50 326

Custo da obra: US$ 330 milhões

Data de conclusão: Maio de 1996

Jogos na Copa: Nigéria x Inglaterra (Grupo F), dia 12/6; Tunísia x Japão (Grupo H), dia 14/6 e uma partida das quartas-de-final, dia 22/6

Estádio de Kobe

Em 1995, um terremoto matou mais de seis mil pessoas em Kobe e danificou cerca de 90% de seus edifícios. O antigo estádio agüentou o tranco e ficou de pé. Mas os sérios danos em sua estrutura sugeriam uma demolição e um novo projeto. Com a reconstrução da cidade, algum tempo depois, a nova praça esportiva da região ganhou destaque na paisagem. O Kobe Wing Stadium é acanhado, mas moderníssimo, além de capaz de suportar até seis pontos de um terremoto. Tem até proteção antiruído. Seu teto foi produzido com um material capaz de abafar o som da galera; não atrapalha o sossego da vizinhança. Mais: Embaixo de cada cadeira há uma saída de ar que aquece a torcida nos dias de frio.

Nome oficial: Kobe Wing Stadium

Capacidade: 42 020 pessoas

Data de conclusão: Outubro de 1996

Custo da obra: US$ 280 milhões

Jogos na Copa: Rússia x Tunísia (Grupo H), dia 5/6; Suécia x Nigéria (Grupo F), dia 7/6; e uma partida das oitavas-de-final no dia 17/6

Estádio de Ibaraki

Quando as bolinhas jogaram o Brasil para disputar a primeira fase da Copa na Coréia do Sul, uma sede japonesa ficou de luto. Ibaraki (uma das maiores colônias brasileiras no Japão, com cerca de 10 mil pessoas, e localizada a apenas 100 quilômetros de Tóquio) nunca disfarçou seu interesse em servir de base para a equipe de Felipão. O sorteio, no entanto, enterrou as pretensões da sede que receberá três jogos da fase inicial da competição. Tanto carinho pelo Brasil é fácil de explicar. Ibaraki é a casa do Kashima Antlers, time mais popular do Japão que já contou em suas fileiras com Zico, Jorginho, Leonardo e Bismarck, entre outros.

O Kashima Stadium, nome oficial do lugar, foi inaugurado no início dos anos 90 com uma capacidade de 15 mil lugares. Quando o Japão foi confirmado como uma das sedes da Copa, o estádio foi reformulado e hoje pode receber com todo conforto 41 800 torcedores. Foram gastos US$ 193 milhões de dólares na remodelação do espaço que ganhou uma cara de alçapão no melhor estilo da Bombonera do Boca Juniors.

Nome oficial: Kashima Stadium

Capacidade: 41 800 pessoas

Data de conclusão: Maio de 2001 (reforma)

Custo da obra: US$ 193 milhões

Jogos na Copa: Argentina x Nigéria (grupo F), dia 2/6; Alemanha x Irlanda (grupo E), dia 5/6 e Itália x Croácia (Grupo G), dia 8/6

Estádio de Miyagi

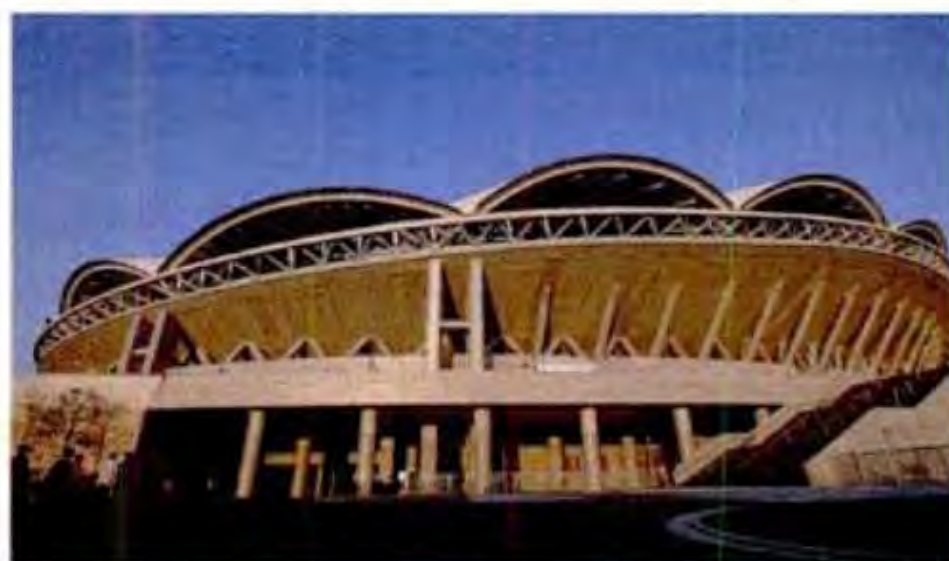
Politicamente correto. O estádio de Miyagi é um dos destaques do Mundial nesse quesito. São 204 lugares reservados para pessoas que usam cadeiras de roda e 3 500 cadeiras para os portadores de deficiência auditiva. Sem falar que todos os acessos do estádios são providos de rampas. As imagens de seu telão também se destacam. Segundo análise de profissionais da área, o telão de Miyagi tem a melhor definição entre os dez estádios do país. Foi inaugurado em abril de 2000 e também serve de palco para competições de atletismo. Foram gastos US$ 300 milhões no empreendimento e o estádio poderá receber, nas oitavas de final, o Brasil, caso o time de Felipão fique em segundo lugar na primeira fase.

Estádio: Miyagi Stadium

Capacidade: 49 133 pessoas

Data de conclusão: abril de 2000

Custo da obra: US$ 300 milhões

Jogos na Copa: México x Equador (Grupo G), dia 9/6; Suécia x Argentina (Grupo F), dia 12/6 e uma partida das oitavas de final, dia 18/6

Estádio de Niigata

Os cisnes que aportam no lago Toyano serviram de inspiração para os arquitetos do estádio de Niigata. Depois de pronto, em março de 2001, o local ganhou o nome de Big Swan (grande cisne) e virou ponto de referência na cidade. Niigata é uma das províncias mais frias do Japão. Como fazer com que o gramado não estragasse? Pesquisadores optaram pela mistura de três tipos de grama européia, ao contrário do que acontece em outros estádios do Japão onde o gramado foi importado dos EUA. O carpete deverá estar verdinho só quando a Copa começar. Outra preocupação é a possível presença dos hooligans ingleses num dos jogos das oitavas-de-final. A polícia da cidade já está sendo especialmente preparada .

Nome oficial: Niigata Stadium

Capacidade: 42 300 pessoas

Data de conclusão: Março de 2001

Custo da obra: US$ 370 milhões

Jogos na Copa: Irlanda x Camarões (grupo E), dia 1/6; Croácia x México (grupo G), dia 3/6 e um jogo das oitavas-de-final (dia 15/6)

Estádio de Oita

No começo do ano, uma pesquisa apontou o estádio de Oita como o mais charmoso do Japão. Fincado no meio de um parque, o local é sossego na veia. Também não falta comodidade. Você passa a roleta e dá de cara com as arquibancadas. No intervalo é possível comer um lanche num dos modernosos restaurantes. Chegou mais cedo? Passe o tempo na galeria de arte que apresenta uma exposição sobre a Copa. Há ainda lojas com produtos relacionados ao Big Eye, apelido do estádio com forma de olho.

Nome oficial: Oita Stadium

Capacidade: 43 000 pessoas

Data de conclusão: Maio de 2001

Custo da obra: US$ 315 milhões

Jogos na Copa: Tunísia x Bélgica (grupo H), dia 10/6; México x Itália (grupo G), dia 13/6 e um jogo das oitavas-de-final no dia 16/6

Estádio de Saitama

Com capacidade para 63 700 torcedores, Saitama é o maior estádio de futebol do Japão. O projeto começou a sair da prancheta em 1998 e consumiu US$ 350 milhões. A cidade, que fica a 60 quilômetros de Tóquio, receberá quatro jogos da Copa, entre eles uma semifinal. O marketing de Saitama bate na tecla da visão privilegiada em qualquer ponto do estádio. PLACAR testou e comprovou. Mesmo da última fileira das arquibancadas é possível ver com perfeição o número na camisa de um jogador.

Nome oficial: Saitama Stadium

Capacidade: 63 700 lugares

Data de conclusão: Julho de 2001

Custo da obra: US$ 350 milhões

Jogos na Copa: Inglaterra x Suécia (Grupo F), dia 2; Japão x Bélgica (Grupo H), dia 4/6; Camarões x Arábia Saudita (Grupo E), dia 6/6 e um jogo das semifinais no dia 26/6

Estádio de Sapporo

Construído na ilha de Hokkaido, tornou-se o mais famoso do país por uma peculiaridade: o campo anda. O projeto de Hiroshi Hara permite um banho de sol semanal do gramado, já que a cobertura do estádio é fixa. Para a engenhoca funcionar, foi criada uma plataforma de 8 mil toneladas que transporta todo o gramado para fora por uma porta de 90 metros de largura. Em cinco horas, o Sapporo Dome deixa de ser um estádio de futebol, se transformando num campo de beisebol, esporte nacional do Japão.

Estádio: Sapporo Dome

Capacidade: 42 831 pessoas

Data de conclusão: Junho de 2001

Custo da obra: US$ 470 milhões

Jogos na Copa: Alemanha x Arábia Saudita (grupo E), dia1/6; Itália x Equador (grupo G), dia 3/6 e Argentina x Inglaterra (Grupo F), dia 7/6

Estádio de Shizuoka

Localizado em Shizuoka, onde vive grande parte da comunidade brasileira no Japão, o Ecopa foi construído dentro do Parque Ogasayama. Sem firulas tecnológicas, o casamento entre esporte e natureza tornou-se o cartão de visitas. A preocupação com os portadores de deficiência física chama a atenção. São 300 lugares para cadeiras de rodas, rampas e esteiras rolantes, além de quatro elevadores. A população pode usufruir de todo o parque de graça, mas contribui para a manutenção com impostos.

Nome oficial: Shizuoka Stadium Ecopa

Capacidade: 51 349 pessoas

Data de conclusão: Março de 2001

Custo da obra: US$ 210 milhões

Jogos na Copa: Camarões x Alemanha (Grupo E), dia 11/6; Bélgica x Rússia (Grupo H), dia 14/6 e um jogo pelas quartas-de-final no dia 21/6

FOTOS ALLSPORT

Estádio de Seul

Os administradores do Estádio Municipal de Seul – palco de França x Senegal, em 31 de maio, abertura da Copa – aproveitaram cada espaço disponível do terreno. Utilizando o conceito de multiuso, difundido nos maiores estádios da Europa, há cinema, museu, restaurantes, correio, banco, piscinas, quadras de squash e até campo de golfe. Tanta ambição no projeto quase custa caro. O Seul Stadium foi concluído apenas em dezembro do ano passado, para desespero do comitê organizador da Copa na Coréia do Sul.

O design arrojado da arena foi inspirado num tradicional escudo do folclore local. O tal brasão significa a unificação das duas Coréias. Cerca de 90% do estádio é coberto. Não é a primeira vez que a capital sul-coreana, com mais de 600 anos de idade, recebe um grande evento esportivo. Seul já foi palco dos Jogos Olímpicos de 1988, quando o Brasil ficou com a prata no futebol.

Nome oficial: Seul Stadium
Capacidade: 64 677 pessoas
Data de conclusão: Dezembro de 2001
Custo da obra: US$ 150 milhões
Jogos na Copa: França x Senegal (grupo A), dia 31/5; Turquia x China (Grupo C), dia 13/6 e uma partida das semifinais no dia 25/6

Estádio de Ulsan

Ulsan será a mais brasileira das sedes da Copa. A cidade será a base da Seleção enquanto ela estiver na Coréia. A prefeitura bancará todos os gastos da CBF, que deverão girar em torno de US$ 250 mil. A delegação do Brasil desembarca em Ulsan no dia 21 de maio. O Munsu Stadium foi construído copiando descaradamente as forma do antigo templo de Wembley, na Inglaterra. As referências britânicas não param por aí. A cobertura faz lembrar uma coroa, o que gerou o apelido de Big Crown (Grande Coroa). Apesar disso, a cidade é apaixonada pelo futebol brasileiro. Já não é difícil encontrar bandeiras do país no comércio local. A admiração é tanta que o Botafogo foi convidado para inaugurar o estádio em abril de 2001.

Nome oficial: Munsu Stadium
Capacidade: 43 512 pessoas
Data de conclusão: Abril de 2001
Custo da obra: US$ 193 milhões
Jogos na Copa: Uruguai x Dinamarca (Grupo A), dia 1/6; Brasil x Turquia (Grupo C), dia 3/6 e um jogo das quartas-de-final no dia 21/6

Estádio de Busan

O Busan Asiad Main Stadium foi construído para abrigar os dois principais eventos esportivos que acontecerão na Ásia em 2002. Um é a Copa. O outro será a XIV edição dos Jogos Asiáticos, que começam em setembro. As curvas da cobertura do estádio foram inspiradas nas ondas do mar. E a passarela pela qual os torcedores se locomoverão fora do estádio foi inspirada nos anéis de Saturno. A arquibancada colorida com pintura estilizada é uma atração à parte. Há ainda espaço para 250 cadeiras de rodas, o maior número entre as arenas sul-coreanas. A cidade possui um dos três maiores portos do mundo e é a segunda mais importante da Coréia do Sul. Busan tem belas praias, além do mercado de peixes mais antigo do país.

Estádio: Busan Asiad Main Stadium
Capacidade: 53 926 pessoas
Data de conclusão: Setembro de 2001
Custo da obra: US$ 171 milhões
Jogos na Copa: Paraguai x África do Sul (Grupo B), dia 2/6; Coréia do Sul x Polônia (Grupo D), dia 4/6 e França x Uruguai (Grupo A), dia 6/6

Estádio de Daejeon

O Daejeon WorldCup é motivo de orgulho sul-coreano. Localizado a 150 quilômetros da capital Seul, ele empregou só "esforços nacionais". Nada de grama importada ou técnicos de outros países para qualquer assunto. Faltou dinheiro? Tudo bem, não há campanha na região que não dê jeito. Cerca de 300 mil pessoas trabalharam no lugar durante os três anos de obra. Em setembro do ano passado, o estádio foi inaugurado e custou pouco mais de US$ 100 milhões, uma pechincha se comparado com o orçamento do estádio de Yokohama. Sem recursos fartos, os arquitetos do Daejon Stadium optaram pelo estilo simples e elegante lembrando as formas dos antigos teatros sul-coreanos. A única inovação fica por conta da cobertura retrátil (o Daejeon foi o primeiro da Coréia a utilizar tal sistema) que pode ser recolhida dependendo do clima. Daejeon foi a primeira cidade da Coréia a entrar no clima de Copa do Mundo. Como o número de hotéis não é o forte da cidade, 500 famílias já ofereceram suas casas para torcedores estrangeiros.

Nome oficial: Daejon Stadium

Capacidade: 41 024 pessoas

Data de conclusão: Setembro de 2001

Custo da obra: US$ 111 milhões

Jogos na Copa: África do Sul x Espanha (Grupo B), dia 12; Polônia x Estados Unidos (Grupo D), dia 14 e um jogo das oitavas-de-final no dia 18/6

Estádio de Incheon

O Incheon Munhak Stadium é um dos mais futuristas da Coréia do Sul. Sua cobertura está disposta sobre 98% de suas cadeiras e isso permite que apenas 15% de luz natural chegue ao gramado. Por isso, mesmo que um jogo aconteça sob o sol do meio-dia, os refletores precisam ser acesos. Apesar de ter um estádio de primeiro mundo, o forte da cidade nunca foi o futebol. Incheon ganhou notoriedade por ser a principal porta de entrada da Coréia do Sul. Em 2001 foi inaugurado seu aeroporto, festejado pelos coreanos como o mais moderno da Ásia. Além disso, Incheon possui o segundo maior porto do país. A França fará seu último jogo na fase inicial no estádio. Talvez por isso a população de Incheon tenha escolhido a seleção de Zidane, numa pesquisa recente, como a mais querida do Mundial.

Nome oficial: Incheon Munhak Stadium

Capacidade: 50 256 pessoas

Data de conclusão: Dezembro de 2001

Custo da obra: US$ 210 milhões

Jogos na Copa: Costa Rica x Turquia (Grupo C), dia 9/6; Dinamarca x França (Grupo A), dia 11/6 e Portugal x Coréia do Sul (Grupo D), dia 14/6

Estádio de Suwon

Se no Japão, a tecnologia foi o ponto de partida para a construção de seus estádios, a opção coreana foi a harmonia com a natureza. Pelo menos esse é o discurso do comitê organizador. O Estádio de Suwon é exemplo disso. O cuidado com os recursos naturais é tão grande que até a água da chuva é reaproveitada para regar o gramado. A cidade, que será palco de Brasil x Costa Rica, tem uma antiga fortaleza, chamada Hwasong, logo na entrada e foi declarada patrimônio cultural da Humanidade pela Unesco. A obra serviu de inspiração para o design do Estádio de Suwon, considerado um dos mais belos do Mundial. A cobertura lembra asas de pássaros. O time local, o Blue Wings, herdará o estádio quando a Copa terminar.

Nome oficial: Suwon Stadium

Capacidade: 43 138 pessoas

Data de conclusão: Maio de 2001

Custo da obra: U$ 193 milhões

Jogos na Copa: Estados Unidos x Portugal (Grupo D), dia 5/6; Senegal x Uruguai (Grupo A), dia 11/6; Costa Rica x Brasil (Grupo C), dia 13/6 e um jogo das oitavas-de-final no dia 16/6

Estádio de Gwangju

Uma força-tarefa garantiu a sede de Gwangju. Sem dinheiro em caixa, a prefeitura local optou pelo aumento dos impostos para a construção do estádio. Com o dinheiro do cidadão, a rede hoteleira da região foi duplicada e o sistema de transportes modernizado. E não pense que a população chiou. Longe disso. A cidade deu um exemplo de boa vontade ao firmar um acordo de intercâmbio cultural com Sendai, uma das sedes japonesas, dando uma trégua nos conflitos históricos entre as duas nações.

Nome oficial: Gwangju Stadium

Capacidade: 43 121 pessoas

Data de conclusão: Novembro de 2001

Custo da obra: US$ 120 milhões

Jogos na Copa: Espanha x Eslovênia (Grupo B), dia 2/6; China x Costa Rica (Grupo C), dia 4/6 e um jogo das quartas-de-final no dia 22/6

Estádio de Jeonju

Jeonju é considerada a cidade das artes pelos sul-coreanos. O Pansori, uma ópera folclórica, é a atração da região. Os arquitetos locais seguiram essa tradição no desenvolvimento do projeto do Estádio Jeonju. O teto e as colunas de sustentação foram inspirados numa lenda de Jeonju chamada Hapjukseon. Os totens localizados nas extremidades das arquibancadas simbolizam a paz e a prosperidade. Ao contrário de outros estádios sul-coreanos, esse foi construído para receber só jogos de futebol.

Nome oficial: Jeonju Stadium

Capacidade: 42 477 pessoas

Data de conclusão: Novembro de 2001

Custo da obra: US$ 141 milhões

Jogos na Copa: Espanha x Paraguai (Grupo B), dia 7/6; Portugal x Polônia (Grupo D), dia 10/6 e um jogo das oitavas-de-final no dia 17/6

Estádio de Daegu

O estádio de Daegu é o maior e mais caro da Coréia. Para compensar o investimento feito, US$ 226 milhões, o comitê organizador decidiu que a arena será palco de quatro jogos da Copa: três da primeira fase e a decisão do terceiro lugar. Só Daegu e Suwon receberão quatro jogos. O estádio foi inaugurado em maio de 2001 pelo Santos e chama a atenção pelo parque que o rodeia. São mais de 200 mil árvores de 50 espécies.

Nome oficial: Daegu Stadium

Capacidade: 65 857 pessoas

Data de conclusão: Maio de 2001

Custo da obra: US$ 226 milhões

Jogos na Copa: Dinamarca x Senegal (Grupo A), dia 6/6; África do Sul x Eslovênia (Grupo B), dia 8/6; Coréia do Sul x Estados Unidos (Grupo D), dia 10/6 e a decisão do terceiro lugar no dia 29/6

Estádio de Seogwipo

Seogwipo é uma espécie de Havaí da Ásia. A ilha, ao sul de Seul, receberá a Seleção Brasileira para o embate contra a China, em 8 de junho. Seu estádio, um dos mais belos da Copa, é vizinho do Oceano Pacífico e de um vulcão adormecido. A arena foi construída semi-enterrada no solo, e o seu gramado está 20 metros abaixo do nível do mar. Há ainda cobertura em apenas uma parte das arquibancadas (que lembra o desenho de um barco à vela). Tudo para proteger os torcedores dos ventos que sopram do mar.

Nome oficial: Jeju Stadium

Capacidade: 42 256 pessoas

Data de conclusão: Dezembro de 2001

Custo da obra: US$ 87 milhões

Jogos na Copa: Brasil x China (Grupo C), dia 8/6; Eslovênia x Paraguai (Grupo B), dia 12/6 e um jogo das oitavas-de-final no dia 15/6

No sorteio dos grupos da Copa, Pelé dá uma forcinha ao Brasil

CHAMEM O GUGA!

Mais parece campeonato de tênis. Quatro grupos de um lado, quatro grupos do outro. Eles só se enfrentam na decisão. Por isso, o caminho do Brasil não é tão mole assim...

É Copa do Mundo de futebol, mas tem um jeitão de torneio de tênis. Foi nos moldes de um Roland Garros que o Mundial da Coréia do Sul e do Japão foi organizado. De um lado, os Grupos A, C, F e H. Do outro, os grupos B, D, E e G. Eles não se cruzam até a decisão.

Quem comemorou o sorteio das chaves no final do ano passado, que colocou o Brasil no grupo teoricamente mais baba do torneio, deveria ter se atentado ao fato. O início para a Seleção de Luiz Felipe Scolari, sem dúvida, tem tudo para ser tranqüilo. Turquia, China e Costa Rica não assustam. Nem os times do Grupo H (Japão, Rússia, Bélgica e Tunísia), com quem o Brasil obrigatoriamente vai cruzar se passar para a segunda fase.

Mas, a partir daí, acabou de vez a moleza. Se der a lógica, enfrentaremos a campeã França já nas quartas-de-final e a Argentina na semifinal. Ou seja, os três primeiros do ranking da Fifa estão na mesma chave da tabela.

Do outro lado, a trajetória é mais fácil. É como se Gustavo Kuerten não precisasse enfrentar Lleyton Hewitt (1º do ranking dos tenistas), Juan Carlos Ferrero (3º) e Yevgeny Kafelnikov (4º) até a final de um Grand Slam qualquer. Nessa situação mais cômoda está a Itália, por exemplo. No seu caminho, de seleção tradicional, só a enfraquecida Alemanha. Espanha e Portugal são eternas incógnitas

Os italianos vêm de um retrospecto invejável. Nos últimos três Mundiais, perderam apenas uma partida das 18 disputadas. Para acabar com o trauma de perder sempre nos pênaltis, desta vez eles terão diversas opções ofensivas: Totti, Del Piero, Inzaghi, Montella, Vieri...

Os portugueses, que pintavam como sensação, fizeram jogos preparatórios ruins e mostraram fragilidade na defesa. Já a Espanha, luta contra a pecha de brilhar nas Eliminatórias, com goleadas implacáveis, e fracassar nos Mundiais.

Neste cenário de Copa, bastante desigual, é mais difícil apontar um favorito absoluto. França e Argentina são as seleções mais bem preparadas, mais entrosadas, com os melhores jogadores. O Brasil, com os Ronaldos bem afinados e mais Rivaldo, viria logo atrás. Mas como eles se matam antes da decisão...

Para Felipão, nós chegaremos ao menos entre os quatro primeiros. O técnico da Seleção Brasileira acha que Portugal também avança até as semifinais e aposta no Paraguai (!!!), de Arce, Gamarra e companhia, como surpresa.

Menos, Felipão. Menos. As zebras mais cotadas vêm da África. Não a Nigéria, talvez a seleção com a preparação mais desordenada para o Mundial. Mas sim Senegal e, principalmente, Camarões, com a base medalha de ouro na Olimpíada de Sydney, em 2000.

Algumas seleções européias menos cotadas, como Polônia, Turquia, Rússia e Croácia podem repetir a façanha da própria Croácia, que ficou em terceiro em 1998. Mas é difícil...

Copa do Mundo, todos sabem, é sempre camisa, tradição. Apostar em alguém fora Brasil, França, Argentina, Alemanha, Inglaterra, Itália e Uruguai (os campeões do mundo) quase sempre é jogar dinheiro fora. Por isso, preste bem atenção antes de preencher o seu bolão. Qualquer dúvida, chame o Felipão. Ou melhor, o Guga.

A sorte da Seleção

A trajetória do Brasil pode ser uma baba ou uma bela pedreira

O caminho difícil

OITAVAS-DE-FINAL
Brasil
Japão ou Rússia

QUARTAS-DE-FINAL
Brasil
França ou Inglaterra

SEMIFINAIS
Brasil
Argentina ou Uruguai

FINAL
Brasil
Itália ou Alemanha

O caminho fácil

OITAVAS-DE-FINAL
Brasil
Bélgica ou Tunísia

QUARTAS-DE-FINAL
Brasil
Suécia ou Senegal

SEMIFINAIS
Brasil
Dinamarca ou Nigéria

FINAL
Brasil
Portugal ou Espanha

QUANTO MAIS VELHO, MELHOR

Mais experientes, melhores no ataque, melhores no meio. E podemos pegá-los já nas quartas-de-final...

No Brasil, se fala mais na Argentina, mas é a França a maior favorita à conquista do Mundial. Atual campeã, vencedora também da Eurocopa, um time maduro e redondinho. A França de 2002 é bem melhor tecnicamente do que a de 1998 e está num grupo, digamos, menos trágico que a Argentina.

Zidane continua sendo o grande maestro, mas o ataque, que não tinha ninguém, ganhou Henry e Trezeguet na melhor forma de suas carreiras. No meio, os volantes Makélélé, o que destrói, e Vieira, o que constrói, se completam. Os novos ingredientes sofisticaram ainda mais a receita de um time impecável.

Os poréns começam no gol. O carequinha Fabien Barthez ainda não fez jus aos 12 milhões de dólares que o Manchester United pagou por ele. Como zagueiros não envelhecem da mesma maneira que vinhos franceses, a defesa também preocupa. Ali só entram trintões. A zaga não rejuvenesceu nem com a saída de Blanc. Seu substituto, Lebouef, tem 34 anos. Thuram (30), Desailly (33) e Lizarazu (32) completam o setor.

Dos outros dois problemas, um está no meio-campo, desfalcado do meia Pires, que lesionou os ligamentos do joelho direito. O outro aparece nas estatísticas. Só duas seleções conseguiram o feito do bi mundial: a Itália, em 1934/38, e o Brasil, em 1958/62. Faz tempo...

Henry
Rapidez, oportunismo, faro de gol: Henry forma com Trezeguet uma dupla mortal

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	2	1	0	0	6	1
1938	País-sede						
1950*	E	2	0	2	1	4	5
1954	C	8	4	0	0	20	4
1958	C	7	3	1	0	19	4
1962	E	6	3	0	2	10	4
1966	C	10	5	0	1	9	2
1970	E	4	2	0	2	6	4
1974	E	3	1	1	2	3	5
1978	C	5	2	1	1	7	4
1982	C	10	5	0	3	20	8
1986	C	11	5	1	2	15	4
1990	E	9	3	3	2	10	7
1994	E	13	6	1	3	17	10
1998	País-sede						
2002	Campeã anterior						

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	1F	2	1	0	2	4	3
1934	OF	0	0	0	1	2	3
1938	QF	2	1	0	1	4	4
1950							
1954	1F	2	1	0	1	3	3
1958	3	8	4	0	2	23	15
1962							
1966	1F	1	0	1	2	2	5
1970							
1974							
1978	1F	2	1	0	2	5	5
1982	4	8	3	2	2	16	12
1986	3	10	4	2	1	12	6
1990							
1994							
1998	C	19	6	1	0	15	2

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

*Foi convidado, apesar da eliminação, mas desistiu.

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Zidane, Vieira, Desailly, Thuram e Silvestre; *Agachados:* Pires, Wiltord, Petit, Henry, Lizarazu e Barthez. Pires, machucado, fará falta, mas não faltam opções aos franceses. O bi está ao alcance deles

AMISTOSOS 2001

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
27/2	Saint-Denis	1-0	Alemanha	Zidane
24/3	Saint-Denis	5-0	Japão	Zidane, Henry, Wiltord, Trezeguet (2)
28/3	Barcelona	1-2	Espanha	Trezeguet
25/4	Saint-Denis	4-0	Portugal	Wiltord, Silvestre, Henry, Djorkaeff
30/5	Daegu	5-0	Coréia do Sul	Marlet, Vieira, Anelka, Djorkaeff, Wiltord
1/6	Daegu	0-1	Austrália	
3/6	Ulsan	4-0	México	Wiltord, Carrière (2), Pires
7/6	Suwon	2-1	Brasil	Pires, Desailly
10/6	Yokohama	1-0	Japão	Vieira
15/8	Nantes	1-0	Dinamarca	Pires
1/9	Santiago	1-2	Chile	Trezeguet
6/10	Saint-Denis	4-1*	Argélia	Candela, Petit, Henry, Pires
11/11	Melbourne	1-1	Austrália	Trezeguet

**Jogo interrompido antes do final devido à invasão de torcedores argelinos*

QUEM JOGOU EM 2001

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
WILTORD	A	13	4	HENRY	A	7	3	CARRIÈRE	M	5	2	BOGHOSSIAN	M	1	0
PIRES	A	13	4	DJORKAEFF	M	7	2	BARTHEZ	G	5	-2	LAMOUCHI	M	1	0
VIEIRA	V	13	2	PETIT	V	7	1	MARLET	A	5	1	CAMARA	Z	1	0
DESAILLY	Z	12	1	ANELKA	A	7	1	DUGARRY	A	5	0	NÉE	A	1	0
SILVESTRE	Z	9	1	SAGNOL	Z	7	0	THURAM	Z	4	0	GILLET	Z	1	0
LIZARAZU	Z	9	0	CANDELA	Z	6	1	ROBERT	M	4	0	LANDREAU	G	1	0
LEBOEUF	Z	9	0	MAKÉLÉLÉ	M	6	0	MICOUD	M	3	0	BRÉCHET	Z	1	0
ZIDANE	M	8	2	KAREMBEU	M	6	0	DACOURT	Z	3	0	LETIZI	G	1	-2
TREZEGUET	A	7	5	Ulrich RAMÉ	G	5	-3	COUPET	G	1	-1				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Paris	2 x 1	Romênia	Vieira, Petit
27/3	Saint-Denis	5 x 0	Escócia	Zidane, Trezeguet (2), Henry, Marlet
17/4	Saint-Denis	0 x 0	Rússia	

SELEÇÃO

FRANÇA

FÉDÉRATION FRANÇAISE DE FOOTBALL

60 bis avenue d'Iéna 75783 Paris Cedex 16
Tel: (00XX)33-1-44-31-73-00
Fax: (00XX) 33-1-47-20-82-96
Site: http://www.fff.fr; **E-mail:** não fornece
Fundação: 1919; **Filiação à Fifa:** 1904
Títulos: Copa do Mundo (1998); Copa das Confederações (2001); Eurocopa (1984, 2000); Jogos Olímpicos (1984)

O PAÍS

REPÚBLICA FRANCESA

Área: 547 mil km² (um pouco menor que a Bahia)
População: 60 milhões
Capital: Paris
Índice de Desenvolvimento Humano: 13°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Entrosamento e padrão de jogo não faltam. De mudança tática, Thuram pode virar zagueiro, com Candela entrando na lateral

RANKING DA FIFA 12º

BARTHEZ

GOLEIRO 47 JOGOS

Fabien Barthez

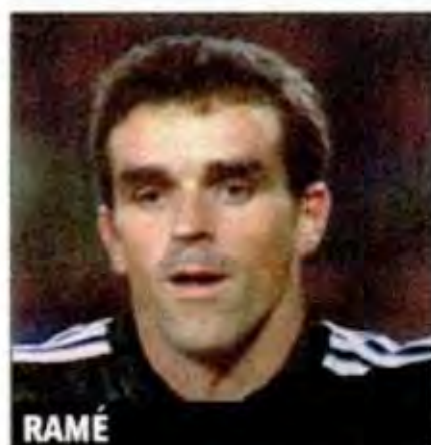
Toulouse (28/7/71)

78 kg, 1,83 m

Manchester United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 7 jogos

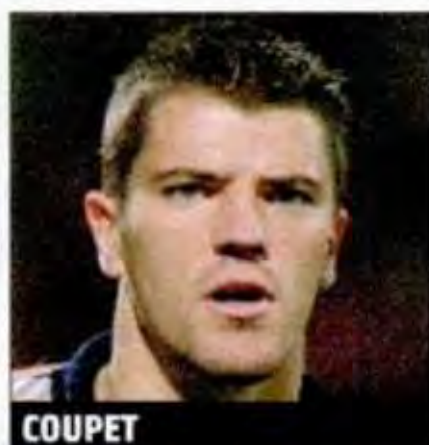
STELLAN DANIELSSON

RAMÉ

GOLEIRO 10 JOGOS

Ulrich Ramé

Nantes (19/9/72)

85 kg, 1,87 m

Bordeaux

COUPET

GOLEIRO 1 JOGO

Grégory Coupet

Puy-en-Velay (31/12/72)

80 kg, 1,81 m

Lyon

CHRISTANVAL

ZAGUEIRO 4 JOGOS / 0 GOLS

Phillipe Christanval

Paris (31/8/78)

73 kg, 1,85 m

Barcelona-ESP

DESAILLY

ZAGUEIRO 92 JOGOS / 3 GOLS

Marcel Desailly

Acra, Gana (7/7/68)

80 kg, 1,83 m

Chelsea-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 7 jogos

LEBOEUF

ZAGUEIRO 46 JOGOS / 3 GOLS

Frank Leboeuf

Marselha (22/11/68)

72 kg, 1,83 m

Olympique de Marselha

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

THURAM

LATERAL-DIREITO 72 JOGOS / 2 GOLS

Lilian Thuram

Pointe-à-Pitre, Guadalupe (1/1/72)

75 kg, 1,82 m

Juventus-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 6 jogos, 2 gols

SILVESTRE

LATERAL-ESQUERDO 10 JOGOS / 1 GOL

Mikael Silvestre

Chambray-les-Tours (9/8/77)

83 kg, 1,84 m

Manchester United-ING

LIZARAZU

LATERAL-ESQUERDO 73 JOGOS / 2 GOLS

Bixente Lizarazu

Saint-Jean-de-Luz (9/12/69)

70 kg, 1,69 m

Bayern de Munique-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 6 jogos, 2 gols

STELLAN DANIELSSON

CANDELA

LATERAL-ESQUERDO 35 JOGOS / 2 GOLS

Vincent Candela

Bedarieux (24/10/73)

77 kg, 1,81 m

Roma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

PETIT

MEIA 56 JOGOS / 6 GOLS

Emmanuel Petit

Dieppe (22/9/70)

67 kg, 1,85 m

Chelsea-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 6 jogos, 2 gols

VIEIRA

MEIA 51 JOGOS / 3 GOLS

Patrick Vieira

Dacar, Senegal (23/6/76)

82 kg, 1,91 m

Arsenal-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

FOTOS ALLSPORT

STELLAN DANIELSSON

BOGHOSSIAN

MEIA — 25 JOGOS / 2 GOLS

Alain Boghossian
Digne (27/10/70)
82 kg, 1,84 m
Parma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

STELLAN DANIELSSON

KAREMBEU

MEIA — 53 JOGOS / 1 GOL

Christian Karembeu
Lifou (3/12/70)
75 kg, 1,80 m
Olympiakos-GRE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

CARRIÈRE

MEIA — 5 JOGOS / 2 GOLS

Eric Carrière
Foix (24/5/73)
67 kg, 1,75 m
Lyon

DJORKAEFF

MEIA — 78 JOGOS / 28 GOLS

Youri Djorkaeff
Lyon (9/3/68)
73 kg, 1,79 m
Bolton-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 7 jogos, 1 gol

STELLAN DANIELSSON

MAKÉLÉLÉ

MEIA — 13 JOGOS / 0 GOLS

Claude Makélélé
Kinshasa, Congo (18/2/73)
70 kg, 1,74 m
Real Madrid-ESP

ZIDANE

MEIA — 73 JOGOS / 19 GOLS

Zinedine Zidane
Marselha (23/6/72)
78 kg, 1,85 m
Real Madrid-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 2 gols

MARLET

MEIA-ATACANTE — 8 JOGOS / 2 GOLS

Steve Marlet
Pithiviers (10/1/74)
72 kg, 1,80 m
Fulham-ING

STELLAN DANIELSSON

DUGARRY

ATACANTE — 50 JOGOS / 7 GOLS

Christophe Dugarry
Bordeaux (24/3/72)
78 kg, 1,88 m
Bordeaux

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos, 1 gol

HENRY

ATACANTE — 35 JOGOS / 12 GOLS

Thierry Daniel Henry
Paris (17/8/77)
83 kg, 1,88 m
Arsenal-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 6 jogos, 3 gols

ALEXANDRE BATTIBUGLI

TREZEGUET

ATACANTE — 35 JOGOS / 19 GOLS

David Trezeguet
Rouen (15/10/77)
75 kg, 1,87 m
Juventus-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 6 jogos, 1 gol

WILTORD

ATACANTE — 37 JOGOS / 12 GOLS

Sylvain Wiltord
Neuilly-sur-Marne (10/5/74)
78 kg, 1,74 m
Arsenal-ING

ROGER LEMERRE

TÉCNICO

18/6/41

Sucessor natural de Aimé Jacquet, o campeão em 1998, prossegue o trabalho com praticamente os mesmos jogadores. Em relação ao "mestre", leva uma vantagem: o ataque de hoje é bem melhor que o de 1998

SENÉ SENÉ SENÉ SENEGAL

A nova coqueluche do continente tem ginga africana, mas sotaque francês. Suas estrelas jogam na terra de Zidane

O grupo de Senegal nas Eliminatórias não poderia ser mais difícil: tinha três países com participações recentes em Copas do Mundo, Argélia, Egito e Marrocos. Mesmo assim, os senegaleses, que até então apresentavam um retrospecto ridículo em Eliminatórias, se classificaram para o Mundial pela primeira vez. Isso ocorreu graças a um trabalho que lembra um pouco o que foi feito na França nos últimos anos: o surgimento de vários centros de formação e a experiência adquirida pela maior parte dos jogadores, que migraram para o futebol europeu, deram ao futebol senegalês o respeito internacional que, até então, só os músicos do país tinham alcançado.

Na partida de abertura da Copa, eles podem complicar a vida dos atuais campeões mundiais. É que quase todos os titulares de Senegal disputam o Campeonato Francês. Só no Lens, favorito ao título da temporada, atuam três atletas, com destaque para o atacante Diouf, que fez a metade dos 16 gols da sua seleção nas Eliminatórias e que foi eleito o melhor jogador africano de 2001. Fadiga, do Auxerre, também pode chamar a atenção no Mundial. Até abril ele era apontado pelo jornal *L'Equipe* como o segundo melhor meia do Campeonato Francês. O que pode pesar contra os novatos em Copas do Mundo é a falta de maior experiência internacional da seleção em si.

Diouf
Foi uma das sensações da temporada do futebol francês. É rápido e habilidoso

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970	E	2	1	0	2	2	4
1974	E	1	0	1	1	1	2
1978	E	1	0	1	1	1	2
1982	E	1	0	1	1	0	1
1986	E	2	1	0	1	1	1
1990							
1994	E	7	3	1	4	11	12
1998	E	1	0	1	1	2	3
2002	C	19	5	4	1	16	3

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Diao, Fadiga, Malick Diop, Ndiour, Diatta e Sylva; *Agachados:* Diouf, Daf, Henri Camara, Hadji Sarr e Makhtar Ndiaye. Os nomes são difíceis e estranhos, mas se acostume com eles. Os senegaleses são candidatos a sensação desta Copa do Mundo

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
9/4/00	Cotonou	1-1	Benin	Ndiaye
23/4/00	Dacar	1-0	Benin	Sidy Ba
16/6/00	Annaba	1-1	Argélia	Seydou Diop Pape
9/7/00	Dacar	0-0	Egito	
24/2/01	Rabat	0-0	Marrocos	
10/3/01	Dacar	4-0	Namíbia	Diouf (3), Camara
21/4/01	Dacar	3-0	Argélia	Diouf (3)
6/5/01	Cairo	0-1	Egito	
14/7/01	Dacar	1-0	Marrocos	Diouf
21/7/01	Windhoek	5-0	Namíbia	Pape Thiaw (2), Diouf, Fadiga, Ndiaye

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G
DIOUF	A	9	8
CAMARA	M	9	1
MAKHTAR NDIAYE	A	8	2
FADIGA	A	8	1
DAF	Z	7	0
DIALLO	G	6	-3
COLY	Z	6	0
A. CISSÉ	Z	6	0
DIATTA	Z	6	0
O. DIOP PAPA	Z	5	0
DIAO	M	5	0
SARR	M	5	0
Sidy BA	Z	4	1
FALL	M	4	0
SYLVA	G	4	0
THIAW	A	3	2
M. DIOP PAPA	Z	3	0
Assane NDIAYE	M	3	0
Amadou NDIAYE	Z	3	0
BEYE	Z	3	0
S. DIOP PAPE	M	2	1
DIANDY	Z	2	0
M. CISSÉ	Z	2	0
NDIOUR	M	2	0
MBAYE BADJI	Z	1	0
TOURÉ	M	1	0
Ismaila BA	A	1	0
TRAORE	A	1	0
SYLLA	Z	1	0
Issa BA	M	1	0
TRAORE	A	1	0
FAYE	M	1	0
B. DIOP PAPA	M	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
27/3	Dacar	2 x 1	Bolívia	Boupa Diop, Niang

SELEÇÃO

SENEGAL

FÉDÉRATION SÉNÉGALAISE DE FOOTBALL

Stade Léopold Sedar Senghor, BP 13021, Dakar
Telefone: (00XX) 221-827-2935
Fax: (00XX) 221-827-3524
Site: www.fsf.sn (em construção)
Fundação: 1960
Filiação à Fifa: 1962
Títulos: Não tem

O PAÍS

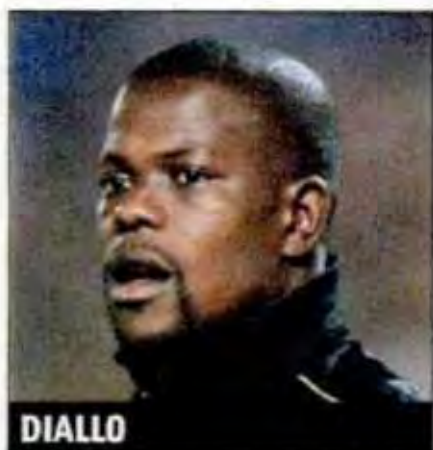
REPÚBLICA DO SENEGAL

Área: 196 mil km² (do tamanho do Paraná)
População: 10 milhões
Capital: Dacar
Índice de Desenvolvimento Humano: 145º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 O time-base de Senegal todinho disputa o Campeonato Francês. Diao e Camara, que atuam juntos no Sedan, jogam por música. Diouf completa o trio mortal

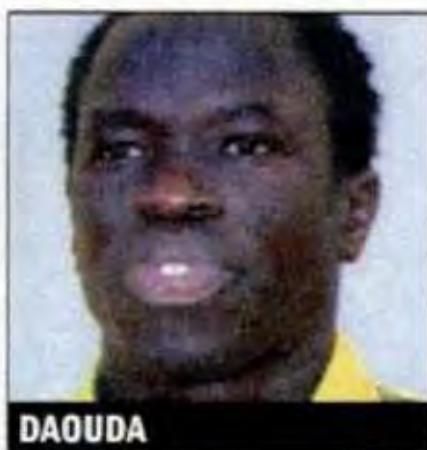
RANKING DA FIFA 43º

DIALLO

GOLEIRO 32 JOGOS

Omar Diallo

Dacar (28/9/72)

80 kg, 1,87 m

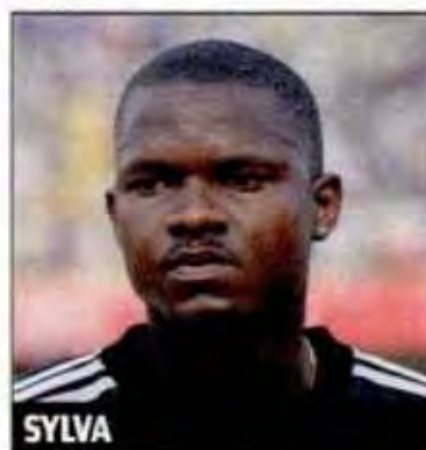
Khourigba-MAR

DAOUDA

GOLEIRO 8 JOGOS

Daouda

Dacar (3/10/75)

77 kg, 1,79 m

NdiamBour

SYLVA

GOLEIRO 17 JOGOS

Tony Silva

Guediawaye (17/5/75)

77 kg, 1,85 m

Monaco-FRA

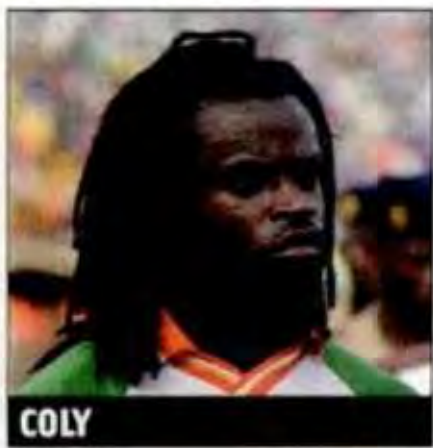
CISSÉ

ZAGUEIRO 28 JOGOS / 0 GOLS

Aliou Cissé

Ziguinchor (24/3/76)

75 kg, 1,80 m

Montpellier-FRA

COLY

ZAGUEIRO 29 JOGOS / 4 GOLS

Ferdinand Coly

Dacar (10/9/73)

76 kg, 1,80 m

Lens-FRA

DAF

ZAGUEIRO 23 JOGOS / 0 GOLS

Omar Daf

Dacar (12/2/77)

68 kg, 1,77 m

Sochaux-FRA

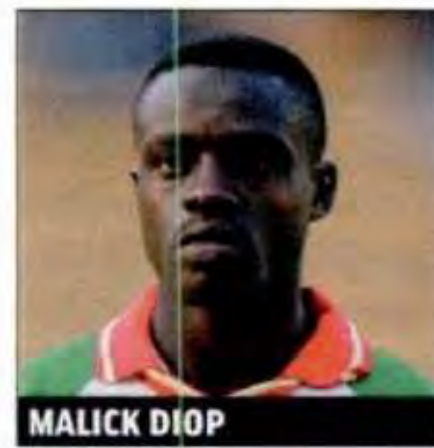
DIATTA

ZAGUEIRO 22 JOGOS / 0 GOLS

Lamine Diatta

Dacar (2/7/75)

76 kg, 1,84 m

Rennes-FRA

MALICK DIOP

ZAGUEIRO 17 JOGOS / 4 GOLS

Malick Diop

Sherif Lo (29/12/74)

85 kg, 1,84 m

Lorient-FRA

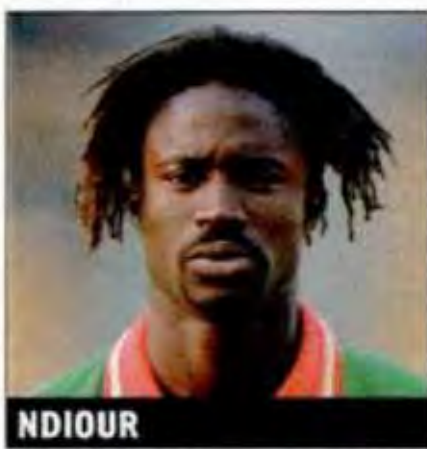
BEYE

LATERAL-DIREITO 12 JOGOS / 4 GOLS

Habib Beye

Suresnes-FRA (19/10/77)

79 kg, 1,83 m

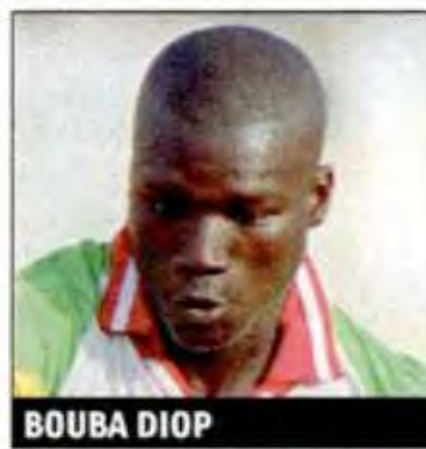
Strasbourg-FRA

NDIOUR

LATERAL-ESQUERDO 3 JOGOS / 0 GOLS

Alassane Ndiour

Dacar (12/12/81)

75 kg, 1,85 m

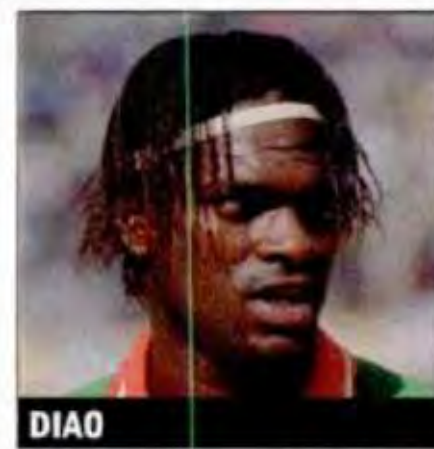
Saint-Etienne-FRA

BOUBA DIOP

MEIA 16 JOGOS / 3 GOLS

Bouba Diop Pape

Dacar (28/1/78)

73 kg, 1,84 m

Lens-FRA

DIAO

MEIA 29 JOGOS / 4 GOLS

Salif Alassane Diao

Kedougou (10/2/77)

73 kg, 1,84 m

Sedan-FRA

FOTOS ALLSPORT

FADIGA

MEIA — 30 JOGOS / 6 GOLS

Khalilou Fadiga
Dacar (30/12/74)
74 kg, 1,84 m
Auxerre-FRA

FAYE

MEIA — 16 JOGOS / 2 GOLS

Amdy Moustapha Faye
Dacar (3/12/77)
78 kg, 1,84 m
Auxerre-FRA

MAKHTAR NDIAYE

MEIA — 10 JOGOS / 4 GOLS

Markhtar Ndiaye
Dacar (31/12/81)
75 kg, 1,75 m
Rennes-FRA

MOUSSA NDIAYE

MEIA — 20 JOGOS / 7 GOLS

Moussa Ndiaye
Pire (20/2/79)
75 kg, 1,80 m
Sedan-FRA

SARR

MEIA — 30 JOGOS / 4 GOLS

El Hadji Pape Brahim Sarr
Mérina (12/7/77)
74 kg, 1,80 m
Lens-FRA

SYLVAIN NDIAYE

MEIA

Sylvain Ndiaye
Paris-FRA (25/6/76)
70 kg, 1,78 m
Lille-FRA

DIOUF

ATACANTE — 15 JOGOS / 10 GOLS

El Hadj Ousseinoh Diouf
Dacar (15/1/81)
74 kg, 1,82 m
Lens-FRA

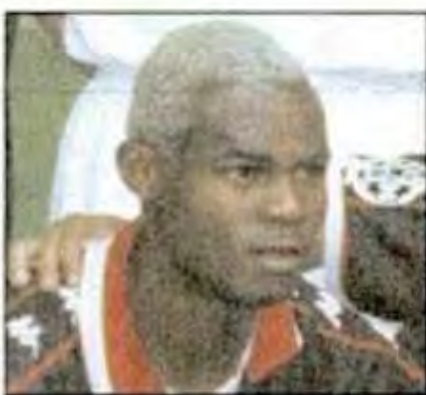
HENRI CAMARA

ATACANTE — 26 JOGOS / 11 GOLS

Henri Camara
Dacar (10/5/77)
76 kg, 1,76 m
Sedan-FRA

PAPE THIAW

ATACANTE — 31 JOGOS / 8 GOLS

Pape Thiaw
Dacar (5/2/81)
76 kg, 1,76 m
Lausanne-SUI

SOULEYMANE CAMARA

ATACANTE — 3 JOGOS / 0 GOLS

Souleymane Camara
Dacar (22/12/82)
72 kg, 1,74 m
Monaco-FRA

TRAORÉ

ATACANTE — 36 JOGOS / 14 GOLS

Amara Traoré
Saint-Louis (25/9/65)
76 kg, 1,76 m
Gueugnon-FRA

BRUNO METSU

TÉCNICO

(30/10/1947)
Ex-jogador razoável na França, onde atuou em meados dos anos 70, e ex-técnico também de times franceses, Mestu assumiu Senegal em novembro de 2000 e o transformou na principal sensação africana

CELESTIAL ATÉ QUE PONTO?

O Uruguai de Recoba tem jogadores refinados, mas só chegou ao Mundial aos trancos e barrancos. Vai até onde?

Foram duas Copas chupando o dedo enquanto os outros faziam a festa, mas o jejum acabou. Após uma campanha irregular e pouco convincente nas Eliminatórias, o Uruguai se salvou na repescagem, garantindo a vaga na Copa após vencer a Austrália. Chegar o time chegou, mas o que esperar a partir de agora?

Nos dois primeiros amistosos de 2002, uma vitória apertada em casa diante da Coréia do Sul (2 x 1) e uma derrota fora (2 x 3) para a Arábia Saudita. Quando o pessimismo começava a baixar, veio o empate (1 x 1) com a Itália, fora de casa.

Fora de campo, o elenco andou peitando os dirigentes, que atrasaram os prêmio pela classificação para o Mundial. Já o técnico Victor Púa teve sérias dificuldades para escalar a equipe titular, prejudicado pelas lesões que atingiram vários jogadores.

Com o bicho em dia e todos em campo, o Uruguai tem força. Na defesa, o jovem, mas seguro, goleiro Carini conta com a boa proteção de Montero e Sorondo, uma dupla de zaga bem azeitada com a experiência de ambos no difícil futebol italiano. No meio-campo, quem brilha é Recoba. Rápido, habilidoso e dono de um chute perigoso, ele é a referência do time. Cumpre à risca o papel de herdeiro do ex-craque Enzo Francescoli. Enquanto não encontrou um sucessor à altura de Francescoli, a Celeste Olímpica ficou fora das Copas. Agora, parece que o problema acabou.

Recoba

Companheiro de Ronaldo na Inter, Recoba tem uma canhota infernal: novo Francescoli?

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950	Classif. pela desistência de outros países						
1954	Campeão anterior						
1958	E	5	2	1	1	4	6
1962	C	3	1	1	0	3	2
1966	C	8	4	0	0	11	2
1970	C	7	3	1	0	5	0
1974	C	5	2	1	1	6	2
1978	E	4	1	2	1	5	4
1982	E	4	1	2	1	5	5
1986	C	6	3	0	1	6	4
1990	C	6	3	0	1	7	2
1994	E	10	4	2	2	10	7
1998	E	21	6	3	7	18	21
2002	C	30	8	6	6	22	14

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	C	8	4	0	0	15	3
1934							
1938							
1950	C	7	3	1	0	15	5
1954	4	6	3	0	2	16	9
1958							
1962	1F	2	1	0	2	4	6
1966	QF	4	1	2	1	2	5
1970	4	5	2	1	3	4	5
1974	1F	1	0	1	2	1	6
1978							
1982							
1986	OF	2	0	2	2	2	8
1990	OF	3	1	1	2	2	5
1994							
1998							

C: Classificado; **E**: Eliminado **1F**: Primeira fase; **2F**: Segunda fase; **OF**: Oitavas; **QF**: quartas; **SF**: Semifinalista; **4**: Quarto lugar; **3**: Terceiro lugar; **VC**: Vice-campeão; **C**: Campeão

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Recoba, Dario Rodríguez, Carini, Lembro, De Los Santos e Montero; *Agachados:* O'Neill, Chevanton, Pablo García, Magallanes e Tais. Esse foi o time que perdeu para a Austrália na primeira partida da repescagem para o Mundial. Em Montevidéu, teve troco

SELEÇÃO

URUGUAI

ASOCIACIÓN URUGUAYA DE FÚTBOL

Guayabo 1531 11200 Montevidéu
Tel: (00XX) 59-82-400-7101
Fax: (00XX) 59-82-409-0550
Site: www.auf.org.uy **E-mail:** auf@auf.org.uy
Fundação: 1900 **Filiação à Fifa:** 1923
Títulos: Copa do Mundo (1930, 1950); Jogos Olímpicos (1924, 1928); Copa América (1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959, 1967, 1983, 1987, 1995); Jogos Pan-Americanos (1983)

O PAÍS

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

Área: 176 mil km² (do tamanho do Estado do Paraná)
População: 3 milhões **Capital:** Montevidéu
Índice de Desenvolvimento Humano: 37º

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
29/3/00	Montevidéu	1-0	Bolívia	Pablo García
26/4/00	Assunção	0-1	Paraguai	
3/6/00	Montevidéu	2-1	Chile	Darío Silva, Montero
28/6/00	Rio de Janeiro	1-1	Brasil	Darío Silva
18/7/00	Montevidéu	3-1	Venezuela	Olivera (2), Rodríguez
26/7/00	Montevidéu	0-0	Peru	
15/8/00	Bogotá	0-1	Colômbia	
3/9/00	Montevidéu	4-0	Equador	Magallanes, Darío Silva, Olivera, Cedrés
8/10/00	Buenos Aires	1-2	Argentina	Ayala contra
15/11/00	La Paz	0-0	Bolívia	
28/3/01	Montevidéu	0-1	Paraguai	
24/4/01	Santiago	1-0	Chile	Muñoz (contra)
1/7/01	Montevidéu	1-0	Brasil	Magallanes
14/8/01	Maracaibo	0-2	Venezuela	
4/9/01	Lima	2-0	Peru	Darío Silva, Recoba
7/10/01	Montevidéu	1-1	Colômbia	Magallanes
7/11/01	Quito	1-1	Equador	Olivera
14/11/01	Montevidéu	1-1	Argentina	Darío Silva
20/11/01	Melbourne	0-1	Austrália	
25/11/01	Montevidéu	3-0	Austrália	Darío Silva, Morales (2)

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
CARINI	G	19	-13	DE LOS SANTOS	M	10	0	VARELA	M	3	0	ALVEZ	A	1	0
GARCÍA	M	18	1	SORONDO	Z	8	0	CHEVANTÓN	A	3	0	OTERO	A	1	0
RECOBA	A	18	1	REGUEIRO	A	8	0	Richard MORALES	A	2	2	DA SILVA	A	1	0
GUIGOU	M	18	0	MÉNDEZ	Z	8	0	POYET	M	2	0	Carlos MORALES	A	1	0
LEMBO	Z	17	0	O'NEILL	M	7	0	RAMOS	LD	2	0	FRANCO	A	1	0
RODRÍGUEZ	Z	16	1	GIACOMAZZI	M	6	0	Tabaré SILVA	Z	2	0	CALLEJAS	M	1	0
DARÍO SILVA	A	15	6	ROMERO	M	6	0	ABREU	A	2	0	PANDIANI	A	1	0
MONTERO	Z	13	1	COELHO	M	5	0	FLEURQUÍN	M	2	0	BIZERA	Z	1	0
OLIVERA	A	13	4	ZALAYETA	A	5	0	Diego PÉREZ	M	2	0	CANOBBIO	M	1	0
MAGALLANES	A	12	3	CEDRÉS	M	4	1	MUNÚA	G	1	-1	SÁNCHEZ	M	1	0
TAIS	LD	11	0	ALONSO	A	4	0	Diego LÓPEZ	Z	1	0				

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 ou 3-5-2 Púa pode variar o esquema durante o jogo com a passagem de Rodríguez para a zaga e a entrada de Regueiro na ala

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Montevidéu	2 x 1	Coréia do Sul	Abreu (2)
27/3/02	Ad Damman	2 x 3	Arábia Saudita	Forlán, O'Neill
17/4/02	Turim	1 x 1	Itália	Abreu

RANKING DA FIFA 20º

CARINI

GOLEIRO 33 JOGOS
Fabián Carini
Montevidéu (26/12/79)
86 kg, 1,89 m
Juventus-ITA

BERBIA

GOLEIRO 1 JOGO
Adrian Berbia Pose
Montevidéu (12/10/77)
86 kg, 1,86 m
Peñarol

MUNÚA

GOLEIRO 4 JOGOS
Gustavo Adolfo Munúa
Montevidéu (27/1/78)
88 kg, 1,88 m
Nacional

MÉNDEZ

ZAGUEIRO 43 JOGOS / 0 GOLS
Gustavo Emilio Méndez
Montevidéu (3/2/71)
81 kg, 1,83 m
Nacional

LEMBO

ZAGUEIRO 30 JOGOS / 1 GOL
Daniel Alejandro Lembo
Montevidéu (15/2/78)
77 kg, 1,82 m
Nacional

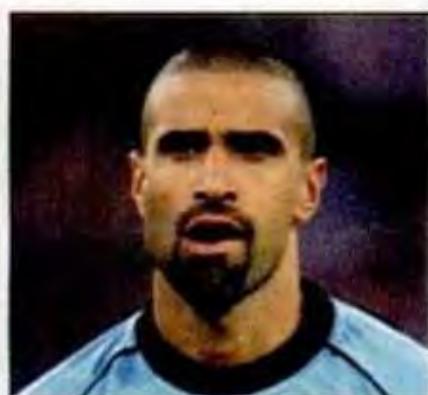
MONTERO

ZAGUEIRO 44 JOGOS / 3 GOLS
Paolo Montero Iglesias
Montevidéu (3/9/71)
74 kg, 1,79 m
Juventus-ITA

SORONDO

ZAGUEIRO 14 JOGOS / 0 GOLS
Gonzalo Sorondo
Montevidéu (9/10/79)
82 kg, 1,90 m
Internazionale-ITA

DARIO RODRÍGUEZ

LATERAL-ESQUERDO 20 JOGOS / 1 GOL
Dario Rodriguez Peña
Montevidéu (17/9/74)
79 kg, 1,84 m
Peñarol

TAIS

LATERAL-DIREITO 12 JOGOS / 0 GOLS
Washington Tais Bidegain
Montevidéu (21/12/72)
75 kg, 1,79 m
Betis-ESP

DE LOS SANTOS

MEIA 27 JOGOS / 6 GOLS
Gonzalo de los Santos
Salto (19/7/76)
83 kg, 1,89 m
Valencia-ESP

GIACOMAZZI

MEIA 6 JOGOS / 0 GOLS
Guillermo Giacomazzi
Montevidéu (21/11/77)
81 kg, 1,84 m
Lecce-ITA

GUIGOU

MEIA 33 JOGOS / 0 GOLS
Giovanni Bismarck Guigou Martínez
Meia
Nueva Palmira (22/2/75)
71 kg, 1,76 m
Roma-ITA

FOTOS ALLSPORT/DIVULGAÇÃO

O´NEILL

MEIA 8 JOGOS / 0 GOLS

Fabián Alberto Dominguez O´Neill

Paso de los Toros (14/10/73)

80 kg, 1,85 m

Perugia-ITA

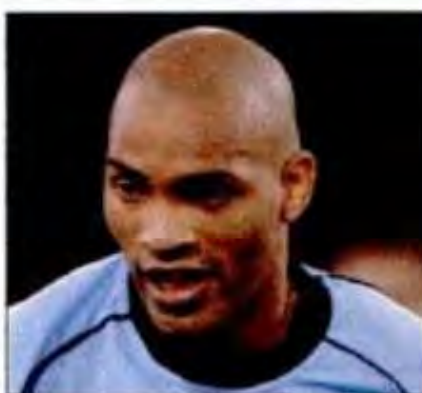
PABLO GARCIA

MEIA 34 JOGOS / 1 GOL

Pablo Perez Gabriel Garcia

Canelones (11/5/77)

73 kg, 1,86 m

Venezia-ITA

REGUEIRO

MEIA 10 JOGOS / 0 GOLS

Mario Inacio Regueiro

Montevidéu (14/9/78)

68 kg, 1,73 m

Racing Santander-ESP

VARELA

MEIA 8 JOGOS / 0 GOLS

Gustavo Antonio Varela

Las Flores (14/5/78)

74 kg, 1,74 m

Nacional

ROMERO

MEIA 20 JOGOS / 0 GOL

Clever Marcelo Romero

Montevidéu (4/7/76)

73 kg, 1,76 m

Málaga-ESP

RECOBA

MEIA-ATACANTE 41 JOGOS / 8 GOLS

Alvaro Alexander Recoba Rivero

Montevidéu (17/3/76)

68 kg, 1,79 m

Internazionale-ITA

DARÍO SILVA

ATACANTE 36 JOGOS / 12 GOLS

Debray Darío Silva Pereira

Atacante

Trenta y Tres (2/11/72)

73 kg, 1,75 m

Málaga-ESP

MAGALLANES

ATACANTE 23 JOGOS / 3 GOLS

Geraldo Federico Magallanes

Montevidéu (22/8/76)

78 kg, 1,79 m

Venezia-ITA

MORALES

ATACANTE 8 JOGOS / 2 GOLS

Richard Morales Aguirre

Las Piedras (21/2/75)

91 kg, 1,96 m

Nacional

OLIVERA

ATACANTE 22 JOGOS / 5 GOLS

Andrés Nicolás Oliveira

Montevidéu (30/5/78)

68 kg, 1,66 m

Sevilla-ESP

ZALAYETA

ATACANTE 22 JOGOS / 4 GOLS

Marcelo Danubio Zalayeta

Montevidéu (5/12/78)

85 kg, 1,85 m

Juventus-ITA

VICTOR PÚA

TÉCNICO

(31/3/56)

Ex-técnico da seleção sub-20, Pua assumiu o time principal interinamente nas Eliminatórias após a saída de Daniel Passarella. Foi ficando, classificou o time para o Mundial e não teve quem o tirasse mais.

CADÊ OS LAUDRUP?

Sem os craques irmãos e o goleiro Schmeichel, a Dinamarca perdeu o encanto

Não, não usaremos a velha piada de que "há algo de podre no Reino da Dinamarca". Ainda mais agora, que pela primeira vez o time se classificou para a segunda Copa consecutiva. E invicta, num grupo das Eliminatórias que possuía bons adversários, como República Tcheca e Bulgária. Talvez por isso parte da imprensa européia venha saudando o time como o melhor já formado pela seleção escandinava. Há uma boa dose de exagero nessa análise, principalmente se lembrarmos da má campanha dessa mesma equipe na fase final da Eurocopa 2000, quando os dinamarqueses foram embora para casa com três derrotas em três jogos.

O elenco também impressiona menos que aquele da Copa de 1998, quando muita gente achou que eles mereciam ter tido melhor sorte contra o Brasil nas quartas-de-final. O eterno goleiro Peter Schmeichel deixou a Seleção em 2001, e os irmãos Brian e Michael Laudrup pararam de jogar. Michael será o assistente do técnico Morten Olsen na Copa.

De boa novidade pinta o goleiro Sorensen, que, se não chega a ser um Schmeichel, já demonstra talento suficiente para ter o passe avaliado em 18 milhões de dólares. Olsen confia também em Ebbe Sand, artilheiro do Campeonato Alemão na temporada 2000/2001 e da Dinamarca nas Eliminatórias. Exímio cabeceador, ele dependerá das bolas altas para fazer sucesso. Será suficiente para fazer a torcida esquecer da família Laudrup?

Ebbe Sand
Grandalhão, bom cabeceador, artilheiro do time e destaque no Campeonato Alemão: Sand é o maior trunfo

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958	E	0	0	0	4	4	13
1962							
1966	E	3	1	1	4	7	18
1970	E	5	2	1	3	6	10
1974	E	1	0	1	4	2	13
1978	E	4	2	0	2	14	12
1982	E	8	4	0	4	14	11
1986	C	11	5	1	2	17	6
1990	E	8	3	2	1	15	6
1994	E	18	7	4	1	19	6
1998	C	17	5	2	1	14	6
2002	C	22	6	4	0	22	6

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986	2F	6	3	0	1	10	6
1990							
1994							
1998	QF	7	2	1	2	9	7

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Sorensen, Laursen, Tomasson, Sand e Gravesen; *Agachados:* Tofting, Heintze, Rommedahl, Henriksen, Helveg e Jorgensen. Sem os irmãos Laudrup e o goleiro Schmeichel, os dinamarqueses querem surpreender num grupo bem complicado e equilibrado

SELEÇÃO

DINAMARCA

DANSK BOLDSPIL UNION

Idrættens Hus, Brøndby Stadion 20, 2605 Brøndby

Telefone: (00XX) 45-43-26-2222

Fax: (00XX) 45-43-26-2245

Site: www.dbu.dk

E-mail: dbu@dbu.dk

Fundação: 1889 **Filiação à Fifa:** 1904

Títulos: Eurocopa (1992); Copa das Confederações (1995)

O PAÍS

REINO DA DINAMARCA

Área: 43 mil km² (do tamanho do Estado do Rio)

População: 5 milhões

Capital: Copenhague

Índice de Desenvolvimento Humano: 15º

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Reykjavik	2-1	Islândia	Tomasson, Bisgaard
7/10/00	Belfast	1-1	Irlanda do Norte	Rommedahl
11/10/00	Copenhague	1-1	Bulgária	Sand
24/3/01	Valletta	5-0	Malta	Sand (3), Heintze, Jensen
28/3/01	Praga	0-0	Rep. Tcheca	
2/6/01	Copenhague	2-1	Rep. Tcheca	Sand, Tomasson
6/6/01	Copenhague	2-1	Malta	Sand (2)
1/9/01	Copenhague	1-1	Irlanda do Norte	Rommedahl
5/9/01	Sofia	2-0	Bulgária	Tomasson (2)
6/10/01	Copenhague	6-0	Islândia	Rommedahl, Sand (2), Gravesen (2), Michelsen

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
SAND	A	10	8	GRONKJAER	A	8	0	JORGENSEN	A	5	0	P. NIELSEN	M	2	0
ROMMEDAHL	A	10	3	JENSEN	A	7	1	SCHMEICHEL	G	4	2	FRANDSEN	M	1	0
HEINTZE	Z	10	1	GRAVESEN	Z	7	0	MICHAELSEN	M	4	0	JORGENSEN	M	1	0
HENRIKSEN	Z	10	0	Brian S. NIELSEN	M	6	1	NYGAARD	A	3	0	MADSEN	A	1	0
TOMASSON	A	9	2	LAURSEN	Z	6	0	BISGAARD	M	2	1				
HELVEG	Z	9	0	SORENSEN	G	5	2	KJAER	G	2	1				
TOFTING	M	9	0	A. NIELSEN	M	5	0	GOLDBAK	M	2	0				

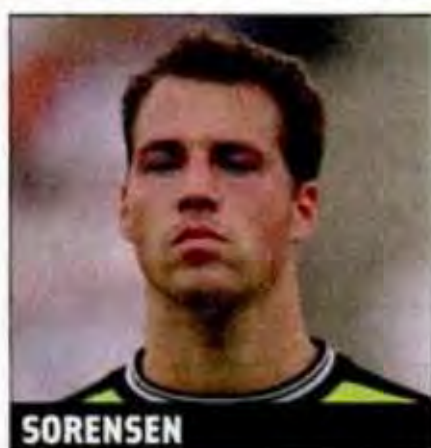
AMISTOSOS EM 2002

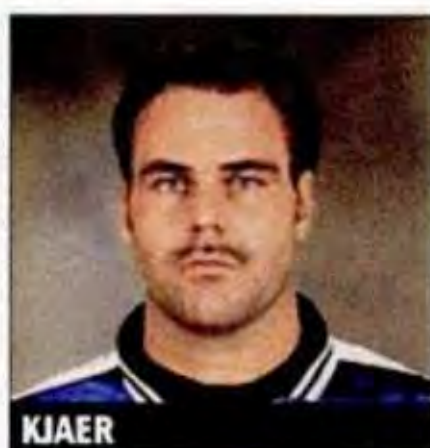
DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Riad	1 x 0	Arábia Saudita	Sand
27/3/02	Dublin	0 x 3	Irlanda	
17/4/02	Copenhague	3 x 1	Israel	Heintze, Tomasson, Rommedahl

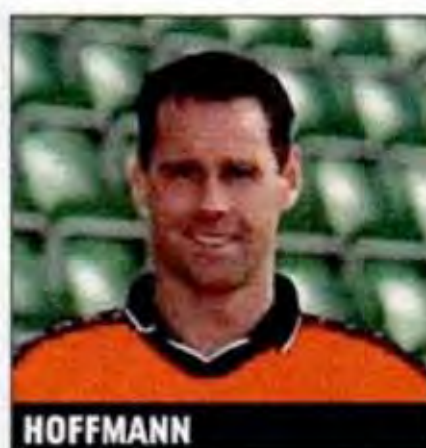
UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 O esquema é tradicional, os laterais mesclam experiência e eficiência e o ataque fica por conta dos taludos Tomasson e Sand

RANKING DA FIFA 20º

SORENSEN

GOLEIRO — 13 JOGOS
Thomas Sorensen
Odense (12/6/76)
85 kg, 1,90 m
Sunderland-ING

KJAER

GOLEIRO — 4 JOGOS
Peter Kjaer
(5/11/65)
88 kg, 1,86 m
Aberdeen-ESC

HOFFMANN

GOLEIRO — 0 JOGOS
Jan Hoffmann
(4/5/71)
83 kg, 1,89 m
AB Copenhagen

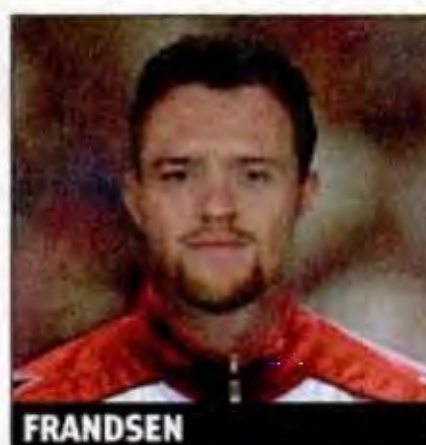
HEINTZE

LATERAL-ESQUERDO — 82 JOGOS / 4 GOLS
Jan Heintze
Tornby (17/8/63)
64 kg, 1,69 m
PSV Eindhoven-HOL
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

HENRIKSEN

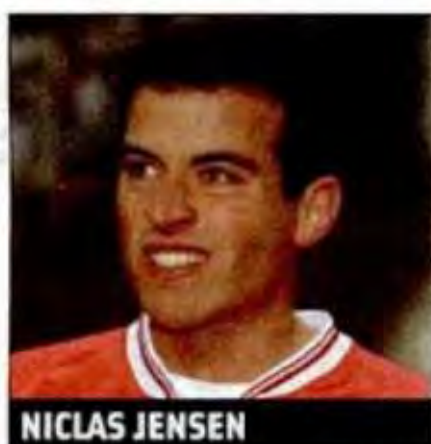
ZAGUEIRO — 38 JOGOS / 0 GOLS
René Henriksen
Glostrup (27/8/69)
74 kg, 1,82 m
Panathinaikos-GRE

LAURSEN

ZAGUEIRO — 15 JOGOS /0 GOLS
Martin Laursen
Farvoug (26/7/77)
79 kg, 1,83 m
Milan-ITA

FRANDSEN

ZAGUEIRO — 22 JOGOS / 0 GOLS
Thomas Frandsen
(25/3/76)
85 kg, 1,85 m
Viborg

BOGELUND

ZAGUEIRO — 2 JOGOS / 0 GOLS
Kasper Bogelund
(8/10/1980)
1,80 kg, 75 m
PSV Eindhoven-HOL

NICLAS JENSEN

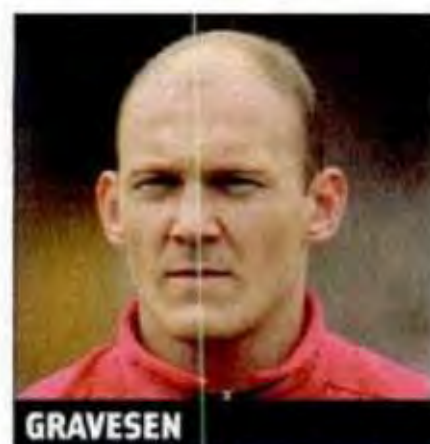
ZAGUEIRO — 7 JOGOS / 0 GOLS
Niclas Jensen
(17/8/74)
77 kg, 1,80 m
Manchester City-ING

STELLAN DANIELSSON

HELVEG

LATERAL-DIREITO — 68 JOGOS / 2 GOLS
Thomas Helveg
Odense (24/6/71)
82 kg, 1,79 m
Milan-ITA
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

TOFTING

MEIA — 35 JOGOS / 2 GOLS
Stig Tofting
Aarhus (14/8/69)
77 kg, 1,76 m
Bolton Wanderers-ING
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

GRAVESEN

MEIA — 21 JOGOS / 2 GOLS
Thomas Gravesen
Vejle (11/3/76)
78 kg, 1,83 m
Everton-ING

FOTOS ALLSPORT

CLAUS JENSEN

MEIA — 12 JOGOS / 1 GOL

Claus Jensen
Nykobing (29/4/77)
79 kg, 1,81 m
Charlton Athletic-ING

STELLAN DANIELSSON

POULSEN

MEIA — 3 JOGOS / 0 GOLS

Christian Poulsen
(25/10/80)
77 kg, 1,83 m
IFC Copenhagen

NIELSEN

MEIA — 44 JOGOS / 7 GOLS

Brian Steen Nielsen
Vejle (28/12/68)
76 kg, 1,79 m
Malmoe

STELLAN DANIELSSON

MICHAELSEN

ATACANTE — 10 JOGOS / 1 GOL

Jan Michaelsen
(27/11/70)
74 kg, 1,82 m
Panathinaikos-GRE

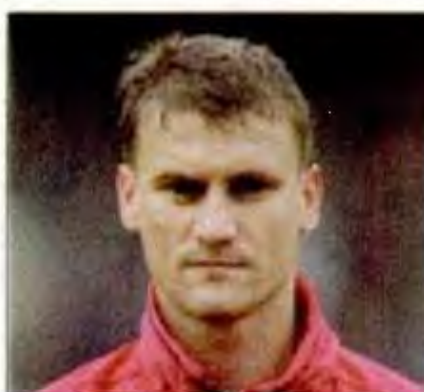
ROMMEDAHL

MEIA — 18 JOGOS / 6 GOLS

Dennis Rommedahl
Copenhagen (29/4/77)
70 kg, 1,77 m
PSV Eindhoven-HOL

GRONKJAER

ATACANTE — 24 JOGOS / 1 GOL

Jesper Gronkjaer
Nuuk (12/8/77)
79 kg, 1,87 m
Chelsea-ING

SAND

ATACANTE — 44 JOGOS / 7 GOLS

Ebbe Sand
Aalborg (19/7/72)
78 kg, 1,83 m
Schalke 04-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

TOMASSON

ATACANTE — 37 JOGOS / 14 GOLS

Jon Dahl Tomasson
Roskilde (29/8/76)
74 kg, 1,82 m
Feyenoord-HOL

LOVENKRANDS

ATACANTE — 3 JOGOS / 0 GOLS

Peter Lovenkrands
Horsholm (29/1/80)
69 kg, 1,81 m
Glasgow Rangers-ESC

STELLAN DANIELSSON

MADSEN

ATACANTE — 4 JOGOS / 0 GOLS

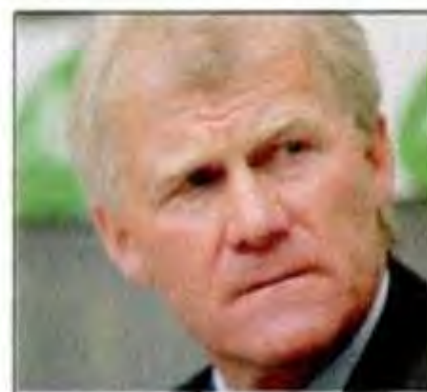
Peter Madsen
(26/4/78)
76 kg, 1,83 m
Brondby

STELLAN DANIELSSON

JORGENSEN

ATACANTE — 31 JOGOS / 4 GOLS

Martin Jorgensen
Orsted (6/10/75)
78 kg, 1,80 m
Udinese-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

MORTEN OLSEN

TÉCNICO

(18/8/1949)

Era o líbero da "Dinamáquina", que encantou o mundo na Copa de 1986. Tem um time mais limitado hoje, mas, em compensação, com mais rodagem internacional

ESPANHA | ESLOVÊNIA | PARAGUAI | ÁFRICA DO SUL

MAIS AMARELA QUE VERMELHA

Os espanhóis sempre chegam ao Mundial com times bons, mas que entregam o ouro

A Espanha chega à segunda Copa consecutiva com status de cabeça-de-chave. A campanha nas Eliminatórias foi impecável: seis vitórias e dois empates. Supõe-se então que eles tenham um timaço capaz de brigar pelo título. A verdade não é bem essa. Os craques são poucos e parte da badalação em cima da equipe ibérica se deve a uma boa dose de sorte. Vejamos. Para chegar a este Mundial, a Espanha venceu um grupo nas Eliminatórias que tinha Bósnia, Israel, Áustria e Liechtenstein. Nem o nosso grupo na Copa é tão baba... Na fase de classificação para a última Eurocopa, a Espanha empolgou com goleadas de 8 ou 9 nos adversários. Mas ninguém lembrava que os rivais eram Israel, Áustria, Chipre e San Marino. Na fase final do torneio, parou diante da primeira equipe de peso, a França. Não se espante, portanto, se a Fúria repetir o papelão de 98, quando tombou na primeira fase.

Para evitar igual vexame, os espanhóis apostam tudo num veterano zagueiro e num consagrado atacante. Apesar de jogar na defesa, o capitão Hierro muitas vezes resolve as coisas também lá na frente, tanto que é o jogador com mais gols na história da sua seleção. Mas o craque do time é mesmo Raúl. O atacante está em grande fase e foi eleito o terceiro melhor jogador do mundo pela Fifa em 2001. Aos 24 anos e mais experiente que na última Copa, caberá a ele responder de uma vez por todas se a Espanha realmente tem lugar cativo na elite do futebol mundial.

Raúl
No Real Madrid, ele só não faz chover, mas Raúl só será um dos melhores do mundo se vingar na seleção

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	4	2	0	0	11	1
1938							
1950	C	3	1	1	0	7	3
1954	E	3	1	1	1	6	4
1958	E	5	2	1	1	10	9
1962	C	7	3	1	0	7	4
1966	C	4	2	0	1	5	2
1970	E	6	2	2	2	10	6
1974	E	6	2	2	1	8	6
1978	C	6	3	0	1	4	1
1982	País-sede						
1986	C	8	4	0	2	9	8
1990	C	13	6	1	1	20	3
1994	C	19	8	3	1	27	4
1998	C	26	8	2	0	26	6
2002	C	20	6	2	0	21	4

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934	QF	3	1	1	1	4	3
1938							
1950	4	7	3	1	2	10	12
1954							
1958							
1962	1F	2	1	0	2	2	3
1966	1F	2	1	0	2	4	5
1970							
1974							
1978	1F	3	1	1	1	2	2
1982	2F	4	1	2	2	4	5
1986	QF	7	3	1	1	11	4
1990	OF	5	2	1	1	6	4
1994	QF	8	2	2	1	10	6
1998	1F	3	1	1	1	8	4

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Cañizares, Nadal, Hierro, Helguera, Morientes e Guardiola; *Agachados:* Munitis, Manuel Pablo, Mendieta, Sergi e Raúl. No papel, nos amistosos e em jogos preliminares, a Espanha tem um timaço. O problema é provar isso num torneio importante como a Copa do Mundo...

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Sarajevo	2-1	Bósnia	Gerard, Etxeberria
7/10/00	Madri	2-0	Israel	Gerard, Hierro
11/10/00	Viena	1-1	Áustria	Baraja
24/3/01	Alicante	5-0	Liechtenstein	Iván Helguera, Mendieta (2), Hierro, Raúl
2/6/01	Oviedo	4-1	Bósnia	Hierro, Javi Moreno, Raúl, Diego Tristán
6/6/01	Tel Aviv	1-1	Israel	Raúl
1/9/01	Valencia	4-0	Áustria	Diego Tristán, Morientes (2),Mendieta
5/9/01	Vaduz	2-0	Liechtenstein	Raúl, Nadal

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
RAÚL	A	8	4	BARAJA	M	4	1	GUARDIOLA	M	3	0	CELADES	G	1	0
MENDIETA	M	7	3	MUNITIS	A	4	0	VALERÓN	M	3	0	RUFETE	M	1	0
HIERRO	Z	7	3	LUÍS ENRIQUE	M	4	0	GERARD	M	2	2	JUANFRAN	Z	1	0
MANUEL PABLO	Z	7	0	CAÑIZARES	G	3	-2	MORIENTES	A	2	2	JOSÉ IGNACIO	M	1	0
HELGUERA	M	6	1	ETXEBERRÍA	A	3	1	CATANHA	A	2	0	XAVI	M	1	0
IKER CASILLAS	G	5	-2	JAVI MORENO	A	3	1	VICTOR	M	2	0	VICENTE	M	1	0
NADAL	Z	5	1	ABELARDO	Z	3	0	PUYOL	Z	2	0	OSCAR	A	1	0
SERGI	Z	5	0	URZAIZ	A	3	0	ARANZABAL	Z	2	0	ALBELDA	M	1	0
DIEGO TRISTÁN	A	4	2	GUERRERO	M	3	0	PACO	Z	1	0	ROMERO	Z	1	0

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Barcelona	1 x 1	Portugal	Morientes
27/3/02	Roterdã	0 x 1	Holanda	
17/4/02	Belfast	5 x 0	Irlanda do Norte	Raúl (2), Baraja, Puyol, Morientes

ESPANHA

REAL FEDERACIÓN ESPAÑOLA DE FÚTBOL

Calle Alberto Bosch, 13

Telefone: (00XX) 34-91-420-1362

Fax: (00XX) 34-91-420-2094

Site: www.sportec.com/rfef/

E-mail: rfef@tsai.es

Fundação: 1913 **Filiação à Fifa:** 1904

Títulos: Campeã olímpica (1992); campeã européia (1964)

O PAÍS

Área: 504 mil km² (um pouco menor que a Bahia)

População: 40 milhões

Capital: Madri

Índice de Desenvolvimento Humano: 21º

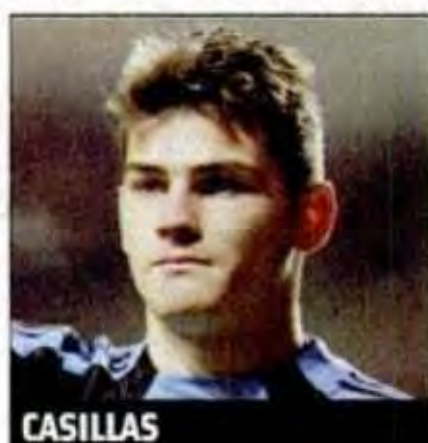
UNIFORME

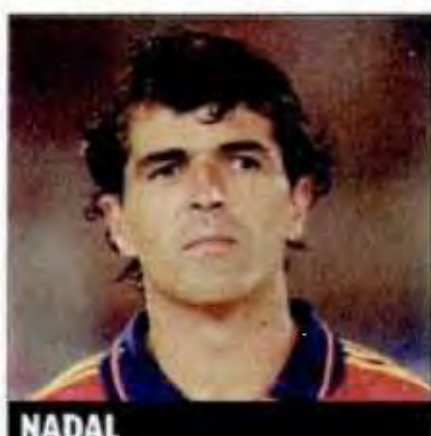
ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Camacho repete o sistema dos grandes times espanhóis. A zaga é experiente, mas lenta. O ataque depende de Raúl

RANKING DA FIFA 7º

CAÑIZARES
GOLEIRO 35 JOGOS
José Santiago Cañizares Ruiz
Madri (18/12/69)
78 kg, 1,81 m
Valencia
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 1 jogo
1998 - 0 jogos

CASILLAS
GOLEIRO 12 JOGOS
Iker Casillas Fernández
Madri (20/5/81)
80 kg, 1,84 m
Real Madrid

CESAR
GOLEIRO
Cesar Sanchez Dominguez
Coria (9/2/71)
82 kg, 1,85 m
Real Madrid

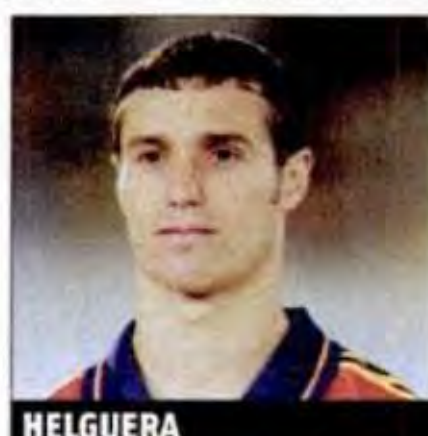
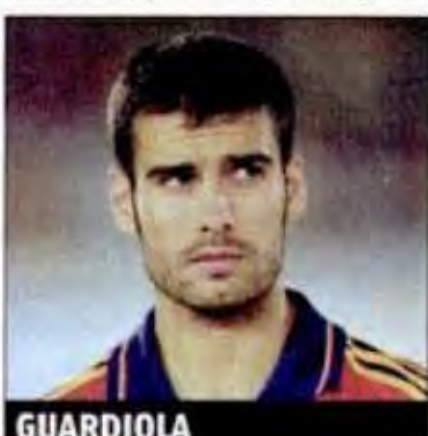
HIERRO
ZAGUEIRO 85 JOGOS / 27 GOLS
Fernando Ruiz Hierro
Málaga (23/3/68)
81 kg, 1,87 m
Clube: Real Madrid
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 5 jogos, 1 gol
1998 - 3 jogos, 2 gols

NADAL
ZAGUEIRO 58 JOGOS / 3 GOLS
Miguel Ángel NADAL Homar
Manacor (28/7/66)
81 kg, 1,87 m
Mallorca
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 3 jogos
1998 - 2 jogos

PUYOL
LATERAL-DIREITO 8 JOGOS / 1 GOL
Carles Puyol Saforcada
Viella (13/04/78)
78 kg, 1,78 m
Barcelona

CURRO TORRES
ZAGUEIRO 4 JOGOS / 0 GOLS
Cristobal Curro Torres
Ahlen (27/12/76)
76 kg, 1,80 m
Valencia

SERGI
LATERAL-ESQUERDO 56 JOGOS / 1 GOL
Sergi Barjuan Esclusa
Les Franqueses (28/12/71)
68 kg, 1,72 m
Barcelona
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 5 jogos
1998 - 3 jogos

JUANFRAN
LATERAL-ESQUERDO 7 JOGOS / 0 GOLS
Juanfran García
Rafelbuñol (15/7/76)
78 kg, 1,83 m
Celta

BARAJA
MEIA 10 JOGOS / 3 GOLS
Rubén Baraja Vegas
Valladolid (11/7/75)
75 kg, 1,81 m
Valencia

HELGUERA
MEIA 22 JOGOS / 2 GOLS
Iván Helguera Bujía
Santander (28/3/75)
73 kg, 1,85 m
Real Madrid

GUARDIOLA
MEIA 47 JOGOS / 5 GOLS
Josep Guardiola Sala
Santpedor (18/1/71)
76 kg, 1,80 m
Brescia-ITA
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 2 jogos, 1 gol

FOTOS ALLSPORT/STELLAN DANIELSSON

LUÍS ENRIQUE

MEIA 57 JOGOS / 12 GOLS

Luís Enrique Martinez Garcia

Gijón (8/5/70)

70 kg, 1,78 m

Barcelona

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos, 1 gol

1998 - 3 jogos, 1 gol

ALBELDA

MEIA 2 JOGOS / 0 GOLS

David Aliques Albelda

Alzira (1/09/77)

77 kg, 1,90 m

Valencia

MENDIETA

MEIA 32 JOGOS / 7 GOLS

Gaizka Mendieta Zabala

Bilbao (27/03/73)

69 kg, 1,73 m

Lazio-ITA

SERGIO

MEIA 5 JOGOS

Gonzalez Sergio

Barcelona (10/11/76)

77 kg, 1,80 m

Deportivo La Coruña

DE PEDRO

MEIA 5 JOGOS

Francisco Javier De Pedro

Logroño (4/8/73)

70 kg, 1,74 m

Real Sociedad

JOAQUIN

MEIA 3 JOGOS / 0 GOLS

Joaquin Sanchez

Cádiz (21/6/81)

75 kg, 1,79 m

Betis

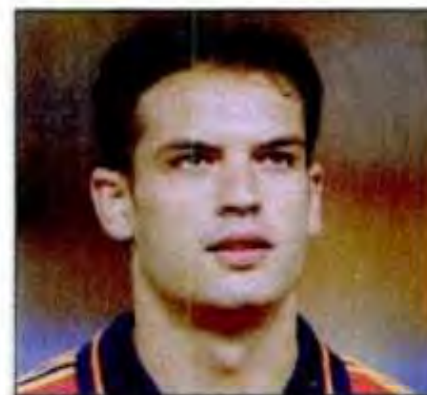
VALERÓN

MEIA 21 JOGOS / 0 GOLS

Juan Carlos Valerón Santana

Las Palmas (17/6/75)

72 kg, 1,84 m

Deportivo La Coruña

MORIENTES

ATACANTE 19 JOGOS / 14 GOLS

Fernando Morientes Sánchez

Cáceres (8/4/76)

78 kg, 1,84 m

Real Madrid

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos, 2 gols

RAÚL

ATACANTE 51 JOGOS / 25 GOLS

Raúl González Blanco

Madri (27/6/77)

73 kg, 1,80 m

Real Madrid

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos, 1 gol

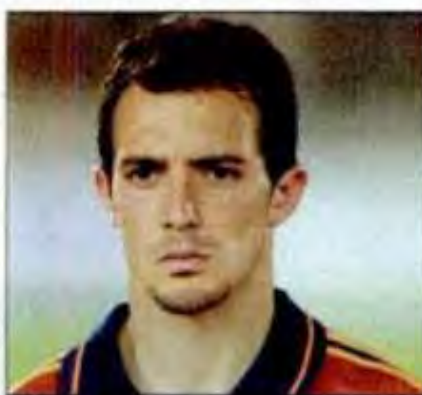
TRISTÁN

ATACANTE 7 JOGOS / 2 GOLS

Diego Tristán Herrera

La Alpabay (5/1/76)

79 kg, 1,86 m

Deportivo La Coruña

MUNITIS

ATACANTE 21 JOGOS / 2 GOLS

Pedro Munitis Álvarez

Santander (16/6/75)

71 kg, 1,67 m

Real Madrid

JUAN ANTONIO CAMACHO

TÉCNICO

(8/6/1955)

Ex-capitão da seleção espanhola nas Copas de 82 e 86, Camacho tornou-se treinador. Tem o desafio de acabar com a pecha histórica: a Espanha sempre voa nas Eliminatórias e afunda no Mundial

A PEQUENA CROÁCIA?

Os eslovenos não gostam da comparação, mas adorariam seguir a trajetória de sucesso dos vizinhos

Onze anos após tornar-se independente da Iugoslávia e virar um país autônomo, a Eslovênia estréia num Mundial. Quem olha o retrospecto nos primeiros amistosos deste ano não bota fé na equipe. Os empates em 0 x 0 com China e Croácia e a goleada sofrida diante de Honduras por 5 x 1 não funcionam mesmo com uma boa carta de apresentação. Mas, pelo menos nas Eliminatórias, os eslovenos não fizeram feio e mostraram ter um time chato de ser batido. Eles terminaram atrás da Rússia, mas invictos e à frente dos fortes iugoslavos. Na repescagem, a Eslovênia ainda superou a Romênia, outra seleção tradicional.

Ninguém espere, porém, encontrar um time com um futebol técnico e ofensivo, que sempre foi característica da Iugoslávia. Os eslovenos primam mais pela aplicação tática, a forte defesa armada com três zagueiros e os rápidos contra-ataques. Individualmente, poucos jogadores são brilhantes. A maior prova é que a maioria deles se espalha por clubes pequenos na Europa.

As exceções ficam por conta do firme zagueiro Bulajic, do Colônia, da Alemanha, e do meia Zahovic, do Benfica, de Portugal. Apelidado de "Platini dos Balcãs", ele será o responsável pelos raros momentos de habilidade e categoria nas partidas da Eslovênia. É pouco, tanto que o próprio meia promete comemorar muito uma improvável passagem para as quartas-de-final.

Zahovic
Canhoto, cerebral e temperamental, Zahovic é aquele que pode fazer a diferença para a Eslovênia

FOTOS ALLSPORT

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	E	1	0	1	7	5	20
2002	C	24	6	6	0	20	11

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF**: quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Simeunovic, Knavs, Osterc, Nastja Ceh, Pavlovic e Milinovic. *Agachados:* Rudonja, Gajser, Novak, Galic e Rakovic. **Sem Zahovic, o talento deste time esloveno cai pela metade. Ao menos, a equipe mostrou-se nas eliminatórias um osso duro de roer**

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
3/9/00	Toftir	2-2	Ilhas Faroe	Udovic, Osterc
7/10/00	Luxemburgo	2-1	Luxemburgo	Zahovic, Milinovic
11/10/00	Ljubljana	2-2	Suíça	Siljak, Acimovic
24/3/01	Moscou	1-1	Rússia	Knavs
28/3/01	Ljubljana	1-1	Iugoslávia	Zahovic
2/6/01	Ljubljana	2-0	Luxemburgo	Zahovic (2)
6/6/01	Basiléia	1-0	Suíça	Cimirotic
1/9/01	Ljubljana	2-1	Rússia	Osterc, Acimovic
5/9/01	Belgrado	1-1	Iugoslávia	Milinovic
6/10/01	Ljubljana	3-0	Ilhas Faroe	Ceh (2), Tiganj
10/11/01	Ljubljana	2-1	Romênia	Acimovic, Osterc
14/11/01	Bucaresre	1-1	Romênia	Rudonja

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
ALES CEH	M	12	2	KNAVS	Z	9	1	CIMIROTIC	A	6	1	ZLOGAR	M	1	0
NOVAK	M	11	0	KARIC	M	8	0	GAJSER	M	5	0	RAKOVIC	A	1	0
PAVLIN	M	11	0	PAVLOVIC	M	8	0	BULAJIC	Z	4	0	NASTJA CEH	M	1	0
MILINOVIC	Z	11	2	ACIMOVIC	M	8	3	UDOVIC	A	4	1	SANKOVIC	M	1	0
OSTERC	A	11	3	ZAHOVIC	M	8	4	DABANOVIC	G	3	3	TIGANJ	A	1	1
RUDONJA	A	10	1	GALIC	Z	7	0	TAVCAR	M	2	0				
SIMEUNOVIC	G	10	8	VUGDALIC	Z	6	0	SILJAK	A	2	1				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
12/2/02	Hong Kong	1 x 5	Honduras	Zahovic
15/2/02	Hong Kong	0 x 0	China	
27/3/02	Zagreb	0 x 0	Croácia	
17/4/02	Ljubljana	1 x 0	Tunísia	Pavlin

SELEÇÃO

ESLOVÊNIA

NOGOMETNA ZVEZA SLOVENIJE

Cerinova 4, p.p.3986, 1001 Ljubljana
Telefone: (00XX) 386 1 5300 400
Fax: (00XX) 386 1 5300 410
Site: www.nzs.si
E-mail: nzs@nzs.si
Fundação: 1920
Filiação à Fifa: 1992
Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA DA ESLOVÊNIA

Área: 20 mil km² (do tamanho de Sergipe)
População: 2 milhões
Capital: Ljubljana
Índice de Desenvolvimento Humano: 29º

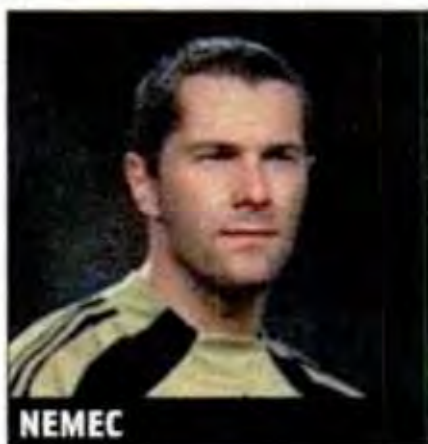
UNIFORME

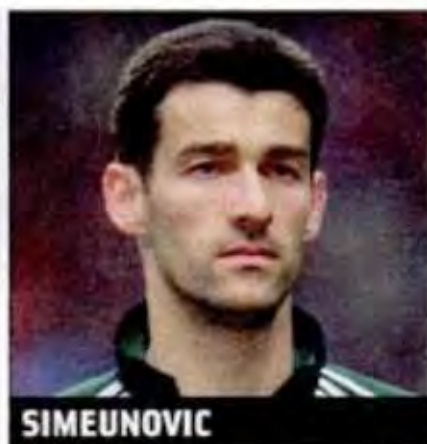
ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Katanec foi um jogador mais talentoso que a maioria de seus comandados. Ciente disso, ele arma um time bem cauteloso

RANKING DA FIFA **28º**

DABANOVIC

GOLEIRO 19 JOGOS
Mladen Dabanovic
Velenje (13/9/71)
94 kg, 1,96 m
Lokeren-BEL

NEMEC

GOLEIRO 1 JOGO
Dejan Nemec
Murska (1/3/77)
79 kg, 1,83 m
Bruges-BEL

SIMEUNOVIC

GOLEIRO 42 JOGOS
Marko Simeunovic
Maribor (6/12/67)
88 kg, 1,90 m
Maribor

NOVAK

ZAGUEIRO 67 JOGOS / 2 GOLS
Djoni Novak
Ljubljana (4/9/69)
73 kg, 1,72 m
Unterhaching-ALE

BULAJIC

ZAGUEIRO 15 JOGOS / 1 GOL
Spasoje Bulajic
Maribor (24/11/75)
80 kg, 1,86 m
Colônia-ALE

GALIC

ZAGUEIRO 63 JOGOS / 0 GOLS
Marinko Galic
Maribor (22/4/70)
80 kg, 1,78 m
Koper

KNAVS

ZAGUEIRO 36 JOGOS / 2 GOLS
Alexander Knavs
Maribor (5/12/75)
87 kg, 1,91 m
Kaiserslautern-ALE

MILINOVIC

ZAGUEIRO 34 JOGOS / 3 GOLS
Zeljko Milinovic
Maribor (12/10/69)
86 kg, 1,89 m
Linz-AUS

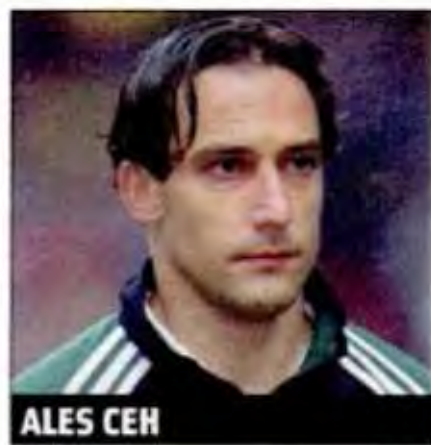
VUGDALIC

ZAGUEIRO 11 JOGOS / 0 GOLS
Muamer Vugdalic
Ljubljana (25/8/77)
78 kg, 1,90 m
Maribor

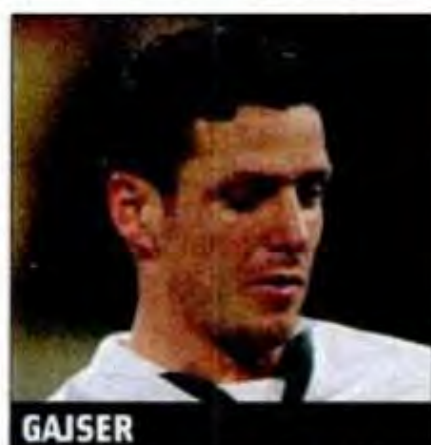
KARIC

MEIA 41 JOGOS / 1 GOL
Amir Karic
Velenje (31/12/73)
81 kg, 1,80 m
Maribor

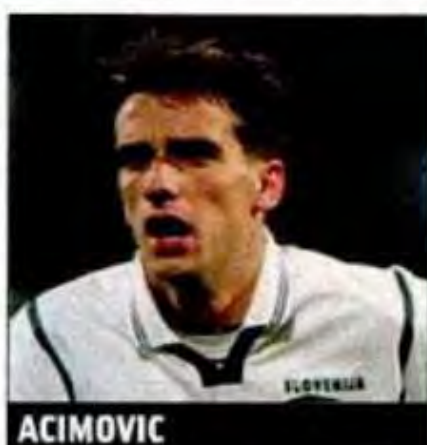
CIMIROTIC

MEIA 11 JOGOS / 1 GOL
Sebastián Cimirotic
Ljubljana (14/9/74)
74 kg, 1,84 m
Lecce-ITA

ALES CEH

MEIA 70 JOGOS / 1 GOL
Ales Ceh
Postojna (7/4/68)
78 kg, 1,74 m
Sturm Graz-AUS

FOTOS ALLSPORT

GAJSER

MEIA — 18 JOGOS / 1 GOL

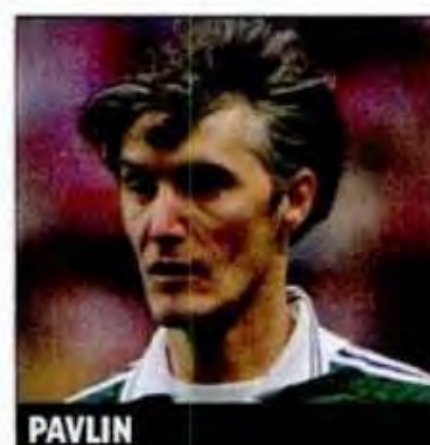
Sasa Gajser
Kranj (11/2/74)
76 kg, 1,79 m
Ghent-BEL

ACIMOVIC

MEIA — 37 JOGOS / 9 GOLS

Milenko Acimovic
Belgrado, Iugoslávia (15/2/77)
80 kg, 1,87 m
Estrela Vermelha-IUG

NASTJA CEH

MEIA — 5 JOGOS / 2 GOLS

Nastja Ceh
Postojna (26/1/78)
75 kg, 1,74 m
Bruges-BEL

PAVLIN

MEIA — 43 JOGOS / 4 GOLS

Miran Pavlin
Murska Sobotal (8/10/71)
79 kg, 1,87 m
Porto-POR

PAVLOVIC

MEIA — 20 JOGOS / 0 GOLS

Zoran Pavlovic
Saraievo (27/6/76)
76 kg, 1,90 m
Austria Memphis-AUS

ZAHOVIC

MEIA — 62 JOGOS / 31 GOLS

Zlatko Zahovic
Kovinar (1/2/71)
76 kg, 1,80 m
Benfica-POR

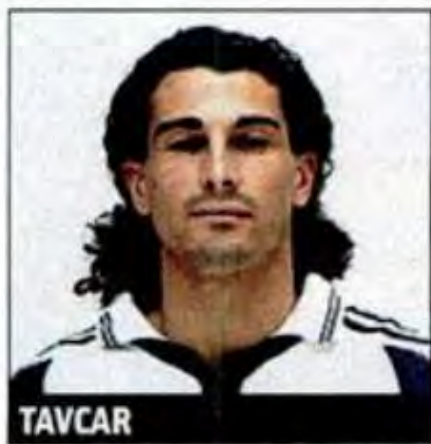
OSTERC

ATACANTE — 39 JOGOS / 8 GOLS

Milan Osterc
Beltinci (4/7/75)
83 kg, 1,85 m
Hapoel Tel Aviv-ISR

RUDONJA

MEIA — 56 JOGOS / 1 GOL

Mladen Rudonja
Koper (26/7/71)
71 kg, 1,74 m
Portsmouth-ING

TAVCAR

ATACANTE — 6 JOGOS / 0 GOLS

Rajko Tavcar
Kranj (21/7/74)
74 kg, 1,80 m
Nuremberg-ALE

TIGANJ

ATACANTE — 2 JOGOS / 1 GOL

Senad Tiganj
Ljubljana (28/8/75)
77 kg, 1,79 m
Olimpija

RAKOVIC

ATACANTE — 3 JOGOS / 0 GOLS

Ermin Rakovic
(7/9/77)
67 kg, 1,72 m
Maribor

SRECKO KATANEC

TÉCNICO

(16/7/1963)
Ex-volante da seleção iugoslava, Katanec conseguiu a proeza de classificar os eslovenos para as fases finais da Eurocopa e do Mundial. É discípulo de Vujadin Boskov e Sven Goran Eriksson

Arce

No Paraguai, também **é** assim: cruzamento de Arce é meio gol. Mas o forte do time continua sendo a defesa

(DES)TEMPERO ITALIANO

Contratar um estrangeiro em cima da hora para comandar um time entrosado adianta? Nem os jogadores acreditam

Para Felipão, os paraguaios têm hoje uma das melhores seleções do mundo. Menos, menos. Mas, de fato, a equipe é reconhecida como o melhor Paraguai de todos os tempos pelos jornalistas de lá. Graças a geração de Chilavert, Arce e Gamarra, o país chega a sua segunda Copa consecutiva. O desafio agora é não morrer nas oitavas-de-final, de onde nunca passou.

A chance de alcançar esse objetivo depende, como sempre, da defesa quase intransponível. O goleiro Chilavert, que desfalca o time na estréia por estar suspenso, é garantia de segurança. A zaga formada por Gamarra e Ayala ainda é um paredão, apesar dos dois já estarem com mais de 30 anos. Para completar, há o lateral Arce que, assim como no Palmeiras, é uma referência constante no ataque pela precisão de seus cruzamentos e chutes.

Mas, ao contrário da Copa passada, a Seleção Paraguaia não é mais só defesa. O meio-campo e o ataque estão melhorzinhos. No meio, apareceram os promissores Quintana e Paredes. No ataque, as esperanças são o jovem Santa Cruz e o rodado Cardozo, que enfim tem conseguido meter a bola nas redes. O time está redondo. O que ninguém entendeu — nem os jogadores — foi a contratação do italiano Cesare Maldini às vésperas do Mundial. Em cinco meses, ele precisou aprender a conhecer o time, a língua... Será que deu tempo?

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950	Classificado pela desistência de outros países						
1954	E	4	2	0	2	8	6
1958	C	6	3	0	1	11	4
1962	E	1	0	1	1	0	1
1966	E	3	1	1	2	3	5
1970	E	8	4	0	2	6	5
1974	E	5	2	1	1	8	5
1978	E	4	1	2	1	3	3
1982	E	2	1	0	3	3	6
1986	C	9	3	3	2	14	8
1990	E	4	2	0	2	6	7
1994	E	6	1	4	1	6	7
1998	C	29	9	2	5	21	14
2002	C	30	9	3	6	29	23

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	1F	2	1	0	1	1	3
1934							
1938							
1950	1F	1	0	1	1	2	4
1954							
1958	1F	3	1	1	1	9	12
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986	OF	4	1	2	1	4	7
1990							
1994							
1998	OF	5	1	2	1	3	2

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Paredes, Da Silva, Espínola, Tavarelli, Struway, Gamarra e Ayala; *Agachados:* Esteche, Alvarenga, Cardozo e Cuevas. O Paraguai ainda tem Chilavert, Arce, Santa Cruz... Desta vez, o time quer chegar ao menos às quartas-de-final

SELEÇÃO

PARAGUAI

ASOCIACIÓN PARAGUAYA DE FÚTBOL

Mayor Martínez 1393, Assunção
Telefone: (00XX) 595-21-480-120
Fax: (00XX) 595-21-480-122
Site: www.apf.org.py
E-mail: info@puntogol.com.py
Fundação: 1906 **Filiação à Fifa:** 1921
Títulos: Copa América (1953, 1979)

O PAÍS

REPÚBLICA DO PARAGUAI

Área: 407 mil km² (um pouco menor que Mato Grosso do Sul)
População: 6 milhões
Capital: Assunção
Índice de Desenvolvimento Humano: 80º

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
29/3/00	Lima	0-2	Peru	
26/4/00	Assunção	1-0	Uruguai	Ayala
3/6/00	Assunção	3-1	Equador	Toledo, Brizuela (2)
29/6/00	Santiago	1-3	Chile	Cardozo
18/7/00	Assunção	2-1	Brasil	Paredes, Campos
27/7/00	La Paz	0-0	Bolívia	
16/8/00	Buenos Aires	1-1	Argentina	Acuña
2/9/00	Assunção	3-0	Venezuela	González, Cardoso, Paredes
7/10/00	Bogotá	2-0	Colômbia	Santa Cruz, Chilavert
15/11/00	Assunção	5-1	Peru	Santa Cruz, Del Solar contra, Cardozo, Paredes, Chilavert
28/3/01	Montevidéu	1-0	Uruguai	Alvarenga
24/4/01	Quito	1-2	Equador	Cardozo
2/6/01	Assunção	1-0	Chile	Paredes
15/8/01	Porto Alegre	0-2	Brasil	
5/9/01	Assunção	5-1	Bolívia	Paredes, Cardozo (2), Chilavert, Santa Cruz
7/10/01	Assunção	2-2	Argentina	Chilavert, Morinigo
8/11/01	San Cristóbal	1-3	Venezuela	Arce
14/11/01	Assunção	0-4	Colômbia	

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
AYALA	Z	16	1	SARABIA	Z	9	0	J. CÁCERES	Z	3	0	GIMÉNEZ	A	1	0
PAREDES	M	16	5	ENCISO	M	8	0	MORÍNIGO	M	3	1	SANABRIA	Z	1	0
CARDOZO	A	15	6	ALVARENGA	M	7	0	DA SILVA	M	3	0	ZELAYA	Z	1	0
ACUÑA	M	15	1	BRIZUELA	A	7	2	CUEVAS	A	3	0	ÁVALOS	A	1	0
CHILAVERT	G	14	-13	GONZÁLEZ	M	7	1	TAVARELLI	G	2	3	ORTIZ	M	1	0
GAMARRA	Z	13	0	CAMPOS	A	6	1	BOBADILLA	G	2	-7	YEGROS	A	1	0
QUINTANA	M	13	0	ESTECHE	M	5	0	TOLEDO	Z	2	1	F. FERREIRA	A	1	0
STRUWAY	M	13	0	BENÍTEZ	A	5	0	BAEZ	A	2	0	M. CÁCERES	M	1	0
SANTA CRUZ	A	12	3	GAVILÁN	M	5	0	CABALLERO	Z	2	0	AMARILLA	M	1	0
CANIZA	Z	12	0	MOREL	Z	4	0	V. FERREIRA	A	2	0	GONZÁLEZ	A	1	0
ARCE	Z	10	1	ESPINOLA	Z	3	0	MASI	A	1	0				

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Nas eliminatórias, o time chegava a variar para o 3-5-2, mas com Maldini ficou mais engessado. A defesa é o forte

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Ciudad del Este	2 x 2	Bolívia	Cardozo, Struway
26/3/02	Londres	1 x 1	Nigéria	Gamarra
17/4/02	Liverpool	0 x 4	Inglaterra	

14º

CHILAVERT

GOLEIRO — 68 JOGOS / 8 GOLS
José Luis Chilavert
Luque (27/7/65)
93 kg, 1,92 m
Strasbourg-FRA
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

TAVARELLI

GOLEIRO — 21 JOGOS
Ricardo Javier Tavarelli Paiva
Assunção (2/8/70)
78 kg, 1,82 m
Olimpia

VILLAR

GOLEIRO
Justo Villar
(30/6/77)
80 kg, 1,79 m
Libertad

AYALA

ZAGUEIRO — 75 JOGOS / 6 GOLS
Celso Rafael Ayala Gavilán
Assunção (20/8/70)
79 kg, 1,79 m
River Plate-ARG
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos, 1 gol

GAMARRA

ZAGUEIRO — 75 JOGOS / 6 GOLS
Carlos Alberto Gamarra Pavón
Ypacaraí (17/2/71)
76 kg, 1,79 m
AEK Atenas-GRE
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

CACERES

ZAGUEIRO
Julio César Caceres
(5/10/79)
77 kg, 1,81 m
Olimpia

CACERES

ZAGUEIRO — 17 JOGOS / 2 GOLS
Juan Daniel Caceres
Assunção (6/10/73)
79 kg, 1,83 m
Cerro Porteño

SARABIA

ZAGUEIRO — 40 JOGOS / 0 GOLS
Pedro Alcides Sarabia
Assunção (5/7/75)
80 kg, 1,81 m
River Plate-ARG
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

SANABRIA

ZAGUEIRO
Daniel Sanabria
(8/2/77)
80 kg, 1,83 m
Libertad

ARCE

LATERAL-DIREITO — 50 JOGOS / 4 GOLS
Francisco Javier Arce Rolón
Paraguari (2/4/71)
77 kg, 1,78 m
Palmeiras-BRA
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

CAÑIZA

LATERAL-ESQUERDO — 48 JOGOS / 1 GOLS
Denis Ramón Cañiza Acuña
Assunção (4/4/79)
70 kg, 1,74 m
Santos Laguna-MEX
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

ACUÑA

MEIA — 76 JOGOS / 5 GOLS
Roberto Miguel Acuña Cabello
Avellaneda, Argentina (25/3/72)
75 kg, 1,78 m
Zaragoza-ESP
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

FOTOS ALLSPORT/DIVULGAÇÃO

GAVILÁN

MEIA 22 JOGOS / 0 GOLS

Diego Antonio Gavilán

Assunção (1/3/80)

68 kg, 1,73 m

Newcastle-ING

BONET

MEIA

Carlos Bonet

Lambare (2/10/77)

75 kg, 1,76 m

Libertad

STRUWAY

MEIA 69 JOGOS / 3 GOLS

Estanislau Struway Samaniego

Assunção (25/6/68)

76 kg, 1,75 m

Libertad

PAREDES

MEIA 40 JOGOS / 6 GOLS

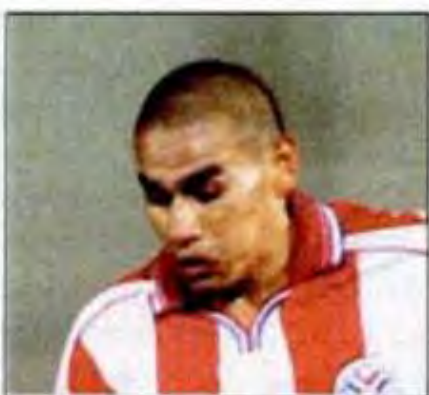
Carlos Humberto Paredes Monge

Assunção (16/7/76)

78 kg, 1,79 m

Porto-POR

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos

QUINTANA

MEIA 19 JOGOS / 0 GOLS

Victor Quintana

Assunção (17/4/76)

76 kg, 1,81 m

Olimpia

MORÍNIGO

MEIA

Gustavo Morínigo

Assunção (23/1/77)

75 kg, 1,78 m

Libertad

ALVARENGA

MEIA 18 JOGOS / 2 GOLS

Guido Virgílio Alvarenga

Assunção (24/8/70)

73 kg, 1,70 m

Cerro Porteño

CAMPOS

ATACANTE 30 JOGOS / 4 GOLS

Jorge Luis Campos

(11/8/70)

66 kg, 1,75 m

Universidad Católica-CHI

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

CARDOZO

ATACANTE 57 JOGOS / 15 GOLS

José Saturnino Cardozo

Nueva Itália (19/3/71)

78 kg, 1,82 m

Toluca-MEX

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos, 1 gol

SANTA CRUZ

ATACANTE 25 JOGOS / 9 GOLS

Roque Santa Cruz

Assunção (16/8/81)

80 kg, 1,89 m

Bayern de Munique-ALE

BAEZ

ATACANTE 26 JOGOS / 3 GOLS

Richart Baez

(31/10/73)

81 kg, 1,81 m

Olímpia

CESARE MALDINI

TÉCNICO

(5/2/1932)

Italiano, dirigiu a seleção de seu país no último mundial. Assumiu o comando do Paraguai às vésperas da Copa e penou até com problemas de comunicação com seus atletas. É uma incógnita

RETRATO EM BRANCO E PRETO

A classificação para o Mundial veio sem maiores dificuldades, mas a África do Sul é mais fraca do que em 1998

Embora o futebol exista na África do Sul desde o século XIX, o país demorou para entrar no cenário esportivo devido ao *apartheid*, a política oficial de discriminação racial que vigorou no país de 1948 a 1994. O esporte se desenvolveu com federações separadas para brancos e não-brancos. Por incrível que pareça, a Fifa reconheceu a federação branca de 1956 a 1964! Só em 1992 o futebol sul-africano foi unificado e readmitido pela Fifa. Rapidamente sua seleção se tornou uma potência do continente e se classificou com tranqüilidade para duas Copas consecutivas. No Mundial da França, porém, a África do Sul entrou com moral mais elevada que agora. Na época vinha credenciada não só pela taça da Copa das Nações Africanas de 1996, como também pelo vice-campeonato no mesmo torneio em 1998. Este ano o país não passou das quartas-de-final da competição, tombando diante de Mali. O resultado provocou a demissão do técnico português Carlos Queiróz em março, tumultuando a preparação para a Copa. Jomo Sono, ex-jogador sul-africano, herdou o cargo, mas não melhorou o desempenho da equipe.

Para dificultar ainda mais as coisas, o time não conta com nenhum jogador de talento extraordinário. O "craque" do elenco, o meia Fortune, é apenas um discreto reserva no Manchester United. Pouco. Muito pouco.

Fortune

Reserva do Manchester, ele é a grande estrela da enfraquecida África do Sul no Mundial

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994	E	5	2	1	1	2	4
1998	C	13	4	1	1	7	3
2002	C	22	7	1	0	13	3

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	1F	2	0	2	1	3	6

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Bartlett, Rabutla, Vonk, Issa, Nomvete, Moshoeu. *Agachados:* Tinkler, McCarthy, Buckley, Schoeman e Carnell. Mesmo com os reforços consideráveis de Radebe e Fortune, esse time da África do Sul tem poucas chances de passar para a segunda fase da Copa

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
9/4/00	Maseru	2-0	Lesoto	Bartlett, Pule
22/4/00	Bloemfontein	1-0	Lesoto	Bartlett
9/7/00	Harare	2-0	Zimbábue	Buckley (2)
27/1/01	Pretória	1-0	Burkina Fasso	Bartlett
25/2/01	Blantyre	2-1	Malauí	Masinga, Nomvethe
5/5/01	Johanesburgo	2-1	Zimbábue	Bartlett, McCarthy
1/7/01	Uagadugu	1-1	Burkina Fasso	Zuma
14/7/01	Bloemfontein	2-0	Malauí	Booth, August

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
NOMVETE	A	7	1	NGOBE	M	3	0	RABUTLA	Z	2	0	KHUMALO	M	1	0
BARTLETT	A	6	4	FORTUNE	M	3	0	LEKGETHO	Z	2	0	RADEBE	Z	1	0
ISSA	Z	6	0	MKHALELE	M	3	0	SHEPPARD	M	2	0	TINKLER	M	1	0
BUCKLEY	M	5	2	A. MOKOENA	Z	3	0	MNGOMENI	M	2	0	RASELEMANE	A	1	0
ZUMA	M	5	1	SAPULA	M	3	0	NGAKE	M	2	0	NHLEKO	A	1	0
SCHOEMAN	Z	5	0	TLALE	G	3	0	MNGUNI	M	2	0	NDZUZO	M	1	0
AUGUST	A	4	1	VONK	G	2	2	T. MOKOENA	M	2	0	SIBAYA	M	1	0
CARNELL	Z	4	0	ARENDSE	G	2	1	PHIRI	M	2	0	BALOYI	G	1	0
NZAMA	Z	4	0	BOOTH	Z	2	1	SHAI	M	2	0	ZWANE	Z	1	0
B. McCARTHY	A	3	1	PULE	M	2	1	MASINGA	A	1	1				
KANNEMEYER	Z	3	0	MOSHOEU	M	2	0	F. McCARTHY	Z	1	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
15/1/02	Mafiken	1 x 0	Angola	McCarthy
27/3/02	Tbilis	1 x 4	Geórgia	Buckley
30/3/02	Tbilis	0 x 0	Botsuana	
17/4/02	Murcia	0 x 0	Equador	

SELEÇÃO

ÁFRICA DO SUL

SOUTH AFRICAN FOOTBALL ASSOCIATION

First National Bank Stadium, PO Box 910, Johannesburgo 2000
Telefone: (00XX) 27-11-494-3522
Fax: (00XX) 27-11-494-3013
Site: www.safagoal.net
E-mail: email@safa.net
Fundação: 1991 **Filiação à Fifa:** 1992
Títulos: Campeão africano (1996)

O PAÍS

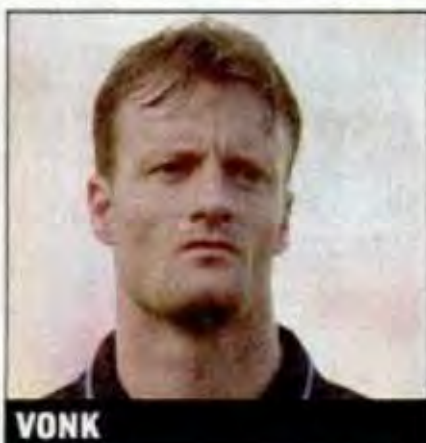
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

Área: 1,2 milhão de km² (duas vezes o Estado da Bahia)
População: 44 milhões
Capital: Pretória
Índice de Desenvolvimento Humano: 94º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 A zaga tem experiência. Do meio para a frente, o time depende da criatividade de Fortune e da rapidez de McCarthy

RANKING DA FIFA 36º

VONK

GOLEIRO — 27 JOGOS

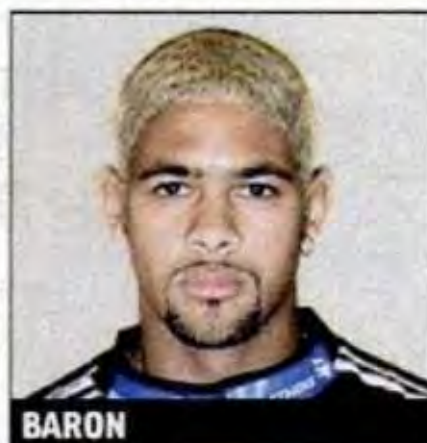
Hans Jolianes Vonk
Cidade do Cabo (30/1/70)
80 kg, 1,96 m
Heerenveen-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

ARENDSE

GOLEIRO — 49 JOGOS

Andre Arendse
Cidade do Cabo (27/6/67)
70 kg, 1,80 m
Santos

BARON

GOLEIRO — 27 JOGOS

Emille Baron
(17/6/79)
Santos Lillestrom-NOR

FISH

ZAGUEIRO — 60 JOGOS / 2 GOLS

Mark Fish
Cidade do Cabo (14/3/74)
82 k, 1,87 m
Charlton Athletic-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

ISSA

ZAGUEIRO — 40 JOGOS / 0 GOLS

Pierre Issa
Johannesburgo (11/8/75)
85 kg, 1,95 m
Watford-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

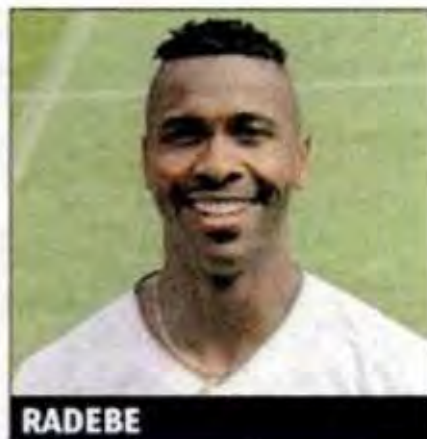
1998 - 3 jogos

MOKOENA

ZAGUEIRO — 20 JOGOS / 0 GOLS

Aaron Mokoena
Boipatong (25/11/80)
Beerschot-BEL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

RADEBE

ZAGUEIRO — 63 JOGOS / 1 GOL

Lucas Radebe
Johannesburgo (4/12/69)
72 kg, 1,85 m
Leeds United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

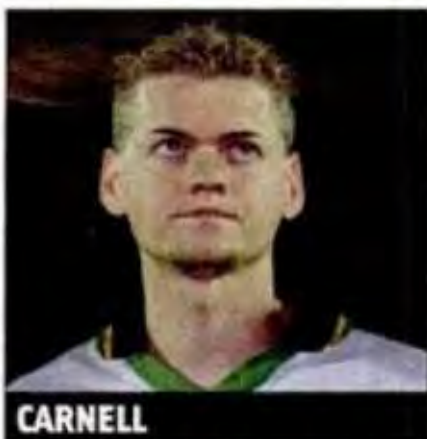
LEKGETHO

ZAGUEIRO — 13 JOGOS / 0 GOLS

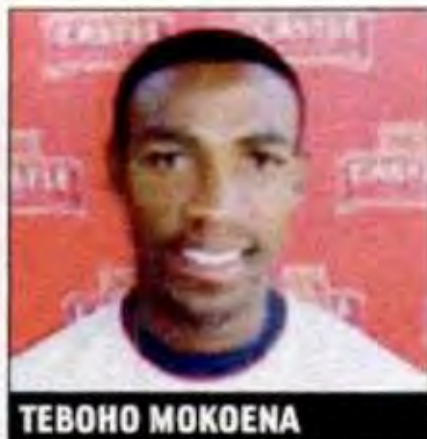
Jacob Lekgetho
Soweto (25/3/74)
73 kg, 1,79 m
Lokomitiv Moscou-RUS

NZAMA

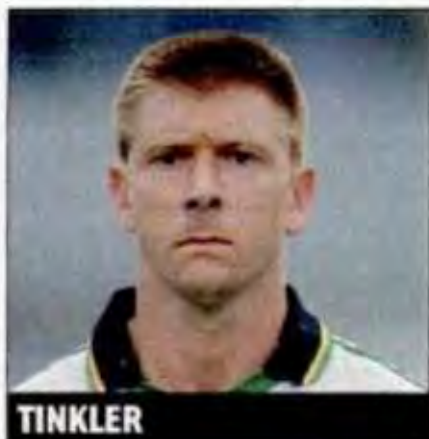
LATERAL-DIREITO — 17 JOGOS / 1 GOL

Cyril Nzama
Soweto (24/6/74)
Kaizer Chiefs

CARNELL

LATERAL-ESQUERDO — 19 JOGOS / 0 GOLS

Bradley Carnell
Cidade do Cabo (21/1/77)
70 kg, 1,73 m
Stuttgart-ALE

TEBOHO MOKOENA

MEIA — 8 JOGOS / 0 GOLS

Patrick Teboho Mokoena
(10/7/77)
Saint-Gallen-SUI

TINKLER

MEIA — 46 JOGOS / 0 GOLS

Eric Tinkler
Roodeport (30/7/70)
75 kg, 1,80 m
Barnsley-ING

MNGUNI

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS

Bennett Mnguni
(18/3/74)
Lokomotiv Moscou-RUS

BUCKLEY

MEIA — 29 JOGOS / 4 GOLS

Delron Buckley
Pretória (7/12/77)
76 kg, 1,77 m
Bochum-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

FORTUNE

MEIA — 38 JOGOS / 0 GOLS

Quinton Fortune
Cidade do Cabo (21/5/77)
75 kg, 1,80 m
Manchester United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

MOSHOEU

MEIA — 63 JOGOS / 6 GOLS

John Moshoeu
Durban (18/12/66)
72 kg, 1,77 m
Bursaspor-TUR

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

MKHALELE

MEIA — 63 JOGOS / 7 GOLS

Helman Mkhalele
(20/10/69)
64 kg, 1,75 m
Göztepe-TUR

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

PHIRI

MEIA — 10 JOGOS / 2 GOLS

Maimana Alfred Phiri
Alexandria (22/6/74)
75 kg, 1,73 m
Samsunspor-TUR

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

ZUMA

ATACANTE — 22 JOGOS / 3 GOLS

Sibusiso Zuma
Johannesburgo (23/6/75)
68 kg, 1,80 m
Copenhague-DIN

BARTLETT

ATACANTE — 60 JOGOS / 23 GOLS

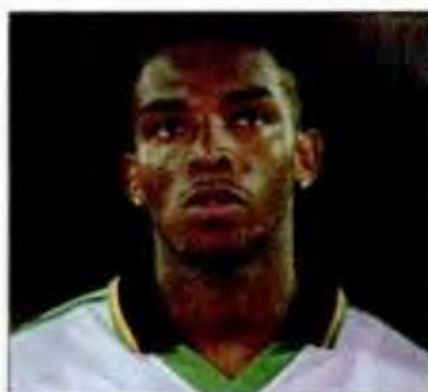
Shaun Bartlett
Cidade do Cabo (31/10/72)
74 kg, 1,75 m
Charlton Athletic-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos, 2 gols

MASINGA

ATACANTE — 58 JOGOS / 16 GOLS

Philemon Masinga
Stillfontein (28/6/69)
77 kg, 1,87 m
Al Whada-EAU

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

MCCARTHY

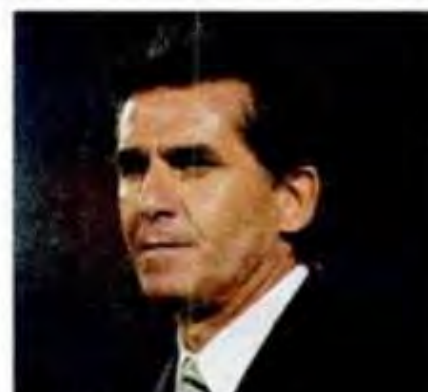
ATACANTE — 40 JOGOS / 17 GOLS

Benedict McCarthy
Cidade do Cabo (12/11/77)
80 kg, 1,84 m
Porto-POR

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos, 1 gol

NOMVETE

ATACANTE — 29 JOGOS /5 GOLS

Siyabonga Nomvete
Durban (2/12/77)
64 kg, 1,74 m
Udinese-ITA

JOMO SONO

TÉCNICO
(16/8/1951)
Foi um grande ex-jogador da África do Sul. Como técnico, substituiu o português Carlos Queiroz. Na preparação, fez várias experiências e deixou alguns medalhões de fora

Ronaldinho Gaúcho

Rivaldo? Ronaldo? Romário? Não. O R mais importante do Brasil na Copa será o Gaúcho

FOTOS FOTOSITE

AINDA BEM QUE COMEÇA DO ZERO

Em algumas Copas o Brasil chegou desacreditado e levou a taça. Em outras...

Em 1958 dizia-se que os brasileiros tinham "complexo de vira-latas" (expressão de Nélson Rodrigues). Tremiam diante dos europeus. A Seleção foi à Suécia e não tomou conhecimento dos adversários. Em 1970, o time chegou à Copa cheio de problemas: troca de técnico a três meses da estréia, rumores de que Pelé estava míope etc. A Seleção foi ao México e até hoje é considerada a maior de todos os tempos. Em 1994... bem, nem é preciso dizer. São três bons exemplos de que a má campanha nas Eliminatórias não é motivo para pessimismo. Afinal, a Copa começa do zero. Isso não quer dizer que não haja trabalho pela frente. É só lembrar 1990, quando o Brasil chegou em má fase e, quando começava a melhorar, foi eliminado pela Argentina.

O pior dos nossos adversários, porém, já está derrotado: finalmente temos um time titular. Ele saiu tarde, a menos de dois meses do Mundial, mas em outras Copas passamos por situações até piores. A boa notícia é que entre os 11 escolhidos por Felipão há um craque pronto para arrebentar no momento certo. Nem Rivaldo nem Ronaldo e nem muito menos Romário. Ronaldinho Gaúcho é o nome. Ele ganhou não só espaço no time como também o status de estrela principal numa equipe que é quase uma constelação. Se Ronaldinho Gaúcho corresponder à metade do que a exigente torcida brasileira espera dele, já será mais de meio caminho andado para o Brasil brigar pelo título que lhe escapou das mãos há quatro anos.

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	Não jogou (o Peru desistiu)						
1938	Não jogou (a Argentina desistiu)						
1950	País-sede						
1954	C	8	4	0	0	8	1
1958	C	3	1	1	0	2	1
1962	Campeão anterior						
1966	Campeão anterior						
1970	C	12	6	0	0	23	2
1974	Campeão anterior						
1978	C	10	4	2	0	17	1
1982	C	8	4	0	0	11	2
1986	C	6	2	2	0	6	2
1990	C	7	3	1	0	13	1
1994	C	12	5	2	1	20	4
1998	Campeão anterior						
2002	C	30	9	3	6	31	17

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	1F	2	1	0	1	5	2
1934	OF	0	0	0	1	1	3
1938	3	7	3	1	1	14	11
1950	VC	6	4	1	1	22	6
1954	QF	3	1	1	1	8	5
1958	C	6	5	1	0	16	4
1962	C	6	5	1	0	14	5
1966	1F	2	1	0	2	4	6
1970	C	12	6	0	0	19	7
1974	4	8	3	2	2	6	4
1978	3	11	4	3	0	10	3
1982	2F	8	4	0	1	15	6
1986	QF	9	4	1	0	10	1
1990	OF	6	3	0	1	4	2
1994	C	17	5	2	0	11	3
1998	VC	13	4	1	2	14	10

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Cafu, Gilberto Silva, Roque Júnior, Lúcio, Marcos e Emerson. *Agachados:* Ânderson Polga, Roberto Carlos, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Edílson. O time só ficou pronto este ano, mas agradou nos jogos preparatórios. E na Copa?

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
28/3/00	Bogotá	0-0	Colômbia	
26/4/00	São Paulo	3-2	Equador	Antônio Carlos, Rivaldo (2)
4/6/00	Lima	1-0	Peru	Antônio Carlos
28/6/00	Rio de Janeiro	1-1	Uruguai	Rivaldo
18/7/00	Assunção	1-2	Paraguai	Rivaldo
26/7/00	São Paulo	3-1	Argentina	Alex, Vampeta (2)
15/8/00	Santiago	0-3	Chile	
3/9/00	Rio de Janeiro	5-0	Bolívia	Romário (3), Rivaldo, Sandy (contra)
8/10/00	Maracaibo	6-0	Venezuela	Euller, Juninho Paulista, Romário (4)
15/11/00	São Paulo	1-0	Colômbia	Roque Júnior
28/3/01	Quito	0-1	Equador	
25/4/01	São Paulo	1-1	Peru	Romário
1/7/01	Montevidéu	0-1	Uruguai	
15/8/01	Porto Alegre	2-0	Paraguai	Marcelinho Paraíba, Rivaldo
5/9/01	Buenos Aires	1-2	Argentina	Ayala (contra)
7/10/01	Curitiba	2-0	Chile	Edílson, Rivaldo
7/11/01	La Paz	1-3	Bolívia	Edílson
14/11/01	São Luís	3-0	Venezuela	Luizão (2), Rivaldo

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
31/1	Goiânia	6 x 0	Bolívia	Gilberto Silva (2), Washington, Kléberson, Polga, Cris
6/2	Riad	1 x 0	Arábia Saudita	Djalminha
7/3	Cuiabá	6 x 1	Islândia	Polga (2), Gilberto Silva, Kaká, Edílson, Kléberson
27/3	Fortaleza	1 x 0	Iugoslávia	Luizão
17/4	Lisboa	1 x 1	Portugal	Ronaldinho Gaúcho

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G
VAMPETA	V	15	2
RIVALDO	M	15	8
ROBERTO CARLOS	LE	12	0
CAFU	LD	11	0
EMERSON	V	10	0
DIDA	G	7	-9
ALEX	M	7	1
ROQUE JÚNIOR	Z	8	1
JUNINHO-SP	M	9	1
ZÉ ROBERTO	M	8	0
FRANÇA	A	5	0
RONALDINHO G.	A	6	0
LÚCIO	Z	7	0
EDÍLSON	A	6	2
EDMILSON	Z	6	0
MARCOS	G	6	-6
ÉLBER	A	3	0
DENILSON	A	5	0
CRIS	Z	3	0
MARCELINHO-PB	A	4	1
BELLETTI	LD	4	0
LUIZÃO	A	3	2
JÚNIOR	LE	2	0
JUAN	Z	3	0
EDUARDO COSTA	V	2	0
ANTONIO CARLOS	Z	9	2
MARQUES	A	6	0
ROMÁRIO	A	5	8
ROGÉRIO CENI	G	5	2
CÉSAR SAMPAIO	V	5	0
EULLER	A	4	1
ALDAIR	Z	4	0
EVANÍLSON	LD	3	0
RICARDINHO (COR)	M	3	0
JARDEL	A	2	0
AMOROSO	A	2	0
ATHIRSON	LE	2	0
EDMUNDO	A	2	0
GUILHERME	A	2	0
FLÁVIO CONCEIÇÃO	V	2	0
DJALMINHA	A	2	0
SILVINHO	LE	2	0
JUNINHO-PE	M	2	0
CÉSAR	LE	2	0
SÁVIO	A	1	0
MARCOS ASSUNÇÃO	V	1	0
EMERSON C.	Z	1	0
CLÉBER	Z	1	0
DONIZETE OLIVEIRA	V	1	0
RICARDINHO (CRU)	V	1	0
ADRIANO	A	1	0
EWERTHON	A	1	0
MINEIRO	V	1	0
WASHINGTON	A	1	0
TINGA	V	1	0
LEONARDO	M	1	0
MAURO SILVA	V	1	0
ALESSANDRO	LD	1	0
LEOMAR	V	1	0
MARCELINHO C.	M	1	0
SERGINHO	LE	1	0
GILBERTO SILVA	V	1	0

SELEÇÃO

BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Rua da Alfândega 70 - 20070-004 - Rio de Janeiro
Tel: (0XX) 21-509-5937; **Fax:** (0XX) 21-221-5818
Site: www.brasilfutebol.com
E-mail: webmaster@brasilfutebol.com
Fundação: 1914; **Filiação à Fifa:** 1923
Títulos: Campeão mundial (58, 62, 70, 94); Copa das Confederações (97); Copa América (19, 22, 49, 89, 97, 99); Jogos Pan-Americanos (63, 75, 79, 87); Campeonato Pan-Americano (52, 56)

O PAÍS

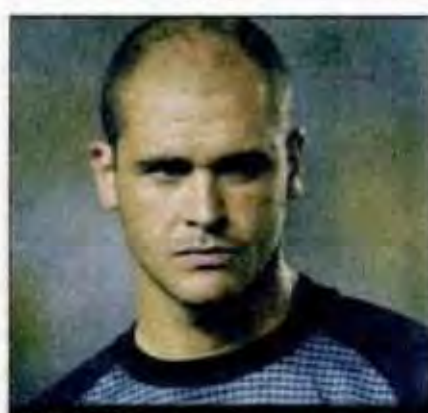
REP. FEDERATIVA DO BRASIL

Área: 8,5 milhões de km²
População: 174 milhões **Capital:** Brasília
Índice de Desenvolvimento Humano: 69°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Felipão pode até escalar dois zagueiros, mas só na primeira fase. A ordem é não tomar gols e explorar o talento dos três "erres"

RANKING DA FIFA 2º

MARCOS

GOLEIRO — 15 JOGOS

Marcos Roberto Silveira Reis
Oriente (SP) (3/7/74)
86 kg, 1,93 m
Palmeiras

DIDA

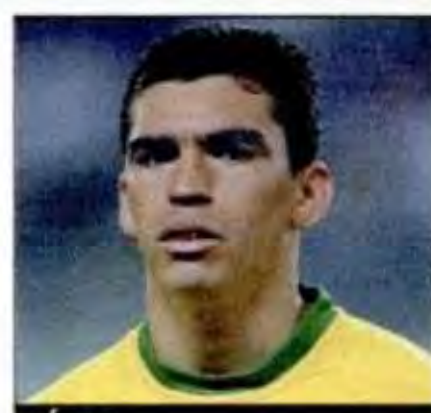
GOLEIRO — 49 JOGOS

Nélson de Jesus Silva
Irará (BA) (7/10/73)
85 kg, 1,95 m
Corinthians

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogo

ROGÉRIO CENI

GOLEIRO — 13 JOGOS

Rogério Ceni
Pato Branco (PR) (22/1/73)
85 kg, 1,88 m
São Paulo

LÚCIO

ZAGUEIRO — 15 JOGOS / 0 GOLS

Lucimar da Silva Ferreira
Brasília (DF) (8/5/78)
80 kg, 1,88 m
Bayer Leverkusen-ALE

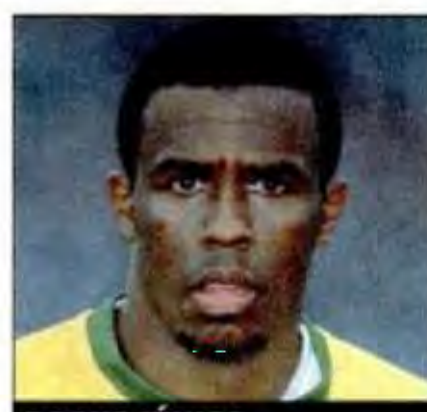
ÂNDERSON POLGA

ZAGUEIRO — 5 JOGOS / 3 GOLS

Ânderson Corrêa Polga
Santiago (RS) (9/2/79)
76 kg, 1,82 m
Grêmio

EDMÍLSON

ZAGUEIRO — 13 JOGOS / 0 GOLS

Edmílson José Gomes Moraes
Taquaritinga (SP) (10/7/76)
79 kg, 1,82 m
Olympique Lyon-FRA

ROQUE JÚNIOR

ZAGUEIRO — 17 JOGOS / 2 GOLS

José Vitor Roque Júnior
Santa Rita do Sapucaí (MG) (31/9/76)
73 kg, 1,86 m
Milan-ITA

JUAN

ZAGUEIRO — 10 JOGOS / 0 GOLS

Juan Silveira dos Santos
Rio de Janeiro (RJ); 1º/2/79
74 kg, 1,82 m
Flamengo

CAFU

LATERAL-DIREITO — 108 JOGOS / 5 GOLS

Marcos Evangelista de Moraes
São Paulo (SP) (19/6/70)
73 kg, 1,73 m
Roma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 3 jogos
1998 - 6 jogos

ROBERTO CARLOS

LATERAL-ESQUERDO — 88 JOGOS / 5 GOLS

Roberto Carlos da Silva
Garça (SP) (10/4/73)
70 kg, 1,68 m
Real Madrid-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 7 jogos

BELLETTI

LATERAL-DIREITO — 10 JOGOS / 1 GOL

Juliano Haus Belletti
Cascavel (PR) (20/6/76)
69 kg, 1,74 m
São Paulo

JÚNIOR

LATERAL-ESQUERDO

Jenílson Ângelo de Souza
Santo Antônio de Jesus (BA) (20/6/73)
63 kg, 1,70 m
Parma-ITA

FOTOS ALLSPORT/FOTOSITE/PLACAR

EMERSON

MEIA — 44 JOGOS / 5 GOLS

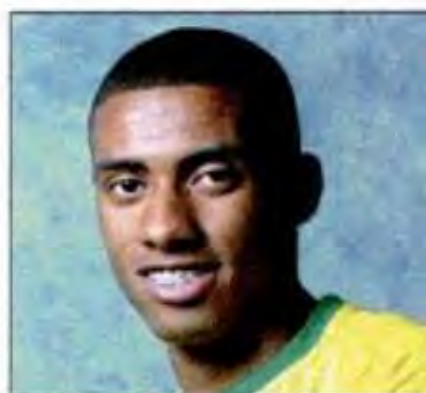
Emerson Ferreira da Rosa
Pelotas (RS) (4/4/76)
74 kg, 1,79 m
Roma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

GILBERTO SILVA

MEIA — 6 JOGOS / 3 GOLS

Gilberto Aparecido da Silva
Lagoa da Prata (MG) (7/10/76)
74 kg, 1,84 m
Atlético-MG

KLÉBERSON

MEIA — 5 JOGOS / 2 GOLS

José Kléberson Pereira
Uraí (PR) (19/6/79)
64 kg, 1,75 m
Atlético-PR

DJALMINHA

MEIA — 14 JOGOS / 5 GOLS

Djalma Feitosa Dias
Santos (SP) (9/2/70)
69 kg, 1,78 m
Deportivo La Coruña-ESP

RIVALDO

MEIA — 63 JOGOS / 31 GOLS

Rivaldo Vítor Borba Ferreira
Recife (PE) (19/4/72)
75 kg, 1,86 m
Barcelona-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 7 jogos, 3 gols

JUNINHO PAULISTA

MEIA — 45 JOGOS / 4 GOLS

Oswaldo Giroldo Júnior
São Paulo (SP) (22/1/73)
58 kg, 1,67 m
Flamengo

RONALDINHO GAÚCHO

MEIA-ATACANTE — 24 JOGOS / 11 GOLS

Ronaldo de Assis Moreira
Porto Alegre (RS) (21/3/80)
71 kg, 1,76 m
Paris Saint-Germain-FRA

DENILSON

ATACANTE — 54 JOGOS / 8 GOLS

Denílson de Oliveira
São Bernardo do Campo (SP) (12/6/71)
62 kg, 1,78 m
Betis-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 7 jogos

EDÍLSON

ATACANTE — 17 JOGOS / 5 GOLS

Edílson da Silva Ferreira
Salvador (BA) (17/9/71)
60 kg, 1,68 m
Cruzeiro

LUIZÃO

ATACANTE — 10 JOGOS / 3 GOLS

Luiz Carlos Goulart
Rubinéia (SP) (14/11/75)
76 kg, 1,78 m
Grêmio

RONALDO

ATACANTE — 60 JOGOS /37 GOLS

Ronaldo Nazário de Lima
Rio de Janeiro (RJ) (22/9/76)
79 kg, 1,83 m
Internazionale-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos
1998 - 7 jogos, 4 gols

LUIZ FELIPE SCOLARI

TREINADOR

(9/11/48)

Assumiu em julho de 2001 e, aos trancos e barrancos, conseguiu a classificação para o Mundial. Desde então, mantém uma espécie de dívida de gratidão com os jogadores que participaram dos dias difíceis

Sükür
Ele parece desajeitado, meio grosso, mas é sinônimo de gol. Te cuida, Felipão!

FOTOS ALLSPORT

CABEÇA DE TURCO

Ela não é galinha-morta. A Turquia vem fazendo bonito na Europa e pode complicar os brasileiros

Não é fácil prever se a vida dos turcos na Copa será longa. A Seleção deles é cheia de contrastes, alto e baixos, como o período de preparação para o Mundial deixou claro. Tome-se o jogo contra o Chile, disputado em abril, como exemplo. Após a partida, vencida pela Turquia por 2 x 0, o técnico Senol Günes, satisfeito, garantia que o time estava pronto para a Copa. A imprensa chilena, por sua vez, não economizou críticas e tachou os jogadores adversários de grossos. Essa vitória pôs fim a um incrível jejum de cinco anos sem vitórias dos turcos em amistosos. Por outro lado, em torneios oficiais, eles fizeram bonito no mesmo período, chegando às quartas-de-final da última Eurocopa — depois de eliminar os donos da casa, os belgas — e se classificando novamente para uma Copa do Mundo, o que não acontecia há 48 anos.

Com esse estilo meio oito ou 80, tudo pode acontecer com o primeiro adversário do Brasil na Coréia. Quem acredita na empolgação com que a Seleção Turca corre em campo e no apurado faro de gol do artilheiro Sükür, aposta que ela será uma das surpresas da Copa. Quem vê a falta de criatividade do meio-campo e a dependência excessiva do time em relação ao seu goleador, duvida de que ela passe da primeira fase. Taí uma equipe que vai dar muita dor de cabeça na hora de preencher o bolão do Mundial...

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950*	E	2	1	0	0	7	0
1954	C	3	1	1	1	4	6
1958							
1962	E	4	2	0	2	4	4
1966	E	2	1	0	5	4	19
1970	E	0	0	0	4	2	13
1974	E	6	2	2	2	5	3
1978	E	5	2	1	3	9	5
1982	E	0	0	0	8	1	22
1986	E	1	0	1	7	2	24
1990	E	7	3	1	4	12	10
1994	E	7	3	1	6	11	19
1998	E	14	4	2	2	21	9
2002	C	27	8	3	1	24	8

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954	1F	2	1	0	2	10	11
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: **Ozat, Ercan, Alpay, Umit, Rüstü e Hakan Sükür;** *Agachados:* **Basturk, Korkut, Sas, Emre e Fatih.**
A Turquia é uma das grandes incógnitas do Mundial. Irregular, pode tanto surpreender os favoritos quanto ser eliminada já na primeira fase. A defesa sólida é o trunfo principal

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Istambul	2-0	Moldávia	Okan Buruk, Belozogin
7/10/00	Gotemburgo	1-1	Suécia	Tayfur
11/10/00	Baku	1-0	Azerbaijão	Hakan Sükür
24/3/01	Istambul	1-1	Eslováquia	Hakan Sükür
28/3/01	Skopje	2-1	Macedônia	Mitrevski (contra), Umit
2/6/01	Istambul	3-0	Azerbaijão	Tayfun (2), Oktay
6/6/01	Bursa	3-3	Macedônia	Alpay(3)
1/9/01	Bratislava	1-0	Eslováquia	Hakan Sükür
5/9/01	Istambul	1-2	Suécia	Hakan Sükür
6/10/01	Chisinau	3-0	Moldávia	Emre, Kahveci, Mansiz
10/11/01	Viena	1-0	Áustria	Okan Buruk
14/11/01	Istambul	5-0	Áustria	Basturk, Hakan Sükür, Okan Buruk, Arif (2)

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
RÜSTÜ	G	13	-8	ERGUN	M	9	0	TUGAY	M	6	0	OKTAY	A	2	1
HAKAN SÜKÜR	A	12	5	SAS	A	9	0	EMRE BELOZOGLU	M	5	1	MANSIZ	A	2	1
ALPAY	Z	10	3	BASTÜRK	M	8	1	KAHVECI	A	5	1	MUSTAFA	M	2	0
UMIT DAVALA	Z	10	1	TAYFUR	M	7	1	HAKA ÜNSAL	Z	5	0	SERGEN	M	2	0
ABDULLAH	Z	10	0	BULENT	Z	8	0	EMRE ASIK	Z	4	1	ISLER	A	1	0
OKAN BURUK	M	9	3	UMIT OZAT	Z	7	0	KAYA	M	3	0	POLAT	Z	1	0
ARIF	A	9	2	TAYFUN	M	6	2	UMIT KARAN	A	3	0	OMER	G	1	0
FATIH	Z	10	0	OGUN	Z	6	0	OZER	A	3	0	METIN	G	1	0

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
12/2	Breda	0 x 1	Equador	
26/3	Bochum	0 x 0	Coréia do Sul	
17/4	Kerkrade	2 x 0	Chile	Sükür, Mansiz

TURQUIA

TÜRKIYE FUTBOL FEDERASYONU

Código Postal 670-1000, San José, Costa Rica
Telefone: (00XX) 506-222-1544
Fax: (00XX) 506-256-8539
Site: www.tff.org (em turco; em inglês, um bom site é www.angelfire.com/nj/sivritepe/)
E-mail: tff@tff.org
Fundação: 1923 **Filiação à Fifa:** 1923
Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA DA TURQUIA

Área: 780 mil km² (correspondente aos estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Pernambuco)
População: 66 milhões **Capital:** Ancara
Índice de Desenvolvimento Humano: 82°

3-6-1 A principal preocupação dos turcos é não tomar gols. Sükür é o atacante solitário, mas os meias chegam bem de trás

24º

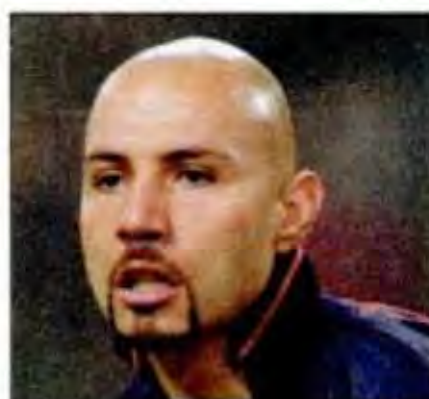
INAN

GOLEIRO — 0 JOGOS

Kerem Inan
Istambul (25/3/80)
82 kg, 1,86 m
Galatasaray

RÜSTÜ

GOLEIRO — 62 JOGOS

Rüstü Reçber
Antalya (10/5/73)
76 kg, 1,86 m
Fenerbahce

ÖMER

GOLEIRO — 5 JOGOS

Ömer Çatkic
Eskisehir (15/10/74)
82 kg, 1,82 m
Gaziantepspor

FATIH

ZAGUEIRO — 33 JOGOS / 0 GOLS

Fatih Akyel
Istambul (26/12/77)
79 kg, 1,80 m
Fenerbahce

EMRE ASIK

ZAGUEIRO — 13 JOGOS / 2 GOLS

Emre Asik
Bursa (13/12/73)
78 kg, 1,85 m
Galatasaray

BULENT

ZAGUEIRO — 65 JOGOS / 2 GOLS

Bulent Korkmaz
Malatya (24/11/68)
80 kg, 1,81 m
Galatasaray

UMIT OZAT

ZAGUEIRO — 11 JOGOS / 0 GOLS

Umit Ozat
Ancara (30/10/76)
75 kg, 1,86 m
Fenerbahce

ALPAY

ZAGUEIRO — 61 JOGOS / 4 GOLS

Fehmi Alpay Ozalan
Esmirna (29/5/73)
81 kg, 1,88 m
Aston Villa-ING

ÜNSAL

ZAGUEIRO

Hakan Ünsal
Sinop (14/5/73)
78 kg, 1,78 m
Galatasaray

ERCAN

MEIA — 67 JOGOS / 0 GOLS

Abdullah Ercan
Istambul (8/12/71)
76 kg, 1,82 m
Fenerbahce

OKAN BURUK

MEIA — 25 JOGOS / 4 GOLS

Okan Buruk
Istambul (19/10/73)
69 kg, 1,69 m
Internazionale-ITA

UMIT DAVALA

MEIA — 21 JOGOS / 1 GOL

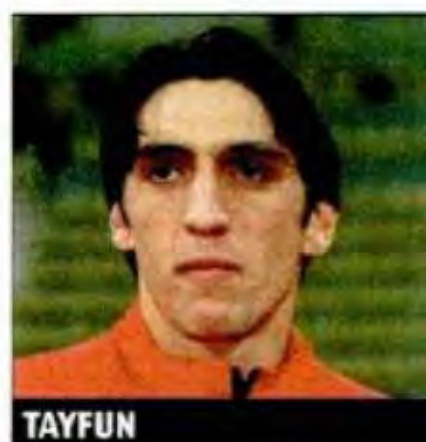
Umit Davala
Mannheim-ALE (30/7/73)
74 kg, 1,86 m
Milan-ITA

FOTOS ALLSPORT/STELLAN DANIELSSON

ERGUN

MEIA
Ergun Penbe
Zonguldak (17/5/72)
64 kg, 1,78 m
Galatasaray

EMRE BELOZOGLU

MEIA — 10 JOGOS /1 GOL
Emre Belozoglu
Istambul (7/9/80)
68 kg, 1,71 m
Internazionale-ITA

TAYFUN

MEIA — 36 JOGOS /1 GOL
Tayfun Korkut
Stuttgart-ALE (2/4/74)
75 kg, 1,84 m
Real Sociedad-ESP

TAYFUR

MEIA — 37 JOGOS /6 GOLS
Tayfur Havuçtu
Hanau-ALE (23/4/70)
68 kg, 1,69 m
Besiktas

TUGAY

MEIA — 67 JOGOS /2 GOLS
Tugay Kerimoglu
Istambul (24/8/70)
73 kg, 1,75 m
Blackburn-ING

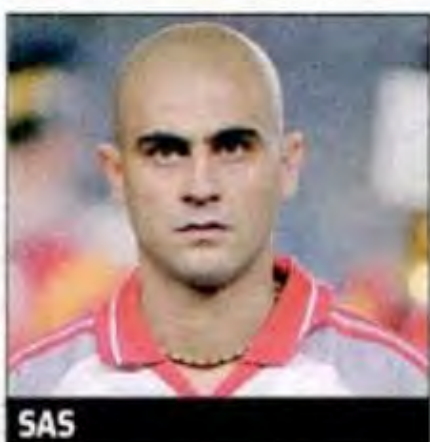
KAHVECI

ATACANTE — 8 JOGOS /1 GOL
Nihat Kahveci
Istambul (23/11/79)
71 kg, 1,75 m
Real Sociedad-ESP

BASTURK

ATACANTE — 10 JOGOS /1 GOL
Yildiray Basturk
Colonia-ALE (24/12/78)
65 kg, 1,68 m
Bayer Leverkusen-ALE

ARIF

ATACANTE — 47 JOGOS /8 GOLS
Arif Erdem
Istambul (2/1/72)
72 kg, 1,80 m
Galatasaray

SAS

ATACANTE — 13 JOGOS /0 GOLS
Hasan Sas
Karatas (1/8/76)
76 kg, 1,76 m
Galatasaray

MANSIZ

ATACANTE — 4 JOGOS /2 GOLS
Ilhan Mansiz
Esmirna (10/8/75)
79 kg, 1,84 m
Besiktas

HAKAN SÜKÜR

ATACANTE — 72 JOGOS /36 GOLS
Hakan Sükür
Sakarya (1/9/71)
81 kg, 1,91 m
Parma-ITA

SENOL GÜNES

TÉCNICO
(1/6/1952)
É conhecido como o "Zoff turco". Ex-goleiro do Trabzonspor por 12 anos, Gunes não teve muito sucesso como treinador de clubes. Assumiu o cargo em julho de 2000, substituindo Mustafa

Fan Zhiyi
Seguro atrás, perigoso na frente, com seus gols de cabeça, Fan Zhiyi é o maior destaque do time

FOTOS ALLSPORT

SÍNDROME DA CHINA

Os chineses sempre perdiam por detalhes em Eliminatórias. Será que eles tremerão?

Há muitos anos o país mais populoso do mundo é aguardado na Copa. Em 1982, na segunda tentativa, chegou perto, mas perdeu a vaga na repescagem contra a Nova Zelândia. Teve que esperar mais 20 anos para chegar ao primeiro Mundial, sempre indo bem nas Eliminatórias, mas sucumbindo nas fases finais diante dos países árabes. Desta vez não teve para ninguém. A campanha foi completamente avassaladora, com 12 vitórias, um empate e apenas uma derrota.

Quem comandou os chineses nas Eliminatórias e irá à Coréia e ao Japão para participar da sua quinta Copa consecutiva é o técnico iugoslavo Bora Milutinovic. Mais uma vez ele sonha em passar para a segunda fase do torneio, o que conseguiu nos quatros Mundiais anteriores. Se depender do apoio da torcida, Bora chega lá de novo. Vizinhos de coreanos e japoneses e entusiasmados pela estréia do país numa Copa, os chineses devem invadir os estádios onde sua seleção jogar. Para se ter uma idéia do fanatismo desse exército vermelho, 20 mil torcedores deixaram a China para prestigiar um simples amistoso na Coréia do Sul em abril.

A confiança dos chineses na seleção só foi abalada pela incrível maré de azar que atingiu o elenco que irá ao Mundial. Onze jogadores se lesionaram ao longo deste ano, felizmente, nenhum deles com mais gravidade. Pelo menos um dos principais ídolos do time, o zagueiro Fan Zhiyi, que joga no Dundee United, da Escócia, escapou ileso.

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958	E	3	1	1	1	4	5
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982	E	13	6	2	3	18	8
1986	E	9	4	1	1	23	2
1990	E	14	7	0	4	17	11
1994	E	12	6	0	2	18	4
1998	E	27	8	3	3	24	16
2002	C	40	13	1	0	38	4

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Zhang Enhua, An Qi, Du Wei, Li Tie, Qu Bo, Wu Chengying e Hao Haidong; *Agachados:* Ma Mingyu, Su Maozhen, Hong Qi e Sun Jihai. A China de Bora promete mais do que simples correria no Mundial

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
22/4/01	Xian	10-1	Maldivas	Xu Yan (2), Wu, Xie (3), Fan (2), Yeng (1), Lin (1)
28/4/01	Male	1-0	Maldivas	Xie
6/5/01	Phnom Penh	4-0	Camboja	Li Jinyu (2), Qu, Ma
13/5/01	Kunming	5-1	Indonésia	Li Weifeng, Yeng Cheng, Xie (2), Qi
20/5/01	Guangzhou	3-1	Camboja	Ma, Xu Yan, Li Bing
27/5/01	Jacarta	2-0	Indonésia	Xie, Wu
25/8/01	Shenyang	3-0	Emirados Árabes	Li Xiao, Qi, Hao
31/8/01	Mascate	2-0	Omã	Qi, Fan
7/9/01	Doha	1-1	Catar	Li Weifeng
15/9/01	Shenyang	2-0	Uzbequistão	Li Weifeng, Wan
27/9/01	Abu Dhabi	1-0	Emirados Árabes	Qi
7/10/01	Shenyang	1-0	Omã	Yu
13/10/01	Shenyang	3-0	Catar	Su, Qu, Hao
19/10/01	Tashkent	0-1	Uzbequistão	

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
MA Mingyu	M	13	1	SHEN Si	M	9	0	LI Bing	M	4	1	LIN Lou Feng	M	1	1
FAN Zhiyi	Z	12	4	XIE Hui	A	8	7	AN Qi	G	4	0	LI Yao	M	1	0
LI Weifeng	Z	12	3	YANG Chen	A	8	2	SHAO Jiayi	M	4	0	ZHANG Yuning	A	1	0
WU Chengying	LE	12	2	LI Ming	M	8	0	LI Jinyu	M	3	1	CHEN Gang	Z	1	0
LI Tie	M	12	0	HAO Haidong	A	6	1	SU Maozhen	A	3	0	OU Chuliang	G	1	0
JIANG Jin	G	10	-4	YANG Pu	Z	6	0	LI Yi	A	2	0	WEI Xin	A	1	0
LI Xiaopeng	M	10	1	XU Yunlong	A	5	3	ZHANG Enhua	Z	2	0				
QI Hong	M	9	4	YU Genwei	A	5	1	FU Bing	G	2	-1				
SUN Jihai	LD	9	0	QU Bo	A	5	1	DU Wei	Z	2	0				

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
12/2	Hong Kong	1 x 1	Hong Kong	Yu Genwei
15/2	Hong Kong	0 x 0	Eslovênia	
27/4	Incheon	0 x 0	Coréia do Sul	

CHINA

CHINESE FOOTBALL ASSOCIATION

9 Tiyuguan Road, Pequim 100763
Telefone: (00XX) 86-10-6713-7722
Fax: (00XX) 86-10-6713-7506
Site: www.fa.org.cn (em chinês; em inglês o melhor site não-oficial é www.sinosoc.com)
E-mail: feedback@fa.org.cn
Fundação: 1924 **Filiação à Fifa:** 1934
Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Área: 9,5 milhões de km² (um pouco maior que o território brasileiro)
População: 1,3 bilhão **Capital:** Pequim
Índice de Desenvolvimento Humano: 87º

4-4-2 A defesa, muito pouco vazada nas Eliminatórias, é confiável. De resto, contra-ataques rapidíssimos e movimentação total

51º

AN QI

GOLEIRO — 3 JOGOS

An Qi
Pequim (21/6/81)
82 kg, 1,92 m
Dalian Shide

JIANG JIN

GOLEIRO — 54 JOGOS

Jiang Jin
Xangai (17/10/68)
86 kg, 2,02 m
Tianjin Taida

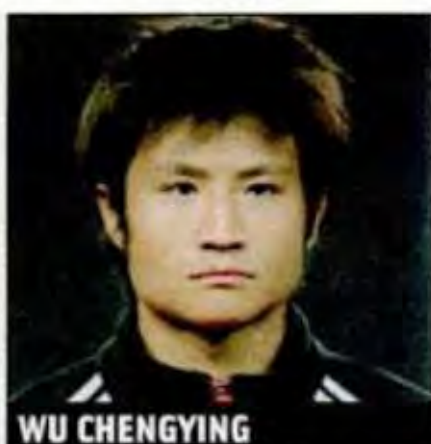
OU CHULIANG

GOLEIRO — 2 JOGOS

Ou Chuliang
Guangdong (26/8/68)
73 kg, 1,80 m
Yunnan Hongta

SUN JIHAI

ZAGUEIRO — 57 JOGOS / 0 GOLS

Sun Jihai
Dalian (3/9/77)
78 kg, 1,83 m
Manchester City-ING

WU CHENGYING

ZAGUEIRO — 49 JOGOS / 2 GOLS

Wu Chengying
Xangai (21/4/75)
75 kg, 1,82 m
Como-ITA

CHEN GANG

ZAGUEIRO — 10 JOGOS / 0 GOLS

Chen Gang
Qingdao (9/3/72)
75 kg, 1,78 m
Qingdao Beer

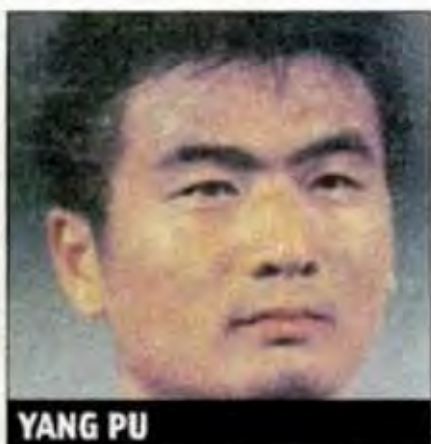
FAN ZHIYI

ZAGUEIRO — 106 JOGOS / 16 GOLS

Fan Zhiyi
Xangai (6/11/69)
71 kg, 1,83 m
Dundee United-ESC

LI WEIFENG

ZAGUEIRO — 51 JOGOS / 8 GOLS

Li Weifeng
Jianlibao (26/1/78)
70 kg, 1,85 m
Shenzhen Kejian

YANG PU

ZAGUEIRO — 4 JOGOS / 1 GOL

Yang Pu
Pequim (30/3/78)
76 kg, 1,79 m
Beijing Guoan

DU WEI

ZAGUEIRO — 3 JOGOS / 2 GOLS

Du Wei
Zhing Zhou (9/2/82)
80 kg, 1,87 m
Shangai Shenhua

XU YUNLONG

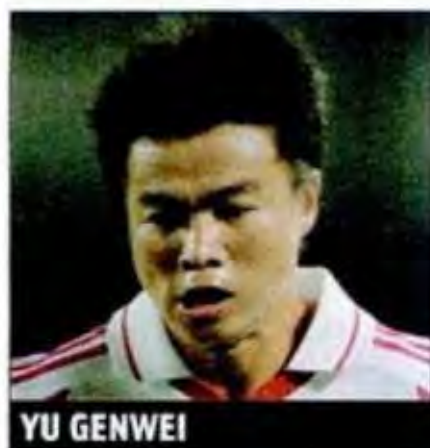
ZAGUEIRO — 11 JOGOS / 2 GOLS

Xu Yunlong
Zhing Zhou (17/2/79)
81 kg, 1,81 m
Beijing Guoan

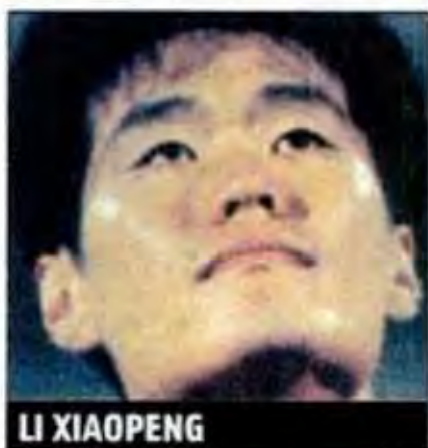
LI MING

MEIA — 88 JOGOS / 5 GOLS

Li Ming
Dalian (26/9/72)
78 kg, 1,81 m
Dalian Shide

FOTOS ALLSPORT

YU GENWEI

MEIA — 23 JOGOS / 6 GOLS

Yu Genwei
Tianjin (7/1/74)
72 kg, 1,78 m
Tianjin Taida

LI XIAOPENG

MEIA — 16 JOGOS / 1 GOL

Li Xiaopeng
Shandong (20/6/75)
75 kg, 1,82 m
Shandong Luneng Taishan

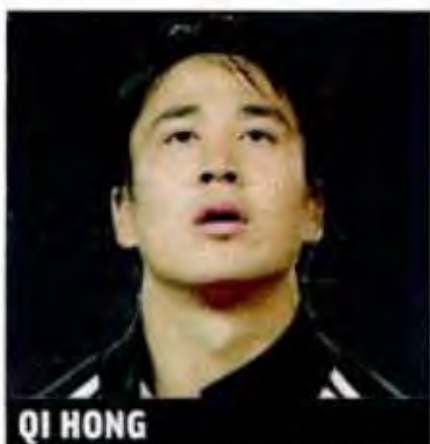
LI TIE

MEIA — 72 JOGOS / 5 GOLS

Li Tie
Liaoning (18/5/77)
70 kg, 1,83 m
Liaoning Bird

MA MINGYU

MEIA — 88 JOGOS / 13 GOLS

Ma Mingyu
Sichuan (4/2/70)
72 kg, 1,76 m
Sichuan Shangwutong

QI HONG

MEIA — 34 JOGOS / 11 GOLS

Qi Hong
Xangai (3/6/76)
69 kg, 1,76 m
Shanghai Shenhua

SHAO JIAYI

MEIA

Shao Jiayi
Pequim (10/4/80)
78 kg, 1,86 m
Beijing Guoan

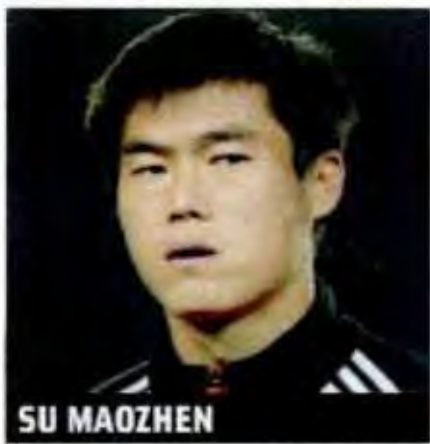
HAO HAIDONG

ATACANTE — 90 JOGOS / 32 GOLS

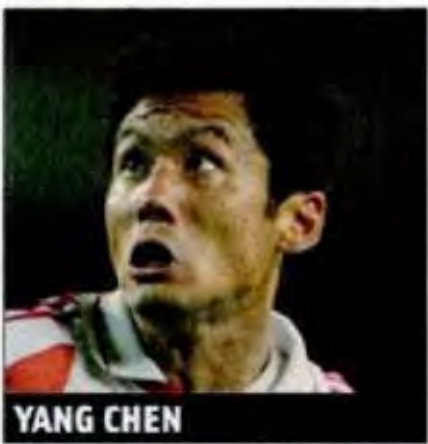
Hao Haidong
Qingdao (9/5/70)
70 kg, 1,80 m
Dalian Shide

QU BO

MEIA-ATACANTE — 14 JOGOS / 3 GOLS

Qu Bo
Dalian (15/7/81)
72 kg, 1,78 m
Qingdao Beer

SU MAOZHEN

ATACANTE — 50 JOGOS / 24 GOLS

Su Maozhen
(23/10/71)
80 kg, 1,86 m
Shandong Luneng Taishan

YANG CHEN

ATACANTE — 24 JOGOS / 10 GOLS

Yang Chen
Xangai (17/1/74)
79 kg, 1,85 m
Eintracht Frankfurt-ALE

ZHANG YUNING

ATACANTE — 14 JOGOS / 6 GOLS

Zhang Yuning
Shenyang (23/5/77)
75 kg, 1,86 m
Liaoning Bird

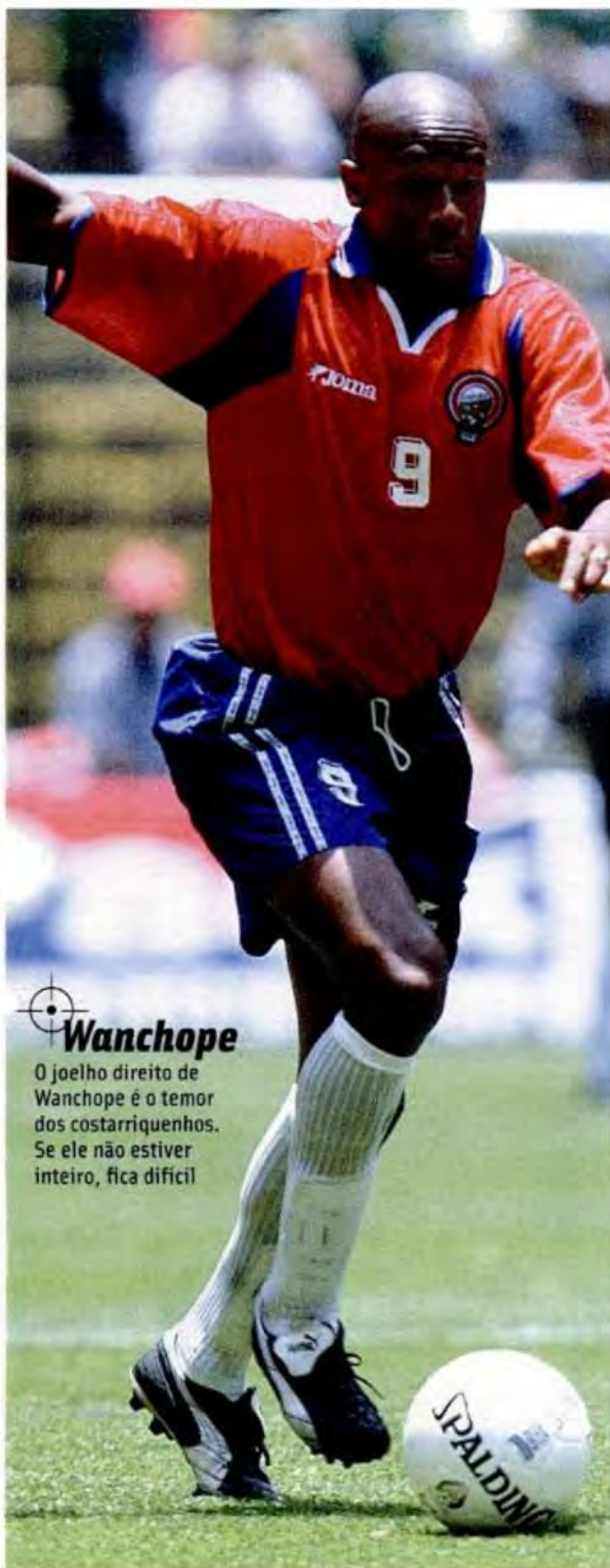
BORA MILUTINOVIC

TÉCNICO

(7/9/1944)

Bora é iugoslavo, mas é mais conhecido como cigano. Vai para sua quinta Copa seguida pela quinta seleção diferente: 1986 (México), 1990 (Costa Rica), 1994 (EUA), 1998 (Nigéria). Na China, é herói nacional

Wanchope
O joelho direito de Wanchope é o temor dos costarriquenhos. Se ele não estiver inteiro, fica difícil

FOTOS ALLSPORT

TICO-TICO NO FUBÁ

Os costarriquenhos, ou "ticos", têm o melhor time de sua história

É a segunda Copa da Costa Rica. É a segunda vez que eles caem no grupo do Brasil. Se para nós as lembranças do Mundial de 1990 não são muito boas, eles não têm do que se queixar. Além de engrossarem o jogo contra a Seleção Brasileira na primeira fase — perderam só por 1 x 0 —, ainda passaram para as oitavas-de-final, deixando as favoritas Suécia e Escócia pelo caminho.

Doze anos depois, os costarriquenhos voltam a uma Copa dirigidos por um ex-jogador que esteve na Itália em 1990, o brasileiro Alexandre Guimarães. Pelo que tem demonstrado nas últimas temporadas, a Costa Rica de Guimarães pode mais uma vez pular de fase. Em 2001, a equipe disputou a Copa América como convidada e deu um sufoco no Uruguai nas quartas-de-final. Este ano, foi muito bem na Copa Ouro, perdendo apenas para os Estados Unidos na final.

Mais do que no retrospecto recente, os costarriquenhos confiam no artilheiro que levarão na bagagem. Paulo Wanchope, que joga no Manchester City, da Inglaterra, tornou-se razoavelmente conhecido no Brasil após a última Copa América, quando marcou cinco gols em quatro partidas. A dúvida é se ele estará em forma no Mundial, pois tem sentido fortes dores no joelho direito — que operou em outubro — e feito exercícios especiais para entrar em campo. Se agüentar o tranco, Wanchope pode matar a sede de gols dos costarriquenhos e impulsionar sua seleção a uma boa campanha.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950	E	9	4	1	1	16	7
1954							
1958							
1962	E	11	5	1	3	22	14
1966	E	12	5	2	1	17	3
1970	E	5	2	1	1	7	3
1974	E	1	0	1	1	4	5
1978	E	6	1	4	1	8	6
1982	E	6	1	4	3	6	10
1986	E	9	2	5	1	10	8
1990	C	14	6	2	2	13	7
1994	E	8	4	0	4	16	11
1998	E	24	7	3	6	22	29
2002	C	33	10	3	3	26	13

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990	OF	4	2	0	2	4	6
1994							
1998							

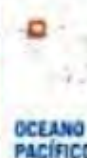
C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Lonnis, Carlos Castro, Drummond, Wanchope, Cordero e Solís. *Agachados:* Bryce, Martínez, Parks, Marín e López
Esse time da Costa Rica passeou nas Eliminatórias e quer surpreender no Mundial

COSTA RICA

FEDERACIÓN COSTARRICENSE DE FÚTBOL

C. Postal 670-1000, San José, Costa Rica
Tel: (00XX) 506-222-1544 **Fax:** (00XX) 506-256-8539
Site: www.fedefutbol.com
E-mail: info@fedefutbol.com
Fundação: 1921 **Filiação à Fifa:** 1921
Títulos: Campeã da América Central (1941, 46, 48, 53, 55, 60 e 61); campeã da Concacaf (1963 e 89); campeã dos Jogos Centro-Americanos (1993)

O PAÍS

REPÚBLICA DA COSTA RICA

Área: 51 mil km² (do tamanho da Paraíba)
População: 4 milhões
Capital: San José
Índice de Desenvolvimento Humano: 41°

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
16/7/00	Waterford	1-2	Barbados	Madrigal
23/7/00	San José	2-1	EUA	Fonseca, Medford
15/8/00	Alajuela	2-1	Guatemala	Wanchope (2)
3/9/00	San José	3-0	Barbados	Soto, Fonseca, Medford
11/10/00	Columbus	0-0	EUA	
15/11/00	Mazatenango	1-2	Guatemala	Fonseca
6/1/01	Miami	5-2	Guatemala	Wanchope, Fonseca (2), Parks, Soto
28/2/01	San José	2-2	Honduras	Fonseca, Cordero
28/3/01	San José	3-0	Trinidad e Tobago	Bryce, Wanchope (2)
25/4/01	Kansas City	0-1	EUA	
16/6/01	Cidade do México	2-1	México	Fonseca, Medford
20/6/01	San José	2-1	Jamaica	Marín, Wanchope
1/7/01	Tegucigalpa	3-2	Honduras	Wanchope, Fonseca, Solís
1/9/01	Port of Spain	2-0	Trinidad e Tobago	Gómez (2)
5/9/01	San José	2-0	EUA	Fonseca (2)
7/10/01	San José	0-0	México	
11/11/01	Kingston	1-0	Jamaica	Sunsing

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
FONSECA	A	17	10	WALLACE	LD	10	0	MESEN	G	8	-8	BOLAÑOS	M	1	0
R. PARKS	Z	17	1	CENTENO	M	10	0	GÓMEZ	A	6	2	ROBINSON	A	1	0
MEDFORD	A	16	3	MARTÍNEZ	V	10	0	MARÍN	Z	6	1	ARGUEDAS	A	1	0
CORDERO	V	15	1	LÓPEZ	M	10	0	MADRIGAL	Z	6	1	ROJAS	M	1	0
WANCHOPE	A	13	7	CARLOS CASTRO	LE	10	0	BERRY	LE	6	0	W. PARKS	A	1	0
DRUMMOND	LD	12	0	SUNSING	A	9	0	ALFARO	Z	2	0	RODRÍGUEZ	Z	1	0
SOLÍS	V	12	0	LONNIS	G	9	-4	MYERS	M	2	0	CHINCHILLA	Z	1	0
BRYCE	M	11	1	SOTO	M	8	2	CAMPOS	M	2	0	JARA	LD	1	0

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
11/1/02	Alajuela	2 x 1	Camarões	Medford, Sunsing
27/3/02	San Jose	0 x 1	Marrocos	
17/4/02	Yokohama	1 x 1	Japão	Winston Parks
20/4/02	Daegu	0 x 2	Coréia do Sul	

4-5-1 Tudo depende de Wanchope. Se ele estiver recuperado, será o único atacante. A defesa é o ponto forte do time

27°

LONNIS

GOLEIRO — 72 JOGOS

Erick Lonnis Bolaños
San José (9/9/65)
74 kg, 1,82 m
Saprissa

MESÉN

GOLEIRO — 16 JOGOS

Álvaro Mesén Murillo
Alajuela (24/12/72)
78 kg, 1,82 m
Alajuelense

MORGAN

GOLEIRO — 6 JOGOS

Léster Morgan Suazo
Santa Cruz de Guanacaste (5/5/76)
Herediano

WALLACE

ZAGUEIRO — 56 JOGOS / 1 GOL

Harold Wallace McDonald
San José (4/9/75)
75 kg, 1,72 m
Alajuelense

CARLOS CASTRO

ZAGUEIRO — 19 JOGOS / 0 GOLS

Carlos Castro Mora
Alajuela (10/7/78)
75 kg, 1,79 m
Alajuelense

LA NACIÓN

MADRIGAL

ZAGUEIRO

Alexánder Mauricio Madrigal Ureña
(6/5/72)
76 kg, 1,73 m
La Piedad

MARÍN

ZAGUEIRO — 71 JOGOS / 3 GOLS

Luis Alberto Marín Murillo
Alajuela (10/8/74)
Alajuelense

MARTÍNEZ

ZAGUEIRO — 25 JOGOS / 0 GOLS

Gilberto Martínez Vidal
(1/10/79)
69 kg, 1,73 m
Saprissa

WRIGHT

ZAGUEIRO

Mauricio Wright
San Jose (20/12/70)
79 kg, 1,89 m
Herediano

REYNALDO PARKS

ZAGUEIRO — 46 JOGOS / 1 GOL

Reynaldo Parks Pérez
Puerto Limón (4/12/74)
73 kg, 1,73 m
Herediano

CORDERO

MEIA — 25 JOGOS / 1 GOL

Rodrigo Cordero Solano
(4/12/73)
74 kg, 1,76 m
Herediano

CENTENO

MEIA — 47 JOGOS / 5 GOLS

Wálter Centeno Corea
Osa (6/10/74)
70 kg, 1,74 m
Saprissa

FOTOS ALLSPORT

FONSECA

MEIA-ATACANTE 77 JOGOS / 38 GOLS
Rolando Fonseca Jiménez
(6/6/74)
78 kg, 1,78 m
Alajuelense

SOLÍS

MEIA 81 JOGOS / 5 GOLS
Mauricio Solís Mora
(13/12/72)
73 kg, 1,81 m
Alajuelense

VALLEJOS

MEIA
Luis Daniel Vallejos
(27/5/81)
Herediano

WILMER LÓPEZ

MEIA 66 JOGOS / 6 GOLS
Wilmer López Arguedas
(3/8/71)
68 kg, 1,72 m
Alajuelense

LA NACIÓN

MAX SÁNCHEZ

MEIA 5 JOGOS / 0 GOLS
Max Sánchez Barrantes
(2/1/73)
85 kg, 1,85 m
Santos de Guápiles

BRYCE

ATACANTE 30 JOGOS / 4 GOLS
Steven Bryce Valerio
(16/8/77)
67 kg, 1,61 m
Alajuelense

GÓMEZ

ATACANTE 53 JOGOS / 17 GOLS
Ronald Gómez
Puntarenas (24/1/74)
78 kg, 1,84 m
OFI Creta-GRE

MEDFORD

ATACANTE 85 JOGOS / 18 GOLS
Hernán Medford Bryan
(23/5/68)
75 kg, 1,77 m
Necaxa-MEX

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 2 jogos, 1 gol

WANCHOPE

ATACANTE 47 JOGOS / 33 GOLS
Paulo César Wanchope Wattson
Heredia (31/7/76)
78 kg, 1,91 m
Manchester City-ING

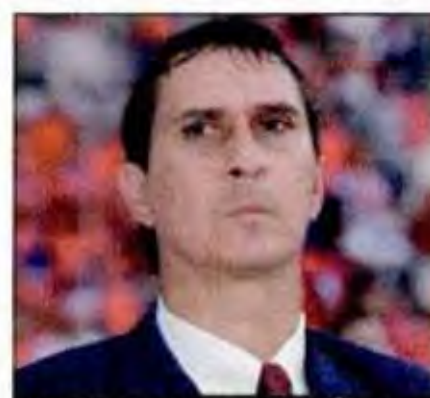
LA NACIÓN

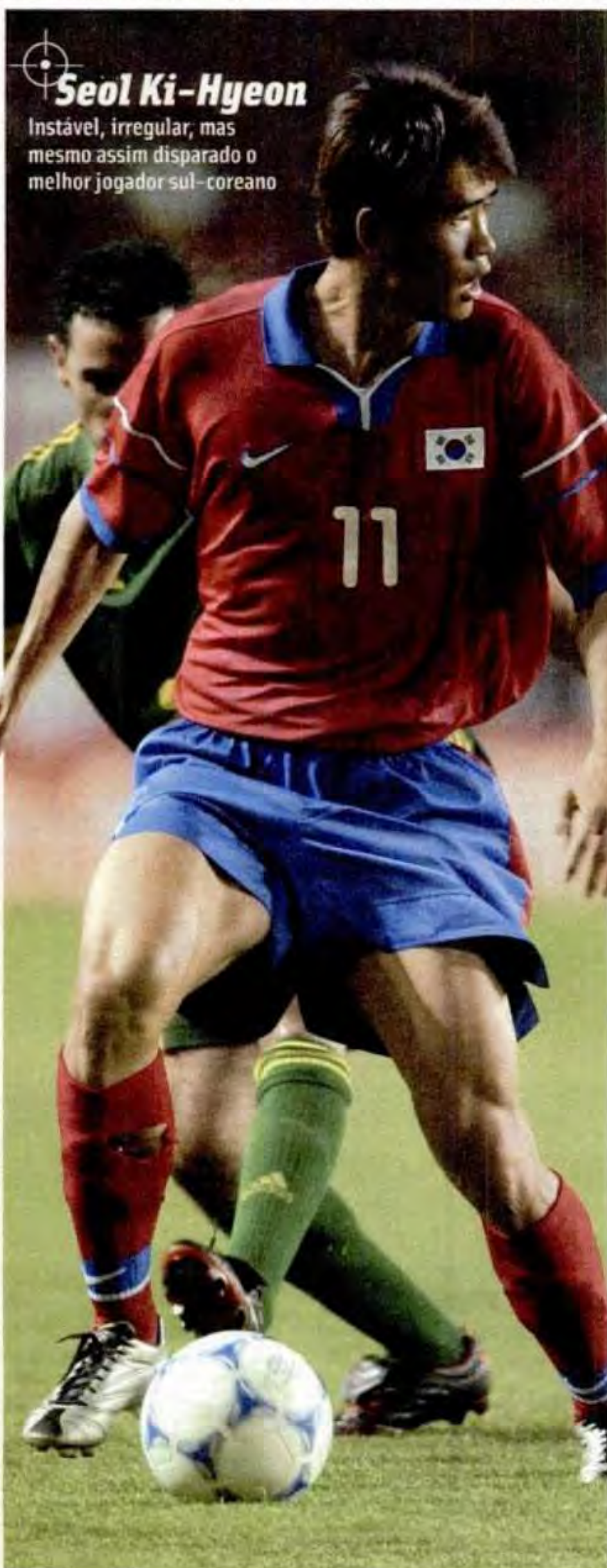
WINSTON PARKS

ATACANTE 3 JOGOS / 1 GOL
Winston Parks
Puerto Limón (12/10/81)
Udinese-ITA

LA NACIÓN

ROJAS

ATACANTE 5 JOGOS /0 GOLS
Oscar Rojas
(27/4/79)
La Piedad-MEX

ALEXANDRE GUIMARÃES

TÉCNICO
(7/11/1959)
Brasileiro, Alexandre jogou pela Costa Rica e inclusive enfrentou o Brasil na Copa do Mundo de 1990. Sob o seu comando, a Costa Rica desbancou México e Estados Unidos nas Eliminatórias

Seol Ki-Hyeon
Instável, irregular, mas mesmo assim disparado o melhor jogador sul-coreano

A GUERRA DA CORÉIA

Nunca um anfitrião foi eliminado na primeira fase. Os coreanos são sérios candidatos a quebrar essa escrita

Em meados de abril, os inspetores da Fifa terminaram a vistoria final nos estádios coreanos soltando elogios e chamando-os de coisas de outro mundo. O mesmo não dá para dizer da seleção local. A Coréia do Sul entra no Mundial muito mais credenciada por ser dona da festa do que pelas qualidades de seus jogadores. Dentro do continente asiático, ela é uma potência, tanto que disputa a quinta Copa consecutiva, mas isso não é suficiente para torná-la uma ameaça para o resto do planeta. Nos seis mundiais que disputou, jamais passou da primeira fase. Na Copa das Confederações que sediou em 2001, também caiu na etapa inicial. Convidada para disputar a Copa Ouro este ano, saiu do torneio sem nenhuma vitória em cinco jogos — inclusive perdendo por 2 x 1 para os Estados Unidos, que está no mesmo grupo no Mundial.

A esperança do técnico holandês Guus Hiddink é que a tradicional velocidade dos atacantes do país seja suficiente para superar as frágeis defesas de Portugal e Polônia. A aposta maior é em Seol Ki-Hyeon, do Anderlechet, da Bélgica. O problema é que ele é meio imprevisível. Tanto pode passar um ano com apenas um gol pela Seleção Sul-Coreana, como na temporada de 2001, quanto marcar três num só jogo, como na sua espetacular estréia pelo time belga.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970	E	4	1	2	1	6	5
1974	E	10	3	4	1	10	4
1978	E	16	5	6	1	16	9
1982	E	4	2	0	1	7	4
1986	C	14	7	0	1	17	3
1990	C	20	9	2	0	30	1
1994	C	21	9	3	1	31	4
1998	C	29	9	2	1	28	8
2002	País-sede						

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986	1F	1	0	1	2	4	7
1990	1F	0	0	0	3	1	6
1994	1F	2	0	2	1	4	5
1998	1F	1	0	1	2	2	9

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Kim Do-Hoon, Hwang Sun-Hong, Lee Min-Sung, Lee Won-Jae e Hong Myung-Bo. *Agachados:* Park Ji-Sung, Kim Tae-Young, Choi Sung-Yong, Lee Young-Pyo, Song Chung-Gug e Seol Ki-Hyeon
A fórmula sul-coreana continua a mesma: muita correria e virilidade. Será suficiente?

OS JOGOS EM 2001

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
24/1	Hong Kong	2-3	Noruega	Ko Jong-Su, Kim Do-Hoon
27/1	Hong Kong	1-1	Paraguai	Ko Jong-Su
11/2	Dubai	4-1	Emirados Árabes	Song Chong-Gug, Yoo Sang-Chul, Seol Ki-Hyeon, Ko Jong-Su
14/2	Dubai	0-2	Dinamarca	
24/4	Cairo	1-0	Irã	Kim Do-Hoon
26/4	Cairo	2-1	Egito	Ha Seok-Joo, Ahn Hyo-Yeon
25/5	Suwon	0-0	Camarões	
30/5	Daegu	0-5	França	
1/6	Ulsan	2-1	México	Hwang Sun-Hong, Yoo Sang-Chul
3/6	Suwon	1-0	Austrália	Hwang Sun-Hong
15/8	Drnovice	0-5	República Tcheca	
13/9	Daejeon	2-2	Nigéria	Lee Chun-Soo, Choi Yong-Soo
16/9	Busan	2-1	Nigéria	Kim Do-Hoon, Lee Dong-Gook
8/11	Jeonju	0-1	Senegal	
10/11	Seul	2-0	Croácia	Choi Tae-Uk, Kim Nam-Il
13/11	Gwangju	1-1	Croácia	Choi Yong-Soo
9/12	Seogwipo	1-0	EUA	Yoo Sang-Chul

QUEM JOGOU EM 2001

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
KIM TAE-YOUNG	Z	10	0	LEE CHUN-SOO	M	5	1	AHN HYO-YEON	A	3	0	HYUN YOUNG-MIN	M	1	0
LEE WON-JAE	G	9	-16	PARK JI-SUNG	M	5	0	KANG CHUL	Z	3	0	KIM BYUNG-JI	G	1	0
LEE YOUNG-PYO	M	9	0	KIM NAM-IL	M	5	0	CHA DOO-LI	A	2	0	SEO DONG-WON	M	1	0
KI-HYEON	A	7	1	LEE EUL-YOUNG	M	5	0	CHOI JIN-CHEUL	Z	2	0	YOON JUNG-HWAN	M	1	0
HWANG SUN-HONG	A	6	2	SONG JONG-GOOK	Z	5	0	SEO JUNG-WON	M	2	0	CHO SUNG-HWAN	Z	0	0
CHOI YONG-SOO	A	6	1	KO JONG-SU	M	4	2	HA SEOK-JOO	M	2	0	SHIN DONG-KEUN	M	0	0
YOO SANG-CHUL	V	6	1	LEE DONG-GOOK	A	4	1	KIM SANG-SIK	M	2	0	LEE JUNG-WOON	M	0	0
CHOI SUNG-YONG	M	6	0	CHOI TAE-UK	M	4	0	PARK SUNG-BAE	M	2	0	KIM DO-KEUN	M	0	0
LEE MIN-SUNG	Z	6	0	SONG CHONG-GUG	Z	4	0	LEE KI-HYUNG	Z	2	0				
HONG MYUNG-BO	Z	6	0	SIM JAE-WON	Z	4	0	KIM YONG-DAE	G	1	-1				
KIM DO-HOON	A	5	2	AHN JUNG-HWAN	A	3	0	CHOI EUN-SUNG	G	1	-1				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Montevidéu	1 x 2	Uruguai	Kim Do-Hoon
13/3	Túnis	0 x 0	Tunísia	
20/3	Cartagena	2 x 0	Finlândia	Hwang Sun-Hong (2)
26/3	Bochum	0 x 0	Turquia	
20/4	Daegu	2 x 0	Costa Rica	Cha Du-Ri, Choi Tae-Uk
27/4	Incheon	0 x 0	China	

SELEÇÃO

CORÉIA DO SUL

KOREA FOOTBALL ASSOCIATION

1-131 Shinmunro 2-Ga Jongro-Gu Seul 110-062
Telefone: (00XX) 82-2-2002-0707
Fax: (00XX) 82-2-2002-0611
Site: www.kfa.or.kr
Fundação: 1928
Filiação à Fifa: 1948
Títulos: Campeões asiáticos (1956, 1960), Jogos Asiáticos (1970, 1978, 1986)

O PAÍS

REPÚBLICA DA CORÉIA

Área: 98 mil km² (do tamanho de Alagoas)
População: 48 milhões
Capital: Seul
Índice de Desenvolvimento Humano: 27º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-4-3 O sistema, na verdade, é variável, pela correria natural dos coreanos. Os três da frente também fazem a marcação

RANKING DA FIFA 41º

LEE WOON-JAE

GOLEIRO — 31 JOGOS
Lee Woon-Jae
(20/4/73)
82 kg, 1,82 m
Suwon Blue Wings
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 1 jogo

KIM BYUNG-JI

GOLEIRO — 57 JOGOS
Kim Byung-Ji
Milyang (8/4/70)
77 kg, 1,84 m
Pohang Steelers
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

CHOI EN-SUNG

GOLEIRO — 1 JOGO
Choi En-Sung
Seul (5/4/71)
82 kg, 1,84 m
Taejon Citizen

CHOI SUNG-YONG

ZAGUEIRO — 59 JOGOS / 1 GOL
Choi Sung-Yong
(25/12/75)
70 kg, 1,74 m
Suwon Blue Wings
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

CHOI JIN-CHEUL

ZAGUEIRO — 14 JOGOS / 1 GOL
Choi Jin-Cheul
Jeju (26/3/71)
77 kg, 1,87 m
Chonbuk Motors

HONG MYUNG-BO

ZAGUEIRO — 123 JOGOS / 9 GOLS
Hong Myung-Bo
(12/2/69)
73 kg, 1,82 m
Pohang Steelers
HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 3 jogos
1994 - 3 jogos, 2 gols
1998 - 2 jogos

KIM TAE-YOUNG

ZAGUEIRO — 73 JOGOS /3 GOLS
Kim Tae-Young
(8/11/70)
73 kg, 1,80 m
Chunnam Dragons
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

LEE MIN-SUNG

ZAGUEIRO — 51 JOGOS / 2 GOLS
Lee Min-Sung
(23/6/73)
73 kg, 1,83 m
Pusan
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

YOO SANG-CHUL

ZAGUEIRO — 91 JOGOS / 15 GOLS
Yoo Sang-Chul
(18/10/71)
78 kg, 1,84 m
Kashiwa Reysol-JAP
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos, 1 gol

YUN JUNG-HWAN

MEIA — 36 JOGOS / 2 GOLS
Yun Jung-Hwan
(16/2/73)
63 kg, 1,73 m
Cerezo Osaka-JAP
HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 1 jogo

SONG CHONG-GUG

MEIA — 26 JOGOS / 2 GOLS
Song Chong-Gug
(20/2/79)
71 kg, 1,75 m
Pusan

LEE EUL-YOUNG

MEIA — 18 JOGOS / 0 GOLS
Lee Eul-Young
(8/8/75)
69 kg, 1,76 m
Bucheon

FOTOS ALLSPORT

KIM NAM-IL

MEIA — 18 JOGOS / 1 GOL
Kim Nam-Il
(14/3/77)
75 kg, 1,80 m
Chunnam Dragons

LEE CHUN-SOO

MEIA — 20 JOGOS / 3 GOLS
Lee Chun-Soo
(9/7/81)
67 kg, 1,68 m
Ulsan Tigers

CHOI TAE-UK

MEIA — 15 JOGOS / 3 GOLS
Choi Tae-Uk
(13/3/81)
66 kg, 1,73 m
Anyang Cheetahs

LEE YONG-PYO

MEIA — 46 JOGOS / 3 GOLS
Lee Yong-Pyo
(23/4/77)
66 kg, 1,76 m
Anyang Cheetahs

HYUN YOUNG-MIN

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS
Hyun Young-Min
(25/12/79)
Ulsan Tigers

PARK JI-SUNG

MEIA — 28 JOGOS / 1 GOL
Park Ji-Sung
(25/2/81)
70 kg, 1,78 m
Kyoto-JAP

CHOI YONG-SOO

ATACANTE — 58 JOGOS / 27 GOLS
Choi Yong-Soo
(10/9/73)
79 kg, 1,88 m
JEF United Ichihara-JAP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

AHN JUNG-HWAN

ATACANTE — 18 JOGOS / 2 GOLS
Ahn Jung-Hwan
(16/2/76))
71 kg, 1,77 m
Perugia-ITA

HWANG SUN-HONG

ATACANTE — 95 JOGOS / 49 GOLS
Hwang Sun-Hong
(14/7/68)
79 kg, 1,83 m
Kashiwa Reysol-JAP

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 3 jogos, 1 gol
1998 - 0 jogos

SEOL KI-HYEON

ATACANTE — 30 JOGOS / 7 GOLS
Seol Ki-Hyeon
(8/1/79)
73 kg, 1,84 m
Anderlecht-BEL

CHA DU-RI

ATACANTE — 12 JOGOS / 1 GOL
Cha Du-Ri
(25/7/80)
75 kg, 1,83 m
Korea University

GUUS HIDDINK

TREINADOR
8/11/1946
O holandês Hiddink, ex-técnico do Real Madrid e PSV Eindhoven, vem comandando a seleção sul-coreana desde o início de 2001. Na Copa de 1998, levou a Holanda à semifinal contra o Brasil

ALGO MAIS QUE A BÊNÇÃO DO PAPA

Os poloneses voltam a um Mundial com um time promissor e um negro como maior destaque

Força do futebol mundial nos anos 70 e 80, uma equipe decadente na década de 90 e uma grande promessa desse início de século. Esse seria um breve histórico da Seleção Polonesa. Após três edições ausentes, ela retorna à Copa com o prestígio em alta. Os primeiros sinais do renascimento do futebol polonês pintaram logo após o Mundial da França. O país não se classificou para a etapa final da Eurocopa 2000, mas terminou a primeira fase empatada em número de pontos com a forte Inglaterra, ficando de fora pelos critérios de desempate. Nas Eliminatórias, deixou a favorita Noruega para trás e venceu bem o Grupo 5 europeu, mergulhando de cabeça na lista de prováveis surpresas da Copa. O curioso é que parte desse sucesso deve ser creditado a um jogador nascido na Nigéria. O atacante Emmanuel Olisadebe, que aceitou se naturalizar polonês há dois anos, foi o grande destaque da equipe nas Eliminatórias, marcando oito gols.

O otimismo dos poloneses em relação ao Mundial só diminuiu um pouco na reta final de preparação. Duas inesperadas derrotas em casa para Japão e Romênia mostraram que a defesa tem muitas deficiências. Após o sinal amarelo acender, o ex-craque Lato, um dos maiores jogadores do país em todos os tempos, chegou a pedir para a torcida conter um pouco a euforia que tomava conta do país. Em tempo.

Olisadebe
Bendita Nigéria. Olisadebe topou se naturalizar e a Polônia ganhou um atacante infernal

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	E	0	0	0	1	1	2
1938	C	2	1	0	1	4	1
1950							
1954							
1958	E	6	3	0	2	9	7
1962	E	1	0	1	1	2	3
1966	E	6	2	2	2	11	10
1970	E	8	4	0	2	19	8
1974	C	5	2	1	1	6	3
1978	C	11	5	1	0	17	4
1982	C	8	4	0	0	12	2
1986	C	8	3	2	1	10	6
1990	E	5	2	1	3	4	8
1994	E	8	3	2	5	10	15
1998	E	10	3	1	4	10	12
2002	C	21	6	3	1	21	11

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938	OF	0	0	0	1	5	6
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974	3	12	6	0	1	16	5
1978	2F	7	3	1	2	6	6
1982	3	9	3	3	1	11	5
1986	OF	3	1	1	2	1	7
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Matysek, Swierczewski, Iwan, Kaluzny, Hajto e Klos; *Agachados:* Zielinski, Krysalowicz, Michal Zewlakow, Olisadebe e Kozminski. Esse time passou fácil pelas Eliminatórias, mas os adversários eram bem fracos. O teste real será durante a Copa do Mundo

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Kiev	3-1	Ucrânia	Olisadebe (2), Kaluzny
7/10/00	Lodz	3-1	Bielorrússia	Kaluzny (3)
11/10/00	Varsóvia	0-0	Gales	
24/3/01	Oslo	3-2	Noruega	Olisadebe (2), Karwan
28/3/01	Varsóvia	4-0	Armênia	Michal Zewlakow, Olisadebe, Marcin Zewlakow, Karwan
2/6/01	Cardiff	2-1	Gales	Olisadebe, Kryszalowicz
6/6/01	Erevan	1-1	Armênia	Kaluzny
1/9/01	Chorzow	3-0	Noruega	Kryszalowicz, Olisadebe, Marcin Zewlakow
5/9/01	Minsk	1-4	Bielorrússia	Marcin Zewlakow
6/10/01	Chorzow	1-1	Ucrânia	Olisadebe

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
DUDEK	G	10	-11	KOZMINSKI	M	8	0	MAR. ZEWLAKOW	A	6	3	GILEWICZ	A	3	0
MIC. ZEWLAKOW	Z	10	1	KRYSZALOWICZ	A	8	2	ZIELINSKI	Z	5	0	ZDEBEL	M	3	0
KLOS	Z	9	0	KALUZNY	M	7	3	JUSKOWIAK	A	5	0	KUKIELKA	M	2	0
SWIERCZEWSKI	M	9	0	HAJTO	Z	7	0	IWAN	M	4	0	RZASA	M	1	0
OLISADEBE	A	9	8	KARWAN	M	7	2	BAK	Z	4	0	MATYSEK	G	1	-1
KRZYNOWEK	M	9	0	WALDOCH	Z	6	0	BAK	M	4	0				

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
10/2	Limssol	2 x 1	Ilhas Faroe	Zurawski (2)
13/2	Limssol	4 x 1	Irlanda do Norte	Kryszalowicz (2), Kaluzny, Marcin Zewlakow
27/3	Lodz	0 x 2	Japão	
17/4	Bydgoszcz	1 x 2	Romênia	Hajto

POLÔNIA

POLSKI ZWIAZEK PILKI NOZNEJ

Ul. Miodowa 1 00-080 Varsóvia
Telefone: (00XX) 48-22-827-0675
Fax: (00XX) 48-22-827-0704
Site: www.pzpn.pl
E-mail: pzpn@pzpn.pl
Fundação: 1919
Filiação à Fifa: 1923
Título: Jogos Olímpicos (1972)

O PAÍS

MAR BÁLTICO
POLÔNIA
Varsóvia
ALEMANHA
HUNGRIA

REPÚBLICA DA POLÔNIA

Área: 313 mil km² (um pouco menor que o Maranhão)
População: 39 milhões
Capital: Varsóvia
Índice de Desenvolvimento Humano: 38º

4-4-2 Um time forte fisicamente, difícil de ser batido, com um grande goleiro. No ataque, o improviso fica por conta de Olisadebe

38º

DUDEK

GOLEIRO — 21 JOGOS

Jerzy Dudek
Rybnik (23/3/73)
77 kg, 1,86 m
Liverpool-ING

MAJDAN

GOLEIRO — 4 JOGOS

Radoslaw Majdan
Szczecin (10/5/72)
75 kg, 1,85 m
Göztepe Izmir-TUR

MATYSEK

GOLEIRO — 33 JOGOS

Adam Matysek
Piekary Slaskie (19/7/68)
83 kg, 1,89 m
Radomsko

JACEK BAK

ZAGUEIRO — 35 JOGOS / 1 GOL

Jacek Bak
Poznan (24/3/73)
76 kg, 1,86 m
Lens-FRA

HAJTO

ZAGUEIRO — 43 JOGOS / 6 GOLS

Tomasz Hajto
Maków Podhalanski (16/10/72)
86 kg, 1,89 m
Schalke 04-ALE

KLOS

ZAGUEIRO — 38 JOGOS / 1 GOL

Tomasz Klos
Zgierz (7/3/73)
80 kg, 1,86 m
Kaiserslautern-ALE

RZASA

ZAGUEIRO — 8 JOGOS / 1 GOL

Tomasz Rzasa
Cracóvia (11/3/73)
73 kg, 1,80 m
Feyenoord-HOL

MICHAL ZEWLAKOW

ZAGUEIRO — 24 JOGOS / 1 GOL

Michal Zewlakow
Varsóvia (22/4/76)
79 kg, 1,83 m
Excelsior Mouscron-BEL

WALDOCH

ZAGUEIRO — 70 JOGOS / 2 GOLS

Tomasz Waldoch
Gdansk (10/5/71)
80 kg, 1,88 m
Schalke 04-ALE

ZIELINSKI

ZAGUEIRO — 51 JOGOS / 1 GOL

Jacek Zielinski
Wierzbica (10/10/67)
80 kg, 1,84 m
Legia Varsóvia

KOZMINSKI

MEIA — 41 JOGOS / 1 GOL

Marek Kozminski
Cracóvia (7/2/71)
71 kg, 1,81 m
Ancona-ITA

KALUZNY

MEIA — 29 JOGOS / 10 GOLS

Radoslaw Kaluzny
Góra Slaska (2/2/74)
89 kg, 1,98 m
Energie Cottbus-ALE

FOTOS ALLSPORT

IWAN

MEIA — 40 JOGOS / 4 GOLS

Tomasz Iwan
Slupsk (12/6/71)
78 kg, 1,83 m
Áustria Viena-AUT

ARKADIUSZ BAK

MEIA — 11 JOGOS / 0 GOLS

Arkadiusz Bak
Stargardzie (6/10/74)
76 kg, 1,76 m
Lodz

KARWAN

MEIA — 17 JOGOS / 3 GOLS

Bartosz Karwan
Tychy (13/1/76)
76 kg, 1,80 m
Legia Varsóvia

KRZYNOWEK

MEIA — 22 JOGOS / 1 GOL

Jacek Krzynowek
Kamiensk (15/5/76)
73 kg, 1,80 m
Nuremberg-ALE

EXPRESS ILUSTROWANY

SWIERCZEWSKI

MEIA — 64 JOGOS / 1 GOL

Piotr Swierczewski
Varsóvia (8/4/72)
75 kg, 1,82 m
Olympique de Marselha-FRA

ZDEBEL

MEIA

Tomasz Zdebel
Wurselen, Alemanha (25/5/74)
71 kg, 1,75 m
Genclerbirligi-TUR

KRYSZALOWICZ

ATACANTE — 22 JOGOS / 5 GOLS

Pawel Kryszalowicz
Slupsk (23/6/74)
77 kg, 1,82 m
Eintracht Frankfurt-ALE

OLISADEBE

ATACANTE — 15 JOGOS / 10 GOLS

Emmanuel Olisadebe
Warri, Nigéria (22/12/78)
70 kg, 1,80 m
Panathinaikos-GRE

MARCIN ZEWLAKOW

ATACANTE — 16 JOGOS / 4 GOLS

Marcin Zewlakow
Varsóvia (22/4/76)
76 kg, 1,82 m
Excelsior Mouscron-BEL

EXPRESS ILUSTROWANY

ZURAWSKI

ATACANTE

Maciej Zurawski
Poznan (12/9/76)
76 kg, 1,81 m
Wisla Cracóvia

EXPRESS ILUSTROWANY

SMOLAREK

ATACANTE — 1 JOGO / 0 GOLS

Euzebiusz "Ebi" Smolarek
Lodz (9/1/81)
68 kg, 1,78 m
Feyenoord-HOL

JERZY ENGEL

TÉCNICO

(6/10/52)

Engel chegou ao comando da seleção polonesa em 1999 e conseguiu rapidamente a classificação para o Mundial; é verdade, numa chave fácil. Tem a sua real prova agora

"GREEN CARD" SÓ NA 1ª FASE

Os norte-americanos vão para o quarto Mundial seguido, mas poucos acreditam que eles irão longe

A bola não rola mais quadrada nos Estados Unidos. Isso é fato. O país vai para seu quarto Mundial consecutivo, ganhou a Copa Ouro e até já venceu o Brasil, em 1998. Isso posto, é necessário ressaltar que a ambição do time norte-americano é apenas e tão somente passar da primeira fase no Oriente. O que só aconteceu uma vez, em 1994, quando eles eram anfitriões.

Aquela geração continua sendo a base do time. O meia Cobi Jones e o atacante Earnie Stewart, artilheiro do time nas Eliminatórias, estão sempre entre os titulares. Mas os maiores destaques são os goleiros Brad Friedel e Kasey Keller e o habilidoso meia Claudio Reyna, filho de um ex-jogador argentino. Todos eles atuam no futebol da Inglaterra.

Outro problema é a irregularidade da Seleção Americana, que alterna boas campanhas, como na última Copa Ouro e nas Olimpíadas de Sydney (foi a quarta colocada), com desempenhos modestíssimos, como nas Eliminatórias, quando sofreu para ganhar a última vaga da Concacaf, ficando atrás de Costa Rica e México.

Para acabar com esses altos e baixos até o Mundial, o técnico Bruce Arena pelo menos contou com um importante trunfo. Os americanos tiveram uma das melhores preparações pré-Copa, disputando amistosos contra equipes fortes e contando com um mês de trabalho ininterrupto antes da estréia na competição.

Reyna
Meia cerebral, com experiência no futebol europeu, Reyna tem a missão de levar os EUA à segunda fase

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	2	1	0	0	4	2
1938							
1950	C	3	1	1	2	8	15
1954	E	4	2	0	2	7	9
1958	E	0	0	0	4	5	21
1962	E	1	0	1	1	3	6
1966	E	3	1	2	1	4	5
1970	E	6	3	0	3	11	9
1974	E	1	0	1	3	6	10
1978	E	4	1	2	2	3	7
1982	E	4	1	2	1	4	8
1986	E	8	3	2	1	8	3
1990	C	14	5	4	1	11	4
1994	País-sede						
1998	C	13	4	1	1	10	5
2002	C	28	8	4	4	25	11

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	SF	4	2	0	1	7	6
1934	OF	0	0	0	1	1	7
1938							
1950	1F	2	1	0	2	4	8
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990	1F	0	0	0	3	2	8
1994	OF	4	1	1	2	3	4
1998	1F	0	0	0	3	1	5

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Friedel, Stewart, Sanneh, Kirovski, Agoos e Pope; *Agachados:* Cherundolo, Donovan, Armas, Regis e Cobi Jones. Os EUA penaram nas Eliminatórias e caíram numa chave difícil. Passar da primeira fase, já ficará de muito bom tamanho

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
16/7/00	Mazatenango	1-1	Guatemala	Razov
23/7/00	San José	1-2	Costa Rica	Stewart
16/8/00	Foxboro	7-0	Barbados	Pope, McBride, Moore (2), O'Brien, Ramos, Stewart
3/9/00	Washington	1-0	Guatemala	McBride
11/10/00	Columbus	0-0	Costa Rica	
15/11/00	Waterford	4-0	Barbados	Mathis, Stewart, Jones, Razov
28/2/01	Columbus	2-0	México	Wolff, Stewart
28/3/01	San Pedro Sula	2-1	Honduras	Stewart, Mathis
25/4/01	Kansas City	1-0	Costa Rica	Wolff
16/6/01	Kingston	0-0	Jamaica	
20/6/01	Boston	2-0	Trinidad e Tobago	Razov, Stewart
1/7/01	Cidade do México	0-1	México	
1/9/01	Washington	2-3	Honduras	Stewart (2)
5/9/01	San José	0-2	Costa Rica	
7/10/01	Boston	2-1	Jamaica	Moore (2)
11/11/01	Port of Spain	0-0	Trinidad e Tobago	

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
STEWART	M	15	8	LLAMOSA	Z	9	0	MATHIS	A	4	2	BEASLEY	M	1	0
ARMAS	V	14	0	KELLER	G	8	-4	VANNEY	Z	4	0	THORNTON	G	1	0
SANNEH	V	14	0	KIROVSKI	A	7	0	DONOVAN	A	4	0	FRASER	Z	1	0
JONES	V	13	1	BERHALTER	Z	7	0	RAMOS	M	3	1	KREIS	A	1	0
MOORE	M	12	4	O'BRIEN	M	6	1	HEDJUK	Z	2	0	OLSEN	M	1	0
AGOOS	Z	12	0	LEWIS	M	6	0	ALBRIGHT	A	2	0	MEOLA	G	1	0
REGIS	Z	11	0	CHERUNDOLO	Z	6	0	KLEIN	M	2	0	MARSCH	M	1	0
RAZOV	A	9	3	FRIEDEL	G	6	-7	WILLIAMS	M	2	0	HENDERSON	M	1	0
POPE	Z	9	1	WOLFF	A	5	2	PREKI	M	2	0				
REYNA	M	9	0	McBRIDE	A	5	2	DEERING	M	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Catania	0 x 1	Itália	
2/3	Seattle	4 x 0	Honduras	Mathis (2), Donovan (2)
10/3	Birmingham	1 x 0	Equador	Lewis
27/3	Rostock	2 x 4	Alemanha	Mathis (2)
3/4	Denver	1 x 0	México	Mathis
17/4	Dublin	1 x 2	Irlanda	Pope

SELEÇÃO

ESTADOS UNIDOS

UNITED STATES SOCCER FEDERATION

1801-1811 South Prairie Avenue, Chicago, Illinois 60616
Telefone: (00XX) 1-312-808-1300
Fax: (00XX) 1-312-808-9566
Site: www.ussoccer.com
E-mail: communication@ussoccer.org
Fundação: 1913 **Filiação à Fifa:** 1913
Títulos: Jogos Pan-Americanos (1991); Copa Ouro (2002)

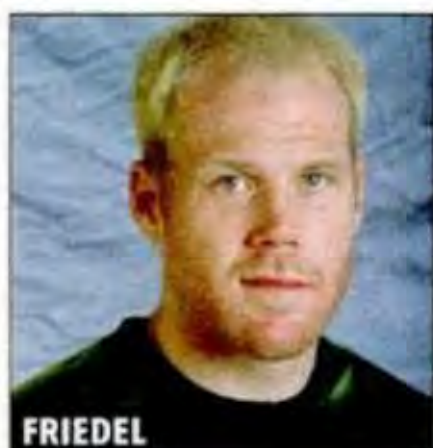
O PAÍS

CANADÁ
ESTADOS UNIDOS
Washington•
MÉXICO

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Área: 9,6 milhões de km² (maior que o Brasil)
População: 278 milhões
Capital: Washington
Índice de Desenvolvimento Humano: 6º

4-4-2 O time é bem organizado e tem uma defesa vigorosa. O grande problema é a falta de criatividade do meio para a frente

13º

FRIEDEL

GOLEIRO — 74 JOGOS

Brad Friedel
Lakewood (18/5/71)
90 kg, 1,92 m
Blackburn Rovers-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos
1998 - 1 jogo

KELLER

GOLEIRO — 58 JOGOS

Kasey Keller
Lacey (29/11/69)
82 kg, 1,85 m
Tottenham Hotspur-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1990 - 0 jogos
1998 - 2 jogos

MEOLA

GOLEIRO — 98 JOGOS

Tony Meola
Belleville (21/2/69)
93 kg, 1,86 m
Kansas City Wizards

HISTÓRICO NAS COPAS

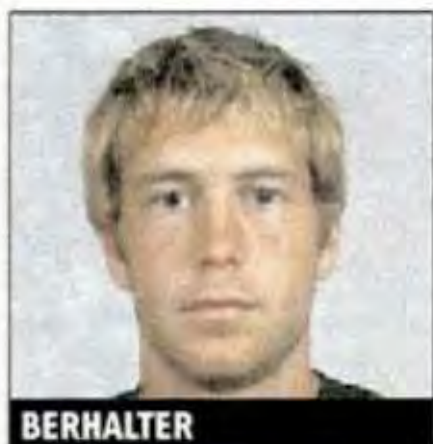
1990 - 3 jogos
1994 - 4 jogos

AGOOS

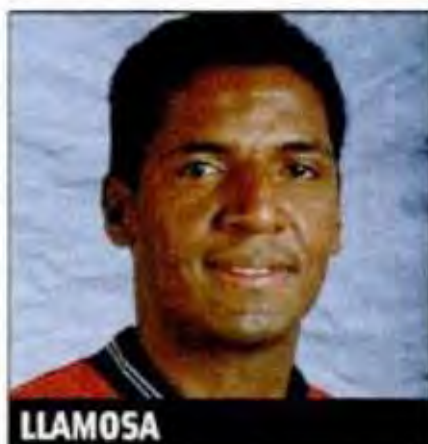
ZAGUEIRO — 127 JOGOS / 4 GOLS

Jeff Agoos
Genebra, Suíça (2/5/68)
70 kg, 1,78 m
San Jose Earthquakes

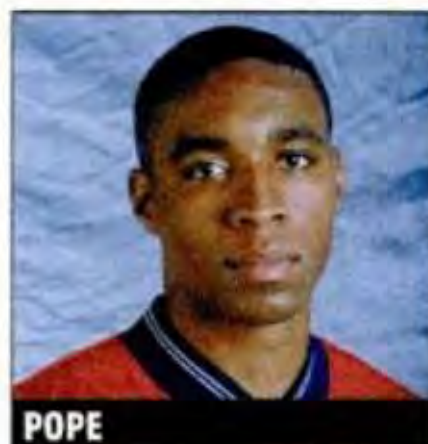
HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

BERHALTER

ZAGUEIRO — 25 JOGOS / 0 GOLS

Gregg Berhalter
Englewood (1/04/73)
80 kg, 1,86 m
Crystal Palace-ING

LLAMOSA

ZAGUEIRO — 25 JOGOS / 0 GOLS

Carlos Llamosa
Palmira, Colômbia (30/6/69)
75 kg, 1,81 m
New England Revolution

POPE

ZAGUEIRO — 48 JOGOS / 0 GOLS

Eddie Pope
Greenboro (24/12/73)
86 kg, 1,86 m
DC United

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

MASTROENI

ZAGUEIRO — 8 JOGOS / 0 GOLS

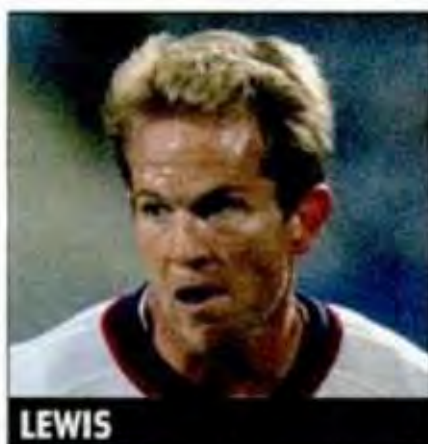
Pablo Mastroeni
Mendoza, Argentina (26/8/76)
76 kg, 1,75 m
Colorado Rapids

HEJDUK

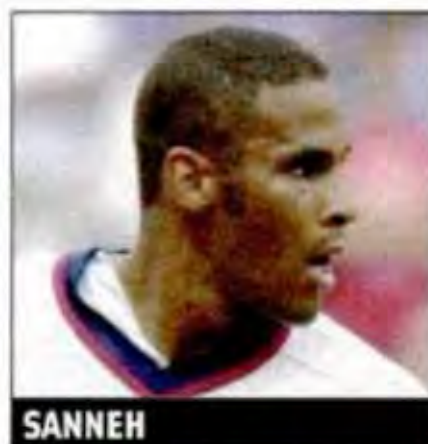
ZAGUEIRO — 38 JOGOS / 5 GOLS

Frankie Hejduk
La Mesa (5/8/74)
70 kg, 1,70 m
Bayer Leverkusen-ALE

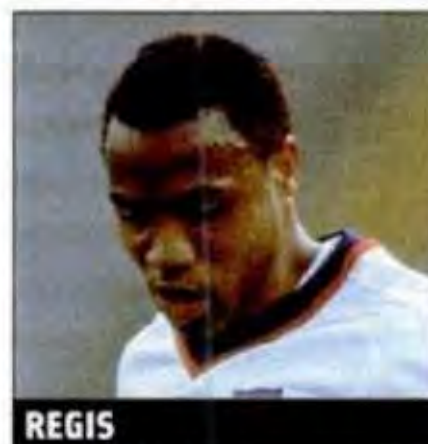
HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

LEWIS

LATERAL-ESQUERDO — 38 JOGOS / 3 GOLS

Eddie Lewis
Cerritos (17/4/74)
71 kg, 1,78 m
Fulham-ING

SANNEH

LATERAL-DIREITO — 28 JOGOS / 1 GOL

Tony Sanneh
St. Paul (1/6/71)
88 kg, 1,88 m
Nuremberg-ALE

REGIS

LATERAL-ESQUERDO — 25 JOGOS / 0 GOLS

David Regis
La Trinite, França (2/12/68)
72 kg, 1,78 m
Metz-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

FOTOS ALLSPORT/DIVULGAÇÃO

MUNDIAL CORUJÃO

Haja café para agüentar a maratona de jogos que invadirá sua TV nas madrugadas e manhãs de junho

Assistir à Copa pela TV não vai ser fácil desta vez. Além de ter que acordar cedo (ou nem ir dormir) para poder ver os jogos ao vivo, os telespectadores ainda terão poucas opções para acompanhar a competição. Nas TVs abertas, apenas a Rede Globo tem a exclusividade de transmissão dos jogos. Para ter total controle sobre os direitos de transmissão para canais abertos e fechados, internet e rádio, a Globo pagou 220 milhões de dólares, mais de dez vezes o valor gasto no Mundial da França (18 milhões de dólares), que ainda foi repartido com outras emissoras.

A divisão dos custos não foi possível desta vez. Os outros canais entrarão apenas com noticiários sobre os jogos em telejornais e em programas esportivos. A Rede Record esteve perto de um acordo com a Globo, mas o pacto acabou não se concretizando. Até o fechamento desta edição, algumas programações, como da Rede Bandeirantes, Rede Cultura e Rede Vida, ainda não haviam sido definidas. A Globo disse que iria ceder imagens dos gols e de alguns lances das partidas para as outras emissoras.

Nas TVs por assinatura, a opção para assistir aos jogos será a Sportv, que a partir de maio volta praticamente toda a programação para a Copa. Durante as partidas do Brasil, a novidade da emissora será o Superfeed, recurso técnico que mostrará os jogos por ângulos de câmeras exclusivos nos canais pay per view.

A ESPN Brasil será a outra alternativa nas TVs por assinatura. A partir do jogo de abertura, a emissora dedicará 90% de sua programação para a Copa. Só que, sem os direitos de transmissão, terá que atacar com mesas-redondas e programas especiais.

Confira quais serão os itens principais do cardápio que você terá a disposição na sua telinha para matar a fome de informações neste Mundial.

Graças ao monopólio da Rede Globo na transmissão dos jogos pela TV aberta, Galvão Bueno será a voz isolada nesta Copa do Mundo

GLOBO

Jogos ao vivo

A única TV aberta com direito de transmitir o Mundial planeja mostrar 56 partidas ao vivo. Ainda irão ao ar oito compactos de jogos que ocorrerão no mesmo horário de outras partidas. Não há previsão para a exibição de videoteipes durante o dia.

SPORTV

Jogos ao vivo

A Sportv será a única emissora a transmitir os 64 jogos ao vivo. Quando houver coincidências de horário entre as partidas, dois canais estarão disponíveis aos assinantes.

Videoteipes

A emissora transmitirá apenas um VT por dia, sempre às 21 h. Nos canais pay per view, videoteipes estarão no ar do meio-dia à meia-noite.

Mesa redonda

"Copa em 2 Tempos", comandada por Armando Nogueira e com participações de Leivinha, Rivelino e Júnior, será exibida diariamente, a partir do dia 31 de maio, às 20 h.

Pré-jogo

Em dias de partidas, a partir das 2 h.

Programas especiais

O noticiário "Sportv News", exibido diariamente às 13 h e às 23 h, terá bloco exclusivo sobre tudo o que acontece na Copa. O filme oficial do Mundial entrará no ar sempre após o término das rodadas, às 10h30, e à tarde, às 14 h. Às quintas-feiras, às 19h30, dois programas se revezarão: "Personagens da Copa" e "Craque da Copa", mostrando perfis de grandes jogadores do passado. Também às quintas-feiras, às 19 h, será a vez de "Conexão Oriente", trazendo informações sobre a cultura dos anfitriões da Copa e sobre o modo de vida dos brasileiros que moram por lá. Outros programas que já estão no ar, como "Brasil pelo Brasil", "Road to Asia", "Programa Armando Nogueira", "Tá na Área", "Conexão Brasil Europa" e "A Copa na Europa", complementarão o cardápio da emissora.

ESPN BRASIL

Jogos ao vivo e videoteipes

A emissora não adquiriu os direitos de transmissão.

Mesa-redonda

O "Linha de Passe", que é semanal, passará a ser diário, sempre às 22h. Os jornalistas José Trajano, Paulo César Vasconcellos, Fernando Calazans, Cláudio Carsughi, Paulo Vinicius Coelho e outros convidados analisarão os jogos do dia.

Programas especiais

O noticiário "Sportscenter Copa" irá ao ar diariamente às 10h30, trazendo um grande resumo do que aconteceu na rodada. "O Outro Lado da Copa" será exibido a cada dois ou três dias, mostrando como alguns brasileiros estarão acompanhando o Mundial em lugares exóticos. A série "C.O.P.A.", com 12 episódios descrevendo os bastidores e os momentos políticos e culturais vividos em Mundiais anteriores, será reapresentada ao longo do mês de junho. A emissora planeja ainda uma mesa-redonda diferente, aos domingos à tarde, com a participação de jornalistas estrangeiros radicados no Brasil, que poderão avaliar o desempenho de seus países e falar sobre aspectos culturais.

COPA DO MUNDO 2002

CORÉIA / JAPÃO

ÁFRICA DO SUL

ALEMANHA

ARÁBIA SAUDITA

ARGENTINA

BÉLGICA

BRASIL

CAMARÕES

FRANÇA

INGLATERRA

IRLANDA

ITÁLIA

JAPÃO

MÉXICO

NIGÉRIA

GRUPO A

31/5 Seul 8:30*
FRANÇA x **SENEGAL**

1/6 Ulsan 6:00
URUGUAI x **DINAMARCA**

6/6 Daegu 3:30
DINAMARCA x **SENEGAL**

6/6 Busan 8:30
FRANÇA x **URUGUAI**

11/6 Suwon 3:30
SENEGAL x **URUGUAI**

11/6 Incheon 3:30
DINAMARCA x **FRANÇA**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
FRANÇA									
SENEGAL									
URUGUAI									
DINAMARCA									

GRUPO B

2/6 Busan 4:30
PARAGUAI x **ÁFRICA DO SUL**

2/6 Gwangju 8:30
ESPANHA x **ESLOVÊNIA**

7/6 Jeonju 6:00
ESPANHA x **PARAGUAI**

8/6 Daegu 3:30
ÁFRICA DO SUL x **ESLOVÊNIA**

12/6 Daejeon 8:30
ÁFRICA DO SUL x **ESPANHA**

12/6 Seogwipo 8:30
ESLOVÊNIA x **PARAGUAI**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ESPANHA									
ESLOVÊNIA									
PARAGUAI									
ÁFRICA DO SUL									

GRUPO C

3/6 Ulsan 6:00
BRASIL x **TURQUIA**

4/6 Gwangju 3:30
CHINA x **COSTA RICA**

8/6 Seogwipo 8:30
BRASIL x **CHINA**

9/6 Incheon 6:00
COSTA RICA x **TURQUIA**

13/6 Suwon 3:30
COSTA RICA x **BRASIL**

13/6 Seul 3:30
TURQUIA x **CHINA**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
BRASIL									
TURQUIA									
CHINA									
COSTA RICA									

GRUPO D

4/6 Busan 8:30
CORÉIA DO SUL x **POLÔNIA**

5/6 Suwon 6:00
ESTADOS UNIDOS x **PORTUGAL**

10/6 Daegu 3:30
CORÉIA DO SUL x **ESTADOS UNIDOS**

10/6 Jeonju 8:30
PORTUGAL x **POLÔNIA**

14/6 Daejeon 8:30
POLÔNIA x **ESTADOS UNIDOS**

14/6 Incheon 8:30
PORTUGAL x **CORÉIA DO SUL**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
CORÉIA DO SUL									
POLÔNIA									
ESTADOS UNIDOS									
PORTUGAL									

GRUPO E

1/6 Niigata 3:30
IRLANDA x **CAMARÕES**

1/6 Sapporo 8:30
ALEMANHA x **ARÁBIA SAUDITA**

5/6 Ibaraki 8:30
ALEMANHA x **IRLANDA**

6/6 Saitama 6:00
CAMARÕES x **ARÁBIA SAUDITA**

11/6 Yokohama 8:30
ARÁBIA SAUDITA x **IRLANDA**

11/6 Shizuoka 8:30
CAMARÕES x **ALEMANHA**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ALEMANHA									
ARÁBIA SAUDITA									
IRLANDA									
CAMARÕES									

GRUPO F

2/6 Ibaraki 2:30
ARGENTINA x **NIGÉRIA**

2/6 Saitama 6:30
INGLATERRA x **SUÉCIA**

7/6 Kobe 3:30
SUÉCIA x **NIGÉRIA**

7/6 Sapporo 8:30
ARGENTINA x **INGLATERRA**

12/6 Miyagi 3:30
SUÉCIA x **ARGENTINA**

12/6 Osaka 3:30
NIGÉRIA x **INGLATERRA**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ARGENTINA									
NIGÉRIA									
INGLATERRA									
SUÉCIA									

GRUPO G

3/6 Niigata 3:30
CROÁCIA x **MÉXICO**

3/6 Sapporo 8:30
ITÁLIA x **EQUADOR**

8/6 Ibaraki 6:00
ITÁLIA x **CROÁCIA**

9/6 Miyagi 3:30
MÉXICO x **EQUADOR**

13/6 Yokohama 8:30
EQUADOR x **CROÁCIA**

13/6 Oita 8:30
MÉXICO x **ITÁLIA**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ITÁLIA									
EQUADOR									
CROÁCIA									
MÉXICO									

GRUPO H

4/6 Saitama 6:00
JAPÃO x **BÉLGICA**

5/6 Kobe 3:30
RÚSSIA x **TUNÍSIA**

9/6 Yokohama 8:30
JAPÃO x **RÚSSIA**

10/6 Oita 6:00
TUNÍSIA x **BÉLGICA**

14/6 Shizuoka 3:30
BÉLGICA x **RÚSSIA**

14/6 Osaka 3:30
TUNÍSIA x **JAPÃO**

SELEÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
JAPÃO									
BÉLGICA									
RÚSSIA									
TUNÍSIA									

O RANKING DAS COPAS

Com o título de 98, a França de Zidane foi quem mais ganhou posições no ranking histórico

	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	Copas
1º	Brasil	126	80	53	14	13	173	78	95	16
2º	Alemanha	112	78	45	17	16	162	103	59	14
3º	Itália	96	66	38	16	12	105	62	43	14
4º	Argentina	73	57	29	10	18	100	69	31	12
5º	Inglaterra	55	45	20	13	12	62	42	20	10
6º	França	52	41	20	7	14	86	58	28	10
7º	Espanha	44	40	16	10	14	61	48	13	10
8º	Iugoslávia	42	37	16	8	13	60	46	14	9
9º	Holanda	42	32	14	9	9	56	36	20	7
10º	Federação Russa *	39	34	16	6	12	60	40	20	8
11º	Uruguai	38	37	15	8	14	61	52	9	9
12º	Suécia	37	38	14	9	15	66	60	6	9
13º	Hungria	33	32	15	3	14	87	57	30	9
14º	Polônia	31	25	13	5	7	39	29	10	5
15º	Áustria	28	29	12	4	13	43	47	-4	7
16º	México	28	37	8	10	19	39	75	-36	11
17º	Tchecoslováquia	27	30	11	5	14	44	45	-1	8
18º	Bélgica	27	32	9	7	16	40	56	-16	10
19º	Romênia	25	21	8	5	8	30	32	-2	7
20º	Chile	20	25	7	6	12	31	40	-9	7
21º	Suíça	16	22	6	3	13	33	51	-18	7
22º	Paraguai	16	15	4	7	4	19	27	-8	5
23º	Bulgária	16	26	3	8	15	22	53	-31	7
24º	Croácia	15	7	5	0	2	11	5	6	1
25º	Escócia	15	23	4	7	12	25	41	-16	8
26º	Dinamarca	13	9	5	1	3	19	13	-6	2
27º	Portugal	12	9	6	0	3	19	12	7	2
28º	Nigéria	12	8	4	0	4	13	13	0	2
29º	Camarões	12	14	3	6	5	13	26	-13	4
30º	Estados Unidos	12	17	4	1	12	18	38	-20	6
31º	Peru	11	15	4	3	8	19	31	-12	4
32º	Irlanda do Norte	11	13	3	5	5	13	23	-10	3
33º	Colômbia	10	13	3	2	8	14	23	-9	4
34º	Noruega	9	8	2	3	3	7	8	-1	3
35º	Marrocos	9	13	2	4	7	12	18	-6	4
36º	Irlanda	8	9	1	5	3	4	7	-3	2
37º	Arábia Saudita	7	7	2	1	4	7	13	-6	2
38º	Alemanha Oriental	6	6	2	2	2	5	5	0	1
39º	Argélia	5	6	2	1	3	6	10	-4	2
40º	País de Gales	5	5	1	3	1	4	4	0	1
41º	Costa Rica	4	4	2	0	2	4	6	-2	1
42º	Tunísia	4	6	1	2	3	4	6	-2	2
43º	Irã	4	6	1	1	4	4	12	-8	2
44º	Coréia do Sul	4	14	0	4	10	11	43	-32	5
45º	Cuba	3	3	1	1	1	5	12	-7	1
46º	Jamaica	3	3	1	0	2	3	9	-6	1
47º	Coréia do Norte	3	4	1	1	2	5	9	-4	1
48º	Turquia	2	3	1	0	2	10	11	-1	1
49º	Honduras	2	3	0	2	1	2	3	-1	1
50º	Israel	2	3	0	2	1	1	3	-2	1
51º	África do Sul	2	3	0	2	1	3	6	-3	1
52º	Egito	2	4	0	2	2	3	6	-3	2
53º	Kuwait	1	3	0	1	2	2	6	-4	1
54º	Austrália	1	3	0	1	2	0	5	-5	1
55º	Bolívia	1	6	0	1	5	1	20	-19	3
56º	Iraque	0	3	0	0	3	1	4	-3	1
57º	Canadá	0	3	0	0	3	0	5	-5	1
58º	Antilhas Holandesas	0	1	0	0	1	0	6	-6	1
59º	Emirados Árabes	0	3	0	0	3	2	11	-9	1
60º	Nova Zelândia	0	3	0	0	3	2	12	-10	1
61º	Grécia	0	3	0	0	3	0	10	-10	1
62º	Japão	0	3	0	0	3	2	4	-2	1
63º	Haiti	0	3	0	0	3	2	14	-12	1
64º	Zaire	0	3	0	0	3	0	14	-14	1
65º	El Salvador	0	6	0	0	6	1	22	-21	2

** A Fifa confere à Federação Russa as participações da antiga União Soviética*

REYNA

MEIA — 86 JOGOS / 8 GOLS

Claudio Reyna

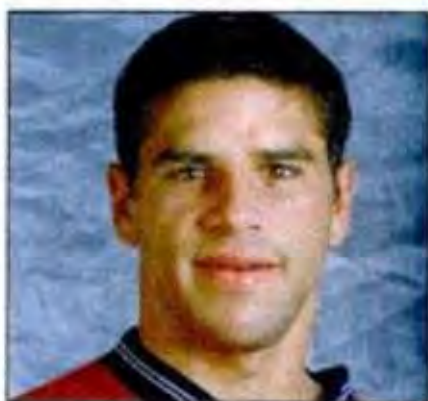
Livingston (20/7/73)

73 kg, 1,75 m

Sunderland-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos

1998 - 3 jogos

ARMAS

MEIA — 45 JOGOS / 2 GOLS

Chris Armas

Nova York (27/8/72)

68 kg, 1,71 m

Chicago Fire

COBI JONES

MEIA — 153 JOGOS / 14 GOLS

Cobi Jones

Detroit (16/6/70)

66 kg, 1,70 m

Los Angeles Galaxy

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos

1998 - 3 jogos

BEASLEY

MEIA — 9 JOGOS / 1 GOL

DaMarcus Beasley

Fort Wayne (24/5/82)

65 kg, 1,70 m

Chicago Fire

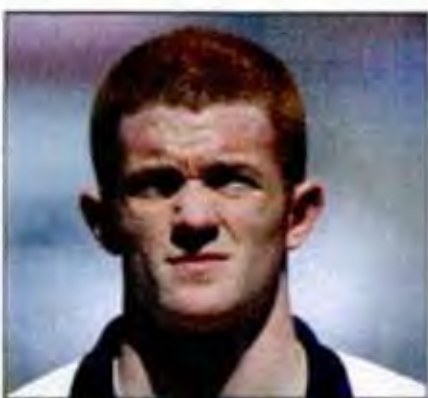
DONOVAN

MEIA — 20 JOGOS / 4 GOLS

Landon Donovan

Ontario (4/3/82)

67 kg, 1,73 m

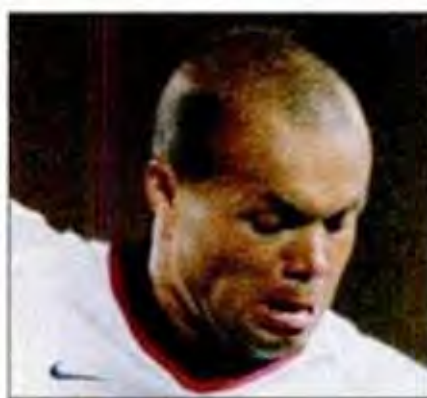
San Jose Earthquakes

O'BRIEN

MEIA — 13 JOGOS / 1 GOL

John O'Brien

Playa del Rey (29/8/77)

73 kg, 1,76 m

Ajax-HOL

STEWART

MEIA — 77 JOGOS / 15 GOLS

Earnie Stewart

Veghel, Holanda (28/3/69)

66 kg, 1,76 m

NAC Breda-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

94 - 4 jogos

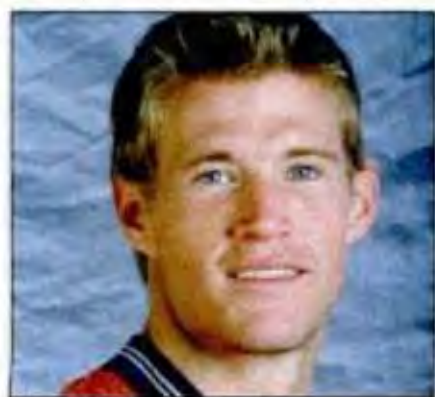
MATHIS

ATACANTE — 19 JOGOS / 8 GOLS

Clint Mathis

Conyers (25/12/76)

78 kg, 1,78 m

Metrostars

MCBRIDE

ATACANTE — 58 JOGOS / 18 GOLS

Brian McBride

Arlington Heights (19/6/72)

80 kg, 1,83 m

Columbus Crew

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos, 1 gol

JOE-MAX MOORE

ATACANTE — 95 JOGOS / 24 GOLS

Joe-Max Moore

Tulsa (23/2/71)

68 kg, 1,76 m

Everton-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

WOLFF

ATACANTE — 16 JOGOS / 4 GOLS

Josh Wolff

West Palm Beach (15/2/77)

72 kg, 1,73 m

Chicago Fire

BRUCE ARENA

TÉCNICO

(21/9 /51)

Bruce Arena entrou na Seleção no fim de 1998 apenas com a missão de classificar o time para o Mundial de 2002. Com isso feito, agora começa a ser cobrado por uma boa atuação na Copa, o que não ocorreu na França

Figo
O "melhor do mundo" dispensa apresentações: é o homem que pode levar Portugal às fases decisivas

FOTOS ALLSPORT

NADA DE PIADAS COM OS PATRÍCIOS

Felipão já avisou: Rui Costa, Figo e companhia vão ficar entre os quatro primeiros. Mas favoritismo demais...

Portugal talvez seja o maior xodó desta Copa do Mundo. Jogadores habilidosos, futebol vistoso, barbada nas Eliminatórias, grupo nem tão difícil no Mundial... É a grande chance da geração de Figo, Rui Costa e companhia.

Mas o fato de os portugueses terem hoje alguns dos melhores jogadores do mundo não significa que a equipe seja um deslumbre. Figo — eleito o principal craque de 2000 pela revista France Football e de 2001 pela Fifa — tem ótimos coadjuvantes no ataque, como Rui Costa, Pauleta, Nuno Gomes... Mas a defesa ainda provoca calafrios. O goleiro ainda nem está definido. A zaga, comandada pelos lentos Jorge Costa e Fernando Couto, também não inspira confiança. Resultado: a equipe conseguiu a proeza de levar quatro gols da fraca Finlândia num amistoso disputado em março.

Não dá para fazer piada com esse time de patrícios, mas Portugal pode morrer pela boca, mesmo que seja pela boca dos outros. E nem seria um filme tão novo assim. Afinal, quem não se lembra da badalada Colômbia da Copa de 94? Ela, que chegou com pinta de favorita ao título, não passou da primeira fase. Curiosamente, os colombianos dançaram frente aos EUA, que eram os anfitriões daquele Mundial. Portanto, pelo sim, pelo não, é bom os portugueses abrirem bem o olho diante dos sul-coreanos.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	E	0	0	0	2	1	11
1938	E	0	0	0	1	1	2
1950	E	1	0	1	1	3	7
1954	E	1	0	1	1	1	9
1958	E	3	1	1	2	4	7
1962	E	3	1	1	2	9	7
1966	C	9	4	1	1	9	4
1970	E	4	1	2	3	8	10
1974	E	7	2	3	1	10	6
1978	E	9	4	1	1	12	6
1982	E	7	3	1	4	8	11
1986	C	10	5	0	3	12	10
1990	E	10	4	2	2	11	8
1994	E	14	6	2	2	18	5
1998	E	19	5	4	1	12	4
2002	C	24	7	3	0	33	7

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966	3	10	5	0	1	17	8
1970							
1974							
1978							
1982							
1986	1F	2	1	0	2	2	4
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Ricardo, Pedro Barbosa, Jorge Costa, Beto, Litos e Rui Costa; *Agachados:* Frechaut, Rui Jorge, Petit, Figo e Pauleta. No papel, Portugal tem um timão. Resta saber como vai se comportar diante de adversários tradicionais num torneio em que a camisa pesa; e muito

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
3/9/00	Tallinn	3-1	Estônia	Rui Costa, Figo, Sá Pinto
7/10/00	Lisboa	1-1	Irlanda	Sérgio Conceição
11/10/00	Roterdã	2-0	Holanda	Sérgio Conceição, Pauleta
28/2/01	Funchal	3-0	Andorra	Figo (2), Pauleta
28/3/01	Porto	2-2	Holanda	Pauleta, Figo
2/6/01	Dublin	1-1	Irlanda	Figo
6/6/01	Lisboa	6-0	Chipre	Pauleta (2), Pedro Barbosa (2), João Pinto (2)
1/9/01	Lérida	7-1	Andorra	Nuno Gomes (4), Pauleta, Rui Jorge, Sérgio Conceição
5/9/01	Larnaca	3-1	Chipre	Nuno Gomes, Pauleta, Sérgio Conceição
6/10/01	Lisboa	5-0	Estônia	João Pinto, Nuno Gomes (2), Pauleta, Luís Figo

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
PAULETA	A	10	8	SIMÃO SABROSA	A	6	0	SÁ PINTO	A	4	1	COSTINHA	M	2	0
FIGO	A	9	6	BETO	Z	6	0	SECRETÁRIO	M	3	0	DIMAS	LE	2	0
JORGE COSTA	Z	8	0	S. CONCEIÇÃO	M	6	4	FERNANDO MEIRA	Z	3	0	NÉLSON	Z	1	0
RUI JORGE	M	8	1	NUNO GOMES	A	6	7	PAULO BENTO	M	3	0	BINO	M	1	0
JOÃO PINTO	A	8	3	RICARDO	G	5	-3	VIDIGAL	M	3	0	ABEL XAVIER	Z	1	0
RUI COSTA	M	8	1	PETIT	M	5	0	PAULO SOUSA	M	2	0	JOÃO TOMÁS	M	1	0
NUNO	A	7	0	FRECHAUT	M	5	0	LITOS	Z	2	0	BOA MORTE	A	1	0
FERNANDO COUTO	Z	6	0	QUIM	G	5	-4	PEDRO BARBOSA	M	2	2				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Barcelona	1 x 1	Espanha	Jorge Costa
27/3	Porto	1 x 4	Finlândia	Sérgio Conceição
17/4	Lisboa	1 x 1	Brasil	Sérgio Conceição

SELEÇÃO

PORTUGAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Praça da Alegria, 25, 1250-004 Lisboa
Telefone: (00XX) 351-213-252-700
Fax: (00XX) 351-213-252-780
Site:www.fpf.pt
E-mail: pubic.rel@fpf.pt
Fundação: 1914
Filiação à Fifa: 1923
Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA PORTUGUESA

Área: 92 mil km² (do tamanho de Santa Catarina)
População: 10 milhões
Capital: Lisboa
Índice de Desenvolvimento Humano: 28°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Que pode variar também para o 4-3-3, com Figo e Sérgio Conceição abertos pelas pontas. O problema é a lenta defesa

RANKING DA FIFA 5º

RICARDO

GOLEIRO 8 JOGOS
Ricardo Alexandre Martins Silva Pereira
Montijo (11/2/76)
76 kg, 1,87 m
Boavista

NELSON PEREIRA

GOLEIRO 0 JOGOS
Nélson Alexandre Gomes Pereira
Torres Vedras (20/10/75)
79 kg, 1,85 m
Sporting

VÍTOR BAÍA

GOLEIRO 75 JOGOS
Vítor Manuel Martins Baía
Vila Nova de Gaia (15/10/69)
78 kg, 1,84 m
Porto

FERNANDO COUTO

ZAGUEIRO 82 JOGOS / 6 GOLS
Fernando Manuel Silva Couto
Lisboa (2/8/69)
85 kg, 1,84 m
Lazio-ITA

CANEIRA

ZAGUEIRO 1 JOGO / 0 GOLS
Marco António Simões Caneira
Negrais (9/2/79)
75 kg, 1,78 m
Benfica

JORGE COSTA

ZAGUEIRO 45 JOGOS
Jorge Paulo Costa Almeida
Porto (14/10/71)
86 kg, 1,88 m
Porto

ABEL XAVIER

LATERAL-DIREITO 18 JOGOS /2 GOLS
Abel Luís Silva Costa Xavier
Nampula, Moçambique (30/11/72)
79 kg, 1,85 m
Liverpool-ING

FRECHAUT

LATERAL-DIREITO 9 JOGOS / 0 GOLS
Nuno Miguel Frechaut Barreto
Setúbal (24/9/77)
76 kg, 1,84 m
Boavista

RUI JORGE

LATERAL-ESQUERDO 20 JOGOS / 1 GOL
Rui Jorge de Souza Dias Macedo de Oliveira
Vila Nova de Gaia (27/3/73)
67 kg, 1,70 m
Sporting

PETIT

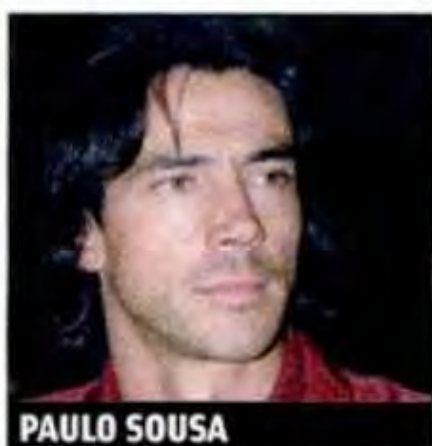
MEIA 9 JOGOS / 0 GOLS
Armando Gonçalves Teixeira
Porto (25/9/76)
71 kg, 1,72 m
Boavista

HUGO VIANA

MEIA 4 JOGOS / 0 GOLS
Hugo Miguel Ferreira Viana
Barcelos (15/1/83)
74 kg, 1,78 m
Sporting

FIGO

MEIA 81 JOGOS / 27 GOLS
Luís Filipe Figo Madeira Caeiro
Lisboa (4/11/72)
75 kg, 1,80 m
Real Madrid-ESP

FOTOS ALLSPORT/DIVULGAÇÃO

PAULO SOUSA

MEIA — 50 JOGOS / 0 GOLS

Paulo Manuel Carvalho Sousa

Viseu (30/8/70)

73 kg, 1,77 m

Espanyol-ESP

RUI COSTA

MEIA — 67 JOGOS / 20 GOLS

Rui Manuel César Costa

Lisboa (29/3/72)

74 kg, 1,80 m

Milan-ITA

FERNANDO MEIRA

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS

Fernando José Meira

Guimarães (5/6/78)

85 kg, 1,88 m

Stuttgart-ALE

SÉRGIO CONCEIÇÃO

MEIA — 41 JOGOS / 11 GOLS

Sérgio Paulo Marceneiro Conceição

Coimbra (15/11/74)

80 kg, 1,77 m

Internazionale-ITA

VIDIGAL

MEIA — 13 JOGOS / 0 GOLS

José Luís Vidigal

Sá da Bandeira, Angola (15/3/73)

83 kg, 1,84

Napoli-ITA

PEDRO BARBOSA

MEIA — 21 JOGOS / 5 GOLS

Pedro Alexandre dos Santos Barbosa

Luanda, Angola (6/8/70)

80 kg, 1,82 m

Sporting

PAULO BENTO

MEIA — 31 JOGOS / 0 GOLS

Paulo Jorge Gomes Bento

Lisboa (20/6/69)

74 kg, 1,75 m

Sporting

CAPUCHO

ATACANTE — 29 JOGOS / 2 GOLS

Nuno Fernando Gonçalves da Rocha Capucho

Barcelos (21/2/72)

78 kg, 1,80 m

Porto

JOÃO PINTO

ATACANTE — 77 JOGOS / 23 GOLS

João Manuel Vieira Pinto

Porto (19/8/71)

67 kg, 1,71 m

Sporting

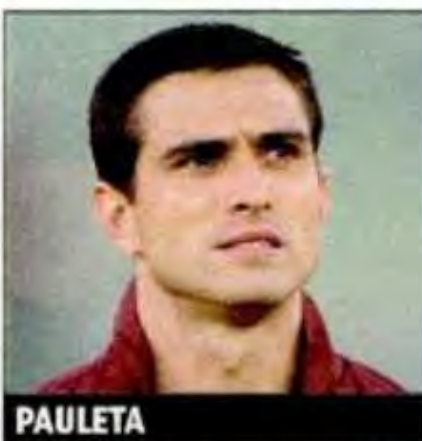
NUNO GOMES

ATACANTE — 28 JOGOS / 13 GOLS

Nuno Miguel Soares Pereira Ribeiro Gomes

Madalena Maarante (5/7/76)

76 kg, 1,80 m

Fiorentina-ITA

PAULETA

ATACANTE — 32 JOGOS / 12 GOLS

Pedro Miguel Resende Pauleta

Ponta Delgada (28/4/73)

79 kg, 1,78 m

Bordeaux-FRA

ANTÔNIO OLIVEIRA

TÉCNICO

(10/6/52)

Oliveira está tendo sua segunda chance no comando da seleção. O técnico dirigiu Portugal entre 1994 e 1996. Voltou em 2000. Com bons jogadores nas mãos, tem quase a obrigação de levar o time longe

Ballack
Ele é um oásis no deserto de talentos da Alemanha. O time depende da sua criatividade

FOTOS ALLSPORT

CHAMA O SCHUMACHER!

Tropeços recentes, série de contusões e ausência de talentos ameaçam mais uma vez a tradição alemã em Copas

Os alemães sempre botam medo nos adversários em ano de Copa. Por isso é difícil de acreditar na modéstia que rondou a equipe nos meses que antecederam este Mundial. O técnico Rudi Völler chegou a declarar a um site inglês que o principal objetivo de seus comandados era alcançar as oitavas-de-final no torneio.

O futebol do país realmente não vive uma das suas melhores fases. Nas duas últimas Copas, eles caíram nas quartas-de-final. Na Eurocopa 2000, não conseguiram ganhar nenhum jogo na fase final. Nas Eliminatórias, levaram uma humilhante goleada em casa da Inglaterra — 5 x 1 — e tiveram que disputar uma repescagem contra a Ucrânia. Quando a vaga para o Mundial foi assegurada e tudo parecia tranqüilo vieram as contusões de dois dos raros talentos da equipe, Scholl e Deisler.

Com esses desfalques, a esperança dos alemães agora reside na segurança do goleiro Oliver Kahn e no futebol do meia Michael Ballack. Com a difícil missão de substituir o aposentado ídolo Matthäus, Ballack chamou para si a responsabilidade na repescagem das Eliminatórias e fez três dos cinco gols que levaram a Alemanha a eliminar os ucranianos.

Se ele manter o ritmo, o velho poderio germânico volta a assustar. e é bom lembrar que em seus três títulos mundiais (1954, 1974 e 1990) os alemães chegaram lá em silêncio.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	2	1	1	0	9	1
1938	C	6	3	0	0	11	1
1950							
1954	C	7	3	1	0	12	3
1958	Campeã anterior						
1962	C	8	4	0	0	11	5
1966	C	7	3	1	0	14	2
1970	C	11	5	1	0	20	3
1974	País-sede						
1978	Campeã anterior						
1982	C	16	8	0	0	33	3
1986	C	12	5	2	1	22	9
1990	C	9	3	3	0	13	3
1994	Campeã anterior						
1998	C	22	6	4	0	23	9
2002	C	21	6	3	1	19	12

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934	3	6	3	0	1	11	8
1938	OF	1	0	1	1	3	5
1950							
1954	C	8	4	0	1	18	12
1958	4	6	2	2	2	12	14
1962	QF	5	2	1	1	4	2
1966	VC	9	4	1	1	15	6
1970	3	10	5	0	1	17	10
1974	C	12	6	0	1	13	4
1978	2F	6	1	4	1	10	9
1982	VC	8	3	2	2	12	10
1986	VC	8	3	2	2	8	7
1990	C	12	5	2	0	15	5
1994	QF	10	3	1	1	9	8
1998	QF	10	3	1	1	8	6

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Hamann, Baumann, Jancker, Kehl, Rehmer e Linke; *Agachados:* Neuville, Asamoah, Böhme, Kahn e Deisler. O time alemão, que já não era essas coisas, perdeu alguns jogadores importantes por lesão e deve penar até para passar da primeira fase

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Hamburgo	2-0	Grécia	Deisler, Scholl
7/10/00	Londres	1-0	Inglaterra	Hamann
24/3/01	Leverkusen	2-1	Albânia	Deisler, Klose
28/3/01	Atenas	4-2	Grécia	Rehmer, Ballack, Klose, Bode
2/6/01	Helsinque	2-2	Finlândia	Ballack, Jancker
6/6/01	Tirana	2-0	Albânia	Rehmer, Ballack
1/9/01	Munique	1-5	Inglaterra	Jancker
6/10/01	Gelsenkirchen	0-0	Finlândia	
10/11/01	Kiev	1-1	Ucrânia	Ballack
14/11/01	Dortmund	4-1	Ucrânia	Ballack (2), Neuville, Rehmer

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
KAHN	G	10	12	NEUVILLE	A	7	1	BIERHOFF	A	4	0	JEREMIES	M	2	0
REHMER	Z	10	3	LINKE	Z	7	0	WÖRNS	Z	4	0	BÖHME	M	2	0
NOWOTNY	Z	10	0	ZIEGE	M	7	0	RICKEN	M	4	0	SCHNEIDER	M	2	0
BALLACK	M	9	6	KLOSE	A	5	2	SCHOLL	M	3	1	PAULO RINK	M	1	0
RAMELOW	M	9	0	BODE	A	5	1	ZICKLER	A	3	0	KEHL	Z	1	0
JANCKER	A	8	2	HAMANN	M	5	1	BAUMANN	Z	3	0				
DEISLER	M	7	2	ASAMOAH	A	5	0	HEINRICH	M	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
14/2	Kaiserslautern	7 x 1	Israel	Klose (3), Jancker, Bierhoff, Asamoah, Ricken
27/3	Rostock	4 x 2	Estados Unidos	Ziege, Neuville, Bierhoff, Frings
17/4	Stuttgart	0 x 1	Argentina	

SELEÇÃO

ALEMANHA

DEUTSCHER FUSSBALL-BUND

Otto-Fleck-Schneise 6, 60528 Frankfurt/Main
Telefone: (00XX) 49-69-67-880
Fax: (00XX) 49-69-67-882-66
Site: www.dfb.de
E-mail: info@dfb.de
Fundação: 1900 **Filiação à Fifa:** 1904
Títulos: Campeã mundial (1954, 1974, 1990); campeã européia (1972, 1980, 1996)

O PAÍS

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Área: 357 mil km² (do tamanho de Goiás)
População: 83 milhões
Capital: Berlim
Índice de Desenvolvimento Humano: 17°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 A zaga até que é segura. Os problemas são a fraqueza dos alas e a falta de criatividade no meio-campo e no ataque

RANKING DA FIFA 12º

STELLAN DANILSSON

BUTT

GOLEIRO — 5 JOGOS / 1 GOL

Hans Jörg Butt

Oldenburg (28/5/74)

91 kg, 1,91 m

Bayer Leverkusen

KAHN

GOLEIRO — 42 JOGOS

Oliver Kahn

Karlsruhe (15/6/69)

88 kg, 1,88 m

Bayern de Munique

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos

1998 - 0 jogos

LEHMANN

GOLEIRO — 14 JOGOS

Jens Lehmann

Essen (10/11/69)

80 kg, 1,87 m

Borussia Dortmund

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

BAUMANN

ZAGUEIRO — 10 JOGOS / 2 GOLS

Frank Baumann

Nuremberg (29/10/75)

79 kg, 1,87 m

Werder Bremen

KEHL

ZAGUEIRO — 5 JOGOS / 1 GOL

Sebastian Kehl

Hannover (13/2/80)

80 kg, 1,88 m

Borussia Dortmund

LINKE

ZAGUEIRO — 31 JOGOS / 0 GOLS

Thomas Linke

Soemmerda (26/12/69)

77 kg, 1,82 m

Bayern de Munique

STELLAN DANILSSON

NOWOTNY

ZAGUEIRO — 37 JOGOS / 0 GOLS

Jens Nowotny

Malsch (11/1/74)

87 kg, 1,84 m

Bayer Leverkusen

METZELDER

ZAGUEIRO — 3 JOGOS / 0 GOLS

Christoph Metzelder

Haltern (5/11/80)

88 kg, 1,91 m

Borussia Dortmund

WÖRNS

ZAGUEIRO — 38 JOGOS /0 GOLS

Christian Wörns

Mannheim (10/5/72)

84 kg, 1,93 m

Borussia Dortmund

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 5 jogos

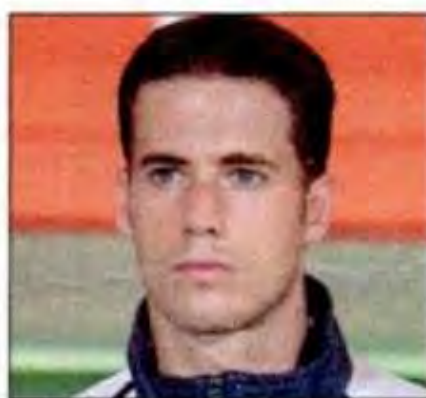
RAMELOW

MEIA — 25 JOGOS /0 GOLS

Carsten Ramelow

Berlim (20/3/74)

80 kg, 1,85 m

Bayer Leverkusen

RICKEN

MEIA — 16 JOGOS / 1 GOL

Lars Ricken

Dortmund (10/7/76)

72 kg, 1,78 m

Borussia Dortmund

ZIEGE

MEIA — 63 JOGOS / 8 GOLS

Christian Ziege

Berlim (1/2/72)

82 kg, 1,86 m

Tottenham Hotspur-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos

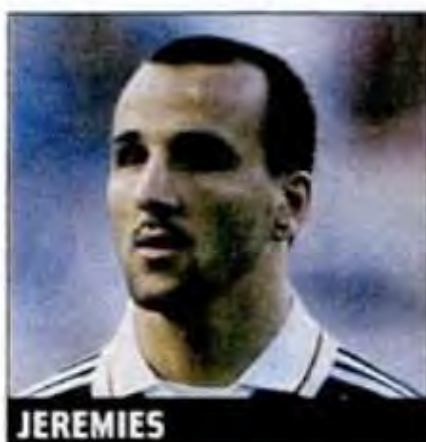
FOTOS ALLSPORT

HAMANN

MEIA — 38 JOGOS / 4 GOLS

Dietmar Hamann
Waldsasson (27/8/73)
73 kg, 1,89 m
Liverpool-ING

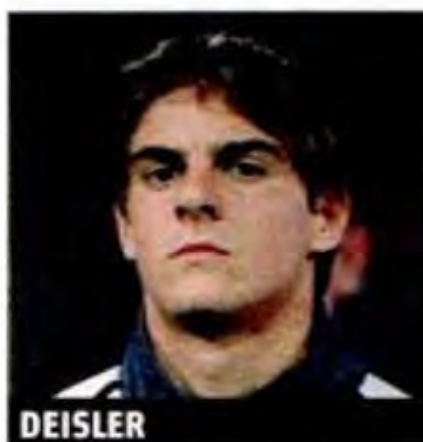
HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 5 jogos

JEREMIES

MEIA — 30 JOGOS / 1 GOL

Jens Jeremies
Gorlitz (5/3/74)
77 kg, 1,76 m
Bayern de Munique

HISTÓRICO NAS COPAS

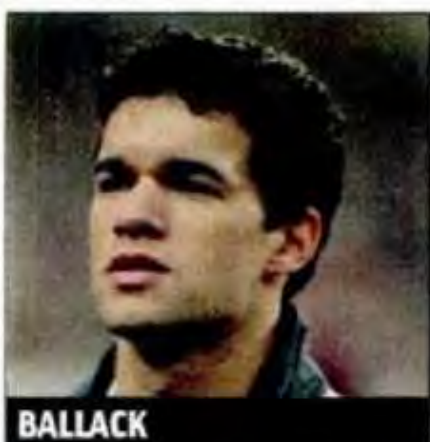
1998 - 3 jogos

DEISLER

MEIA — 16 JOGOS / 2 GOLS

Sebastian Deisler
Loerach (5/1/80)
71 kg, 1,82 m
Hertha Berlim

FRINGS

MEIA — 5 JOGOS / 1 GOL

Torsten Frings
Würselen (22/11/76)
80 kg, 1,82 m
Werder Bremen

BALLACK

MEIA — 22 JOGOS / 6 GOLS

Michael Ballack
Görlitz (20/9/76)
80 kg, 1,89 m
Bayer Leverkusen

BÖHME

MEIA — 6 JOGOS / 1 GOL

Jörg Böhme
Hohenmoelsen (22/1/74)
75 kg, 1,78 m
Schalke 04

STELLAN DANIELSSON

MAX

ATACANTE — 1 JOGOS / 0 GOLS

Martin Max
Tarnowitz, Polônia (7/8/68)
79 kg, 1,82 m
Munique 1860

BIERHOFF

ATACANTE — 62 JOGOS / 33 GOLS

Oliver Bierhoff
Karlsruhe (1/5/68)
84 kg, 1,91 m
Monaco-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 5 jogos, 3 gols

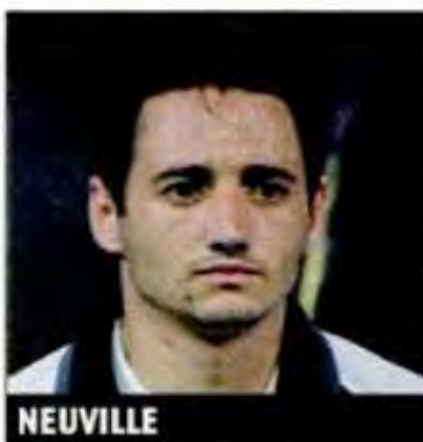
KLOSE

ATACANTE — 9 JOGOS / 5 GOLS

Miroslav Klose
Oppeln, Polônia (9/6/78)
74 kg, 1,82 m
Kaiserslautern

JANCKER

ATACANTE — 23 JOGOS / 6 GOLS

Carsten Jancker
Grevesmuehlen (28/8/74)
89 kg, 1,93 m
Bayern de Munique

NEUVILLE

ATACANTE — 29 JOGOS / 0 GOLS

Oliver Neuville
Gambarogno, Suíça (1/5/73)
64 kg, 1,71 m
Bayer Leverkusen

RUDI VÖLLER

TÉCNICO

(13/4/60)

Ex-artilheiro da Seleção Alemã, Völler assumiu o cargo sem ter nenhuma experiência anterior como técnico. Nem licença oficial da federação ele tem para dirigir o time. O treinador "oficial" é Michael Skibbe

Al Jaber
A despedida: com duas Copas nas costas, o artilheiro árabe anunciou que pára de jogar após o Mundial

FOTOS ALLSPORT

UM CONTO QUE METE MEDO

Que os árabes dominam o continente asiático, todo mundo sabe. Só que agora até os alemães temem a correria deles

A Arábia Saudita demorou para disputar sua primeira Copa. Foi nos Estados Unidos, em 1994, mas, desde então, o país não ficou mais de fora da competição. Nem sempre a vaga veio com facilidade. Desta vez, por exemplo, os sauditas travaram uma briga acirrada com o Irã e só garantiram a classificação na última rodada das Eliminatórias, confirmando sua força dentro do continente: em 2000, foram vice-campeões da Copa Asiática; este ano, faturaram o título da Copa do Golfo.

Fora dos limites continentais eles também já andaram aprontando das suas. No Mundial dos Estados Unidos protagonizaram uma das maiores zebras do torneio ao vencerem a Bélgica por 1 x 0 e passarem para as oitavas-de-final. Bem mais recentemente, em março, derrotaram o Uruguai num amistoso em casa e chamaram a atenção do técnico da Alemanha, Rudi Völler, que previu que seu time terá trabalho para superar o adversário de grupo. O detalhe é que na partida contra os uruguaios os sauditas jogaram desfalcados do atacante Al Jaber, a principal estrela da equipe. Veterano de duas Copas, Al Jaber já anunciou que deixa a seleção após o torneio e por isso fará de tudo para que a Arábia repita a façanha de 1994 e passe da primeira fase. A tarefa, porém, não será fácil num grupo que conta ainda com o bom time de Camarões e a regular Irlanda.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978	E	2	1	0	3	3	7
1982	E	9	4	1	5	9	16
1986	E	1	0	1	1	0	1
1990	E	11	4	3	2	11	9
1994	C	17	6	5	0	28	7
1998	C	30	9	3	2	26	7
2002	C	35	11	2	1	47	8

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994	OF	6	2	0	2	5	6
1998	1F	1	0	1	2	2	7

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Al Jaber, Al Khojali, Al Waked, Mater, Suleiman e Khalil. *Agachados:* Obaid Al Dosari, Saad Al Dossari, Ahmed Al Dukhi, Hussein Ghani, Bin Shehan. Até segunda ordem, eles ainda são inocentes. Mas depois da vitória sobre os uruguaios na preparação passaram a ser vistos com outros olhos

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
8/2/01	Dammam	6-0	Mongólia	Al Shalhoub (2), Obaid Al Dosari, Sulimani (2)
10/2/01	Dammam	3-0	Bangladesh	Al Meshal (2), Al Jaber
12/2/01	Dammam	5-0	Vietnã	Al Meshal (2), Al Jaber (3)
15/2/01	Dammam	6-0	Mongólia	Al Jaber, Al Shalhoub, Al Meshal, Obaid Al Dosari (2), Al Khilaiwi
17/2/01	Dammam	6-0	Bangladesh	Harthi, Al Meshal (3), Obaid Al Dosari (2)
19/2/01	Dammam	4-0	Vietnã	Al Meshal (3), Obaid Al Dosari
17/8/01	Riad	1-1	Bahrain	Obaid Al Dosari
24/8/01	Teerã	0-2	Irã	
31/8/01	Manama	1-0	Iraque	Obaid Al Dosari
15/9/01	Bangcoc	3-1	Tailândia	Al Jaber, Bin Shehan, Obaid Al Dosari
21/9/01	Manama	4-0	Bahrain	Obaid Al Dosari, Bin Shehan, Abdullah Al Shahrani, Al Jaber
28/9/01	Jidá	2-2	Irã	Abdullah Al Shahrani, Al Yami
5/10/01	Amman	2-1	Iraque	Bin Shehan (2)
21/10/01	Riad	4-1	Tailândia	Bin Shehan, Abdullah Al Dosary, Al Jaber, Al Harbi

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
SULIMANI	Z	13	2	HAWSAWI	M	9	0	Khalil AL DOSSARY	Z	7	0	AL YAMI	A	4	1
AL KHILAIWI	Z	12	1	AL GHAMDI	M	9	0	AL SHALHOUB	M	6	3	AL JAHANI	Z	3	0
Obaid AL DOSARI	A	12	10	AL SHAHRANI	Z	9	2	AL MESHAL	A	6	11	AL SHAHRANI	A	3	0
AL DOSSARY	Z	12	0	AL DEAYEA	G	8	-2	AL TEMAIYAT	M	5	0	AL ANTAIF	G	2	0
AL ZUBROMAWI	Z	11	0	AL OTAIBI	A	8	0	HARTHI	Z	5	1	Saleh AL DOSARI	M	1	0
AL HARBI	M	11	1	AL KHOJALI	G	7	-6	AL SAQRI	Z	5	0	Abdullah AL DOSARY	M	1	1
AL JABER	A	11	8	BIN SHEHAN	A	7	4	Saad AL DOSSARI	M	5	0	Khamis AL DOSARI	A	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
10/1	Riad	1 x 0	Islândia	Al Jamaan
6/2	Riad	0 x 1	Brasil	
13/2	Riad	0 x 1	Dinamarca	
11/3	Florença	0 x 0	Bulgária	
14/3	Florença	0 x 2	Estônia	
20/3	Florença	1 x 0	África do Sul	Babkr
27/3	Dammam	3 x 2	Uruguai	Dukhi (2), Al Shahrani

SELEÇÃO

ARÁBIA SAUDITA

SAUDI ARABIAN FOOTBALL FEDERATION

Al Mather Quarter (Ol. Complex) PO Box 5844 11432 Riad

Telefone: (00XX) 966-1-482-2240

Fax: (00XX) 966-1-482-1215

Fundação: 1959

Filiação à Fifa: 1959

Títulos: Copa da Ásia (1984, 1988, 1996); Copa do Golfo (1994)

O PAÍS

IRAQUE

ARÁBIA SAUDITA

Riad•

OMÃ

IÊMEN

MAR DA ARÁBIA

REINO DA ARÁBIA SAUDITA

Área: 2 milhões de km² (Amazonas e Rondônia juntos)

População: 23 milhões

Capital: Riad

Índice de Desenvolvimento Humano: 68º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 O sistema com três zagueiros não é suficiente para dar segurança à defesa, que é inocente. O goleiro e Al Jaber são os destaques

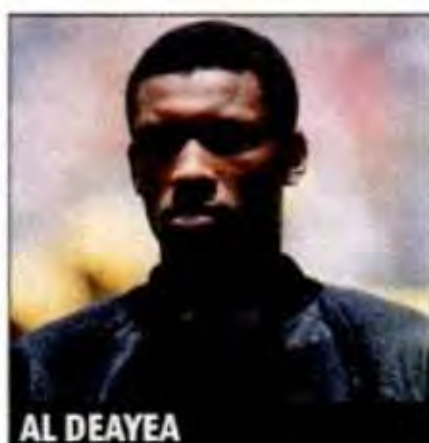
RANKING FIFA 34º

AL ANTAIF

GOLEIRO — 9 JOGOS

Tisir Al Antaif
Riad (16/2/74)
75 kg, 1,83 m
Al Ittifaq

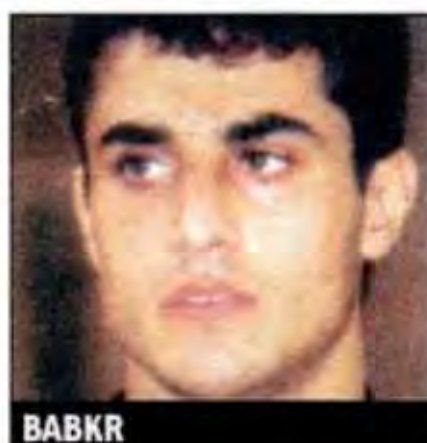
HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

AL DEAYEA

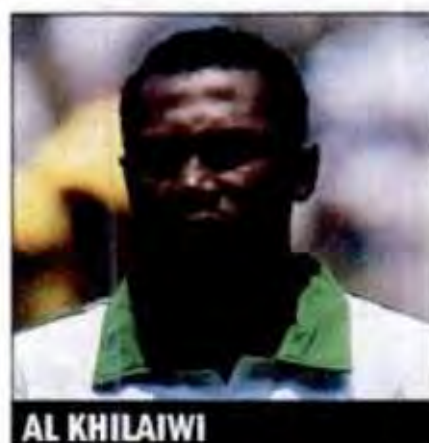
GOLEIRO — 162 JOGOS

Mohammed Al Deayea
Medina (2/8/72)
76 kg, 1,88 m
Al Hilal

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos
1998 - 3 jogos

BABKR

GOLEIRO — 19 JOGOS

Mohammed Babkr
Riad (14/1/73)
80 kg, 1,84 m
Al Nassr

AL KHILAIWI

ZAGUEIRO — 595 JOGOS / 6 GOL

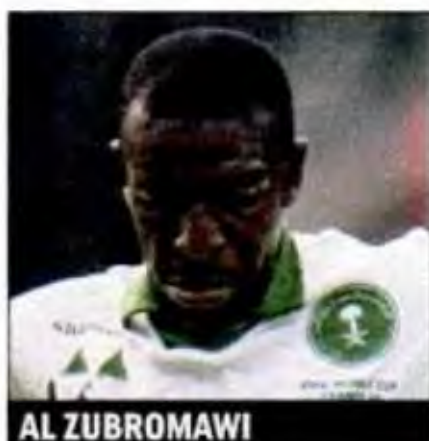
Mohammed Al Khilaiwi
Riad (21/8/71)
70 kg, 1,75 m
Al Ittifaq

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos
1998 - 2 jogos

AL SAQRI

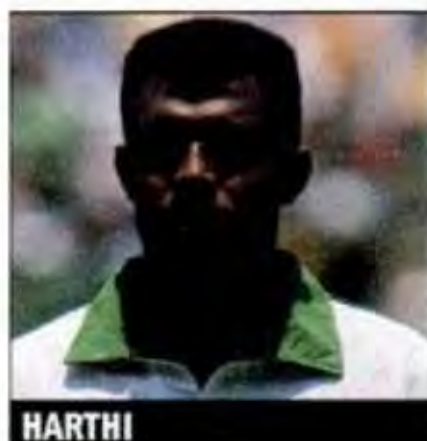
ZAGUEIRO — 13 JOGOS / 0 GOL

Saleh Al Saqri
Jedah (23/1/79)
78 kg, 1,83 m
Al Ittifaq

AL ZUBROMAWI

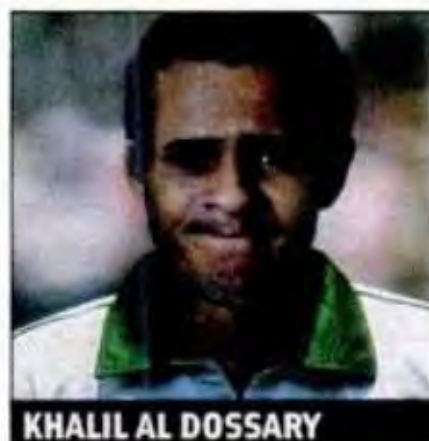
ZAGUEIRO — 47 JOGOS / 2 GOL

Abdullah Suleyman Al Zubromawi
Jedah (15/11/73)
79 kg, 1,81 m
Al Ahly

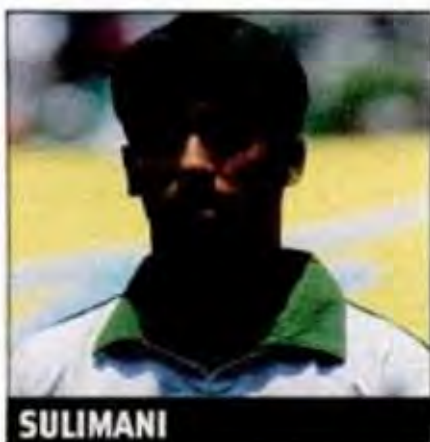
HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 3 jogos
1998 - 3 jogos

HARTHI

ZAGUEIRO

Mohsin Harthi
Riad (15/8/76)
79 kg, 1,84 m
Al Nassr

KHALIL AL DOSSARY

ZAGUEIRO

Ahmed Khalil Al Dossary
Damman (25/10/76)
79 kg, 1,79 m
Al Hilal

SULIMANI

ZAGUEIRO — 63 JOGOS / 12 GOL

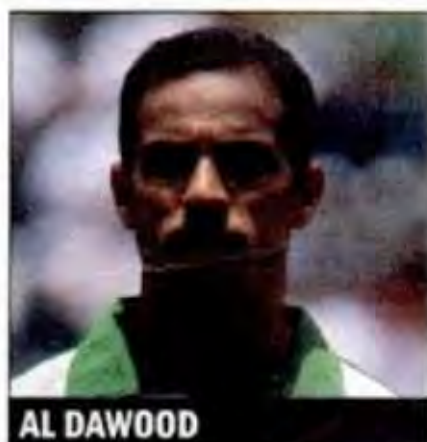
Hussein Abdulghani Sulimani
Jedah (23/1/77)
65 kg, 1,72 m
Al Ahly

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

SOULEIMAN

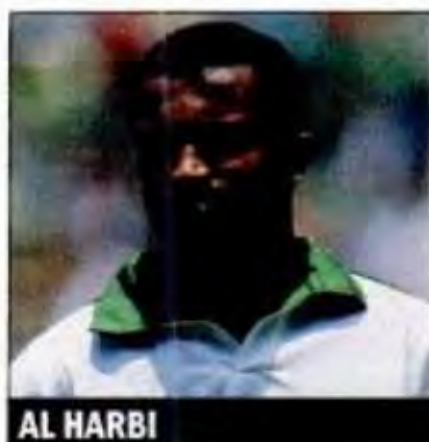
ZAGUEIRO — 32 JOGOS / 3 GOL

Abdullah Souleiman
Jedah (20/6/72)
70 kg, 1,80 m
Al Ittifaq

AL DAWOOD

ZAGUEIRO — 94 JOGOS / 0 GOL

Saleh Al Dawood
Riad (24/9/68)
76 kg, 1,80 m
Al Shabab

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos

AL HARBI

MEIA

Ibrahim MaterAl Harbi
Riad (10/7/75)
70 kg, 1,77 m
Al Hilal

FOTOS ALLSPORT/DIVULGAÇÃO

AL JAHANI

MEIA

Mohammed Shaliah Al Jahani

Jedah (28/9/75)

65 kg, 1,75 m

Al Ahly

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

AL SHAHRANI

MEIA

Abdullah Al Shahrani

Riad (29/9/75)

75 kg, 1,79 m

Al Shabab

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

AL TEMYAT

MEIA — 28 JOGOS / 11 GOL

Nawaf Al Temyat

Riad (26/6/76)

72 kg, 1,82 m

Roda-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

BIN SHEHAN

MEIA — 30 JOGOS / 14 GOL

Abdullah Bin Shehan

Riad (10/8/76)

74 kg, 1,76 m

Al Shabab

DUKHI AL DOSSARY

MEIA — 31 JOGOS / 4 GOL

Ahmed Dukhi Al Dossary

Damman (25/10/76)

75 kg, 1,78 m

Al Hilal

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

HAWSAWI

MEIA — 24 JOGOS / 10 GOL

Mohammed Hawsawi

Riad (26/2/78)

75 kg, 1,79 m

Al Hilal

OBAID AL DOSARI

ATACANTE — 80 JOGOS / 29 GOL

Obaid Al Dosari

Jedah (01/10/75)

73 kg, 1,74 m

Al Ahly

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

AL JABER

ATACANTE — 94 JOGOS / 46 GOL

Sami Al Jaber

Riad (11/12/72)

65 kg, 1,70 m

Al Hilal

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 2 jogos, 1 gol

1998 - 1 jogo, 1 gol

AL MESHAL

ATACANTE — 30 JOGOS / 19 GOL

Talal Al Meshal

Jedah (7/6/78)

80 kg, 1,80 m

Al Ahly

AL OTAIBI

ATACANTE — 38 JOGOS / 11 GOL

Marzouk Al Otaibi

Riad (7/11/75)

70 kg, 1,77 m

Al Ittifaq

AL HOUSSAOUI

MEIA-ATACANTE — 16 JOGOS / 1 GOL

Mohamed Nour Al Houssaoui

Barmann (22/7/78)

77 kg, 1,79 m

Al Ittifaq

NASSER AL-JOHAR

TÉCNICO

(13/5/1953)

Ex-zagueiro, Al-Johar passou a fazer parte do staff técnico da Federação Saudita desde 1990. Atuou sempre à sombra dos técnicos estrangeiros que dirigiram o time em torneios importantes. Enfim, tem sua chance

SANTA CHATICE, KEANE!

Poucos gols, a favor e contra. O lema é o de sempre: bola para o mato que o jogo é de campeonato

Que a Irlanda vai praticar o futebol mais feio da Copa, isso vai. Mas que também vai ser muito difícil derrotá-la, isso também. Nas duas participações anteriores, os irlandeses chegaram às quartas-de-final com os mesmos chuveirinhos e encontrões de sempre. Eles continuam praticando o futebol inglês das antigas, tosco, feio, mas eficiente.

Na seleção que vai à Coréia e ao Japão você não irá encontrar velhas figurinhas carimbadas de outros Mundiais, como o goleiro Pat Bonner e o lateral Dennis Irwin. Quando assumiu o comando da Irlanda em 1996, o técnico Mick McCarthy tratou de renovar um elenco envelhecido. O trabalho demorou a dar resultados e o país ficou fora da Copa de 98 e da fase final da Eurocopa 2000. Nas últimas Eliminatórias, porém, o time finalmente emplacou e conseguiu eliminar a poderosa Holanda.

O volante Roy Keane, que participou do Mundial de 1994, é o grande destaque do time. Capitão da seleção e também do Manchester United, da Inglaterra, ele é uma espécie de Dunga mais habilidoso. Sob seu comando, a nova geração irlandesa, que conta com o bom goleiro Given e o valorizado atacante Robbie Keane, espera ao menos repetir 1990 e 1994. Num grupo equilibrado, com a decadente Alemanha e as incógnitas Arábia Saudita e Camarões, a Irlanda tem grandes chances de seguir no torneio.

Roy Keane
Líder do Manchester United, ele deixou os irlandeses desesperados com uma contusão às vésperas do Mundial

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	E	1	0	1	1	6	9
1938	E	1	0	1	1	5	6
1950	E	3	1	1	2	6	7
1954	E	4	2	0	2	8	6
1958	E	5	2	1	1	6	7
1962	E	0	0	0	4	3	17
1966	E	2	1	0	2	2	5
1970	E	1	0	1	5	3	14
1974	E	3	1	1	2	4	5
1978	E	3	1	1	2	2	4
1982	E	10	4	2	2	17	11
1986	E	6	2	2	4	5	10
1990	C	12	5	2	1	10	2
1994	C	18	7	4	1	19	6
1998	E	19	5	4	3	24	11
2002	C	27	8	3	1	25	6

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990	QF	4	0	4	1	2	3
1994	OF	4	1	1	2	2	4
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Staunton, Roy Keane, McAteer, Kilbane, Dunne e Ian Harte; *Agachados:* Given, Kelly, Holland, Duff e Robbie Keane. A Irlanda tem uma das defesas mais poderosas da Europa e não tem vergonha de jogar feio. É um time difícil de ser batido – e também de ser visto...

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Amsterdã	2-2	Holanda	Robbie Keane, McAteer
7/10/00	Lisboa	1-1	Portugal	Holland
11/10/00	Dublin	2-0	Estônia	Kinsella, Breen
24/3/01	Nicósia	4-0	Chipre	Roy Keane (2), Harte, Kelly
28/3/01	Barcelona	3-0	Andorra	Harte, Kilbane, Holland
25/4/01	Dublin	3-1	Andorra	Kilbane, Kinsella, Breen
2/6/01	Dublin	1-1	Portugal	Roy Keane
6/6/01	Tallinn	2-0	Estônia	Dunne, Holland
1/9/01	Dublin	1-0	Holanda	McAteer
6/10/01	Dublin	4-0	Chipre	Harte, Quinn, Connolly, Roy Keane
10/11/01	Dublin	2-0	Irã	Harte, Robbie Keane
15/11/01	Teerã	0-1	Irã	

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
HARTE	Z	13	2	MCATEER	M	9	2	DUFF	M	8	0	K. CUNNINGHAM	Z	3	0
KILBANE	M	13	2	KINSELLA	M	9	2	CARR	Z	7	0	O'BRIEN	Z	3	0
HOLLAND	M	11	3	KELLY	Z	9	1	CONNOLLY	A	7	0	CARSLEY	M	2	0
Roy KEANE	M	10	4	QUINN	A	9	0	DOHERTY	Z	5	0	FOLEY	A	2	0
GIVEN	G	10	3	STAUNTON	Z	9	0	KELLY	G	4	3	McPHAIL	M	2	0
BREEN	Z	10	2	FINNAN	M	9	0	KENNEDY	M	3	0	KIELY	G	1	0
Robbie KEANE	A	10	0	DUNNE	Z	8	1	MORRISON	A	3	0				

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Dublin	2 x 0	Rússia	Reid, Robbie Keane
27/3/02	Dublin	3 x 0	Dinamarca	Ian Harte, Robbie Keane, Morrison
17/4/02	Dublin	2 x 1	EUA	Finnan, Doherty

IRLANDA

THE FOOTBALL ASSOCIATION OF IRELAND

80, Merrion Square, Dublin 2
Telefone: (00XX) 353-1-676-6864
Fax: (00XX) 353-1-661-0931
Site: www.fai.ie
E-mail: info@fai.ie
Fundação: 1921
Filiação à Fifa: 1923
Títulos: Não tem

O PAÍS

Área: 70 mil km² (um pouco menor que a Paraíba)
População: 4 milhões
Capital: Dublin
Índice de Desenvolvimento Humano: 18°

4-4-2 A defesa é um paredão. O problema é do meio para frente. Tudo depende dos irmãos Keane. Parece insuficiente

18º

GIVEN

GOLEIRO — 37 JOGOS

Shay Given
Lifford (2/4/76)
72 kg, 1,82 m
Newcastle-ING

COLGAN

GOLEIRO — 1 JOGO

Nick Colgan
Drogheda (19/9/73)
84 kg, 1,85 m
Hibernian-ESC

KIELY

GOLEIRO — 6 JOGOS

Dean Kiely
Salford, Inglaterra (10/10/70)
82 kg, 1,83 m
Charlton-ING

BREEN

ZAGUEIRO — 42 JOGOS / 5 GOLS

Gary Breen
Hendon (12/12/73)
75 kg, 1,85 m
Conventry-ING

CUNNINGHAM

ZAGUEIRO — 36 JOGOS / 0 GOLS

Kenneth Cunningham
Dublin (28/6/71)
76 kg, 1,75 m
Wimbledon-ING

DUNNE

ZAGUEIRO — 14 JOGOS / 3 GOLS

Richard Dunne
Dublin (21/9/79)
89 kg, 1,88 m
Manchester City-ING

O'BRIEN

ZAGUEIRO — 4 JOGOS / 0 GOLS

Andrew O'Brien
Harrogate (29/6/79)
66 kg, 1,78 m
Newcastle United-ING

STAUNTON

ZAGUEIRO — 96 JOGOS / 8 GOLS

Stephen Staunton
Drogheda (19/1/69)
78 kg, 1,83 m
Aston Villa-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 5 jogos
1994 - 4 jogos

HARTE

LATERAL-ESQUERDO — 38 JOGOS / 8 GOLS

Ian Harte
Drogheda (31/8/77)
72 kg, 1,74 m
Leeds United-ING

KELLY

LATERAL-DIREITO — 44 JOGOS / 2 GOLS

Gary Kelly
Drogheda (9/7/74)
70 kg, 1,73 m
Leeds United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 2 jogos

FINNAN

MEIA — 13 JOGOS / 1 GOLS

Steve Finnan
Limerick (20/4/76)
73 kg, 1,78 m
Fulham-ING

CARSLEY

MEIA — 18 JOGOS / 0 GOL

Lee Carsley
Birmingham, Inglaterra (28/2/74)
73 kg, 1,75 m
Everton-ING

FOTOS ALLSPORT

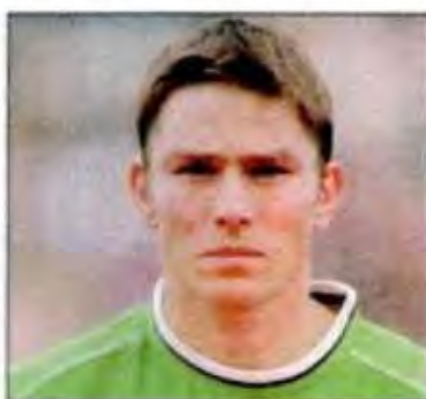
DUFF

MEIA — 23 JOGOS / 1 GOL

Damien Duff

Ballyboden (2/3/79)

73 kg, 1,79 m

Blackburn Rovers-ING

HOLLAND

MEIA — 17 JOGOS / 3 GOLS

Matthew Holland

Bury, Inglaterra (11/4/74)

74 kg, 1,77 m

Ipswich-ING

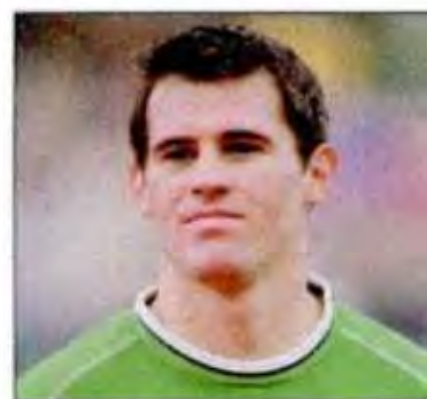
KENNEDY

MEIA — 34 JOGOS / 3 GOLS

Mark Kennedy

Dublin (15/5/71)

74 kg, 1,80 m

Wolverhampton Wanderers-ING

KILBANE

MEIA — 31 JOGOS / 3 GOLS

Kevin Kilbane

Preston (1/2/77)

78 kg, 1,86 m

Sunderland-ING

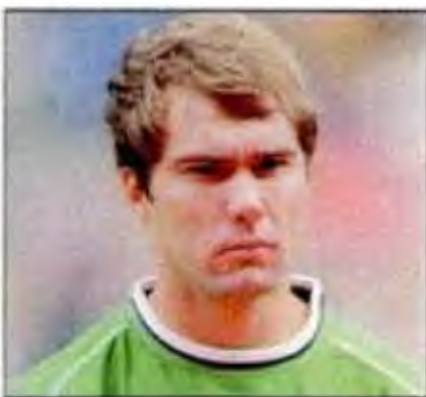
KINSELLA

MEIA — 26 JOGOS / 2 GOLS

Mark Kinsella

Dublin (12/8/72)

69 kg, 1,76 m

Charlton-ING

MCATEER

MEIA — 46 JOGOS / 3 GOLS

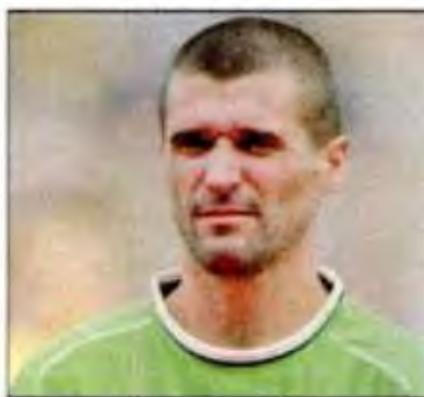
Jason McAteer

Birkenhead (18/6/71)

75 kg, 1,78 m

Sunderland-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 3 jogos

ROY KEANE

MEIA — 57 JOGOS / 9 GOLS

Roy Keane

Cork (10/8/71)

76 kg, 1,80 m

Manchester United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos

CONNOLLY

ATACANTE — 31 JOGOS / 8 GOLS

David Connolly

Willesden (6/6/77)

68 kg, 1,72 m

Wimbledon-ING

MORRISON

ATACANTE — 5 JOGOS / 2 GOLS

Clinton Morrison

Tooting (14/5/79)

64 kg, 1,78 m

Crystal Palace-ING

QUINN

ATACANTE — 88 JOGOS / 21 GOLS

Niall Quinn

Dublin (6/10/66)

78 kg, 1,90 m

Sunderland-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1990 - 4 jogos, 1 gol

ROBBIE KEANE

ATACANTE — 31 JOGOS / 10 GOLS

Robert David Keane

Dublin (8/7/80)

70 kg, 1,75 m

Leeds United-ING

MICK MCCARTHY

TÉCNICO

(7/2/1959)

McCarthy substituiu Jack Charlton em 1996 e teve poucos bons resultados até o início de 2002. O técnico se recuperou classificando o seu time para a Copa de 2002 num grupo que contava com a forte Holanda

É OURO, PRATA OU BRONZE?

Depois do título olímpico de 2000, Camarões tenta, enfim, confirmar as promessas de outras Copas

Olembe
Habilidoso, criativo, ele é responsável pela ligação entre o meio-campo e o ataque camaronês

Camarões será, afinal, a primeira seleção africana a conquistar uma Copa? A evolução dos camaroneses parecia constante e inexorável. Em 1982, na Espanha, surpreenderam e estiveram a um passo de eliminar a Itália na primeira fase. Em 1990, na Itália, quase se tornaram a primeira equipe do continente a disputar uma semifinal de Mundial. Mas a evolução parou por aí. Em 1994 e 1998, Camarões terminou no último lugar de seus grupos. Passada a Copa da França, as coisas parecem ter entrado no prumo novamente. O país faturou as duas últimas copas africanas e nas Olimpíadas de Sydney... bem, nem é preciso lembrar.

A base do time que vai à Copa é a mesma do que eliminou o Brasil em Sydney e ficou com o ouro. Na defesa brilha o lateral Geremi, que joga no Real Madrid. No ataque a dupla formada pelo veterano M'Boma e a revelação Eto'o é perigosa. No meio o habilidoso Olembe é quem constrói as principais jogadas. Ele pode pintar como o principal nome dos Leões na Copa.

Com uma equipe de qualidade técnica e boa experiência internacional, os camaroneses só podem tropeçar nos próprios erros e no amadorismo extracampo. O ex-goleiro N'Kono, por exemplo, hoje na comissão técnica, foi acusado de fazer macumbas durante a Copa da África deste ano. Além disso, desde o último Mundial, cinco treinadores já passaram pela seleção.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970	E	1	0	1	1	3	4
1974	E	2	1	0	2	1	3
1978	E	1	0	1	1	3	4
1982	C	11	5	1	2	16	5
1986	E	1	0	1	1	1	5
1990	C	13	6	1	1	12	6
1994	C	12	5	2	1	14	4
1998	C	14	4	2	0	10	4
2002	C	25	12	1	1	20	4

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982	1F	3	0	3	0	1	1
1986							
1990	QF	6	3	0	2	7	9
1994	1F	1	0	1	2	3	11
1998	1F	2	0	2	1	2	5

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Song, Foe, Alioum, Wome, Kalla e Eto'o. *Agachados:* Olembe, Mboma, Alnoudji, Njanka e Geremi.
Camarões tem craques espalhados por grandes clubes europeus e desponta como a seleção africana com mais chances de aprontar na Copa do Mundo

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
19/4/00	Iaundé	3-0	Somália	M'Boma, Foe, Eto'o
23/4/00	Iaundé	3-0	Somália	Jama (2), Olembe
18/6/00	Tripoli	3-0	Líbia	M'Boma (3)
9/7/00	Iaundé	3-0	Angola	Abanda, Tchoutang (2)
28/1/01	Lomé	2-0	Togo	Eto'o, M'Boma
25/2/01	Iaundé	1-0	Zâmbia	M'Boma
22/4/01	Iaundé	1-0	Líbia	Etame Mayer
6/5/01	Luanda	0-2	Angola	
1/7/01	Iaundé	2-0	Togo	Eto'o, Foe
14/7/01	Lusaka	2-2	Zâmbia	Foe, Ndiefi

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
NJANKA	Z	9	0	NDIEFI	A	6	1	JOB	A	3	0	NAMEKONG	M	1	0
ALIOUM	G	8	-2	GEREMI	Z	6	0	METTOMO	Z	3	0	MIMPO	A	1	0
SONG	Z	8	0	EPALLE	M	6	0	WOME	M	3	0	NGUIMBAT	Z	1	0
ALNOUDJI	M	8	0	ETO'O	A	5	3	NDO	M	3	0	ATOUMBAMOUT	Z	1	0
OLEMBE	M	7	1	KALLA NKONGO	Z	5	0	SOULEYMANOU	G	2	-2	ATANGANA	A	1	0
TCHATO	Z	7	0	JAMA	A	3	2	NGOM	A	2	0	PENSÉE	Z	1	0
MBOMA	A	6	6	ETAME	M	3	1	MBAMI	M	2	0	FEUTCHINE	A	1	0
FOE	M	6	3	ABANDA	Z	3	1	TCHUISSE	Z	2	0	MBELE	M	1	0
TCHOUTANG	A	6	2	SUFFO	M	3	0	DIKA DIKA	M	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
7/1	Uagadugu	3 x 1	Burkina Fasso	Foe, M'boma, Eto'o
11/1	Túnis	1 x 0	Tunísia	Suffo
27/3	Genebra	2 x 2	Argentina	Eto'o, Suffo
17/4	Viena	0 x 0	Áustria	

SELEÇÃO

CAMARÕES

FÉDÉRATION CAMEROUNAISE DE FOOTBALL

B.P. 1 116 Iaundé
Telefone: (00XX) 237-210-012
Fax: (00XX) 237 216-662
Site: www.cameroon.fifa.com
Fundação: 1959 **Filiação à Fifa:** 1962
Títulos: Campeões olímpicos (2000); campeões africanos (1984, 1988, 2000 e 2002)

O PAÍS

NIGÉRIA
CAMARÕES
Iaundé•
GABÃO
GOLFO DA GUINÉ

REPÚBLICA DO CAMARÕES

Área: 475 mil km² (um pouco maior que o Mato Grosso do Sul)
População: 16 milhões
Capital: Iaundé
Índice de Desenvolvimento Humano: 125º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Time equilibrado. Destaques em todos os setores: Song, Geremi, Olembe, Eto'o e M'Boma. Além disso, boas opções no banco

RANKING DA FIFA 18º

BOUKAR

GOLEIRO

Boukar Alioum

Iaundé (3/1/72)

79 kg, 1,84 m

Samsungspor-TUR

KAMENI

GOLEIRO — 1 JOGO

Idriss Carlos Kameni

Dovala(18/12/84)

79 kg, 1,85 m

Perugia-ITA

SONGO´O

GOLEIRO — 63 JOGOS

Jacques Songo'o

Sakbayenne (17/3/64)

80 kg, 1,82 m

Metz-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 1 jogo

1998 - 3 jogos

SONG

ZAGUEIRO — 52 JOGOS / 7 GOLS

Rigobert Song Bahanag

Nkenlicock (1/7/76)

75 kg, 1,77 m

Colônia-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 2 jogos

1998 - 3 jogos

KALLA

ZAGUEIRO — 40 JOGOS / 3 GOLS

Raymond Kalla Knongo

Iaundé (22/4/75)

89 kg, 1,90 m

Extremadura-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 3 jogos

1998 - 2 jogos

METTOMO

ZAGUEIRO

Lucien Mettomo

Douala (19/4/77)

80 kg, 1,83 m

Manchester City-ING

TCHATO

ZAGUEIRO — 20 JOGOS / 2 GOLS

Bill Jackson Tchato

M'Biam (14/5/75)

75 kg, 1,76 m

Montpellier-FRA

TCHUISSE

ZAGUEIRO — 3 JOGOS / 0 GOLS

Jerry-Christian Tchuisse

Douala (13/1/75)

76 kg, 1,76 m

Spartak Moscou-RUS

WOME

ZAGUEIRO — 21 JOGOS / 0 GOLS

Pierre Wome Nlend

Douala (26/3/79)

78 kg, 1,78 m

Bologna-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

GEREMI

MEIA — 25 JOGOS / 2 GOLS

Geremi Sorele Njitap Fotso

Bafoussam (20/12/78)

78 kg, 1,80 m

Real Madrid-ESP

ALNOUDJI

MEIA — 15 JOGOS / 0 GOLS

Nicolas Alnoudji

Garoua (9/12/79)

74 kg, 1,85 m

Rizespor-TUR

DJEMBA

MEIA

Eric Daniel Djemba

Douala (4/5/81)

75 kg, 1,74 m

Nantes-FRA

FOTOS ALLSPORT

FOE

MEIA — 26 JOGOS / 8 GOLS

Marc-Vivien Foe
Nkolo (1/5/75)
87 kg, 1,90 m
Lyon-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 3 jogos

LAUREN ETAME

MEIA — 20 JOGOS / 4 GOLS

Lauren Etame Mayer
Londi Kribi (19/1/77)
71 kg, 1,80 m
Arsenal-ING

OLEMBE

MEIA — 33 JOGOS / 4 GOLS

Salomon Olembe
Iaunde (8/12/80)
68 kg, 1,71 m
Olympique de Marselha-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

NDO

MEIA — 12 JOGOS / 0 GOLS

Joseph Ndo
Iaunde (28/4/76)
80 kg, 1,80 m
Al Khaleed

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

EPALLE

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS

Joel Dieudonné Epalle
(20/12/78)
78 kg, 1,74 m
Salônica-GRE

ETO´O

ATACANTE — 25 JOGOS / 12 GOLS

Samuel Eto'o Fils
Nkon (10/3/81)
75 kg, 1,80 m
Mallorca-ESP

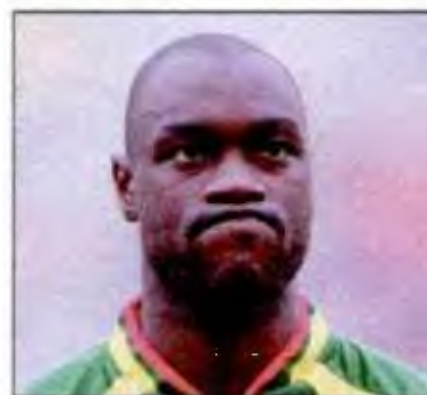
HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

JOB

ATACANTE — 25 JOGOS / 3 GOLS

Joseph-Désiré Job
Vérissieuz, França (1/12/1977)
70 kg, 1,78 m
Metz-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

M´BOMA

ATACANTE — 41 JOGOS / 18 GOLS

Henri Patrick M´boma Dem
Douala (15/11/70)
85 kg, 1,85 m
Sunderland-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos, 1 gol

SUFFO

ATACANTE

Patrick Suffo
Ebolowa (17/1/78)
83 kg, 1,76 m
Sheffield-ING

NGOM

ATACANTE

Daniel Armand Ngom Kome
Bangona (19/5/80)
70 kg, 1,72 m
Numancia-ESP

NDIEF

ATACANTE — 13 JOGOS / 2 GOLS

Pius Ndief
Douala (5/7/75)
74 kg, 1,74 m
Sedan-FRA

WINFRED SCHAEFER

TÉCNICO

(10/1/50)

O alemão Schaefer assumiu a seleção de Camarões depois das eliminatórias da Copa do Mundo de 2002. O grande resultado do treinador até o momento foi o título da Copa das Nações Africanas no início deste ano

DOSE PARA CAVALLO

Nem a catástrofe na economia abala a marcha triunfal da Seleção de Bielsa

Se a situação econômica é catastrófica, os argentinos têm no futebol uma válvula de escape. À exceção de 1978, quando era favorita por ser país-sede, nunca a Seleção Argentina desfrutou de tanto prestígio internacional, nem mesmo na Era Maradona. Desta vez só se fala que o título fica entre França e Argentina.

Os franceses atingiram esse status por serem os atuais campeões mundiais. Os argentinos pelo bolão que mostraram durante as Eliminatórias, terminando 12 pontos à frente do segundo colocado na América do Sul, o Equador.

A espinha-dorsal do time — o zagueiro Ayala, os meias Simeone, Verón e Zanetti, e os atacantes Claudio López, Batistuta e Crespo — joga junta desde a última Copa, está mais experiente e no auge da forma técnica. A safra de jogadores pós-98 também foi excelente, revelando raros talentos como Aimar, Saviola, Samuel e Riquelme. Não bastasse tudo isso, até veteranos que andavam sumidos resolveram voltar a jogar bola, como é o caso do atacante Caniggia, que anda bem no futebol escocês.

Com tantos craques na mão, o técnico Marcelo Bielsa gastou os últimos amistosos de 2002 testando diferentes formações para um time que estava redondinho nas Eliminatórias, por isso surgiram alguns tropeços, como os empates contra País de Gales e Camarões. Os argentinos esperam que tenham sido apenas experiências isoladas de "El Loco Bielsa". De indefinido no país já basta o preço do dólar.

Verón
Difícil apontar um só destaque do time argentino. Mas Verón é aquele que carimba todas as bolas do time

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	Classificado com a desistência do Peru						
1938							
1950							
1954							
1958	C	6	3	0	1	10	2
1962	C	4	2	0	0	11	3
1966	C	7	3	1	0	9	2
1970	E	3	1	1	2	4	6
1974	C	7	3	1	0	9	2
1978	País-sede						
1982	Campeão anterior						
1986	C	9	4	1	1	12	6
1990	Campeão anterior						
1994	C	10	4	2	2	9	10
1998	C	30	8	6	2	23	13
2002	C	43	13	4	1	42	15

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	VC	8	4	0	1	18	9
1934	OF	0	0	0	1	2	3
1938							
1950							
1954							
1958	1F	2	1	0	2	5	10
1962	1F	3	1	1	1	2	3
1966	QF	5	2	1	1	4	2
1970							
1974	2F	3	1	2	3	9	12
1978	C	11	5	1	1	15	4
1982	2F	4	2	0	3	8	7
1986	C	13	6	1	0	14	5
1990	VC	7	2	3	2	5	4
1994	OF	6	2	0	2	8	6
1998	QF	10	3	1	1	10	4

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Sorín, Ayala, Pochettino, Almeyda, Burgos e Samuel; *Agachados:* Killy González, Julio Cruz, Zanetti, Ortega e Verón. Ainda faltam Batistuta, Caniggia, Simeone... Não é à toa que a Argentina é uma das principais favoritas ao título

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
29/3/00	Buenos Aires	4-1	Chile	Batistuta, Verón (2), Claudio López
26/4/00	Maracaibo	4-0	Venezuela	Ayala, Ortega (2), Crespo
4/6/00	Buenos Aires	1-0	Bolívia	Gustavo López
29/6/00	Bogotá	3-1	Colômbia	Batistuta (2), Crespo
19/7/00	Buenos Aires	2-0	Equador	Crespo, Claudio López
26/7/00	São Paulo	1-3	Brasil	Almeyda
16/8/00	Buenos Aires	1-1	Paraguai	Aimar
3/9/00	Lima	2-1	Peru	Crespo, Verón
8/10/00	Buenos Aires	2-1	Uruguai	Gallardo, Batistuta
15/11/00	Santiago	2-0	Chile	Ortega, Claudio Husaín
28/3/01	Buenos Aires	5-0	Venezuela	Crespo, Sorín, Verón, Gallardo, Samuel
25/4/01	La Paz	3-3	Bolívia	Crespo (2), Sorín
3/6/01	Buenos Aires	3-0	Colômbia	González, Claudio López, Crespo
15/8/01	Quito	2-0	Equador	Verón, Crespo
5/9/01	Buenos Aires	2-1	Brasil	Gallardo, Cris (contra)
7/10/01	Assunção	2-2	Paraguai	Pochettino, Batistuta
8/11/01	Buenos Aires	2-0	Peru	Samuel, Claudio López
14/11/01	Montevidéu	1-1	Uruguai	Claudio López

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
SAMUEL	Z	17	2	SIMEONE	V	14	0	ALMEYDA	M	8	1	C. HUSAÍN	M	3	1
AYALA	Z	17	1	ZANETTI	M	13	0	SENSINI	Z	8	0	PLACENTE	Z	2	0
C. LÓPEZ	A	16	5	CRESPO	A	12	9	BURGOS	G	7	-4	CAVALLERO	G	2	-2
VERÓN	M	16	5	AIMAR	M	12	1	GALLARDO	M	6	3	SAVIOLA	A	1	0
ORTEGA	A	16	3	G. LÓPEZ	M	10	1	POCHETTINO	Z	6	1	BERIZZO	Z	1	0
K. GONZÁLEZ	M	15	1	BONANO	G	10	-8	BATISTUTA	A	5	5	DELGADO	A	1	0
SORÍN	LE	14	1	VIVAS	Z	9	0	JULIO CRUZ	A	4	0	ROMEO	A	1	0

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Cardiff	1 x 1	País de Gales	Julio Cruz
27/3	Genebra	2 x 2	Camarões	Verón, Aimar
17/4	Stuttgart	1 x 0	Alemanha	Sorín

ARGENTINA

ASOCIACIÓN DE FÚTBOL ARGENTINO

Viamonte 1366/76 (C1053ACA) Buenos Aires
Tel: (00XX) 54-11-4372 **Fax:** (00XX) 27-11-494-3013
Site: www.afa.org.ar **E-mail:** info@afa.org.ar
Fundação: 1893 **Filiação à Fifa:** 1912
Títulos: Campeã mundial (1978, 1986); campeã sul-americana (1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959, 1991, 1993); Copa das Confederações (1992)

O PAÍS

REPÚBLICA ARGENTINA

Área: 2,8 milhões de km² (um terço do Brasil)
População: 37 milhões
Capital: Buenos Aires
Índice de Desenvolvimento Humano: 34º

3-5-2 O time já joga por música, mas os zagueiros não são tão confiáveis e o goleiro então nem se fala. Aí mora o perigo

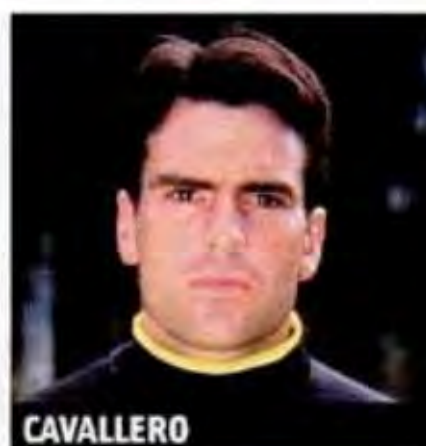
3º

BONANO

GOLEIRO — 13 JOGOS
Roberto Oscar Bonnamo
Rosário (21/1/70)
83 kg, 1,86 m
Barcelona-ESP

BURGOS

GOLEIRO — 35 JOGOS
Germán Adrián Burgos
Mar del Plata (16/4/69)
84 kg, 1,88 m
Atlético de Madri-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

CAVALLERO

GOLEIRO — 8 JOGOS
Pablo Oscar Cavallero
Lomas de Zamora (13/4/74)
83 kg, 1,82 m
Celta de Vigo-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

AYALA

ZAGUEIRO — 74 JOGOS / 3 GOLS
Roberto Ayala
Paraná (12/4/73)
76 kg, 1,77 m
Valencia-ESP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

EL GRÁFICO

CHAMOT

ZAGUEIRO — 42 JOGOS / 2 GOLS
Jose Antonio Chamot
Concepción (17/5/69)
80 kg, 1,85 m
Milan-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 4 jogos
1998 - 4 jogos

POCHETTINO

ZAGUEIRO — 16 JOGOS / 2 GOLS
Mauricio Roberto Pochettino
Murphy (2/3/73)
80 kg, 1,82 m
Paris Saint-Germain-FRA

SAMUEL

ZAGUEIRO — 30 JOGOS / 3 GOLS
Walter Adrián Samuel
Firmat (13/3/78)
81 kg, 1,84 m
Roma-ITA

EL GRÁFICO

PLACENTE

ZAGUEIRO — 6 JOGOS / 0 GOLS
Diego Placente
Buenos Aires (27/7/77)
71 kg, 1,75 m
Bayer Leverkusen-ALE

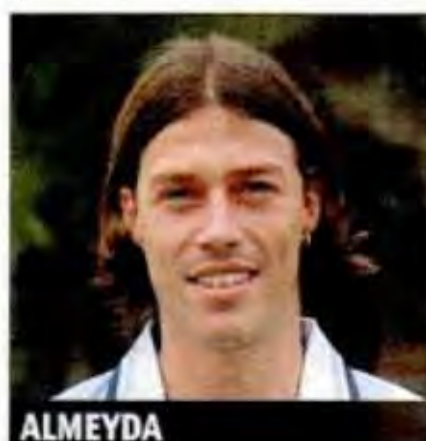
EL GRÁFICO

QUIROGA

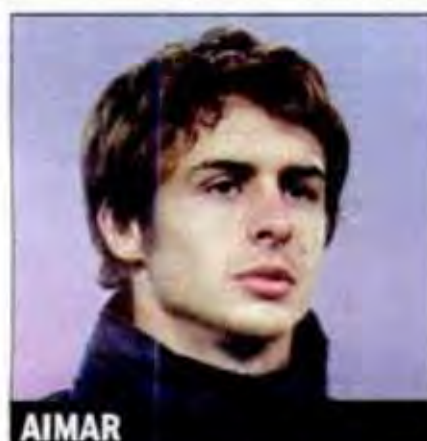
ZAGUEIRO — 1 JOGO / 0 GOLS
Facundo Hernán Quiroga
San Luis (10/1/78)
76 kg, 1,78 m
Sporting-POR

SIMEONE

MEIA — 104 JOGOS / 11 GOLS
Diego Pablo Simeone
Buenos Aires (28/4/70)
70 kg, 1,76 m
Lazio-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 4 jogos
1998 - 5 jogos

ALMEYDA

MEIA — 33 JOGOS / 1 GOL
Matías Jesús Almeyda
Azul (21/12/73)
71 kg, 1,75 m
Parma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

AIMAR

MEIA — 18 JOGOS / 2 GOLS
Pablo César Aimar
Rio Cuarto (3/11/79)
62 kg, 1,70 m
Valencia-ESP

FOTOS ALLSPORT

GUSTAVO LÓPEZ

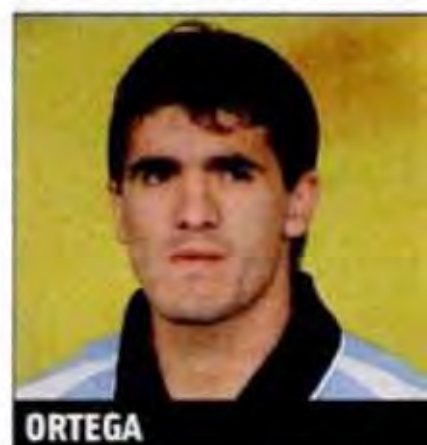
MEIA | 31 JOGOS / 4 GOLS
Gustavo Adrián López
Valentín Alsina (13/4/73)
73 kg, 1,74 m
Celta-ESP

EL GRÁFICO

CLAUDIO HUSAÍN

MEIA | 14 JOGOS / 1 GOL
Claudio Daniel Husain
San Justo (20/11/74)
71 kg, 1,73 m
River Plate

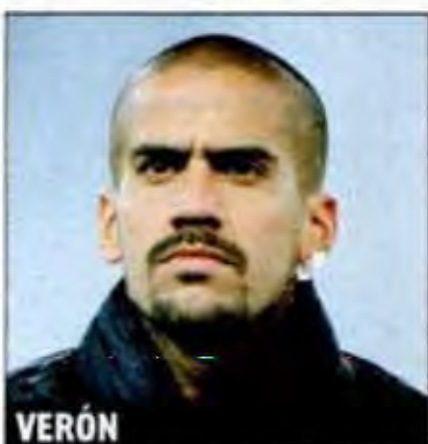
'KILLY' GONZÁLEZ

MEIA | 31 JOGOS / 4 GOLS
Cristian Alberto González
Rosário (4/8/74)
71 kg, 1,75 m
Valencia-ESP

ORTEGA

MEIA | 81 JOGOS / 17 GOLS
Ariel Arnaldo Ortega
Ledesma (4/3/74)
67 kg, 1,71 m
River Plate

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 2 gols
1994 - 3 jogos

SORÍN

MEIA | 35 JOGOS / 6 GOLS
Juan Pablo Sorín
Buenos Aires (5/5/76)
67 kg, 1,73 m
Cruzeiro-BRA

VERÓN

MEIA | 47 JOGOS / 8 GOLS
Juan Sebastián Verón
La Plata (9/3/75)
80 kg, 1,86 m
Manchester United-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

ZANETTI

MEIA | 66 JOGOS / 3 GOLS
Javier Adelmar Zanetti
Buenos Aires (10/8/73)
73 kg, 1,72 m
Internazionale-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

BATISTUTA

ATACANTE | 75 JOGOS / 55 GOLS
Gabriel Omar Batistuta
Reconquista (1/2/69)
73 kg, 1,85 m
Roma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 4 jogos, 4 gols
1998 - 5 jogos, 5 gols

CANIGGIA

ATACANTE | 50 JOGOS / 16 GOLS
Cláudio Paul Caniggia
Henderson (9/1/67)
68 kg, 1,72 m
Glasgow Rangers-ESC

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 6 jogos, 2 gols
1994 - 3 jogos, 2 gols

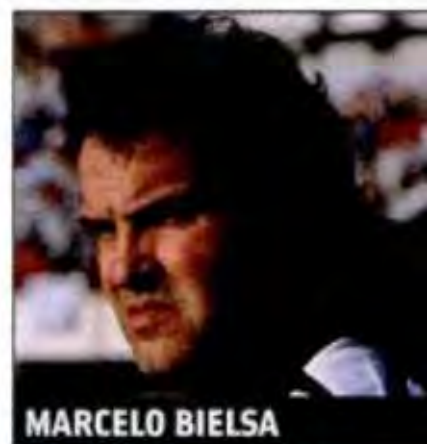
CLAUDIO LÓPEZ

ATACANTE | 48 JOGOS / 10 GOLS
Claudio Javier López
Rio Tercero (17/7/74)
75 kg, 1,78 m
Lazio-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

CRESPO

ATACANTE | 33 JOGOS / 17 GOLS
Hernán Jorge Crespo
Florida (5/7/75)
78 kg, 1,84 m
Lazio-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

MARCELO BIELSA

TÉCNICO
(27/7/1955)
"El Loco" Bielsa, eleito o melhor do mundo em 2001 pela Federação Internacional de História e Estatísticas, chegou à Seleção em 1998. Deu consistência ao time, convocando sempre os mesmos

Okocha
Cerebral, motorzinho. Quando não inventa de sentar na bola, Okocha desequilibra

FOTOS ALLSPORT

SE A CANOA NÃO VIRAR...

A Nigéria ainda tem craques, mas com o show de desorganização que vem exibindo por cair já na primeira fase

A Nigéria é um grande ponto de interrogação neste Mundial. O país ainda possui um raro grupo de jogadores solistas, meias e atacantes habilidosos capazes de resolver as coisas sozinhos. O problema é que, em conjunto, eles já não tocam com a mesma harmonia. Os nigerianos surpreenderam a todos na Copa de 94 e chegaram ao auge em 1996, com a conquista da medalha de ouro olímpica. Depois, veio a decadência. No último Mundial, decepcionaram ao serem eliminados nas oitavas-de-final pela Dinamarca. Nas Olimpíadas de Sydney, não passaram das quartas. Nas Eliminatórias, suaram para conseguir uma vaga. E, na Copa das Nações Africanas deste ano, ficaram só com o terceiro lugar.

Se ainda tem vários craques, qual o problema da Nigéria? O mesmo que atinge vários países africanos, a falta de organização. Depois da Copa da França, a seleção já teve três treinadores. Festus Onigbinde, assumiu apenas em março deste ano. Os choques das estrelas do time com a federação local também são comuns, tanto que, nos jogos de preparação, vários medalhões, como Taribo West, Oliseh, Finidi e Babangida, ficaram de fora. Uma das poucas estrelas poupadas da "geladeira" foi Okocha, do PSG. Na Copa, caberá a ele — um jogador muito habilidoso, mas às vezes individualista demais — mostrar que a decadência nigeriana foi algo passageiro.

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962	E	1	0	1	1	3	6
1966							
1970	E	10	3	4	1	15	12
1974	E	4	1	2	1	5	5
1978	E	9	3	3	2	17	8
1982	E	8	3	2	3	8	8
1986	E	10	5	0	1	11	3
1990	E	7	3	1	2	7	5
1994	C	12	5	2	1	17	5
1998	C	13	4	1	1	10	4
2002	C	20	6	2	2	19	3

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994	OF	6	2	0	2	7	4
1998	OF	6	2	0	2	6	9

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Ayegbeni, Okoronkwo, Finidi, Shorunmu, Ejiofor e Oliseh; *Agachados:* Ojigwe, Agali, Babangida, Okocha e Udeze. Jogador de talento, não falta. O difícil é a Torre de Babel nigeriana virar um time coeso. O jogo de estréia contra a Argentina vai mostrar onde os africanos podem chegar

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
9/4/00	Asmara	0-0	Eritréia	
22/4/00	Lagos	4-0	Eritréia	Akwuegbu, Lawal, Akpoborie, Nwankwo Kanu
17/6/00	Lagos	2-0	Serra Leoa	Okocha, Akwuegbu
9/7/00	Monróvia	1-2	Libéria	Sunday Oliseh
27/1/01	Port Harcourt	3-0	Sudão	Agali (2), Nwanko Kanu
11/3/01	Acra	0-0	Gana	
21/4/01	Freetown	0-1	Serra Leoa	
5/5/01	Port Harcourt	2-0	Libéria	Nwankwo Kanu, Agali
1/7/01	Omdurman	4-0	Sudão	Okocha, Ayegbeni (2), Aghahowa
29/7/01	Port Harcourt	3-0	Gana	Agali, Babangida (2)

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
Nwankwo KANU	A	10	3	UDEZE	Z	5	0	OJIGWE	M	3	0	Y. FREGENE	Z	2	0
Sunday OLISEH	M	9	1	AKWUEGBU	A	5	2	EGBO	G	3	2	IDAH	G	1	-1
LAWAL	M	8	1	AYEGBENI	A	4	2	Christopher KANU	LD	3	0	IBRAHIM	A	1	0
OKOCHA	M	7	2	YOBO	Z	4	0	OKPARA	Z	3	0	BLESSING	M	1	0
WEST	Z	7	0	AKPOBORIE	A	4	1	IFEJIAGWA	Z	3	0	AFOLABI	Z	1	0
BABANGIDA	A	6	2	CHIKELUE	Z	4	0	J. CHRISTOPHER	Z	2	0	Azubike OLISEH	M	1	0
SHORUNMU	G	6	0	ONWUZURUIKE	M	4	0	EJIOFOR	Z	2	0	NWOSU	M	1	0
FINIDI	M	6	0	AGHAHOWA	A	3	1	BABAYARO	Z	2	0	OKORONKWO	Z	1	0
AGALI	A	5	4	IKEDIA	M	3	0	EFETOBORE	Z	2	0	Duke UDI	M	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/1	Bouake	1 x 1	Costa do Marfim	Akwuegbu
26/3	Londres	1 x 1	Paraguai	Okocha
17/4	Aberdeen	2 x 1	Escócia	Aghahowa (2)

SELEÇÃO

NIGÉRIA

NIGERIA FOOTBALL ASSOCIATION

Plot 2033, Olusegun, Obasanjo Way, Zone 7, Wuse Abuja, PO Box 5 101 Garki, Abuja

Telefone: (00XX) 234-9-523-7326

Fax: (00XX) 234-9-523-7327

Fundação: 1945

Filiação à Fifa: 1959

Títulos: Jogos Olímpicos (1996); Copa da África (1994); Jogos Africanos (1973)

O PAÍS

REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA

Área: 924 mil km² (do tamanho da Região Sudeste)

População: 127 milhões

Capital: Abuja

Índice de Desenvolvimento Humano: 136º

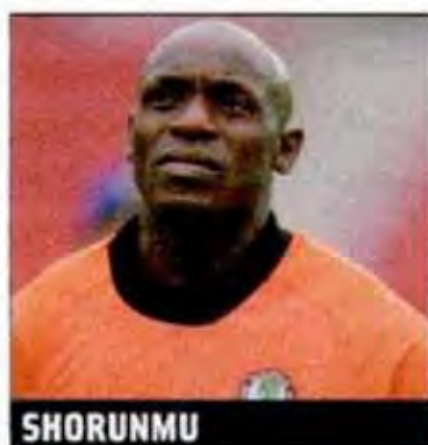
UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Muita movimentação e improviso. O problema é que às vezes os virtuosos nigerianos esquecem a marcação

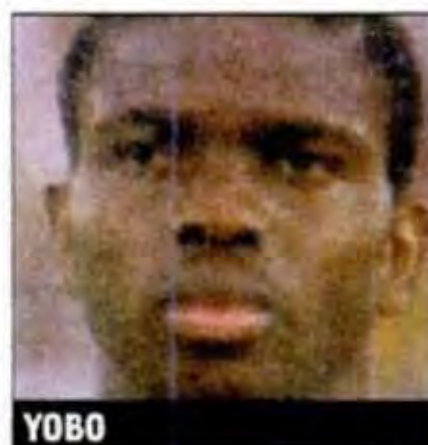
RANKING DA FIFA 29º

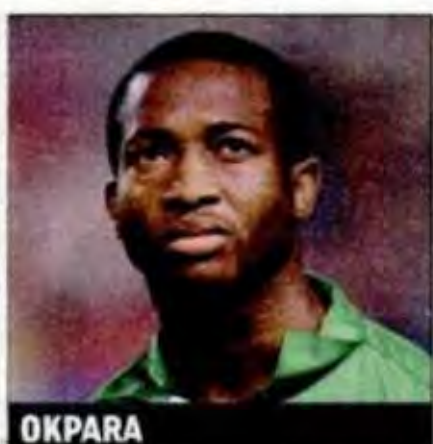
NDUBUISI

GOLEIRO — 10 JOGOS
Egbo Ndubuisi
Abuja (7/3/77)
Al Masry-ARA

SHORUNMU

GOLEIRO — 32 JOGOS
Ibrahim Ike Shorunmu
Lagos (16/10/67)
85 kg, 1,85 m
Besiktas-TUR

AKANJI

GOLEIRO — 2 JOGOS
Murphy Akanji
Bouange (1/12/77)
75 kg, 1,82 m
Sliema Wanderers-MAL

YOBO

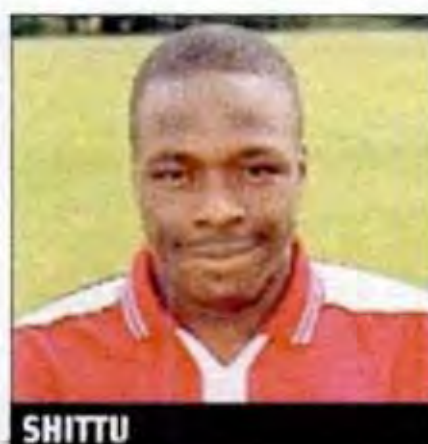
ZAGUEIRO — 9 JOGOS / 0 GOLS
Joseph Yobo
Kano (6/9/80)
76 kg, 1,85 m
Olympique de Marselha-FRA

OKPARA

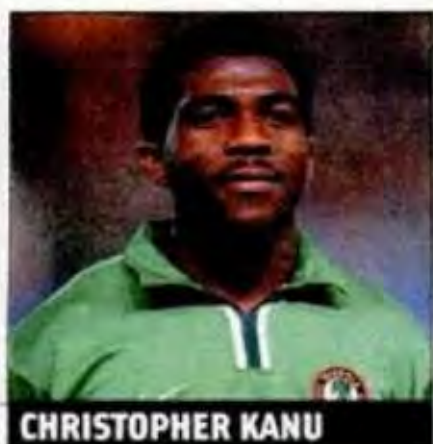
ZAGUEIRO — 16 JOGOS / 1 GOL
Godwin Okpara
Ogbaku (20/9/72)
73 kg, 1,77 m
Standard Liege-BEL
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

BABAYARO

ZAGUEIRO — 28 JOGOS / 0 GOLS
Celestine Babayaro
Kaduna (29/8/78)
69 kg, 1,75 m
Chelsea-ING
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

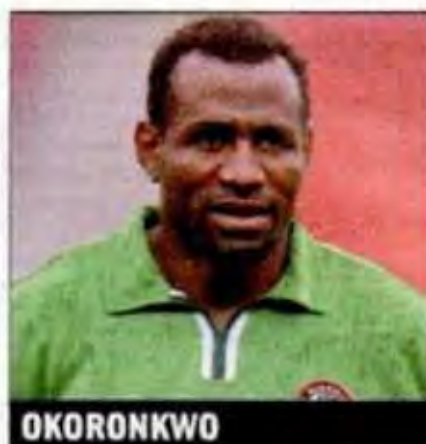
FREGENE

ZAGUEIRO
Augustine Fregene
Eacovec, Croácia (31/3/78)
82 kg, 1,85 m
Fortuna Düsseldorf-ALE

SHITTU

ZAGUEIRO
Daniel Shittu
Lagos (2/9/80)
93 kg, 1,87 m
Queens Park Rangers-ING

CHRISTOPHER KANU

ZAGUEIRO
Christopher Kanu
Oweri (4/12/79)
72 kg, 1,72 m
Ajax-HOL

IFEJIAGWA

ZAGUEIRO — 16 JOGOS / 1 GOL
Emeka Ifejiagwa
Aba (30/10/77)
82 kg, 1,84 m
Wolfsburg-ALE

OKORONKWO

ZAGUEIRO — 7 JOGOS / 0 GOLS
Isaak Okoronkwo
Nbene (1/5/78)
74 kg, 1,82 m
Shakhtar Donetsk-UCR

WEST

ZAGUEIRO — 44 JOGOS / 3 GOLS
Taribo West
Lagos (26/3/74)
80 kg, 1,86 m
Kaiserslautern-ALE
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

FOTOS ALLSPORT

OLISEH

MEIA — 50 JOGOS / 11 GOLS

Sunday Oliseh
Abavo (14/9/74)
78 kg, 1,83 m
Borussia Dortmund-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos
1998 - 4 jogos, 1 gol

AKWUEBGU

MEIA — 12 JOGOS / 5 GOLS

Benedict Akwuebgu
Lagos (11/3/74)
83 kg, 1,90 m
Grazer-AUT

UDEZE

MEIA — 3 JOGOS / 0 GOLS

Ifeanyi Udeze
Ifadma (21/7/80)
75 kg, 1,82 m
Paok Salonica-GRE

BABANGIDA

MEIA — 26 JOGOS / 10 GOLS

Tijani Babangida
Lagos (25/9/73)
69 kg, 1,69 m
Vitesse-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 1 gol

FINIDI

MEIA — 36 JOGOS / 11 GOLS

George Finidi
Puthovcourt (15/4/71)
79 kg, 1,85 m
Ipswich-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 4 jogos, 1 gol
1998 - 4 jogos

LAWAL

MEIA — 11 JOGOS / 2 GOLS

Garba Lawal
Kaduna (22/5/74)
79 kg, 1,85 m
Roda-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 1 gol

OKOCHA

MEIA — 59 JOGOS / 13 GOLS

Augustine Okocha
Enugu (14/8/73)
70 kg, 1,73 m
PSG-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 3 jogos
1998 - 3 jogos

AGALI

ATACANTE — 9 JOGOS / 6 GOLS

Victor Agali
Lagos (29/12/78)
84 kg, 1,93 m
Schalke 04-ALE

AGHAHOWA

ATACANTE — 13 JOGOS / 11 GOLS

Julius Aghahowa
Benin (12/2/82)
77 kg, 1,78 m
Shakhtar Donetsk-UCR

AYEGBENI

ATACANTE — 6 JOGOS / 2 GOLS

Yakubu Ayegbeni
Benin (22/11/78)
Maccabi Haifa-ISR

KANU

ATACANTE — 34 JOGOS / 14 GOLS

Nwankwo Christian Kanu
Oweri (1/8/76)
80 kg, 1,97 m
Arsenal-ING

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

FESTUS ONIGBINDE

TÉCNICO

Assumiu o cargo após o fracasso de Shaibu Amodu na Copa da África, quando a Nigéria terminou apenas em terceiro lugar. Durante a preparação, chegou a barrar todas as estrelas do time, com exceção de Okocha e Kanu. Depois, voltou atrás

Owen
O "Golden Boy" é candidato a craque da Copa, mas será que a Inglaterra chega?

FOTOS ALLSPORT

DEUS SALVE OS REIZINHOS

O talento de Beckham (se ele se recuperar) e Owen supera o Grupo da Morte e o trauma de morrer sempre na praia?

O melhor time dos últimos tempos, comandado por um treinador carismático (o sueco Sven Goran Eriksson), que devolveu a auto-estima aos jogadores. A Inglaterra vai à Copa com esse aval, mas também com o mesmo trauma de sempre (morrer na praia) e um novo: ter caído no "Grupo da Morte", com Argentina, Suécia e Nigéria. A estréia contra os suecos, para desespero de Eriksson, vai determinar até onde poderão chegar. Principalmente porque os escandinavos costumam ser uma pedra no sapato dos ingleses. De 1990 para cá, os dois países já estiveram três vezes no mesmo grupo de Eurocopa ou Eliminatórias e em nenhuma delas a Inglaterra obteve uma vitória sequer.

O tempo de permanência da equipe no Oriente dependerá também da recuperação de David Beckham, o grande astro e capitão, que fraturou o pé há menos de dois meses da Copa. Com ele em forma, os ingleses têm um meio-campo de dar inveja, com os também talentosos Steven Gerrard e Paul Scholes. Com um Beckham meia-boca, sobra para o garoto-prodígio Michael Owen. Eleito o melhor jogador de 2001 pela revista France Football, ele está em grande fase e foi o artilheiro da Inglaterra nas Eliminatórias com seis gols, três deles na histórica goleada por 5 x 1 na Alemanha em Munique. A promessa da Copa de 1998 que encantou Pelé hoje é uma bela realidade. Te cuida, Argentina!

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950	C	6	3	0	0	14	3
1954	C	6	3	0	0	11	4
1958	C	7	3	1	0	15	5
1962	C	7	3	1	0	16	2
1966	País-sede						
1970	Campeã anterior						
1974	E	4	1	2	1	3	4
1978	E	10	5	0	1	15	4
1982	C	9	4	1	3	13	8
1986	C	12	4	4	0	21	2
1990	C	9	3	3	0	10	0
1994	E	13	5	3	2	26	9
1998	C	19	6	1	1	15	2
2002	C	17	5	2	1	16	10

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950	1F	2	1	0	2	2	2
1954	QF	3	1	1	1	8	8
1958	1F	3	0	3	1	4	5
1962	QF	3	1	1	2	5	6
1966	C	11	5	1	0	11	3
1970	QF	4	2	0	2	4	4
1974							
1978							
1982	2F	8	3	2	0	6	1
1986	QF	5	2	1	2	7	3
1990	4	9	3	3	1	8	6
1994							
1998	OF	7	2	1	1	7	4

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Campbell, Heskey, Ferdinand, Seaman e Owen; *Agachados:* Barmby, Gerrard, Scholes, Gary Neville, Beckham e Cole. **Esse foi o time que massacrou a Alemanha por 5 x 1 nas Eliminatórias e se credenciou como um dos favoritos ao título da Copa. Mas depois viria o sorteio, o Grupo da Morte, a contusão de Beckham...**

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
7/10/00	Londres	0-1	Alemanha	
11/10/00	Helsinque	0-0	Finlândia	
24/3/01	Liverpool	2-1	Finlândia	Owen, Beckham
28/3/01	Tirana	3-1	Albânia	Scholes, Owen, Andy Cole
6/6/01	Atenas	2-0	Grécia	Scholes, Beckham
1/9/01	Munique	5-1	Alemanha	Owen (3), Gerrard, Heskey
5/9/01	Newcastle	2-0	Albânia	Owen, Fowler
6/10/01	Manchester	2-2	Grécia	Sheringham, Beckham

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
Paul SCHOLES	M	8	2	Steven GERRARD	M	5	1	Nicky BUTT	M	3	0	Tony ADAMS	Z	1	0
David SEAMAN	G	7	-4	Ashley COLE	Z	5	0	Gareth SOUTHGATE	Z	2	0	Kieron DYER	M	1	0
David BECKHAM	M	7	3	Andy COLE	A	4	1	Gareth BARRY	Z	2	0	Philip NEVILLE	Z	1	0
Emile HESKEY	A	7	1	Robbie FOWLER	A	4	1	Ray PARLOUR	M	2	0	Dennis WISE	M	1	0
Gary NEVILLE	Z	7	0	Martin KEOWN	Z	4	0	Wes BROWN	Z	2	0	Chris POWELL	Z	1	0
S. McMANAMAN	M	7	0	Nick BARMBY	M	4	0	Jamie CARRAGHER	Z	2	0	Alan SMITH	A	1	0
Michael OWEN	A	6	6	Sol CAMPBELL	Z	4	0	Nigel MARTYN	G	1	-2	Owen HARGREAVES	M	1	0
Rio FERDINAND	Z	6	0	T. SHERINGHAM	A	3	1	Graeme LE SAUX	Z	1	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Amsterdã	1 x 1	Holanda	Vassell
27/3/02	Leeds	1 x 2	Itália	Fowler
17/4/02	Liverpool	4 x 0	Paraguai	Owen, Vassell, Murphy, Ayala (contra)

SELEÇÃO

INGLATERRA

THE FOOTBALL ASSOCIATION

25 Soho Square, London, W1D 4FA, Londres
Telefone: (00XX)44-20-7745-4545
Fax: (00XX) 44-20-7745-4546
Site: www.the-fa.org
E-mail: info@the-fa.org
Fundação: 1863 **Filiação à Fifa:** 1905
Títulos: Copa do Mundo (1966); Jogos Olímpicos (1908, 1912, como Grã-Bretanha)

O PAÍS

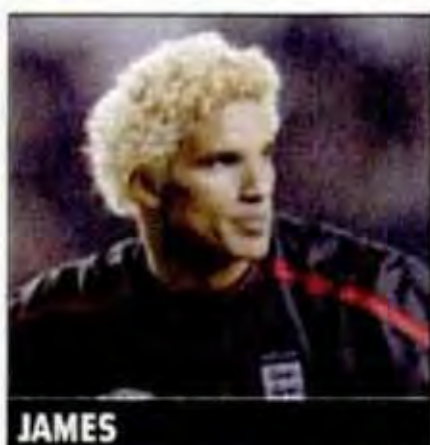
REINO UNIDO DE GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

Área: 245 mil km² (do tamanho do Estado de São Paulo)
População: 60 milhões
Capital: Londres
Índice de Desenvolvimento Humano: 14º
*Dados do Reino Unido, do qual a Inglaterra é parte.

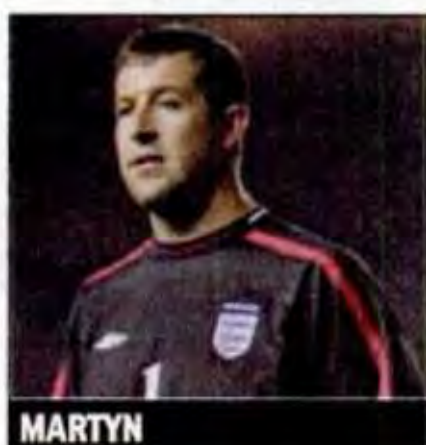
UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Beckham é a chave. Se estiver recuperado, dá luz ao meio-campo. Caso contrário, Eriksson colocará outro volante

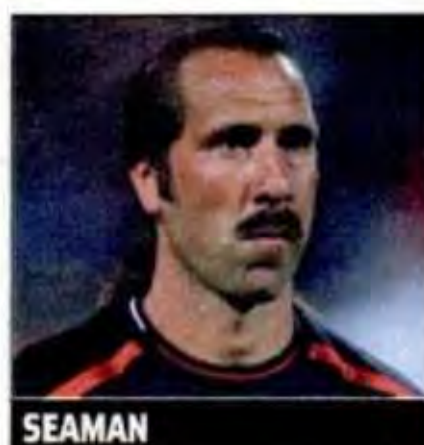
RANKING DA FIFA 11º

JAMES

GOLEIRO — 7 JOGOS

David James
Welwyn (1/8/70)
90 kg, 1,96 m
West Ham

MARTYN

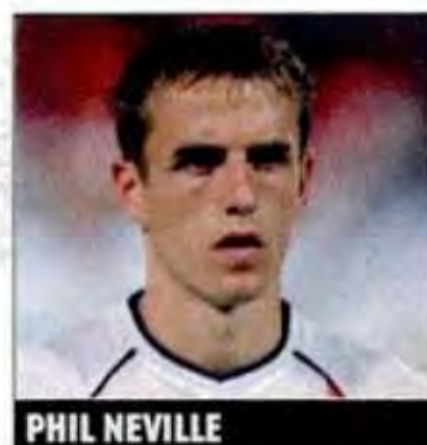
GOLEIRO — 21 JOGOS

Anthony Nigel Martyn
St. Austell (11/8/66)
91 kg, 1,88 m
Leeds United

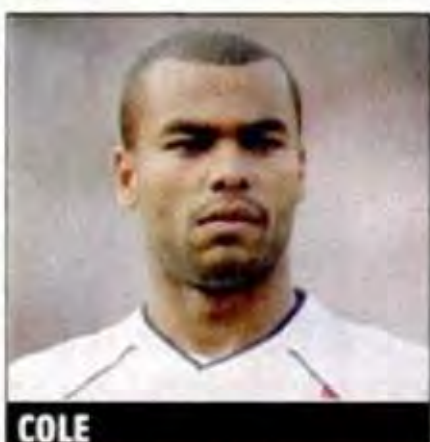
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

SEAMAN

GOLEIRO — 68 JOGOS

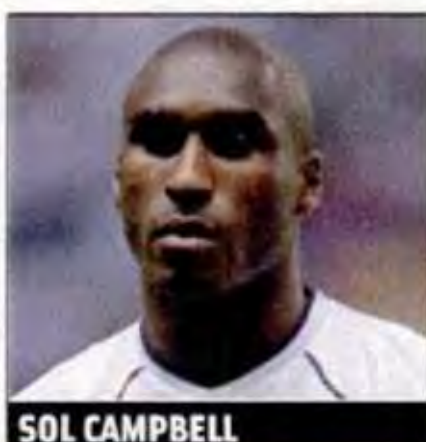
David Andrew Seaman
Rotherham (19/9/63)
93 kg, 1,91 m
Arsenal

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 0 jogos
1998 - 4 jogos

PHIL NEVILLE

LATERAL-DIREITO — 37 JOGOS / 0 GOLS

Phil John Neville
Bury (21/01/77)
75 kg, 1,80 m
Manchester United

COLE

LATERAL-ESQUERDO — 4 JOGOS / 0 GOLS

Ashley Cole
Stepney (20/12/80)
77 kg, 1,76 m
Arsenal

SOL CAMPBELL

ZAGUEIRO — 44 JOGOS / 0 GOLS

Sulzeer Jeremiah Campbell
Newham (18/9/74)
90 kg, 1,87 m
Arsenal

BRIDGE

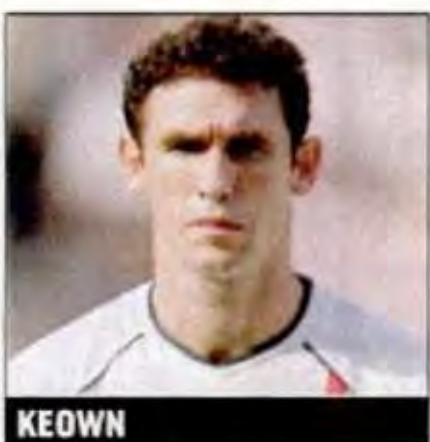
ZAGUEIRO — 3 JOGOS / 0 GOLS

Wayne Bridge
Southampton (5/8/80)
78 kg, 1,78 m
Southampton

FERDINAND

ZAGUEIRO — 20 JOGOS / 0 GOLS

Rio Gavin Ferdinand
Peckham (7/11/78)
87 kg, 1,90 m
Leeds United

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

KEOWN

ZAGUEIRO — 41 JOGOS / 2 GOLS

Martin Raymond Keown
Oxford (24/7/66)
78 kg, 1,85 m
Arsenal

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

SOUTHGATE

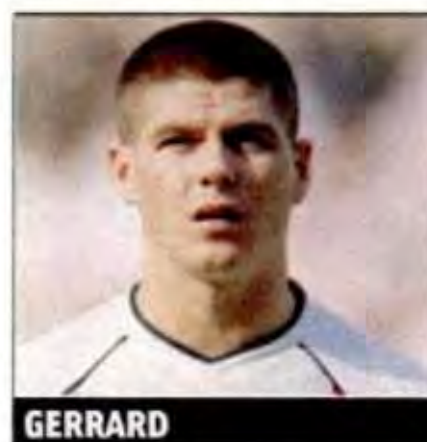
ZAGUEIRO — 47 JOGOS / 1 GOL

Gareth Southgate
Watford (3/9/70)
79 kg, 1,83 m
Middlesbrough

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

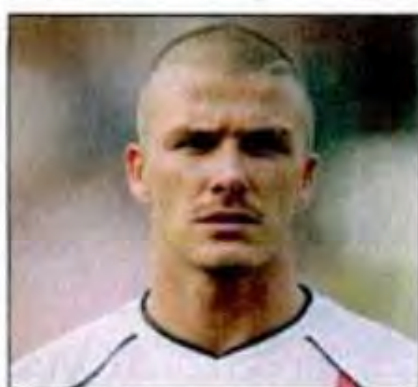
BUTT

MEIA — 18 JOGOS / 0 GOLS

Nicholas Butt
Manchester (21/1/75)
72 kg, 1,78 m
Manchester United

GERRARD

MEIA — 10 JOGOS / 1 GOL

Steven George Gerrard
Whiston (30/5/80)
79 kg, 1,88 m
Liverpool

FOTOS ALLSPORT

BECKHAM

MEIA — 49 JOGOS / 6 GOLS

David Robert Joseph Beckham

Leytonstone (2/5/75)

67 kg, 1,80 m

Manchester United

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos, 1 gol

DYER

MEIA — 9 JOGOS / 0 GOLS

Kieron Courtney Dyer

Ipswich (29/12/78)

69 kg, 1,73 m

Newcastle

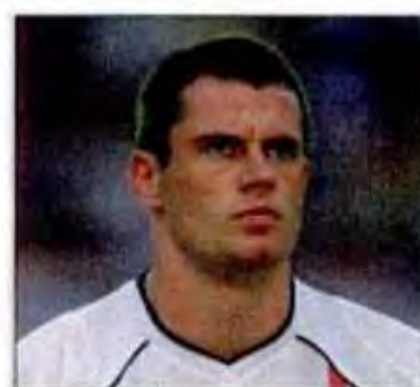
HARGREAVES

MEIA — 4 JOGOS / 0 GOLS

Owen Lee Hargreaves

Calgary, Canadá (20/1/81)

74 kg, 1,80 m

Bayern de Munique-ALE

CARRAGHER

MEIA — 8 JOGOS / 0 GOLS

Jamie Carragher

Merseyside (28/1/78)

83 kg, 1,85 m

Liverpool

MURPHY

MEIA — 3 JOGOS / 1 GOL

Daniel Benjamin Murphy

Chester (18/3/77)

67 kg, 1,78 m

Liverpool

SCHOLES

MEIA — 42 JOGOS / 13 GOLS

Paul Scholes

Salford (16/11/74)

73 kg, 1,70 m

Manchester United

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 1 gol

FOWLER

ATACANTE — 24 JOGOS / 6 GOLS

Robert Bernard Fowler

Toxteth (9/4/75)

73 kg, 1,80 m

Leeds United

HESKEY

ATACANTE — 22 JOGOS / 3 GOLS

Emile Heskey

Leicester (11/1/78)

88 kg, 1,90 m

Liverpool

OWEN

ATACANTE — 34 JOGOS / 13 GOLS

Michael James Owen

Chester (14/12/79)

68 kg, 1,75 m

Liverpool

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 2 gols

VASSELL

ATACANTE — 3 JOGOS / 2 GOLS

Darius Vassell

Birmingham (13/6/80)

76 kg, 1,70 m

Aston Villa

SHERINGHAM

ATACANTE — 45 JOGOS / 11 GOLS

Edward Paul Sheringham

Highams Park (2/4/66)

80 kg, 1,85 m

Tottenham

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

SVEN GORAN ERICKSON

TÉCNICO

(5/2/1948)

O sueco, campeão italiano com a Lazio em 2000, chegou desacreditado. Mas logo ganhou a confiança da imprensa e da torcida, principalmente após a goleada de 5x1 na Alemanha, pelas Eliminatórias

ISSO SIM É UMA GRANDE FRIA

Os suecos têm um time comparável ao de 1994, quando ficaram em terceiro. Só que caíram num grupo mortal

Os suecos não costumam dar sorte nos sorteios da Copa. Nos três últimos Mundiais que participaram – 1994, 1990 e 1978 – caíram logo de cara com o Brasil. Desta vez, escaparam de nós, mas entraram no grupo mais difícil do torneio. Não será tarefa fácil repetir a incrível performance de 1994, quando acabaram em terceiro lugar. Tendo adversários como Argentina, Inglaterra e Nigéria, passar da primeira fase já será lucro. Os suecos renovaram totalmente a seleção após o Mundial dos Estados Unidos e pagaram caro por isso – não estiveram na França em 1998 e foram mal nas Eurocopas de 1996 e 2000.

A troca de gerações começa logo no posto de capitão. O irreverente goleiro Ravelli passou a tarja para o zagueiro Patrik Andersson, que é um dos únicos titulares da Copa de 94 a permanecer no time atual. A função de organizar as principais jogadas no meio é de Ljunberg, herdeiro de Brolin. E, no ataque, saiu o moreninho Dahlin para entrar o moreninho Larsson.

Maior goleador da Europa na temporada 2000/2001, Larsson pode ser uma aposta ousada para artilheiro do Mundial, se sua seleção tiver vida longa no torneio, é claro. Se o time não vingar, pelo menos não faltarão alvos para a ira dos torcedores suecos. O país vai à Copa com dois treinadores, Tommy Soderber e Lars Lagerback.

Larsson
Ele usa a camisa 11 e tem cheiro de gol. Larsson é o Romário sueco

STELLAN DANIELSSON

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	4	2	0	0	8	2
1938	C	4	2	0	1	11	7
1950	C	4	2	0	0	6	2
1954	E	3	1	1	2	9	8
1958		País-sede					
1962	E	6	3	0	2	11	5
1966	E	5	2	1	1	10	3
1970	C	6	3	0	1	12	5
1974	C	10	4	2	1	17	9
1978	C	6	3	0	1	7	4
1982	E	8	3	2	3	7	9
1986	E	9	4	1	3	14	9
1990	C	10	4	2	0	9	3
1994	C	15	6	3	1	19	8
1998	E	21	7	0	3	16	9
2002	C	26	8	2	0	20	3

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934	QF	2	1	0	1	4	4
1938	4	2	1	0	2	11	9
1950	3	5	2	1	1	11	15
1954							
1958	VC	9	4	1	1	12	7
1962							
1966							
1970	1F	3	1	1	1	2	2
1974	2F	6	2	2	2	7	6
1978	1F	1	0	1	2	1	3
1982							
1986							
1990	1F	0	0	0	3	3	6
1994	3	12	3	3	1	15	8
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Allback, Mellberg, Alexandersson, Lucic, Saarenpää e Hedman; *Agachados:* Linderoth, Svensson, Ljungberg, Larsson e Patrick Andersson. O time é bom, se classificou com um pé nas costas, toma poucos gols... O problema são os adversários do "Grupo da Morte"

SELEÇÃO

SUÉCIA

SVENSKA FOTBOLLFÖRBUNDET

Solnavägen 51 Box 1216 17123 Solna
Telefone: (00XX) 26-8-735-0900
Fax: (00XX) 26-8-735-0901
Site: www.svenskfotboll.se
E-mail: svff@svenskfotboll.se

Fundação: 1904 **Filiação à Fifa:** 1904

Títulos: Jogos Olímpicos (1948); Campeonato Escandinavo (1936, 1947, 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971, 1977)

O PAÍS

REINO DA SUÉCIA

Área: 450 mil km² (metade da Região Sudeste)
População: 9 milhões **Capital:** Estocolmo
Índice de Desenvolvimento Humano: 4º

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Baku	1-0	Azerbaijão	Anders Svensson
7/10/00	Gotemburgo	1-1	Turquia	Henrik Larsson
11/10/00	Bratislava	0-0	Eslováquia	
24/3/01	Gotemburgo	1-0	Macedônia	Anders Svensson
28/3/01	Chisinau	2-0	Moldávia	Allback (2)
2/6/01	Estocolmo	2-0	Eslováquia	Allback (2)
6/6/01	Gotemburgo	6-0	Moldávia	Henrik Larsson (4), Alexandersson, Allback
1/9/01	Skopje	2-1	Macedônia	Henrik Larsson, Patrick Andersson
5/9/01	Istambul	2-1	Turquia	Henrik Larsson, Andreas Andersson
7/10/01	Estocolmo	3-0	Azerbaijão	Anders Svensson, Henrik Larsson, Ibrahimovic

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
HEDMAN	G	10	3	LINDEROTH	M	6	0	K. ANDERSSON	A	3	0	Magnus SVENSSON	M	2	0
Patrik ANDERSSON	Z	10	1	ALLBACK	A	6	5	CORNELIUSSON	Z	3	0	KAMARK	Z	2	0
Anders SVENSSON	M	10	2	MJÄLLBY	Z	5	0	OSMANOVSKI	A	3	0	Mathias SVENSSON	A	1	0
Henrik LARSSON	A	10	8	MILD	M	5	0	C. ANDERSSON	Z	3	0	A. ANDERSSON	A	1	1
LJUNGBERG	M	9	0	JONSSON	A	5	0	MATOVAC	Z	2	0	Michael SVENSSON	Z	1	0
MELLBERG	Z	8	0	SAARENPÄÄ	Z	5	0	SCHWARZ	M	2	0	IBRAHIMOVIC	A	1	0
Daniel ANDERSSON	M	8	0	Roland NILSSON	Z	3	0	SELAKOVIC	A	2	0				
ALEXANDERSSON	M	7	1	J. BJORKLUND	Z	3	0	LUCIC	Z	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Tessalônica	2 x 2	Grécia	Svensson, Selakovic
27/3	Malmoe	1 x 1	Suíça	Allback
17/4	Oslo	0 x 0	Noruega	

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Mellber e Andersson dão segurança à defesa. Ljungberg é o motorzinho no meio, e Larsson tem a tarefa de fazer os gols

RANKING DA FIFA 17º

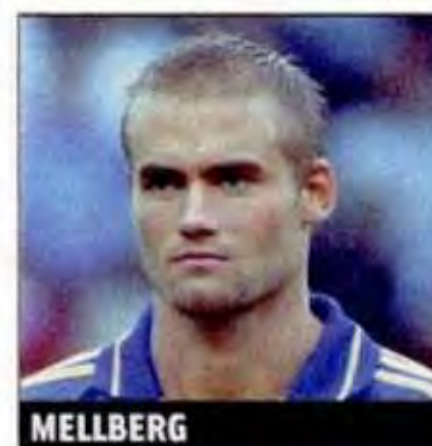
HEDMAN

GOLEIRO	43 JOGOS
Magnus Hedman	
Huddinge (19/3/73)	
94 kg, 1,94 m	
Coventry City-ING	
HISTÓRICO NAS COPAS	
1994 - 0 jogos	

KILHSTEDT

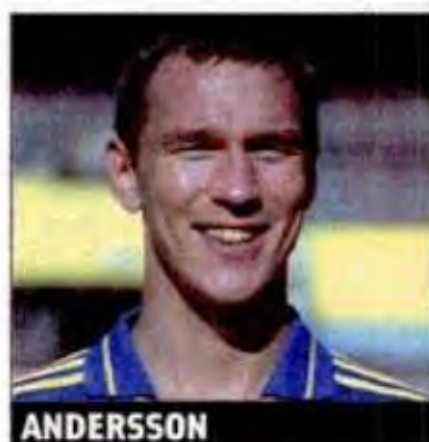
GOLEIRO	12 JOGOS
Magnus Kilhstedt	
Munkedal (29/2/72)	
88 kg, 1,90 m	
Copenhagen-DIN	

ISAKSSON

GOLEIRO	1 JOGO
Andreas Isaksson	
Trelleborg (3/10/81)	
80 kg, 1,90 m	
Juventus-ITA	

MELLBERG

ZAGUEIRO	21 JOGOS / 0 GOLS
Olof Mellberg	
Amnehärad (3/9/77)	
82 kg, 1,86 m	
Aston Villa-ING	

LUCIC

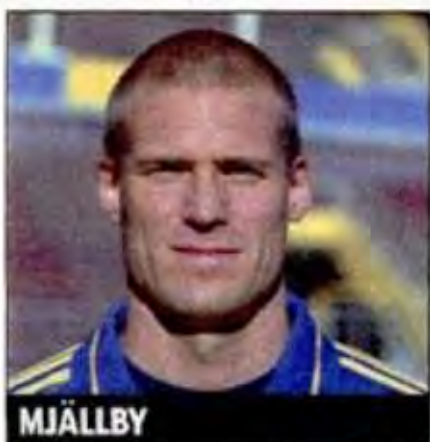
ZAGUEIRO	40 JOGOS / 0 GOLS
Teddy Lucic	
Gotemburgo (15/4/73)	
78 kg, 1,87 m	
AIK	
HISTÓRICO NAS COPAS	
1994 - 0 jogos	

ANDERSSON

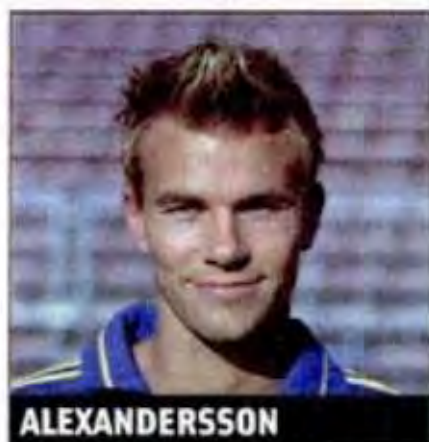
ZAGUEIRO	94 JOGOS / 3 GOLS
Patrik Andersson	
Borgeby (18/8/71)	
81 kg, 1,85 m	
Barcelona-ESP	
HISTÓRICO NAS COPAS	
1994 - 7 jogos	

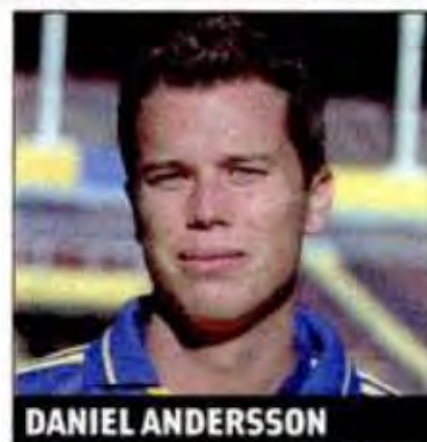
EDMAN

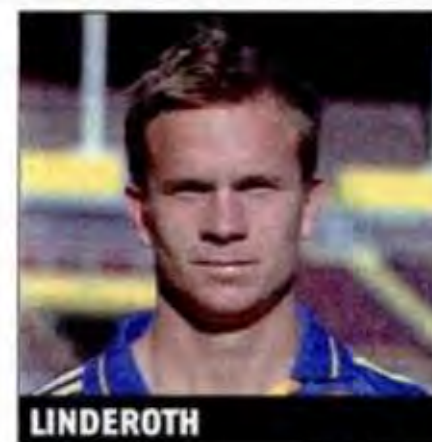
ZAGUEIRO	4 JOGOS / 0 GOLS
Erik Edman	
Jonkoepping (11/11/78)	
79 kg, 1,79 m	
Heerenveen-HOL	

KAMARK

ZAGUEIRO	57 JOGOS / 0 GOLS
Pontus Kamark	
Västeras (5/4/69)	
78 kg, 1,77 m	
IFK Göteborg	
HISTÓRICO NAS COPAS	
1994 - 4 jogos	

MJÄLLBY

ZAGUEIRO	34 JOGOS / 4 GOLS
Johan Mjällby	
Estocolmo (9/2/71)	
84 kg, 1,86 m	
Celtic-ESC	

ALEXANDERSSON

MEIA	57 JOGOS / 6 GOLS
Niclas Alexandersson	
Halmstad (29/12/71)	
74 kg, 1,81 m	
Everton-ING	

DANIEL ANDERSSON

MEIA	37 JOGOS / 0 GOLS
Daniel Andersson	
Lund (28/8/77)	
79 kg, 1,78 m	
Venezia-ITA	

LINDEROTH

MEIA	18 JOGOS / 1 GOL
Tobias Linderoth	
Marselha-FRA (21/4/79)	
72 kg, 1,75 m	
Everton-ING	

FOTOS STELLAN DANIELSSON

LJUNGBERG

MEIA — 31 JOGOS / 2 GOLS

Fredrik Ljungberg
Vittsjö (16/4/77)
75 kg, 1,76 m
Arsenal-ING

MILD

MEIA — 74 JOGOS / 8 GOLS

Hakan Mild
Trollhattan (14/6/71)
78 kg, 1,82 m
Wimbledon-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 5 jogos, 1 gol

BLOMQVIST

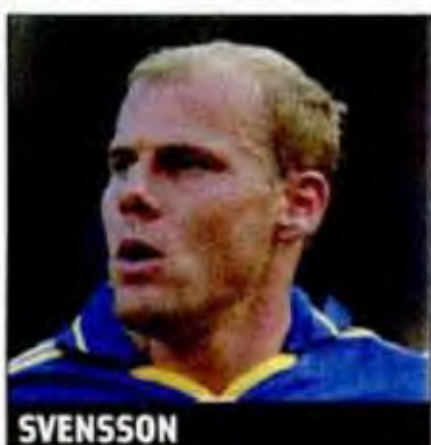
MEIA — 30 JOGOS / 0 GOLS

Jesper Blomqvist
Tavelsjo (5/2/74)
73 kg, 1,76 m
Everton-ING

SVENSSON

MEIA — 24 JOGOS / 6 GOLS

Anders Svensson
Gotemburgo (17/7/76)
80 kg, 1,77 m
Southampton-ING

ALLSPORT

SVENSSON

MEIA — 25 JOGOS / 2 GOLS

Magnus Svensson
Falkenberg (10/3/69)
75 kg, 1,77 m
Brondby-DIN

ALLSPORT

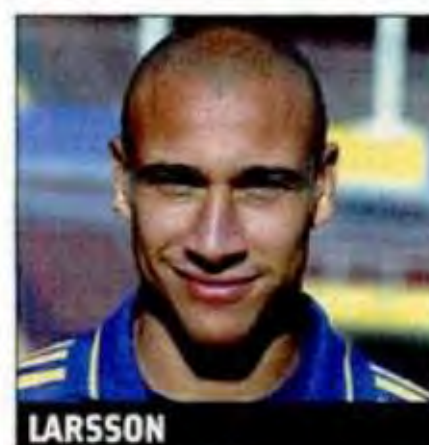
SAARENPÄÄ

MEIA — 11 JOGOS / 0 GOLS

Kleber Saarenpää
Uppsala (14/12/75)
86 kg, 1,79 m
AaB-DIN

IBRAHIMOVIC

ATACANTE — 8 JOGOS / 1 GOL

Zlatan Ibrahimovic
Malmö (3/10/81)
84 kg, 1,92 m
Ajax-HOL

LARSSON

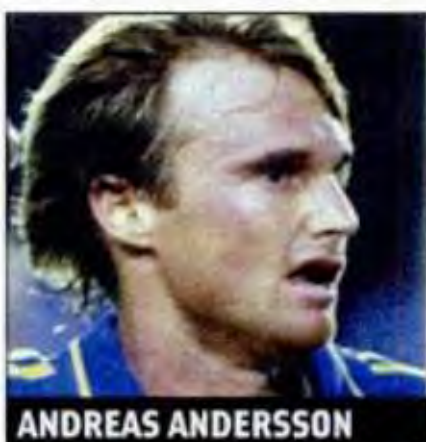
ATACANTE — 66 JOGOS / 21 GOLS

Henrik Larsson
Helsingborg (20/9/71)
76 kg, 1,78 m
Celtic-ESC

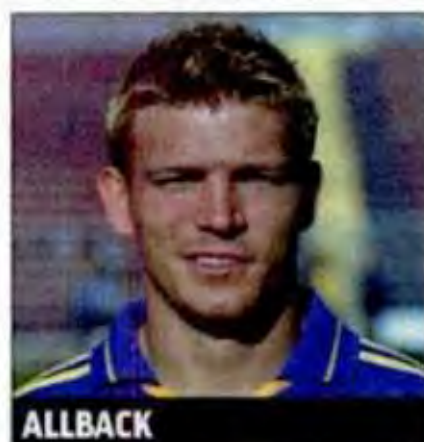
HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 5 jogos, 1 gol

JONSSON

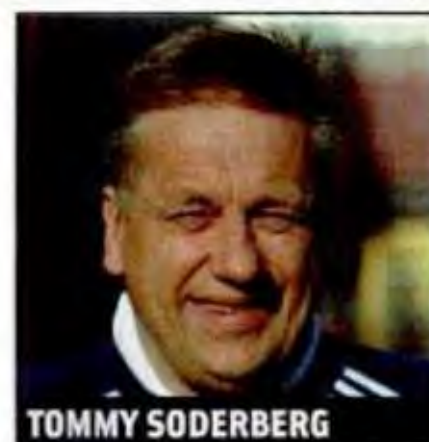
ATACANTE — 23 JOGOS / 2 GOLS

Mattias Jonsson
Kumla (16/1/74)
77 kg, 1,79 m
Brondby-DIN

ANDREAS ANDERSSON

ATACANTE — 31 JOGOS / 7 GOLS

Andreas Andersson
Nacka (10/4/74)
77 kg, 1,85 m
AIK

ALLBACK

ATACANTE — 17 JOGOS / 8 GOLS

Marcus Allback
Gotemburgo (5/7/73)
74 kg, 1,80 m
Heerenven-HOL

TOMMY SODERBERG

TÉCNICO

(19/8/48)

O comando estará dividido entre dois técnicos: Soderberg e Lagerback. Soderberg substituiu Tommy Svensson após as eliminatórias para a Copa de 1998. O então assistente Lagerback foi promovido em 2001

SEM PENAIS, ELES PODEM IR LONGE

A Itália caiu no lado mais fraco das chaves do Mundial e com um bom time deve brigar pelo título

É bom não esperar que a Itália ganhe seu fraco grupo na primeira fase com o pé nas costas. Dada a tradição de sofrimento, é mais sensato acreditar num segundo lugar suado. Daí em diante, porém, também não duvide de que ela possa ir longe, muito longe nesta Copa. Beneficiada pelo sorteio, a Azzurra tem um caminho relativamente livre até a final. Os principais favoritos ao título, França, Argentina, Brasil e Inglaterra, estão do outro lado da chave. À frente dos italianos apenas Alemanha, enfraquecida, Portugal, que pode tremer, e Espanha, que sempre desaponta.

Não bastasse a sorte na composição dos grupos, a Itália ainda está com uma equipe redondinha. Algo além da tradicional marcação implacável. O ataque ganhou em eficiência e versatilidade com a presença de um artilheiro nato, Vieri, e um jogador mais técnico, Del Piero. Isso sem contar Totti. Lembra do esquecido número 1 do Zagallo? Pois é, o técnico Giovanni Trappatoni ressuscitou a função, encarregando o meia da Roma de fazer a ligação entre o meio e o ataque. Especialista em assistência e dono de grande visão de jogo, Totti faz a tarefa com maestria.

Como se vê, apesar de pouco badalada, a Itália tem tudo para brigar pelo título. O único problema é se aparecer alguma decisão por pênaltis no meio do caminho. Afinal, foi nos penais que as três últimas Copas escaparam das mãos dos italianos.

Totti
O craque da Roma é o homem de ligação e criatividade entre o meio e o ataque

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C*	2	1	0	0	4	0
1938	Campeã anterior						
1950	Campeã anterior						
1954	C	4	2	0	0	7	2
1958	E	4	2	0	2	5	5
1962	C	4	2	0	0	10	2
1966	C	9	4	1	1	17	3
1970	C	7	3	1	0	10	3
1974	C	10	4	2	0	12	0
1978	C	10	5	0	1	18	4
1982	C	12	5	2	1	12	6
1986	Campeã anterior						
1990	País-sede						
1994	C	16	7	2	1	22	7
1998	C	22	6	4	0	13	2
2002	C	20	6	2	0	16	3

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934	C	9	4	1	0	12	3
1938	C	8	4	0	0	11	5
1950	1F	2	1	0	1	4	3
1954	1F	2	1	0	2	6	7
1958							
1962	1F	3	1	1	1	3	2
1966	1F	2	1	0	2	2	2
1970	VC	8	3	2	1	10	8
1974	1F	3	1	1	1	5	4
1978	4	9	4	1	2	9	6
1982	C	11	4	3	0	12	6
1986	OF	4	1	2	1	5	6
1990	3	13	6	1	0	10	2
1994	VC	14	4	2	1	8	5
1998	QF	11	3	2	0	8	3

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Maldini, Inzaghi, Coco, Materazzi e Buffon; *Agachados:* Albertini, Totti, Del Piero, Cannavaro, Tommasi e Zambrotta. A Itália tem seu melhor time dos últimos tempos. Vale lembrar que nos três Mundiais anteriores, a Azzurra perdeu apenas um jogo em 18. O trauma são os pênaltis

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
3/9/00	Budapeste	2-2	Hungria	Inzaghi (2)
7/10/00	Milão	3-0	Romênia	Inzaghi, Delvecchio, Totti
11/10/00	Ancona	2-0	Geórgia	Del Piero (2)
24/3/01	Bucareste	2-0	Romênia	Inzaghi (2)
28/3/01	Trieste	4-0	Lituânia	Inzaghi (2), Del Piero (2)
2/6/01	Tbilisi	2-1	Geórgia	Delvecchio, Totti
1/9/01	Kaunas	0-0	Lituânia	
6/10/01	Parma	1-0	Hungria	Del Piero

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
DEL PIERO	A	8	5	ZAMBROTTA	M	6	0	PANCARO	Z	5	0	GATTUSO	M	3	0
CANNAVARO	Z	8	0	BUFFON	G	5	-1	TOMMASI	M	5	0	DI BIAGIO	M	2	0
TOTTI	A	7	2	ALBERTINI	M	5	0	DELVECCHIO	A	4	2	MATERAZZI	Z	2	0
MALDINI	Z	7	0	FIORE	M	5	0	MONTELLA	A	4	0	VIERI	A	1	0
NESTA	Z	7	0	COCO	M	5	0	TACCHINARDI	M	4	0	IULIANO	Z	1	0
INZAGHI	A	6	7	DI LIVIO	M	5	0	TOLDO	G	3	-2	BERTOTTO	Z	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2/02	Catânia	1 x 0	Estados Unidos	Del Piero
27/3/02	Leeds	2 x 1	Inglaterra	Montella (2)
17/4/02	Turim	1 x 1	Uruguai	Panucci

ITÁLIA

FEDERAZIONE ITALIANA GIUOCO CALCIO

Via Gregorio Allegri, 14 – 00198 Roma – CP 2.450
Telefone: (00XX) 39-06-84-911
Fax: (00XX) 39-06-8491-2239
Site: www.figc.it
E-mail: figc.nazionali@figc.it
Fundação: 1898 **Filiação à Fifa:** 1905
Títulos: Copa do Mundo (1934, 1938, 1982); Jogos Olímpicos (1936); Eurocopa (1968)

O PAÍS

REPÚBLICA ITALIANA

Área: 301 mil km² (igual ao do Rio Grande do Sul)
População: 58 milhões
Capital: Roma
Índice de Desenvolvimento Humano: 20º

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Três zagueiros sólidos, mais Totti, Del Piero e Vieri. O time promete, mas o cauteloso Trappatoni ainda reluta em escalar o trio junto

RANKING DA FIFA 6º

ITÁLIA | EQUADOR | CROÁCIA | MÉXICO

ABBIATI

GOLEIRO — 0 JOGOS

Christian Abbiati
Abbiategrasso (8/7/77)
92 kg, 1,91 m
Milan

BUFFON

GOLEIRO — 23 JOGOS

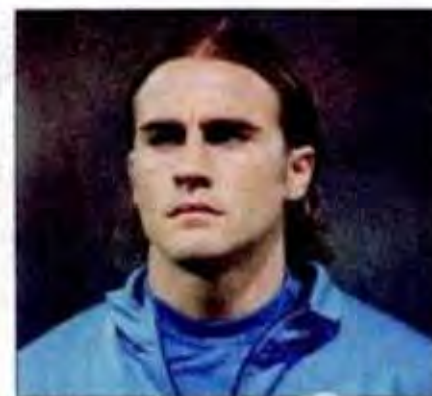
Gianluigi Buffon
Carrara (28/1/78)
87 kg, 1,90 m
Juventus

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

TOLDO

GOLEIRO — 19 JOGOS

Francesco Toldo
Padova (2/2/71)
90 kg, 1,96 m
Internazionale

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

CANNAVARO

ZAGUEIRO — 54 JOGOS / 0 GOLS

Fabio Cannavaro
Napoles (13/9/73)
75 kg, 1,76 m
Parma

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos

IULIANO

ZAGUEIRO — 13 JOGOS / 0 GOLS

Mark Iuliano
Cosenza (12/8/73)
80 kg, 1,87 m
Juventus

MALDINI

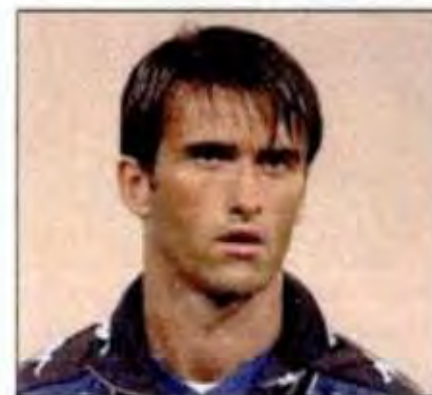
ZAGUEIRO — 121 JOGOS / 7 GOLS

Paolo Maldini
Milão (26/6/68)
85 kg, 1,85 m
Milan

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 7 jogos
1994 - 7 jogos
1998 - 5 jogos

MATERAZZI

ZAGUEIRO — 4 JOGOS / 0 GOLS

Marco Materazzi
Lecce (19/8/73)
89 kg, 1,92 m
Internazionale

PANUCCI

ZAGUEIRO — 21 JOGOS / 1 GOL

Christian Panucci
Savona (12/4/73)
73 kg, 1,80 m
Roma

NESTA

ZAGUEIRO — 40 JOGOS / 0 GOLS

Alessandro Nesta
Roma (19/3/76)
79 kg, 1,87 m
Lazio

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

DI LIVIO

LATERAL-DIREITO — 37 JOGOS / 0 GOLS

Angelo Di Livio
Roma (26/7/66)
73 kg, 1,73 m
Fiorentina

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

ZAMBROTTA

LATERAL-DIREITO — 19 JOGOS / 0 GOLS

Gianluca Zambrotta
Como (19/2/77)
76 kg, 1,81 m
Juventus

PANCARO

LATERAL-ESQUERDO — 12 JOGOS / 0 GOLS

Giuseppe Pancaro
Cosenza (26/8/71)
84 kg, 1,86 m
Lazio

FOTOS ALLSPORT

COCO

LATERAL-ESQUERDO — 10JOGOS/0GOLS

Francesco Coco
Milão (8/1/77)
78 kg, 1,81 m
Barcelona-ESP

DI BIAGGIO

MEIA — 23JOGOS/2GOLS

Luigi Di Biaggio
Roma (3/6/71)
74 kg, 1,75 m
Internazionale

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

GATTUSO

MEIA — 9JOGOS/1GOLS

Gennaro Gattuso
Corigliano Schiavonea (9/1/78)
77 kg, 1,77 m
Milan

TOMMASI

MEIA — 10JOGOS/1GOL

Damiano Tommasi
Negrar (17/5/74)
70 kg, 1,77 m
Roma

TACCHINARDI

MEIA — 10JOGOS/0GOLS

Alessio Tacchinardi
Crema (23/7/75)
76 kg, 1,84 m
Juventus

TOTTI

MEIA — 27JOGOS/5GOLS

Francesco Totti
Roma (27/9/76)
78 kg, 1,80 m
Roma

DEL PIERO

ATACANTE — 46JOGOS/16GOLS

Alessandro Del Piero
Conegliano (9/11/74)
73 kg, 1,73 m
Juventus

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos

DELVECCHIO

ATACANTE — 14JOGOS/3GOLS

Marco Delvecchio
Milão (7/4/73)
78 kg, 1,86 m
Roma

INZAGHI

ATACANTE — 36JOGOS/16GOLS

Filippo Inzaghi
Piacenza (9/8/73)
74 kg, 1,81 m
Milan

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 2 jogos

MONTELLA

ATACANTE — 11JOGOS/1GOLS

Vincenzo Montella
Pornigliano d'Arco (18/6/73)
68 kg, 1,72 m
Roma

VIERI

ATACANTE — 22JOGOS/10GOLS

Christian Vieri
Bolonha (12/7/73)
82 kg, 1,85 m
Internazionale

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 5 gols

GIOVANNI TRAPPATONI

TÉCNICO

(17/3/1939)

Foi escolhido como técnico depois da Euro 2000, substituindo Dino Zoff. Adepto do lema "primeiro a defesa, depois o ataque", ele pode sacrificar um dos bons atacantes ou meias do time em nome do esquema

PELOS CABELOS DE AGUINAGA

Sem ambição, sem responsabilidade, os estreantes equatorianos estão à vontade

A façanha já foi alcançada: a classificação, pela primeira vez, à fase final de um Mundial. Segundo o técnico colombiano Hernán Darío Gómez (novo herói nacional), o Equador vai ao Oriente para aprender — nem sequer tem a ambição de superar uma chave para lá de complicada, com Itália, Croácia e México, e passar à segunda fase. Mas é essa falta de qualquer responsabilidade que pode transformar os equatorianos numa das grandes zebras desta Copa.

O time tem alguns bons jogadores, principalmente a dupla Aguinaga-Delgado, que até já jogou junta no Necaxa, do México. O veterano meia Aguinaga é o cérebro da seleção, o homem que carimba todas as bolas antes que elas cheguem ao ataque. Delgado é o responsável pelos gols. Nas Eliminatórias da América do Sul ele mostrou que sabe fazê-los muito bem, tanto que foi o artilheiro da competição com nove. Seu desempenho até chamou a atenção dos dirigentes do Southampton, da Inglaterra, que pagaram 6 milhões de dólares para tirá-lo do Rosário Central, da Argentina.

Além de alegrias, Delgado também deu preocupações ao técnico Darío Gómez pois lesionou o joelho esquerdo no final do ano passado. Em meados de abril, porém, estava de volta à seleção. A torcida equatoriana se recuperou do susto. Agora, italianos, croatas e mexicanos é que têm motivos para ficarem assustados.

Delgado
Alto, forte, rápido, goleador: Delgado pode fazer o time surpreender

FOTOS ALLSPORT

EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962	E	0	0	0	2	3	11
1966	E	5	2	1	2	7	7
1970	E	1	0	1	3	2	8
1974	E	2	0	2	2	3	8
1978	E	1	0	1	3	1	9
1982	E	3	1	1	2	2	5
1986	E	1	0	1	3	4	11
1990	E	3	1	1	2	4	5
1994	E	5	1	3	4	7	7
1998	E	21	6	3	7	18	21
2002	C	31	9	4	5	23	20

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998							

C: Classificado; **E**: Eliminado **1F**: Primeira fase; **2F**: Segunda fase; **OF**: Oitavas; **QF**: quartas; **SF**: Semifinalista; **4**: Quarto lugar; **3**: Terceiro lugar; **VC**: Vice-campeão; **C**: Campeão

Em pé: Kaviedes, Iván Hurtado, Poroso, Cevallo, Tenorio e Degaldo. *Agachados:* Chalá, Aguinaga, Burbano, De La Cruz e Raúl Guerrón.
Com a sensação de dever cumprido, o Equador vai ao Mundial sem responsabilidades maiores e pode surpreender

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
29/3/00	Quito	2-0	Venezuela	Delgado, Aguinaga
26/4/00	São Paulo	2-3	Brasil	Aguinaga, Iván de la Cruz
3/6/00	Assunção	1-3	Paraguai	Graziani
29/6/00	Quito	2-1	Peru	Chalá, Eduardo Hurtado
19/7/00	Buenos Aires	0-2	Argentina	
25/7/00	Quito	0-0	Colômbia	
16/8/00	Quito	2-0	Bolívia	Delgado (2)
3/9/00	Montevidéu	0-4	Uruguai	
8/10/00	Quito	1-0	Chile	Delgado
15/11/00	Maracaibo	2-1	Venezuela	Kaviedes, Sánchez
28/3/01	Quito	1-0	Brasil	Delgado
24/4/01	Quito	2-1	Paraguai	Delgado (2)
2/6/01	Lima	2-1	Peru	Méndez, Delgado
15/8/01	Quito	0-2	Argentina	
5/9/01	Bogotá	0-0	Colômbia	
6/10/01	La Paz	5-1	Bolívia	Ulises de la Cruz, Delgado, Kaviedes, Ángel Fernández, Cáceres
7/11/01	Quito	1-1	Uruguai	Kaviedes
14/11/01	Santiago	0-0	Chile	

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
DE LA CRUZ	LD	18	2	POROSO	Z	11	0	BLANDON	M	5	0	BURBANO	M	2	0
I. HURTADO	Z	17	0	GUERRÓN	Z	9	0	E. HURTADO	A	4	1	JÁCOME	V	1	0
CEVALLOS	G	16	17	ESPINOZA	Z	9	0	JUAREZ	A	4	0	CAGUA	Z	1	0
DELGADO	A	16	9	GRAZIANI	A	8	1	CAPURRO	Z	3	0	HERRERA	A	1	0
CHALÁ	M	14	1	MÉNDEZ	V	8	1	J. AGUINAGA	V	3	0	CANDELARIO	M	1	0
TENORIO	M	14	0	AYOVÍ	Z	7	0	IBARRA	G	2	-2	ORDOÑES	A	1	0
OBREGÓN	V	14	0	FERNÁNDEZ	A	8	1	GUAGUA	Z	2	1	REASCO	Z	1	0
KAVIEDES	A	13	3	BURBANO	V	6	0	GÓMEZ	M	4	1	C. TENORIO	A	1	0
A AGUINAGA	M	13	2	SÁNCHEZ	M	5	1	MONTAÑO	Z	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
12/2/02	Breda	1 x 0	Turquia	Tenório
10/3/02	Birmingham	0 x 1	Estados Unidos	
28/3/02	Nova York	3 x 0	Bulgária	Kaviedes (2), Tenório
17/4/02	Murcia	0 x 0	África do Sul	

SELEÇÃO

EQUADOR

FEDERACIÓN ECUATORIANA DE FÚTBOL

Via a la Costa Km 4,5, Cont. Al Teatro Centro de Arte, Guayaquil
Telefone: (00XX) 593-4-352 372
Fax: (00XX) 593-4-352-116
Site: www.ecuafutbolonline.org
Fundação: 1925
Filiação à Fifa: 1926
Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA DO EQUADOR

Área: 284 mil km² (a mesma que do Rio Grande do Sul)
População: 13 milhões
Capital: Quito
Índice de Desenvolvimento Humano: 84º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 O sistema é tradicional. A questão é se Hernán Darío Gómez vai escalar um ou dois atacantes durante o Mundial

RANKING DA FIFA 36º

CEVALLOS

GOLEIRO 61 JOGOS
José Francisco Cevallos Villavicencio
Ancón (17/4/71)
82 kg, 1,83 m
Barcelona

IBARRA

GOLEIRO 21 JOGOS
Oswaldo Jhovani Ibarra Carabalí
Ibarra (8/9/69)
76 kg, 1,80 m
El Nacional

ESPINOZA

GOLEIRO 32 JOGOS
Jacinto Alberto Espinoza Castillo
Bahía de Caraquez (24/11/69)
76 kg, 1,80 m
Espoli

AYOVÍ

ZAGUEIRO 27 JOGOS / 0 GOLS
Marlon Ayoví Mosquera
Guayaquil (27/9/71)
68 kg, 1,78 m
Deportivo Quito

ESPINOZA

ZAGUEIRO 19 JOGOS / 1 GOLS
Geovanny Patricio Espinoza Pabón
El Chota (12/4/77)
68 kg, 1,78 m
Monterrey-MEX

IVÁN HURTADO

ZAGUEIRO 89 JOGOS / 4 GOLS
Iván Jacinto Hurtado Angulo
Esmeraldas (16/8/74)
78 kg, 1,80 m
Tigres-MEX

POROSO

ZAGUEIRO
Augusto Jesús Poroso Caicedo
Esmeraldas (13/4/73)
81 kg, 1,82 m
Emelec

RAÚL GUERRÓN

LATERAL-ESQUERDO
Raúl Fernando Guerrón Méndez
El Juncal (12/10/76)
71 kg, 1,75 m
Deportivo Quito

DE LA CRUZ

LATERAL-DIREITO 51 JOGOS / 3 GOLS
Hernán Ulises De La Cruz
El Chota (2/8/72)
78 kg, 1,78 m
Hibernian-ESC

JUAN AGUINAGA

MEIA
Juan Francisco Aguinaga Garzón
Quito (4/1/78)
67 kg, 1,71 m
Espoli

TENORIO

MEIA
Edwin Rolando Tenorio Montaño
Esmeraldas (16/6/76)
78 kg, 1,79 m
Aucas-MEX

OBREGÓN

MEIA 39 JOGOS / 0 GOLS
Alfonso Obregón
Portoviejo (12/5/72)
75 kg, 1,82 m
LDU Quito

FOTOS ALLSPORT

BURBANO

MEIA — 18 JOGOS / 0 GOLS

Juan Carlos Burbano de Lara Torres

Quito (15/2/69)

64 kg, 1,75 m

El Nacional

MÉNDEZ

MEIA — 24 JOGOS / 2 GOLS

Edison Méndez Méndez

Ibarra (16/5/79)

72 kg, 1,75 m

Southampton-ING

AGUINAGA

MEIA — 91 JOGOS / 20 GOLS

Alex Dario Aguinaga Garzón

Ibarra (9/7/68)

70 kg, 1,72 m

Necaxa-MEX

CHALÁ

MEIA — 63 JOGOS / 6 GOLS

Kleber Manuel Chalá Guerrón

El Juncal (29/4/71)

69 kg, 1,73 m

Deportivo Cuenca

SÁNCHEZ

MEIA

Wellington Sánchez

Ambato (19/6/74)

67 kg, 1,78 m

Emelec

ASCENSIO

ATACANTE

Nicolas Geovanny Ascensio Espinoza

Machala (26/4/75)

70 kg, 1,73 m

Barcelona

DELGADO

ATACANTE — 45 JOGOS / 20 GOLS

Agustín Javier Delgado Chala

El Chota (23/12/74)

83 kg, 1,87 m

Southampton-ING

FERNÁNDEZ

ATACANTE — 67 JOGOS / 12 GOLS

Angel Oswaldo Fernández Vernaza

Esmeraldas (2/8/71)

68 kg, 1,72 m

El Nacional

KAVIEDES

ATACANTE — 26 JOGOS / 10 GOLS

Jaime Iván Kaviedes Llorenty

S.D. de los Colorados (24/10/77)

71 kg, 1,82 m

Barcelona

ORDOÑEZ

ATACANTE

Evelio Agustin Ordoñez Martinez

Esmeraldas (3/11/73)

73 kg, 1,85 m

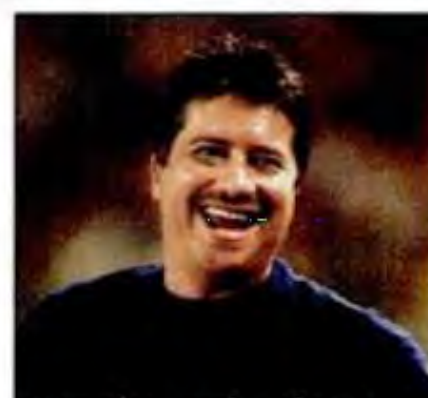
El Nacional

HURTADO

ATACANTE — 74 JOGOS / 26 GOLS

Eduardo Hurtado

Esmeraldas (12/12/69)

Hibernian-ESC

HERNÁN DARÍO GÓMEZ

TÉCNICO

(3/2/1956)

O colombiano sofreu até atentado durante as Eliminatórias, mas ganhou a confiança da torcida e da imprensa equatoriana depois de classificar a seleção pela primeira vez para uma Copa do Mundo. Hoje, é herói nacional

A DESUNIÃO FAZ A FORÇA

A Croácia deixou a Iugoslávia em 1991. Quem imaginava um timinho se enganou

Quando a Iugoslávia se desintegrou nos anos 90 e surgiram as seleções de Croácia, Eslovênia, Bósnia e Macedônia, além do que sobrou da própria Iugoslávia, muita gente imaginou que surgiriam cinco seleções fracas. A Croácia provou o contrário, classificando-se para o Mundial de 1998 e conquistando o terceiro lugar. Mas sempre será tentador imaginar o que teria acontecido se a antiga Iugoslávia ainda existisse e formasse um timaço com os croatas Suker, Prosinecki e Stanic, o esloveno Zahovic e o sérvio Mihajlovic, por exemplo.

Como o "se" não existe no futebol, os croatas trataram de se virar sozinhos para irem a mais uma Copa. Depois do susto na Euro 2000 — quando não conseguiram vaga para a fase final —, deram a volta por cima com uma campanha tranqüila nas Eliminatórias. E o ponto alto do time não foi o ataque liderado por Suker, artilheiro da última Copa, mas a defesa, que só levou dois gols em oito jogos. O segredo do setor é presença do zagueiro Tudor, um dos jogadores mais talentosos da equipe, que pertence a Juventus, da Itália. Quando Tudor sofreu uma lesão no tornozelo que ameaçou sua presença na Copa, o técnico Mirko Jozic comparou sua ausência a do craque Totti desfalcando a Seleção Italiana.

Com uma defesa segura e um artilheiro consagrado, os croatas só precisam ter cuidado para manter o fôlego em dia. Afinal, o time titular está cheio de veteranos como Suker (34 anos), o atacante Boksic (32) e os meias Prosinecki (33) e Jarni (33).

Tudor
Com 1,93 m, ele é um paredão atrás e uma arma perigosa nos escanteios

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	C	19	5	4	1	20	13
2002	C	18	5	3	0	15	2

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	3	15	5	0	2	11	5

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

FOTOS ALLSPORT

Em pé: Jarni, Butina, Stimac, Stanic, Soldo e Prosinecki. *Agachados:* Zivkovic, Kovac, Vugrinec, Vlaovic e Simic. O time é quase igualzinho ao de 1998 e, por isso mesmo, está bem envelhecido. Esse será sem dúvida o principal obstáculo dos croatas no Mundial

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Bruxelas	0-0	Bélgica	
11/10/00	Zagreb	1-1	Escócia	Boksic
24/3/01	Osijek	4-1	Letônia	Balaban (3), Vugrinec
2/6/01	Varazdin	4-0	San Marino	Vlaovic, Balaban, Suker, Vugrinec
6/6/01	Riga	1-0	Letônia	Balaban
1/9/01	Glasgow	0-0	Escócia	
5/9/01	Serravalle	4-0	San Marino	Niko Kovac, Prosinecki (2), Soldo
6/10/01	Zagreb	1-0	Bélgica	Boksic

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
BALABAN	A	8	5	TUDOR	Z	6	0	BISCAN	M	4	0	RAPAIC	A	2	0
JARNI	M	8	0	SOLDO	M	5	1	SARIC	M	4	0	PAVLOVIC	G	1	-1
VUGRINEC	A	7	2	SUKER	A	5	1	STANIC	A	3	0	JURCIC	M	1	0
PROSINECKI	M	7	2	KOVAC	M	5	1	TOMAS	Z	3	0	CVITANOVIC	A	1	0
SIMIC	Z	7	0	JIVKOVIC	Z	5	0	BOKSIC	A	2	2	BJELICA	M	1	0
PLETIKOSA	G	6	-1	VLAOVIC	A	4	1	VRANJES	M	2	0	VUCKO	A	1	0
KOVAC	Z	6	0	STIMAC	Z	4	0	AGIC	M	2	0	BUTINA	G	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Zagreb	0 x 0	Bulgária	
27/3	Zagreb	0 x 0	Eslovênia	
17/4	Zagreb	2 x 0	Bósnia	Olic, Suker

SELEÇÃO

CROÁCIA

HRVATSKI NOGOMETNI SAVEZ

Rusanova 13, HR-10000, Zagreb, Croácia
Telefone: (00XX) 385-1-2361-55
Fax: (00XX) 385-1-2441-501
Site: www.hns-cff.hr/
E-mail: hns-cff@zg.tel.hr
Fundação: 1912
Filiação à Fifa: 1992
Títulos: Não tem

O PAÍS

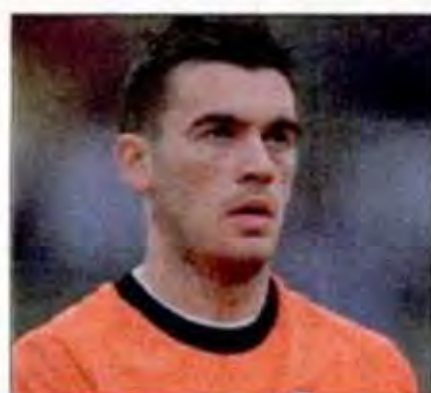
REPÚBLICA DA CROÁCIA

Área: 57 mil km² (do tamanho da Paraíba)
População: 4 milhões
Capital: Zagreb
Índice de Desenvolvimento Humano: 46º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Os três zagueiros são dos melhores da Europa. A novidade pode ser a escalação de Suker como meia em algumas partidas

RANKING DA FIFA 23º

PLETIKOSA

GOLEIRO — 16 JOGOS

Stipe Pletikosa
Split (1/8/79)
87 kg, 1,92 m
Hajduk Split

BUTINA

GOLEIRO — 6 JOGOS

Tomislav Butina
Zagreb (30/3/74)
88 kg, 1,91 m
Dinamo Zagreb

MRMIC

GOLEIRO — 14 JOGOS

Gabric Marijan Mrmic
Sisak (5/6/65)
79 kg, 1,80 m
Charleroi-BEL

ROBERT KOVAC

ZAGUEIRO — 18 JOGOS / 0 GOLS

Robert Kovac
Berlim, Alemanha (6/4/74)
78 kg, 1,82 m
Bayern de Munique-ALE

SIMIC

ZAGUEIRO — 46 JOGOS / 1 GOLS

Dario Simic
Zagabria (12/11/75)
77 kg, 1,80 m
Internazionale-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 6 jogos

SERIC

ZAGUEIRO — 7 JOGOS / 0 GOLS

Anthony Seric
Spalato (15/1/79)
73 kg, 1,81 m
Verona-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

TUDOR

ZAGUEIRO — 25 JOGOS / 0 GOLS

Igor Tudor
Spalato (16/4/78)
88 kg, 1,93 m
Juventus-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

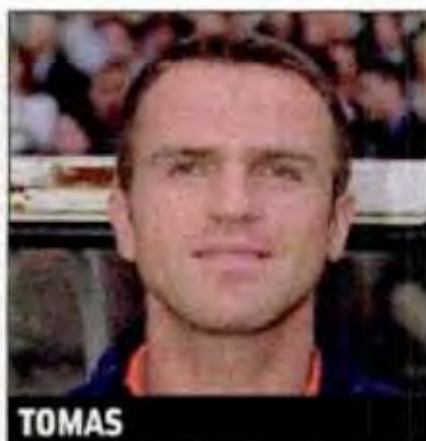
SIMUNIC

ZAGUEIRO — 5 JOGOS / 0 GOLS

Josip Simunic
(18/2/78)
89 kg, 1,95 m
Hertha Berlin-ALE

ZIVKOVIC

MEIA — 14 JOGOS / 1 GOL

Boris Zivkovic
Zivinice, Bósnia (15/11/75)
80 kg, 1,82 m
Bayern Leverkusen-ALE

TOMAS

MEIA — 15 JOGOS / 1 GOL

Stjepan Tomas
Bugojno, Bósnia (6/3/76)
80 kg, 1,86 m
Vicenza-ITA

NICO KOVAC

MEIA — 19 JOGOS /3 GOLS

Nico Kovac
Berlim, Alemanha (15/10/71)
72 kg, 1,76 m
Bayern de Munique-ALE

VRANJES

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS

Jurica Vranjes
Osijek (30/1/80)
70 kg, 1,84 m
Bayern Leverkusen-ALE

FOTOS ALLSPORT

SOLDO

MEIA — 58 JOGOS / 4 GOLS

Zvonimir Soldo
Zagreb (2/11/72)
85 kg, 1,89 m
Stuttgart-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 gols

JARNI

MEIA — 77 JOGOS / 2 GOLS

Robert Jarni
Cakovec (26/10/68)
77 kg, 1,80 m
Panathinaikos-GRE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 6 jogos, 1 gol

PROSINECKI

MEIA — 45 JOGOS / 11 GOLS

Robert Prosinecki
Schwenningen, Alemanha (12/1/69)
76 kg, 1,82 m
Grampus Eigh-JAP

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 4 jogos, 2 gols

RAPAJIC

MEIA — 19 JOGOS / 1 GOL

Milan Rapajic
Niva Gradiska (16/8/73)
83 kg, 1,83 m
Fenerbahce-TUR

STANIC

MEIA — 41 JOGOS / 7 GOLS

Mario Stanic
Sarajevo (10/4/72)
82 kg, 1,87 m
Chelsea-ING

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 6 jogos, 1 gol

VUGRINEC

MEIA — 18 JOGOS / 7 GOLS

Davor Vugrinec
Varajdin (24/3/75)
76 kg, 1,79 m
Lecce-ITA

BALABAN

MEIA — 13 JOGOS / 6 GOLS

Bosko Balaban
Rijeka (15/10/78)
74 kg, 1,80 m
Aston Villa-ING

BOKSIC

ATACANTE — 35 JOGOS / 10 GOLS

Alen Boksic
Makarska (21/1/70)
81 kg, 1,87 m
Middlesbrough-ING

SUKER

ATACANTE — 67 JOGOS / 45 GOLS

Davor Suker
Ojisek (1/1/68)
78 kg, 1,83 m
Munique 1860-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 6 jogos, 6 gols

VLAOVIC

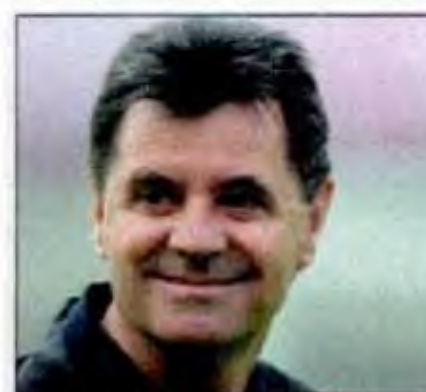
ATACANTE — 49 JOGOS / 16 GOLS

Goran Vlaovic
Nova Gradiska (7/8/72)
73 kg, 1,77 m
Panathinaikos-GRE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 5 jogos, 1 gol

OLIC

ATACANTE — 3 JOGOS / 1 GOL

Ilca Olic
Slavonski Brod (7/10/82)
82 kg, 1,82 m
Zagreb

MIRKO JOSIC

TÉCNICO

(8/4/40)
Assumiu a seleção croata no lugar de Miroslav Blazevic depois da desclassificação da equipe na Eurocopa 2000. Durante as Eliminatórias para a Copa, Josic classificou a Croácia de forma invicta

CAMPANHA BEM INDIGESTA

Os mexicanos não reinam mais nem na Concacaf. Cabe a Blanco, Palencia e Hernandez acabar com o descrédito

Quem pensa que só o Brasil deu vexame antes da Copa está enganado. Pela primeira vez em 12 Eliminatórias, a Seleção Mexicana perdeu uma partida em casa – 2 x 1 para Costa Rica. A hegemonia do país na Concacaf também foi abalada por derrotas inesperadas para Honduras e Trinidad e Tobago e pelo fantasma da desclassificação. Apenas quando o técnico Javier Aguirre assumiu o comando da equipe, a cinco jogos do final, as coisas melhoraram. Foram quatro vitórias, um empate e a vaga para o Mundial. Nesse meio tempo ainda pintou um bom vice-campeonato na Copa América 2001. Foi o suficiente para melhorar a auto-estima dos atletas e dar mais esperanças aos sempre fanáticos torcedores mexicanos.

O time que vai ao Mundial não é uma grande maravilha, mas tem alguns bons nomes. Todos irão falar muito do habilidoso, mas irritável Blanco. Melhor ficar de olho também em outros jogadores. O atacante Palencia, do Espanyol, de Barcelona, cumpre o papel do matador e ainda tem muita velocidade para puxar os contra-ataques da equipe.

Outro trunfo de Aguirre foi ter reunido o grupo quase 40 dias antes do Mundial, com exceção dos jogadores que atuam na Europa. Tempo de sobra para arrumar o time e dar um belo trabalho à Itália e à Croácia na primeira fase.

Blanco
Craque do time, Blanco chegou a ameaçar não ir ao Mundial. Para sorte dos mexicanos, mudou de idéia

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	E	0	0	0	1	0	4
1938							
1950	C	8	4	0	0	17	2
1954	C	8	4	0	0	19	1
1958	C	8	4	0	0	18	2
1962	C	11	4	3	1	18	5
1966	C	14	6	2	0	20	4
1970	País-sede						
1974	E	14	6	2	1	18	7
1978	C	14	6	2	1	23	6
1982	E	9	2	5	2	14	8
1986	País-sede						
1990	Suspenso pela Fifa						
1994	C	19	9	1	2	39	8
1998	C	30	8	6	2	37	13
2002	C	30	9	3	4	33	11

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	1F	0	0	0	3	4	13
1934							
1938							
1950	1F	0	0	0	3	2	10
1954	1F	0	0	0	2	2	8
1958	1F	1	0	1	2	1	8
1962	1F	2	1	0	1	3	4
1966	1F	2	0	2	1	1	3
1970	QF	5	2	1	1	6	4
1974							
1978	1F	0	0	0	3	2	12
1982							
1986	QF	8	3	2	0	6	2
1990							
1994	OF	5	1	2	1	4	4
1998	OF	5	1	2	1	8	7

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

O grupo do México, ainda sem Luiz Hernandez, para a Copa do Mundo. O time foi a primeira seleção a fazer a preparação para o Mundial. Essa é a grande arma da equipe para a disputa

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
16/7/00	Cidade do Panamá	1-0	Panamá	Ramón Ramírez
23/7/00	Port of Spain	0-1	Trinidad e Tobago	
15/8/00	Cidade do México	2-0	Canadá	Abundis, Fenwick (contra)
3/9/00	Cidade do México	7-1	Panamá	Victor Ruiz, Abundis, Zepeda, Blanco(2), Rafael Márquez, Ramón Ramírez
8/10/00	Cidade do México	7-0	Trinidad e Tobago	Cuauhtémoc Blanco (2), Borguetti (3), Davino, V. Ruiz
15/11/00	Toronto	0-0	Canadá	
28/2/01	Columbus	0-2	EUA	
25/3/01	Cidade do México	4-0	Jamaica	De Nigris (2), Borguetti (2)
25/4/01	Port of Spain	1-1	Trinidad e Tobago	Pardo
16/6/01	Cidade do México	1-2	Costa Rica	Abundis
20/6/01	San Pedro Sula	1-3	Honduras	Victor Ruíz
1/7/01	Cidade do México	1-0	EUA	Borguetti
2/9/01	Kingston	2-1	Jamaica	Cuauhtémoc Blanco (2)
5/9/01	Cidade do México	3-0	Trinidad e Tobago	García Aspe, Arellano, Cuauhtémoc Blanco
7/10/01	San José	0-0	Costa Rica	
11/11/01	Cidade do México	3-0	Honduras	Cuauhtémoc Blanco (2), Palencia

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
SUÁREZ	Z	15	0	ABUNDIS	A	6	3	OLALDE	A	3	0	O. BLANCO	Z	1	0
PALENCIA	A	14	1	M. RUÍZ	M	6	0	LUNA	M	3	0	ALMAGUER	Z	1	0
MÁRQUEZ	Z	11	1	RAMÍREZ	M	5	2	RAMÓN MORALES	Z	3	0	BELTRÁN	Z	1	0
ZEPEDA	M	11	1	CARMONA	Z	5	0	HIGAREDA	Z	2	0	J.P. RODRÍGUEZ	M	1	0
V. RUÍZ	M	10	3	PÉREZ	G	5	-1	COYOTE	M	2	0	DEL OLMO	M	1	0
PARDO	Z	10	1	VIDRIO	Z	5	0	MACÍAS	Z	2	0	VICTORINO	A	1	0
VILLA	M	9	0	GARCÍA ASPE	M	5	1	VALDEZ	M	2	0	GUTIÉRREZ	Z	1	0
Jorge CAMPOS	G	8	-7	OSORNO	A	4	0	BROWN	Z	2	0	José A HERNÁNDEZ	M	1	0
BORGETTI	A	8	6	TORRADO	M	4	0	T. CAMPOS	M	2	0	SAAVEDRA	Z	1	0
Luis HERNÁNDEZ	A	8	0	J.R. RODRÍGUEZ	M	4	0	MERCADO	M	2	0	R. BARRERA	Z	1	0
C. BLANCO	A	7	7	MORALES	M	4	0	ZAGUE	A	2	0	GARCÍA	A	1	0
DAVINO	Z	7	1	SÁNCHEZ	G	3	3	LARA	M	1	0				
ARELLANO	A	7	1	DE NIGRIS	A	3	2	LOZANO	M	1	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
14/2/02	Phoenix	1 x 2	Iugoslávia	Jesus Mendoza
13/3/02	Cidade do México	4 x 0	Albânia	Borgetti, Ramon Morales, Adolfo Bautista (2)
3/4/02	Denver	0 x 1	Estados Unidos	
17/4/02	Nova Jersey	1 x 0	Bulgária	De Anda

SELEÇÃO

MÉXICO

FEDERACIÓN MEXICANA DE FÚTBOL ASOCIACIÓN

Abraham González 74, Col. Juárez, 06 600 México, D.F.

Tel: (00XX) 525-566-2155 **Fax:** (00XX) 525-566-7580

Site: www.femexfut.org.mx

E-mail: aaceves@femexfut.org.mx

Fundação: 1927 **Filiação à Fifa:** 1929

Títulos: Copa Ouro (1993, 96, 98), Concacaf (65, 71, 77), Jogos Centro-Americanos (26, 35, 38, 59, 66, 90)

O PAÍS

ESTADOS UNIDOS MEXICANOS

Área: 2 milhões de km² (do tamanho do Centro-Oeste mais Tocantins)

População: 102 milhões **Capital:** Cidade do México

Índice de Desenvolvimento Humano: 51°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 Do meio para frente, o time é perigoso. O problema são os tradicionais rombos na defesa e a pecha de tremer na hora H

RANKING DA FIFA 7º

JORGE CAMPOS

GOLEIRO — 127 JOGOS

Jorge Campos Navarrete
Acapulco (15/10/66)
68 kg, 1,75 m
UNAM

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 4 jogos
1998 - 4 jogos

OSCAR PÉREZ

GOLEIRO — 24 JOGOS

Oscar Pérez Rojas
Cidade do México (1/2/73)
63 kg, 1,70 m
Cruz Azul

HISTÓRIA NAS COPAS
98 - 0 jogos

OSWALDO SÁNCHEZ

GOLEIRO — 19 JOGOS

Oswaldo Javier Sánchez
Guadalajara (21/9/73)
82 kg, 1,84 m
Chivas Guadalajara

RAFAEL MÁRQUEZ

ZAGUEIRO — 17 JOGOS / 1 GOL

Rafael Márquez Álvarez
Zamora (13/2/79)
77 kg, 1,82 m
Monaco (França)

MELVIN BROWN

ZAGUEIRO — 11 JOGOS / 0 GOLS

Melvin Brown Casados
Cidade do México (28/1/79)
79 kg, 1,75 m
Cruz Azul

GABRIEL DE ANDA

ZAGUEIRO

Francisco Gabriel De Anda
Cidade do México (5/6/71)
81 kg, 1,88 m
Pachuca

VIDRIO

ZAGUEIRO — 12 JOGOS / 1 GOL

Manuel Vidrio Solis
Teocuitatlán (23/8/72)
72 kg, 1,84 m
Pachuca

ALBERTO RODRÍGUEZ

LATERAL-ESQUERDO — 10 JOGOS / 0 GOLS

Alberto Rodríguez Barrera
Cidade do México (1/4/74)
63 kg, 1,68 m
Pachuca

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

RAMON MORALES

LATERAL DIREITO — 11 JOGOS / 1 GOL

Heriberto Ramon Morales
Morelia (4/10/75)
78 kg, 1,85 m
Chivas Guadalajara

GABRIEL CABALLERO

MEIA

Gabriel Esteban Caballero Shicker
Rosário, Argentina (5/2/71)
74 kg, 1,72 m
Pachuca

GARCÍA ASPE

MEIA — 102 JOGOS / 19 GOLS

Alberto García Aspe Mena
Cidade do México (11/5/67)
71 kg, 1,71 m
Puebla

HISTÓRICO NAS COPAS
1994 - 3 jogos, 1 gol
1998 - 4 jogos, 1 gol

JOHAN RODRÍGUEZ

MEIA — 10 JOGOS / 2 GOLS

Johan Rúben Rodríguez Álvarez
Monterrey (15/8/75)
70 kg, 1,78 m
Santos Laguna

FOTOS ALLSPORT

RAFAEL GARCIA

MEIA

Jose Rafael Garcia Torres

Cidade do México (14/8/74)

66 kg, 1,70 m

Toluca

TORRADO

MEIA — 22 JOGOS / 1 GOL

Gerardo Torrado Diez de Bonilla

Cidade do México (30/4/79)

69 kg, 1,74 m

Sevilla (Espanha)

SALVADOR CARMONA

ATACANTE — 51 JOGOS / 0 GOLS

Salvador Carmona

Cidade do México (22/8/75)

71 kg, 1,75 m

Toluca

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

LUNA

MEIA

Bráulio Luna

Cidade do México (8/9/74)

75 kg, 1,82 m

Necaxa

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

MERCADO

MEIA — 5 JOGOS / 0 GOLS

Sigfredo Mercado

Toluca (21/12/68)

78 kg, 1,83 m

Atlas

GERMÁN VILLA

MEIA — 61 JOGOS / 0 GOLS

Germán Villa

Cidade do México (2/4/73)

72 kg, 1,71 m

América

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

PALENCIA

ATACANTE — 66 JOGOS / 8 GOLS

Juan Francisco Palencia Hernández

Cidade do México (28/4/73)

71 kg, 1,70 m

Español (Espanha)

HISTÓRIA NAS COPAS

1998 - 2 jogos

LUIS HERNANDEZ

ATACANTE — 79 JOGOS / 35 GOLS

Luis Hernandez

Poza (11/12/69)

74 kg, 1,75 m

América

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 4 gols

ARELLANO

ATACANTE — 18 JOGOS / 2 GOLS

José de Jesús Arellano Alcocer

Piacenza (8/5/73)

66 kg, 1,71 m

Monterrey

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos

BLANCO

ATACANTE — 68 JOGOS / 29 GOLS

Cuauhtemoc Blanco Bravo

Cidade do México (17/1/73)

72 kg, 1,77 m

Valladolid (Espanha)

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 4 jogos, 1 gol

BORGETTI

ATACANTE — 9 JOGOS / 5 GOLS

Jared Francisco Borgetti Echearría

Culiacáncito (14/8/73)

78 kg, 1,85 m

Santos Laguna

JAVIER AGUIRRE

TÉCNICO

(12/1/58)

Assumiu quando o México estava bem enrolado nas Eliminatórias. Mexeu com o brio dos jogadores e comandou uma a reação nos últimos cinco jogos

ABRAM OS OLHOS COM ELES

Preparação meticulosa, alguma ginga brasileira no meio-campo. Os anfitriões não aceitam menos que a segunda fase

Pelo retrospecto histórico, a participação da Seleção Japonesa no Mundial teria tudo para beirar o ridículo. O país só esteve em uma Copa, a última, e saiu dela sem um ponto sequer. Mas, trabalhando com a velha persistência nipônica, o time evoluiu muito. Em 2000, os japoneses venceram a Copa da Ásia e a equipe olímpica só não alcançou à semifinal das Olimpíadas de Sydney porque perdeu nos pênaltis para os Estados Unidos. No ano passado, na Copa das Confederações, foram à final do torneio e tiveram uma honrosa derrota de 1 x 0 diante da França.

Um dos motivos dessa evolução é a organização fora de campo. O técnico Phillipe Troussier assumiu após o Mundial de 1998 e teve tempo e tranqüilidade para armar o time. Suas principais referências são três jogadores que estiveram na França há quatro anos: o experiente goleiro Kawaguchi, titular desde 1996, e os meias Nakata, que joga no Parma, da Itália, e Ono, do Feyenoord, da Holanda. Como na última Copa, também não poderia faltar no grupo um brasileiro naturalizado. O meia-lateral Alex Santos, revelado pelo Grêmio, "substitui" Wagner Lopes.

Incentivo para Alex Santos e seus companheiros fazerem uma boa campanha não vai faltar. Além do apoio da torcida, os japoneses ainda terão o estímulo do belo bicho oferecido pela federação local em caso de título: 283 mil dólares para cada jogador.

Ono
Habilidoso, Ono é destaque até na Holanda, onde atua. A dupla que forma com Nakata é o trunfo japonês

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938	Desistiu						
1950							
1954	E	1	0	1	1	3	7
1958							
1962	E	0	0	0	2	1	4
1966							
1970	E	2	0	2	2	4	8
1974	E	3	1	0	2	5	3
1978	E	1	0	1	3	0	5
1982	E	4	2	0	2	4	2
1986	E	11	5	1	2	15	5
1990	E	7	2	3	1	7	3
1994	E	21	9	3	1	35	9
1998	C	32	9	5	1	51	12
2002	País-sede						

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978							
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	1F	0	0	0	3	1	4

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Tsuzuki, Suzuki, Matsuda, Uemura, Yamashita e Hatori; *Agachados:* Ito, Hato, Nakata, Myojin e Ono. A preparação japonesa foi detalhada, o grupo não é dos mais difíceis, Nakata e Ono podem desequilibrar... Até onde os anfitriões irão?

AMISTOSOS EM 2001

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
24/3	Saint-Denis	0-5	França	
25/4	Córdoba	0-1	Espanha	
31/5	Niigata	3-0	Canadá	Ono, Nishizawa, Morishima
2/6	Niigata	2-0	Camarões	Suzuki (2)
4/6	Ibaraki	0-0	Brasil	
7/6	Yokohama	1-0	Austrália	Hidetoshi Nakata
10/6	Yokohama	0-1	França	
1/7	Sapporo	2-0	Paraguai	Yanagisawa (2)
4/7	Oita	1-0	Iugoslávia	Inamoto
15/8	Shizuoka	3-0	Austrália	Yanagisawa, Hattori, Nakayama
4/10	Lens	0-2	Senegal	
7/10	Southampton	2-2	Nigéria	Yanagisawa, Suzuki
7/11	Saitama	1-1	Itália	Yanagisawa

QUEM JOGOU EM 2001

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
KOJI NAKATA	Z	12	0	MORISHIMA	M	9	1	OKU	M	4	0	YAMASHITA	A	2	0
INAMOTO	V	11	1	ONO	LE	9	1	MIYAMOTO	Z	4	0	KUBO	A	2	0
HATTORI	Z	11	1	KAWAGUCHI	G	9	-4	UEMURA	M	4	0	NARAZAKI	G	2	-5
MORIOKA	Z	11	0	Hidetoshi NAKATA	M	8	1	MIURA	M	3	0	SOGAHATA	G	1	-1
SUZUKI	A	10	3	NISHIZAWA	A	8	1	TSUZUKI	G	2	0	NAHAMURA	M	1	0
ITO	M	10	0	NAKAYAMA	A	8	1	FUKUNISHI	M	2	0	MOCHIZUKI	M	1	0
HATO	LD	10	0	MYOJIN	M	6	0	HIROYAMA	M	2	0	JO	A	1	0
TODA	V	10	0	YANAGISAWA	A	5	5	NAKAZAWA	Z	2	0	FUJIMOTO	M	1	0
MATSUDA	Z	10	0	TAKAHARA	A	4	0	NANAMI	M	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
21/3	Osaka	1 x 0	Ucrânia	Kazuyuki
27/3	Lodz	2 x 0	Polônia	Nakata, Takahara
17/4	Yokohama	1 x 1	Costa Rica	Myojin

SELEÇÃO

JAPÃO

JAPAN FOOTBALL ASSOCIATION

3rd floor, Shibuya Nomura Building
Telefone: (00XX) 81-3-3476-2011
Fax: (00XX) 81-3-3476-2291
Site: www.jfa.or.jp/
Fundação: 1921
Filiação à Fifa: 1929
Títulos: Copa da Ásia (1992), Jogos Asiáticos (1958, 1994)

O PAÍS

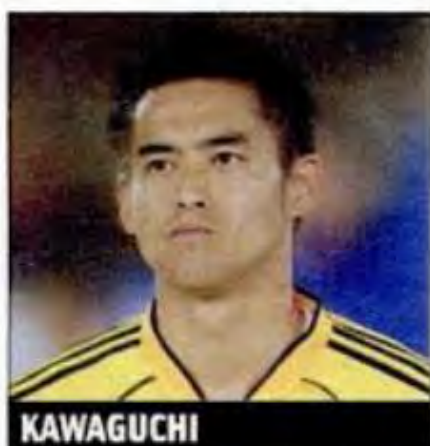
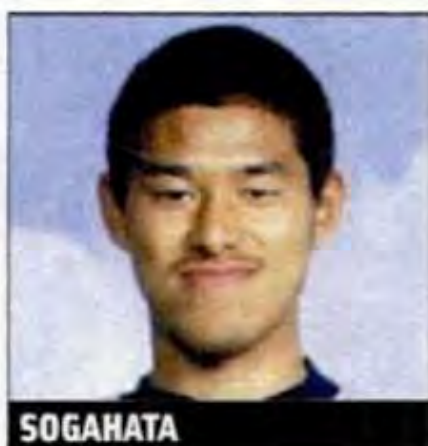
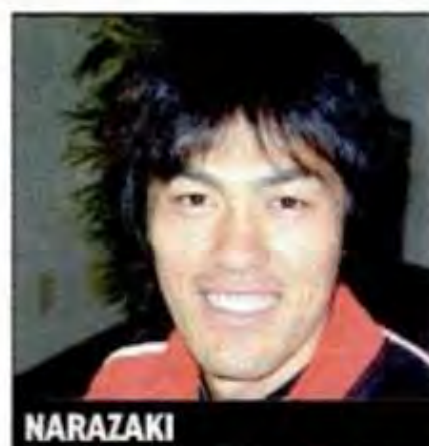
JAPÃO

Área: 378 mil km² (pouco maior que Mato G. do Sul)
População: 127 milhões
Capital: Tóquio
Índice de Desenvolvimento Humano: 9º

UNIFORME

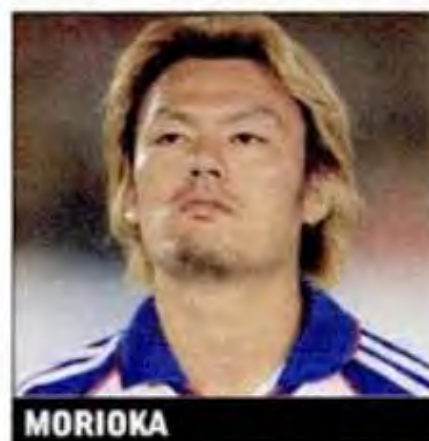
ESQUEMA TÁTICO

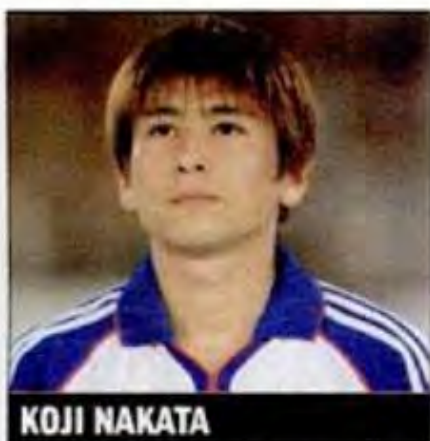
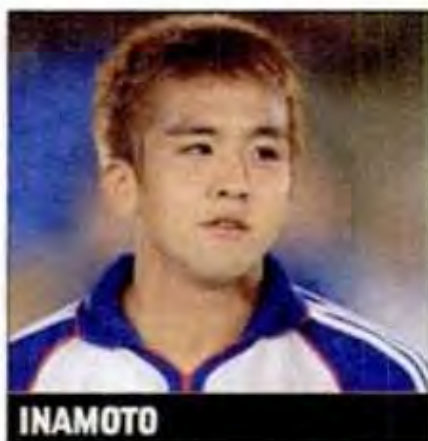
3-5-2 Troussier, desde que chegou, insiste com os três zagueiros, mas muitas vezes o Japão é surpreendido com a zaga em linha

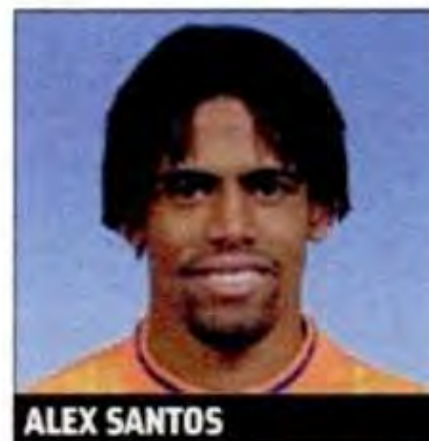
RANKING DA FIFA 33º

KAWAGUCHI
GOLEIRO — 51 JOGOS
Yoshikatsu Kawaguchi
Shizuoka (15/8/75)
75 kg, 1,81 m
Portsmouth-ING
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 3 jogos

SOGAHATA
GOLEIRO — 1 JOGO
Hitoshi Sogahata
Ibaraki (2/8/79)
78 kg, 1,86 m
Kashima Antlers

NARAZAKI
GOLEIRO — 15 JOGOS
Seigo Narazaki
Nara (15/4/76)
76 kg, 1,85 m
Nagoya Grampus Eight
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

HATO
ZAGUEIRO — 11 JOGOS / 0 GOLS
Yasuhiro Hato
Hyogo (4/5/76)
70 kg, 1,78 m
Yokohama Marinos

MATSUDA
ZAGUEIRO — 24 JOGOS / 0 GOLS
Naoki Matsuda
Gunma (14/3/77)
78 kg, 1,83 m
Yokohama Marinos

MIYAMOTO
ZAGUEIRO — 6 JOGOS / 0 GOLS
Tsuneyasu Miyamoto
Osaka (7/2/77)
70 kg, 1,76 m
Gamba Osaka

MORIOKA
ZAGUEIRO — 31 JOGOS / 0 GOLS
Ryuzo Morioka
Kanagawa (7/10/75)
71 kg, 1,80 m
Shimizu

HATTORI
ZAGUEIRO — 35 JOGOS / 1 GOL
Toshihiro Hattori
Shizuoka (23/9/73)
73 kg, 1,78 m
Jubilo Iwata
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 0 jogos

KOJI NAKATA
ZAGUEIRO — 20 JOGOS / 0 GOLS
Koji Nakata
Shiga (9/7/79)
74 kg, 1,82 m
Kashima Antlers

INAMOTO
MEIA — 25 JOGOS / 1 GOL
Junichi Inamoto
Osaka (18/9/79)
75 kg, 1,81 m
Arsenal-ING

MORISHIMA
MEIA — 58 JOGOS / 11 GOLS
Hiroaki Morishima
Hiroshima (30/4/72)
62 kg, 1,68 m
Cerezo Osaka
HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

ALEX SANTOS
MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS
Alex Santos
Timóteo, Brasil (20/7/77)
69 kg, 1,78 m
Shimizu

FOTOS ALLSPORT

OKU

MEIA

Daisuke Oku

Hyogo (7/2/76)

72 kg, 1,73 m

Yokohama

MYOJIN

MEIA — 15 JOGOS / 3 GOLS

Tomokazu Myojin

Hyogo (24/1/78)

66 kg, 1,73 m

Kashiwa Reysol

ONO

MEIA — 23 JOGOS / 2 GOLS

Shinji Ono

Shizuoka (27/9/79)

74 kg, 1,75 m

Feyenoord-HOL

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

NAKATA

MEIA — 40 JOGOS / 7 GOLS

Hidetoshi Nakata

Yamanashi (22/1/77)

72 kg, 1,75 m

Parma-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

NAKAMURA

MEIA — 16 JOGOS / 3 GOLS

Shunsuke Nakamura

Kanagawa (24/6/78)

69 kg, 1,78 m

Yokohama

TODA

MEIA — 11 JOGOS / 0 GOLS

Kazuyuki Toda

Tokyo (30/12/77)

68 kg, 1,78 m

Shimizu

NISHIZAWA

ATACANTE — 25 JOGOS / 9 GOLS

Akinori Nishizawa

Shizuoka (18/6/76)

71 kg, 1,80 m

Cerezo Osaka

YAMASHITA

ATACANTE

Yoshiteru Yamashita

Fukuoka (21/11/77)

76 kg, 1,77 m

Sendai

YANAGISAWA

ATACANTE — 22 JOGOS / 9 GOLS

Atsushi Yanagisawa

Toyama (25/5/77)

73 kg, 1,77 m

Kashima Antlers

SUZUKI

ATACANTE — 11 JOGOS / 3 GOLS

Takayuki Suzuki

Ibaraki (5/6/76)

75 kg, 1,82 m

Kashima Antlers

TAKAHARA

ATACANTE — 15 JOGOS / 8 GOLS

Naohiro Takahara

Shizuoka (4/6/79)

75 kg, 1,81 m

Jubilo Iwata

PHILLIPE TROUSSIER

TÉCNICO

(21/3/1955)

O técnico francês comandou várias seleções antes de assumir a japonesa. Uma delas foi a Nigéria, durante as eliminatórias de 1998. Na Copa, dirigiu a África do Sul. Assumiu o Japão ao final do último Mundial

Wilmots
O capitão belga vai para a sua quarta Copa. É a referência dos companheiros

FOTOS ALLSPORT

COM TODOS OS DIABOS

Os "Diables Rouges" belgas não são mais os mesmos, mas passaram com sucesso pela sexta Eliminatórias consecutiva

Talvez você não tenha percebido, mas é a sexta Copa consecutiva da Bélgica. Certo, os belgas só foram longe uma vez nesse período (em 1986, quando perderam para a Argentina de Maradona na semifinal e terminaram em quarto lugar). Mas sempre mostraram um futebol competitivo e não deve ser diferente desta vez. Caíram num grupo razoável na Copa, contra Japão, Rússia e Tunísia, e podem até vir a pegar o Brasil nas oitavas-de-final. Por isso, olho nos Diabos Vermelhos.

Nas Eliminatórias, eles ficaram em segundo lugar no grupo liderado pela Croácia. Foram para a repescagem e, com duas vitórias, passaram pela forte Seleção da República Tcheca. A defesa mostrou sua força — o goleiro De Vlieger só levou seis gols em dez jogos —, mas no Oriente estará desfalcada de uma peça fundamental, o bom zagueiro Valgaeren, que perdeu a Copa por culpa de uma cirurgia abdominal.

O veterano Wilmots, 33 anos, é o homem no meio-campo. Capitão do time e jogador preferido dos belgas, ele é conhecido por seu espírito de luta e faro de gols — foram oito em nove jogos das Eliminatórias. Na frente, a dupla formada por Mpenza e Sonck também tem qualidade. Aos 23 anos, Sonck foi eleito o melhor jogador da Bélgica na temporada 2001/2002 e pode ser uma das revelações do Mundial.

O DESEM

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934	C	1	0	1	1	6	8
1938	C	3	1	1	0	4	3
1950							
1954	C	7	3	1	0	11	6
1958	E	5	2	1	1	16	11
1962	E	0	0	0	4	3	10
1966	E	6	3	0	2	12	5
1970	C	9	4	1	1	14	8
1974	E	10	4	2	0	12	0
1978	E	6	3	0	3	7	6
1982	C	11	5	1	2	12	9
1986	C	10	4	2	2	9	5
1990	C	12	4	4	0	15	5
1994	C	15	7	1	2	16	5
1998	C	22	7	1	2	23	13
2002	C	23	7	2	1	27	6

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930	1F	0	0	0	2	0	4
1934	OF	0	0	0	1	2	5
1938	OF	0	0	0	1	1	3
1950							
1954	1F	2	0	1	1	5	8
1958							
1962							
1966							
1970	1F	2	1	0	2	4	5
1974							
1978							
1982	2F	5	2	1	2	3	5
1986	4	6	2	2	3	12	15
1990	OF	4	2	0	2	6	4
1994	OF	6	2	0	2	4	4
1998	1F	3	0	3	0	3	3

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: De Vlieger, Emile Mpenza, De Boeck, Dheedene, Hendrikx e Baseggio; *Agachados:* Wilmots, Valgaeren, Vanderhaeghe, Goor e Deflandre. Os belgas não têm um time virtuoso, mas podem até surpreender

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Bruxelas	0-0	Croácia	
7/10/00	Riga	4-0	Letônia	Wilmots, Peeters, Cavens, Verheyen
28/2/01	Bruxelas	10-1	San Marino	Vanderhaeghe (2), Mpenza, Goor (2), Baseggio, Wilmots, Peeters (3)
24/3/01	Glasgow	2-2	Escócia	Wilmots, Van Buyten
2/6/01	Bruxelas	3-1	Letônia	Wilmots (2), Mpenza
6/6/01	Serravalle	4-1	San Marino	Wilmots (2), Verheyen, Sonck
5/9/01	Bruxelas	2-0	Escócia	Van Kerckhoven, Goor
6/10/01	Zagreb	0-1	Croácia	
10/11/01	Bruxelas	1-0	Rep. Tcheca	Verheyen
14/11/01	Praga	1-0	Rep. Tcheca	Wilmots

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
DE VLIEGER	G	10	-6	VAN KERCKHOVEN	Z	7	1	BASEGGIO	M	3	1	STRUPAR	A	1	0
GOOR	M	10	3	SONCK	A	6	1	HENDRIKX	M	3	0	MPENZA	A	1	0
WILMOTS	M	9	8	WALEM	M	6	0	BOFFIN	M	3	0	GOOSENS	A	1	0
DEFLANDRE	Z	9	0	VERMANT	M	6	0	VAN BUYTEN	Z	2	1	ENGLEBERT	M	1	0
VERHEYEN	A	8	3	MPENZA	A	5	2	DHEEDENE	Z	2	0	VAN DER HEYDEN	Z	1	0
VANDERHAEGHE	M	8	2	VALGAEREN	Z	5	0	CRASSON	Z	2	0	VAN HOUDT	Z	1	0
VAN MEIR	Z	8	0	DE BOECK	Z	5	0	CLEMENT	M	2	0				
PEETERS	A	7	4	SIMONS	M	4	0	CAVENS	A	1	1				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Bruxelas	1 x 0	Noruega	Stefaan Tanghe
27/3	Patras	2 x 3	Grécia	Goor, Sonck
17/4	Bruxelas	1 x 1	Eslováquia	Goor

SELEÇÃO

BÉLGICA

UNION ROYALE BELGE DES SOCIÉTÉS DE FOOTBALL ASSOCIATION

145 Avenue Houba de Strooper, 1 020, Bruxelas
Telefone: (00XX) 32-2-477-1211
Fax: (00XX) 32-2-478-2391
Site: www.footbel.com
E-mail: urbsfa.kbvb@footbel.com
Fundação: 1895
Filiação à Fifa: 1904
Títulos: Campeã olímpica (1920)

O PAÍS

REINO DA BÉLGICA

Área: 30,5 mil km² (um pouco maior que Sergipe)
População: 10 milhões
Capital: Bruxelas
Índice de Desenvolvimento Humano: 5º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 O esquema é tradicional, e os belgas jogam por cima. Os jogadores são altos e parrudos. Problema para os japoneses...

RANKING DA FIFA 22º

DE VLIEGER

GOLEIRO — 21 JOGOS

Geert De Vlieger
Dendermonde (16/10/71)
81 kg, 1,86 m
Willem Tilburg-HOL

HERPOEL

GOLEIRO — 2 JOGOS

Frédéric Herpoel
Ghlin (16/8/74)
77 kg, 1,83 m
Gent

GASPERCIC

GOLEIRO — 8 JOGOS

Ronald Louis Gaspercic
Genk (9/5/69)
79 kg, 1,85 m
Betis-ESP

CRASSON

ZAGUEIRO — 26 JOGOS / 1 GOL

Bertrand Crasson
Ixelles (5/10/71)
75 kg, 1,80 m
Anderlecht

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

DE BOECK

ZAGUEIRO — 30 JOGOS / 1 GOL

Glen De Boeck
Bruxelas (22/8/71)
78 kg, 1,89 m
Anderlecht

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

DEFLANDRE

ZAGUEIRO — 37 JOGOS / 0 GOLS

Eric Deflandre
Roscourt (20/8/73)
80 kg, 1,79 m
Lyon-FRA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

VAN BUYTEN

ZAGUEIRO — 4 JOGOS / 1 GOL

Daniel Van Buyten
Chimay (7/2/78)
87 kg, 1,96 m
Olympique de Marselha-FRA

VAN KERCKHOVEN

ZAGUEIRO — 37 JOGOS / 3 GOLS

Nico Van Kerckhoven
Lier (14/12/70)
80 kg, 1,90 m
Schalke 04-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

VAN MEIR

ZAGUEIRO — 29 JOGOS / 1 GOL

Eric Van Meir
Brecht (28/2/68)
85 kg, 1,87 m
Standard Liege

HISTÓRICO NAS COPAS

1994 - 0 jogos
1998 - 0 jogos

GOOR

MEIA — 34 JOGOS / 9 GOLS

Bart Goor
Neerpelt (9/4/73)
76 kg, 1,83 m
Hertha Berlin-ALE

SIMONS

MEIA — 8 JOGOS / 0 GOLS

Timmy Simons
Diest (11/12/76)
79 kg, 1,86 m
Brugge

CLEMENT

MEIA — 17 JOGOS / 0 GOLS

Phillipe Clement
Anvers (22/3/74)
86 kg, 1,90 m
Brugges

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

FOTOS ALLSPORT

VANDERHAEGHE

MEIA — 24 JOGOS / 2 GOLS

Yves Vanderhaeghe
Roeselare (30/1/7)
82 kg, 1,80 m
Anderlecht

VERHEYEN

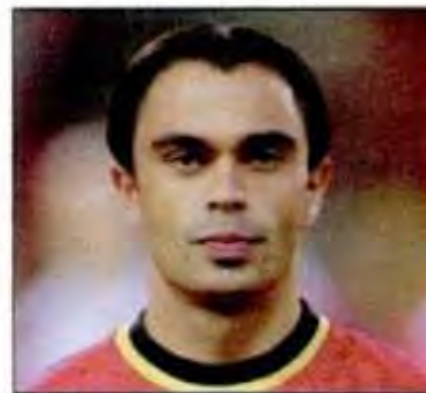
MEIA — 43 JOGOS / 10 GOLS

Gert Verheyen
Hoogstraten (20/9/70)
84 kg, 1,88 m
Brugge

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

VERMANT

MEIA — 9 JOGOS / 0 GOLS

Sven Vermant
Lier (4/4/73)
80 kg, 1,83 m
Schalke 04-ALE

WALEM

MEIA — 30 JOGOS / 1 GOL

Johan Walem
Soignies (1/2/72)
70 kg, 1,69 m
Standard Liege

WILMOTS

MEIA — 61 JOGOS / 22 GOLS

Marc Wilmots
Dongelberg (22/2/69)
89 kg, 1,83 m
Schalke 04-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1990 - 0 jogos
1994 - 1 jogo
1998 - 3 jogos, 2 gols

MBO MPENZA

MEIA — 23 JOGOS / 1 GOL

Mbo Mpenza
Kinsasha, Congo (4/12/76)
73 kg, 1,75 m
Excelsior Mouscron

BASEGGIO

MEIA — 18 JOGOS / 1 GOL

Walter Baseggio
Clabecq (19/8/78)
81 kg, 1,81 m
Anderlecht

EMILE MPENZA

ATACANTE — 36 JOGOS / 12 GOLS

Lokonda Emile Mpenza
Bruxelas (4/7/78)
74 kg, 1,77 m
Schalke 04-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS
1998 - 1 jogo

PEETERS

ATACANTE — 10 JOGOS / 4 GOLS

Bob Peeters
Lier (10/1/74)
86 kg, 1,96 m
Vitesse-HOL

SONCK

ATACANTE — 9 JOGOS / 2 GOLS

Wesley Sonck
Ninove (9/8/78)
74 kg, 1,74 m
Genk

STRUPAR

ATACANTE — 13 JOGOS / 5 GOLS

Branko Strupar
Zagreb, Croácia (9/2/70)
87 kg, 1,90 m
Derby County-ING

ROBERT WASEIGE

TÉCNICO
23/8/39
Ex-jogador, com desempenho discreto na década de 60 na Bélgica, Waseige dirigiu todos os times importantes do país, fora o Anderlecht. Fora da Bélgica, comandou o Sporting de Lisboa

A CONQUISTA DO ESPAÇO

Trabalho a longo prazo. Com o mesmo técnico desde 1994, os russos voltam ao Mundial dispostos a chegar longe

Desde que deixou de ser a poderosa União Soviética, a Rússia perdeu um pouco do respeito que despertava no futebol internacional. Há quatro anos, viu escapar uma vaga para a Copa da França na repescagem contra a Itália, interrompendo uma seqüência de quatro participações em Mundiais. Mas a recuperação viria logo. Na Euro 2000, caiu num grupo complicado na primeira fase ao lado dos franceses. Liderou a chave boa parte das rodadas, mas na última, após um inesperado empate com a Ucrânia, acabou fora da fase final. Nas Eliminatórias, porém, classificou-se com facilidade, sem dar chances a boa Iugoslávia.

O técnico Oleg Romantsev contou com a estabilidade no emprego — está no cargo desde o final da Copa de 94 — para reconstruir uma Rússia forte. O time, que pode cruzar com o Brasil nas oitavas-de-final, mescla nomes antigos com algumas revelações. Entre os veteranos estão o meia Karpin (33 anos) e o zagueiro Onopko (32), além do meia Mostovoi (33), o jogador mais habilidoso da seleção. Das caras novas, é melhor gravar a do goleiro Nigmatullin, do Verona, da Itália. Entre 2000 e 2001, ele ficou 969 minutos (quase 11 jogos) sem tomar gols defendendo a Rússia. É um digno sucessor de nomes como Iashin e Dasaev, que foi um verdadeiro pesadelo para o ataque do Brasil na Copa de 82. Que a história não se repita desta vez.

Mostovoi
Líder do Celta, da Espanha, Mostovoi tanto arma jogadas quanto finaliza com precisão a gol

FOTOS ALLSPORT

O DESEMPENHO EM COPAS

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958	C	8	4	0	1	18	3
1962	C	8	4	0	0	11	3
1966	C	10	5	0	1	19	6
1970	C	7	3	1	0	8	1
1974	E**	7	3	1	1	5	2
1978	E	4	2	0	2	5	3
1982	C	14	6	2	0	20	2
1986	C	10	4	2	2	13	8
1990	C	11	4	3	1	11	4
1994	C	12	5	2	1	15	4
1998	E	18	5	3	2	20	7
2002	C	23	7	2	1	19	5

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958	QF	3	1	1	3	4	4
1962	QF	5	2	1	1	9	8
1966	4	8	4	0	2	10	6
1970	QF	5	2	1	1	6	2
1974							
1978							
1982	2F	6	2	2	1	7	4
1986	OF	5	2	1	1	12	5
1990	1F	3	1	0	2	4	4
1994	1F	3	1	0	2	7	6
1998							

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: Onopko, Kovtun, Khokhlov, Nigmatullin, Nikiforov e Beschastnykh; *Agachados:* Mostovoi, Alenichev, Titov, Smertin e Karpin. Quase todos os jogadores da Seleção Russa jogam hoje em grande centros europeus. A experiência deles será fundamental para uma boa campanha no Oriente

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
2/9/00	Zurique	1-0	Suíça	Beshastnykh
11/10/00	Moscou	3-0	Luxemburgo	Buznikin, Khokhlov, Titov
24/3/01	Moscou	1-1	Eslovênia	Khokhlov
18/3/01	Moscou	1-0	Ilhas Faroe	Mostovoi
25/4/01	Belgrado	1-0	Iugoslávia	Beshastnykh
2/6/01	Moscou	1-1	Iugoslávia	Kovtun
6/6/01	Luxemburgo	2-1	Luxemburgo	Alenichev, Semak
1/9/01	Ljubliana	1-2	Eslovênia	Titov
5/9/01	Torshavn	3-0	Ilhas Faroe	Beshastnykh (2), Shirko
6/10/01	Moscou	4-0	Suíça	Beshastnykh (3), Titov

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
NIGMATULLIN	G	10	-5	MOSTOVOI	M	7	1	TETRADZE	Z	4	0	PANOV	A	1	0
TITOV	M	10	3	ALENITCHEV	M	7	1	NIKIFOROV	Z	4	0	KHLESTOV	Z	1	0
KHOKHLOV	M	10	2	SEMAK	M	6	1	DROZDOV	Z	4	0	POPOV	M	1	0
ONOPKO	M	10	0	SMERTIN	M	6	0	IZMAILOV	A	3	0	KORIAKA	M	1	0
BESCHASTNYKH	A	9	7	GUSSEV	M	5	0	SHIRKO	A	2	1				
KOVTUN	Z	8	1	CHUGAINOV	Z	5	0	FEDKOV	A	2	0				
KARPIN	V	8	0	BUZNIKIN	A	4	1	DAEV	Z	2	0				

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
12/2	Dublin	0 x 2	Irlanda	
27/3	Tallin	1 x 2	Estônia	Beschastnykh
17/4	Saint Dennis	0 x 0	França	

SELEÇÃO

RÚSSIA

ROSSIYSKYI FUTBOLNIY SOYUZ

Russia, 119 871, Moscou, Luznetskaya Nabereshnaya, 8

Telefone: (00XX) 7-095-201-08-34

Fax: (00XX) 7-095-201-13-03

Site: www.rfs.ru **E-mail:** rfs@roc.ru

Fundação: 1912

Filiação à Fifa: 1912 (como União Soviética em 1946; novamente como Rússia em 1992)

Títulos: Campeã européia (1960); campeã olímpica (1956 e 1988), todos como União Soviética

O PAÍS

FEDERAÇÃO RUSSA

Área: 17 milhões de km² (o que dá dois Brasis)

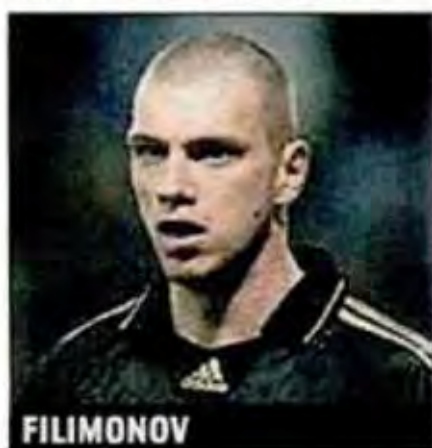
População: 145 milhões **Capital:** Moscou

Índice de Desenvolvimento Humano: 55°

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

4-4-2 É quase um 4-5-1, já que Beschastnykh é o único atacante nato. Dependendo do jogo, Onopko pode atuar também como volante

RANKING DA FIFA 24°

FILIMONOV

GOLEIRO — 16 JOGOS

Alexander Filimonov

Ioskar-Ola (15/1/73)

88 kg, 1,93 m

Dinamo Kiev-UCR

NIGMATULLIN

GOLEIRO — 18 JOGOS

Ruslan Karimovic Nigmatullin

Kazan (7/10/74)

79 kg, 1,88 m

Verona-ITA

OVCHINIKOV

GOLEIRO — 18 JOGOS

Serguei Ovchinikov

Moscou (10/11/70)

88 kg, 1,90 m

Lokomotiv Moscou

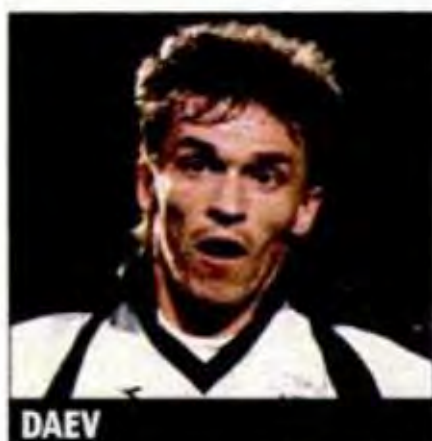
CHUGAINOV

ZAGUEIRO — 29 JOGOS / 0 GOLS

Igor Chugainov

Moscou (6/4/70)

82 kg, 1,87 m

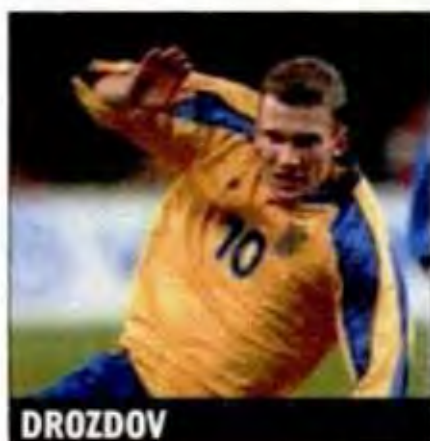
Lokomotiv Moscou

DAEV

ZAGUEIRO — 6 JOGOS / 0 GOLS

Vyacheslav Daev

(6/9/72)

78 kg, 1,84 m

CSKA Moscou

DROZDOV

ZAGUEIRO — 10 JOGOS / 0 GOLS

Yuri Drozdov

Goryachevodsk (16/1/72)

70 kg, 1,72 m

Lokomotiv Moscou

TETRADZE

ZAGUEIRO — 39 JOGOS / 1 GOL

Omari Tetradze

Velospiri, Geórgia (13/10/69)

69 kg, 1,75 m

Alania Vladikalaz

HISTÓRICO EM COPAS

1994 - 1 jogo

NIKIFOROV

ZAGUEIRO — 54 JOGOS / 6 GOLS

Yuri Nikiforov

Odessa, Ucrânia (16/9/70)

78 kg, 1,88 m

PSV Eindhoven-HOL

HISTÓRICO EM COPAS

1994 - 3 jogos

ONOPKO

ZAGUEIRO — 96 JOGOS / 6 GOLS

Viktor Onopko

Lugansk (14/10/69)

80 kg, 1,89 m

Oviedo-ESP

HISTÓRICO EM COPAS

1994 - 2 jogos

KOVTUN

LATERAL-ESQUERDO — 43 JOGOS / 2 GOLS

Yuri Kovtun

Azov (5/1/70)

84 kg, 1,90 m

Spartak Moscou

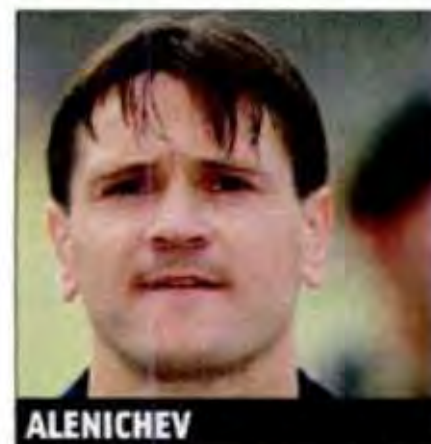
SMERTIN

LATERAL-DIREITO — 24 JOGOS / 0 GOLS

Alexei Smertin

Barnaul (1/5/75)

66 kg, 1,74 m

Bordeaux-FRA

ALENICHEV

MEIA — 41 JOGOS / 6 GOLS

Dimitri Alenichev

Veliki Luki (20/7/72)

67 kg, 1,72 m

Porto-POR

FOTOS ALLSPORT

GUSEV

MEIA — 10 JOGOS / 0 GOLS

Rolan Gusev
Ashkhabad (19/9/77)
70 kg, 1,77 m
CSKA Moscou

IZMAILOV

MEIA — 7 JOGOS / 0 GOLS

Marat Izmailov
Moscou (21/9/82)
66 kg, 1,72 m
Lokomotiv Moscou

KARPIN

MEIA — 68 JOGOS / 16 GOLS

Valery Karpin
Tallinn (2/2/69)
76 kg, 1,85 m
Celta-ESP

HISTÓRICO EM COPAS
1994 - 3 jogos

MOSTOVOI

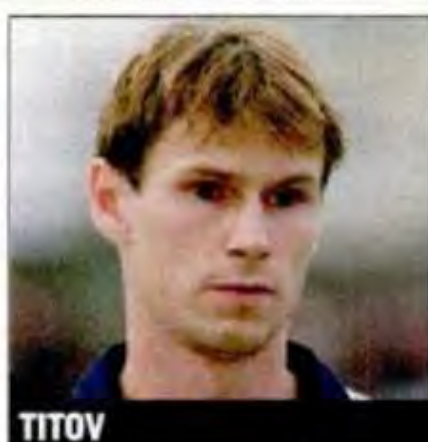
MEIA — 58 JOGOS / 12 GOLS

Alexandr Mostovoi
São Petesburgo (22/8/68)
77 kg, 1,81 m
Celta-ESP

HISTÓRICO EM COPAS
1994 - 1 jogo

SEMAK

MEIA — 30 JOGOS / 1 GOL

Serguei Semak
Lugansk (27/2/76)
74 kg, 1,77 m
CSKA Moscou

TITOV

MEIA — 29 JOGOS / 5 GOLS

Igor Titov
Moscou (29/5/76)
75 kg, 1,86 m
Spartak Moscou

BESCHASTNYKH

ATACANTE — 63 JOGOS / 24 GOLS

Vladimir Beschastnykh
Moscou (1/4/74)
76 kg, 1,83 m
Spartak Moscou

HISTÓRICO EM COPAS
1994 - 1 jogo

BUZNIKIN

ATACANTE — 8 JOGOS / 5 GOLS

Maxim Buznikin
Krasnodar (1/3/77)
66 kg, 1,72 m
Lokomotiv Moscou

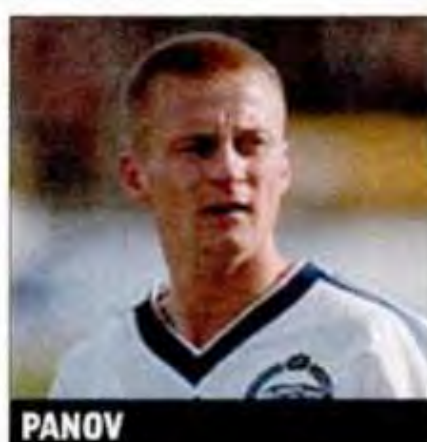
KHOKHLOV

MEIA — 37 JOGOS / 4 GOLS

Dimitri Khokhlov
São Petesburgo (22/12/75)
82 kg, 1,89 m
Real Sociedad-ESP

SHIRKO

ATACANTE — 6 JOGOS / 1 GOL

Alexander Shirko
Moscou (24/11/76)
69 kg, 1,79 m
Torpedo Moscou

PANOV

ATACANTE — 16 JOGOS / 4 GOLS

Alexander Panov
São Petesburgo (21/9/75)
63 kg, 1,65 m
Dínamo de Moscou

OLEG ROMANTSEV

TÉCNICO

4/1/54

Sua vida, de jogador e técnico, se confunde com a do Spartak Moscou, único clube que defendeu até hoje. Espécie de mito na Rússia, dirige a Seleção desde 1998. Entre 1994 e 96, também desempenhou a função

CANDIDATO A SACO DE PANCADA

Grupo enrolado, comissão técnica nova, jogadores locais. A Tunísia pinta como o maior azarão deste Mundial

O grupo já não é fácil. Rússia e Bélgica têm tradição em Copas do Mundo e o Japão, além de jogar em casa, está na ponta dos cascos. Na Copa das Nações Africanas deste ano, não deu para chegar nem nas quartas-de-final, a eliminação veio após dois empates e uma derrota na primeira fase. Como se não bastasse tudo isso, um nova comissão técnica foi escolhida em março e, nos primeiros seis jogos em 2002, a equipe não fez um único gol. Pronto, está traçado o perfil da Tunísia, que corre o sério risco de apresentar o pior desempenho do Mundial.

As trapalhadas dos cartolas de lá ajudaram a aumentar o descrédito em relação à equipe. Em março, após o mau desempenho no torneio continental, passaram a minar o trabalho do então técnico francês Henri Michel. Depois que teve dois de seus assistentes demitidos, ele pediu as contas. No lugar dele assumiu uma dupla de treinadores locais, Ammar Souayah e Kamaeis Laabidi. Mas os dois também não resolveram a crônica falta de gols.

Se lá na frente as coisas não funcionam, o jeito é apostar na defesa, setor onde atuam dois dos principais jogadores do time. Um deles é o experiente goleiro El Ouaer, um dos melhores da África. O outro é o zagueiro Trabelsi. Seu estilo de jogo impressionou os dirigentes do Ajax, que o contrataram. A Tunísia é isso. Parece pouco para uma Copa. E é.

Sellimi
Experiência: anos de futebol alemão e a Copa passada nas costas. Sellimi lidera a Tunísia

FOTOS ALLSPORT

ELIMINATÓRIAS

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962	E	3	1	1	1	4	4
1966							
1970	E	6	1	4	0	4	3
1974	E	3	1	1	2	5	5
1978	C	12	4	4	2	15	9
1982	E	2	1	0	1	2	2
1986	E	8	4	0	4	11	9
1990	E	9	4	1	5	10	11
1994	E	9	3	3	0	14	2
1998	C	22	7	1	0	15	2
2002	C	26	8	2	0	28	5

FASE FINAL

ANO	RES	PG	V	E	D	GP	GC
1930							
1934							
1938							
1950							
1954							
1958							
1962							
1966							
1970							
1974							
1978	1F	3	1	1	1	3	2
1982							
1986							
1990							
1994							
1998	1F	1	0	1	2	1	4

C: Classificado; **E:** Eliminado **1F:** Primeira fase; **2F:** Segunda fase; **OF:** Oitavas; **QF:** quartas; **SF:** Semifinalista; **4:** Quarto lugar; **3:** Terceiro lugar; **VC:** Vice-campeão; **C:** Campeão

Em pé: El Ouaer, Jaidi, Chihi, Badra, Boukadida e Sami Trabelsi; *Agachados:* Thabet, Ghodhbane, Sellimi, Beya e Jaziri. Com poucas estrelas e vários jogadores atuando no incipiente futebol tunisiano, o time africano tem poucas chances de passar à segunda fase

A CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
7/4/00	Nouakchott	2-1	Mauritânia	Jaidi, Gabsi
22/4/00	Túnis	3-0	Mauritânia	Bilal (contra), Jaziri, Mhadbi
18/6/00	Abidjã	2-2	Costa do Marfim	Mhadbi, Ghodbane
8/7/00	Túnis	1-0	Madagascar	Baya
28/1/01	Pointe Noire	2-1	Congo	Zitouni, Jaziri
25/2/01	Túnis	6-0	R.D. Congo	Zitouni (2), Jaziri (2), Kanzari, Baya
5/5/01	Antananarivo	2-0	Madagascar	Zitouni, Mhadbi
20/5/01	Túnis	1-1	Costa do Marfim	Jaziri
1/7/01	Túnis	6-0	Congo	Badra, Zitouni, Baya (2), Mhadbi, Jelassi
15/7/01	Kinshasa	3-0	R.D. Congo	Badra, Baya (2)

QUEM JOGOU NAS ELIMINATÓRIAS

Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G	Nome	Pos	J	G
BADRA	Z	9	2	BEYA	M	8	6	THABET	Z	4	0	ROUISSI	A	2	0
JAIDI	Z	9	1	CHIHI	M	8	0	AZEIZ	Z	3	0	MKACHER	Z	1	0
BOUZAIENE	M	9	0	JAZIRI	A	7	6	SELIMI	A	3	0	JELASSI	A	1	1
MHADHBI	A	9	4	GHODBANE	M	7	1	BOUKADIDA	Z	3	0	BEN AHMED	A	1	0
ZITOUNI	A	9	5	KENZARI	M	7	1	JABALLAH	Z	2	0	HAMMAMI	A	1	0
EL OUAER	G	8	-6	TRABELSI	Z	7	0	TRABELSI	Z	2	0	SELLAMI	A	1	0
GABSI	M	8	1	BOUAZIZI	M	4	0	ZOUABI	G	2	0	MARZOUKI	Z	1	0

AMISTOSOS EM 2002

DATA	LOCAL	PLACAR	ADVERSÁRIO	GOLS
13/2	Túnis	0 x 0	Coréia do Sul	
27/3	Túnis	0 x 0	Noruega	
17/4	Ljubljana	0 x 1	Eslovênia	

SELEÇÃO

TUNÍSIA

FÉDÉRATION TUNISIENNE DE FOOTBALL

16, rue de la Ligue Arabe

Telefone: (00XX) 216-1-233-303

Fax: (00XX) 216-1-767-929

Site: www.ftf.org.tn

E-mail: directeur@ftf.org.tn

Fundação: 1959

Filiação à Fifa: 1960

Títulos: Não tem

O PAÍS

REPÚBLICA DA TUNÍSIA

Área: 164 mil km² (pouco menor que o Estado do Rio)

População: 10 milhões

Capital: Túnis

Índice de Desenvolvimento Humano: 89º

UNIFORME

ESQUEMA TÁTICO

3-5-2 Mas bem que poderia ser chamado de 5-3-2, já que a preocupação é a defesa. Em 2002, o time levou um gol em três amistosos

RANKING DA FIFA 29º

BEJAOUI

GOLEIRO — 7 JOGOS

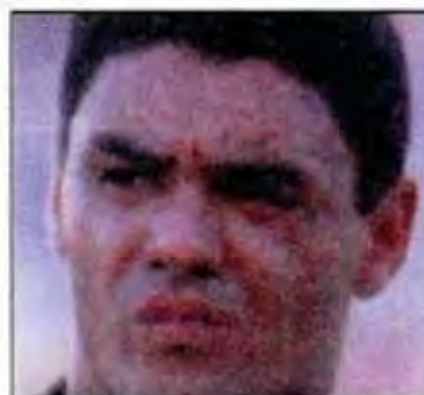
Hassene Bejaoui
Bizerte (14/2/75)
80 kg, 1,82 m
Bizertin

EL OUAER

GOLEIRO — 81 JOGOS

Chokri El Ouaer
Túnis (15/8/66)
88 kg, 1,88 m
Espérance

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

ZOUABI

GOLEIRO — 12 JOGOS

Mohamed Zouabi
Béjà (11/11/73)
79 kg, 1,84 m
Espérance

AZEIZ

ZAGUEIRO — 24 JOGOS / 2 GOLS

Walid Azeiz
Túnis (25/4/76)
78 kg, 1,84 m
Espérance

BADRA

ZAGUEIRO — 65 JOGOS / 6 GOLS

Khaled Badra
Kairouan (8/4/73)
85 kg, 1,86 m
Genoa-ITA

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 1 jogo

JABALLAH

ZAGUEIRO

Sabri Jaballah
La Marsa (28/6/73)
80 kg, 1,81 m
Club Africain

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 0 jogos

JAIDI

ZAGUEIRO — 26 JOGOS / 2 GOLS

Radhi Jaidi
Gabes (10/8/75)
85 kg, 1,89 m
Espérance

MKACHER

ZAGUEIRO

Mohamed Mkacher
Gabes (25/5/75)
Étoile Sportive du Sahel

TRABELSI

ZAGUEIRO — 25 JOGOS / 1 GOL

Hatem Trabelsi
Tebourba (25/1/77)
79 kg, 1,81 m
Ajax-HOL
Histórico nas Copas:
1998 - 1 jogo

THABET

ZAGUEIRO — 61 JOGOS / 3 GOLS

Tarek Thabet
Bizerte (16/8/71)
72 kg, 1,76 m
Espérance

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

BEYA

MEIA — 66 JOGOS / 12 GOLS

Zoubeir Beya
M´saken (15/5/71)
69 kg, 1,76 m
Besiktas-TUR

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

BOUAZIZI

MEIA — 49 JOGOS / 2 GOLS

Riadh Bouazizi
Bizerte (8/4/73)
76 kg, 1,77 m
Bursaspor-TUR

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 2 jogos

FOTOS ALLSPORT

BOUZAIENE

MEIA — 25 JOGOS / 2 GOLS

Raouf Bouzaiene

Sousse (16/8/70)

73 kg, 1,74 m

Genoa-ITA

CHIHI

MEIA — 81 JOGOS / 11 GOLS

Sirajeddine Chihi

Sousse (8/4/73)

74 kg, 1,75 m

Espérance

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

GABSI

MEIA — 47 JOGOS / 5 GOLS

Hassen Gabsi

Túnis (23/2/74)

72 kg, 1,73 m

Genoa-ITA

GHODBANE

MEIA — 59 JOGOS / 6 GOLS

Kais Ghodbane

Ksar Hellal (7/10/76)

74 kg, 1,81 m

Étoile Sportive du Sahel

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

KANZARI

MEIA — 32 JOGOS / 4 GOLS

Maher Kanzari

Túnis (17/3/73)

76 kg, 1,77 m

Al Jeddah-ARA

JAZIRI

ATACANTE — 16 JOGOS / 8 GOLS

Ziad Jaziri

Sousse (12/7/78)

65 kg, 1,70 m

Étoile Sportive du Sahel

MHADEHBI

ATACANTE — 21 JOGOS / 10 GOLS

Imed Mhadehbi

Bem Arous (22/3/76)

69 kg, 1,75 m

Genoa-ITA

SELLIMI

ATACANTE — 76 JOGOS / 15 GOLS

Adel Sellimi

Túnis (16/11/72)

73 kg, 1,80 m

Freiburg-ALE

HISTÓRICO NAS COPAS

1998 - 3 jogos

YOUNES

ATACANTE

Imed Bem Younes

Sfax (16/6/74)

64 kg, 1,74 m

Sfaxien

ZITOUNI

ATACANTE — 12 JOGOS / 10 GOLS

Ali Zitouni

Túnis (11/1/81)

71 kg, 1,78 m

Espérance

ADAÍLTON

ATACANTE — 1 JOGOS / 0 GOLS

Adaílton Pereira dos Santos

São Paulo, Brasil (18/4/73)

78 kg, 1,85 m

Espérance

AMMAR SOUAYAH

TÉCNICO

Depois da Copa de 98, a Túnisia tentou um técnico alemão, um italiano e, por último, um francês (Henri Michel, que levou o time ao Mundial). Na Copa, solução caseira: Ammar Souayah e Kamaeis Laabidi

EUROPA

A França, atual campeã, classificou-se automaticamente. Os vencedores de cada grupo se classificaram para a Copa. Oito segundos colocados disputaram entre si, em mata-mata, quatro vagas. O segundo colocado do Grupo 2 disputou uma repescagem contra o vencedor da repescagem asiática.

1ª PRIMEIRA FASE

GRUPO 1

2/9/2000
Suíça 0 x 1 Rússia

3/9/2000
Luxemburgo 0 x 2 Iugoslávia
Ilhas Faroe 2 x 2 Eslovênia

7/10/2000
Suíça 5 x 1 Ilhas Faroe
Luxemburgo 1 x 2 Eslovênia

11/10/2000
Rússia 3 x 0 Luxemburgo
Eslovênia 2 x 2 Suíça

24/3/2001
Luxemburgo 0 x 2 Ilhas Faroe
Iugoslávia 1 x 1 Suíça
Rússia 1 x 1 Eslovênia

28/3/2001
Suíça 5 x 0 Luxemburgo
Eslovênia 1 x 1 Iugoslávia
Rússia 1 x 0 Ilhas Faroe

25/4/2001
Iugoslávia 0 x 1 Rússia

2/6/2001
Rússia 1 x 1 Iugoslávia
Eslovênia 2 x 0 Luxemburgo
Ilhas Faroe 0 x 1 Suíça

6/6/2001
Suíça 0 x 1 Eslovênia
Luxemburgo 1 x 2 Rússia
Ilhas Faroe 0 x 6 Iugoslávia

15/8/2001
Iugoslávia 2 x 0 Ilhas Faroe

1/9/2001
Suíça 1 x 2 Iugoslávia
Eslovênia 2 x 1 Rússia
Ilhas Faroe 1 x 0 Luxemburgo

5/9/2001
Luxemburgo 0 x 3 Suíça
Iugoslávia 1 x 1 Eslovênia
Ilhas Faroe 0 x 3 Rússia
Iugoslávia 6 x 2 Luxemburgo
Rússia 4 x 0 Suíça
Eslovênia 3 x 0 Ilhas Faroe

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Rússia**	23	10	7	2	1	18	5
2 Eslovênia	20	10	5	5	0	17	9
3 Iugoslávia	19	10	5	4	1	22	8
4 Suíça	14	10	4	2	4	18	12
5 Ilhas Faroe	7	10	2	1	7	6	23
6 Luxemburgo	0	10	0	0	10	4	28

GRUPO 2

16/8/2000
Estônia 1 x 0 Andorra

2/9/2000
Andorra 2 x 3 Chipre
Holanda 2 x 2 Irlanda

3/9/2000
Estônia 1 x 3 Portugal

7/10/2000
Andorra 1 x 2 Estônia
Chipre 0 x 4 Holanda
Portugal 1 x 1 Irlanda

11/10/2000
Irlanda 2 x 0 Estônia
Holanda 0 x 2 Portugal

15/11/2000
Chipre 5 x 0 Andorra

28/2/2001
Portugal 3 x 0 Andorra

24/3/2001
Andorra 0 x 5 Holanda
Chipre 0 x 4 Irlanda

28/3/2001
Andorra 0 x 3 Irlanda
Chipre 2 x 2 Estônia
Portugal 2 x 2 Holanda

25/4/2001
Irlanda 3 x 1 Andorra
Holanda 4 x 0 Chipre

2/6/2001
Estônia 2 x 4 Holanda
Irlanda 1 x 1 Portugal

6/6/2001
Estônia 0 x 2 Irlanda
Portugal 6 x 0 Chipre

15/8/2001
Estônia 2 x 2 Chipre

1/9/2001
Andorra 1 x 7 Portugal
Irlanda 1 x 0 Holanda

5/9/2001
Chipre 1 x 3 Portugal
Holanda 5 x 0 Estônia

6/10/2001
Irlanda 4 x 0 Chipre
Holanda 4 x 0 Andorra
Portugal 5 x 0 Estônia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Portugal**	24	10	7	3	0	33	7
2 Irlanda	24	10	7	3	0	23	5
3 Holanda	20	10	6	2	2	30	9
4 Estônia	8	10	2	2	6	10	26
5 Chipre	8	10	2	2	6	13	31
6 Andorra	0	10	0	0	10	5	36

GRUPO 3

2/9/2000
Islândia 1 x 2 Dinamarca
Bulgária 0 x 1 República Tcheca
Irlanda do Norte 1 x 0 Malta

7/10/2000
República Tcheca 4 x 0 Islândia
Irlanda do Norte 1 x 1 Dinamarca
Bulgária 3 x 0 Malta

11/10/2000
Dinamarca 1 x 1 Bulgária
Malta 0 x 0 República Tcheca
Islândia 1 x 0 Irlanda do Norte

24/3/2001
Malta 0 x 5 Dinamarca
Irlanda do Norte 0 x 1 República Tcheca

28/3/2001
Bulgária 2 x 1 Islândia

28/3/2001
República Tcheca 0 x 0 Dinamarca
Bulgária 4 x 3 Irlanda do Norte

25/4/2001
Malta 1 x 4 Islândia

2/6/2001
Dinamarca 2 x 1 República Tcheca
Islândia 3 x 0 Malta
Irlanda do Norte 0 x 1 Bulgária

6/6/2001
Dinamarca 2 x 1 Malta
Islândia 1 x 1 Bulgária
Rep. Tcheca 3 x 1 Irlanda do Norte

1/9/2001
Dinamarca 1 x 1 Irlanda do Norte
Islândia 3 x 1 República Tcheca
Malta 0 x 2 Bulgária

5/9/2001
Bulgária 0 x 2 Dinamarca
República Tcheca 3 x 2 Malta
Irlanda do Norte 3 x 0 Islândia

6/10/2001
Dinamarca 6 x 0 Islândia
Malta 0 x 1 Irlanda do Norte
República Tcheca 6 x 0 Bulgária

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Dinamarca**	22	10	6	4	0	22	5
2 Rep. Tcheca	20	10	6	2	2	20	8
3 Bulgária	17	10	5	2	3	14	15
4 Islândia	13	10	4	1	5	14	20
5 Irl. Norte	11	10	3	2	5	11	12
6 Malta	1	10	0	1	9	4	24

GRUPO 4

2/9/2000
Turquia 2 x 0 Moldávia
Azerbaijão 0 x 1 Suécia

3/9/2000
Eslováquia 2 x 0 Macedônia

6/10/2000
Macedônia 3 x 0 Azerbaijão

7/10/2000
Suécia 1 x 1 Turquia
Moldávia 0 x 1 Eslováquia

11/10/2000
Azerbaijão 0 x 1 Turquia
Eslováquia 0 x 0 Suécia
Moldávia 0 x 0 Macedônia

24/3/2001
Turquia 1 x 1 Eslováquia
Azerbaijão 0 x 0 Moldávia
Suécia 1 x 0 Macedônia

28/3/2001
Macedônia 1 x 2 Turquia
Eslováquia 3 x 1 Azerbaijão
Moldávia 0 x 2 Suécia

2/6/2001
Turquia 3 x 0 Azerbaijão
Suécia 2 x 0 Eslováquia
Macedônia 2 x 2 Moldávia

6/6/2001
Turquia 3 x 3 Macedônia
Azerbaijão 2 x 0 Eslováquia
Suécia 6 x 0 Moldávia

1/9/2001
Eslováquia 0 x 1 Turquia
Macedônia 1 x 2 Suécia
Moldávia 2 x 0 Azerbaijão

5/9/2001
Turquia 1 x 2 Suécia
Azerbaijão 1 x 1 Macedônia
Eslováquia 4 x 2 Moldávia

6/10/2001
Moldávia 0 x 3 Turquia

7/10/2001
Suécia 3 x 0 Azerbaijão
Macedônia 0 x 5 Eslováquia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Suécia**	26	10	8	2	0	20	3
2 Turquia	21	10	6	3	1	18	6
3 Eslováquia	17	10	5	2	3	16	9
4 Macedônia	7	10	1	4	5	11	18
5 Moldávia	6	10	1	3	6	6	20
6 Azerbaijão	5	10	1	2	7	4	17

Portugal do craque Figo: primeiro no grupo e adeus Holanda

GRUPO 5

2/9/2000
Noruega 0 x 0 Armênia
Ucrânia 1 x 3 Polônia
Bielorrússia 2 x 1 Gales

7/10/2000
Armênia 2 x 3 Ucrânia
Polônia 3 x 1 Bielorrússia
Gales 1 x 1 Noruega

11/10/2000
Bielorrússia 2 x 1 Armênia
Noruega 0 x 1 Ucrânia
Polônia 0 x 0 Gales

24/3/2001
Ucrânia 0 x 0 Bielorrússia
Armênia 2 x 2 Gales
Noruega 2 x 3 Polônia

28/3/2001
Bielorrússia 2 x 1 Noruega
Polônia 4 x 0 Armênia
Gales 1 x 1 Ucrânia

2/6/2001
Armênia 0 x 0 Bielorrússia
Ucrânia 0 x 0 Noruega
Gales 1 x 2 Polônia

6/6/2001
Noruega 1 x 1 Bielorrússia
Armênia 1 x 1 Polônia
Ucrânia 1 x 1 Gales

1/9/2001
Bielorrússia 0 x 2 Ucrânia
Gales 0 x 0 Armênia
Polônia 3 x 0 Noruega

5/9/2001
Ucrânia 3 x 0 Armênia
Bielorrússia 4 x 1 Polônia
Noruega 3 x 2 Gales

6/10/2001
Armênia 1 x 4 Noruega
Polônia 1 x 1 Ucrânia
Gales 1 x 0 Bielorrússia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Polônia**	21	10	6	3	1	21	11
2 Ucrânia	17	10	4	5	1	13	8
3 Bielorrússia	15	10	4	3	3	12	11
4 Noruega	10	10	2	4	4	12	14
5 Gales	9	10	1	6	3	10	12
6 Armênia	5	10	0	5	5	7	19

GRUPO 6

2/9/2000
Letônia 0 x 1 Escócia
Bélgica 0 x 0 Croácia

7/10/2000
Letônia 0 x 4 Bélgica
San Marino 0 x 2 Escócia

11/10/2000
Croácia 1 x 1 Escócia

15/10/2000
San Marino 0 x 1 Letônia

28/2/2001
Bélgica 10 x 1 San Marino

24/3/2001
Croácia 4 x 1 Letônia
Escócia 2 x 2 Bélgica

28/3/2001
Escócia 4 x 0 San Marino

25/4/2001
Letônia 1 x 1 San Marino

2/6/2001
Croácia 4 x 0 San Marino
Bélgica 3 x 1 Letônia

6/6/2001
Letônia 0 x 1 Croácia
San Marino 1 x 4 Bélgica

1/9/2001
Escócia 0 x 0 Croácia

5/9/2001
San Marino 0 x 4 Croácia
Bélgica 2 x 0 Escócia

6/10/2001
Croácia 1 x 0 Bélgica
Escócia 2 x 1 Letônia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Croácia**	18	8	5	3	0	15	2
2 Bélgica	17	8	5	2	1	25	6
3 Escócia	15	8	4	3	1	12	6
4 Letônia	4	8	1	1	6	5	16
5 San Marino	1	8	0	1	7	3	30

GRUPO 7

2/9/2000
Bósnia 1 x 2 Espanha

3/9/2000
Israel 2 x 0 Liechtenstein

7/10/2000
Liechtenstein 0 x 1 Áustria
Espanha 2 x 0 Israel

11/10/2000
Israel 3 x 1 Bósnia
Áustria 1 x 1 Espanha

24/3/2001
Bósnia 1 x 1 Áustria
Espanha 5 x 0 Liechtenstein

28/3/2001
Áustria 2 x 1 Israel
Liechtenstein 0 x 3 Bósnia

25/4/2001
Áustria 2 x 0 Liechtenstein

2/6/2001
Liechtenstein 0 x 3 Israel
Espanha 4 x 1 Bósnia

6/2001

rael 1 x 1 Espanha

9/2001

ósnia 0 x 0 Israel

spanha 4 x 0 Áustria

9/2001

ustria 2 x 0 Bósnia

echtenstein 0 x 2 Espanha

10/2001

ósnia 5 x 0 Liechtenstein

7/10/2001

rael 1 x 1 Áustria

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	G	GC
Espanha	20	8	6	2	0	21	4
Áustria	15	8	4	3	1	10	8
Israel	12	8	3	3	2	11	7
Bósnia	8	8	2	2	4	12	12
Liechtenstein	0	8	0	0	8	0	23

GRUPO 8

3/9/2000

Romênia 1 x 0 Lituânia

Hungria 2 x 2 Itália

7/9/2000

Lituânia 0 x 4 Geórgia

Itália 3 x 0 Romênia

11/10/2000

Itália 2 x 0 Geórgia

Lituânia 1 x 6 Hungria

24/3/2001

Hungria 1 x 1 Lituânia

Romênia 0 x 2 Itália

28/3/2001

Geórgia 0 x 2 Romênia

Itália 4 x 0 Lituânia

2/6/2001

Romênia 2 x 0 Hungria

Geórgia 1 x 2 Itália

6/6/2001

Lituânia 1 x 2 Romênia

Hungria 4 x 1 Geórgia

1/9/2001

Geórgia 3 x 1 Hungria

Lituânia 0 x 0 Itália

5/9/2001

Geórgia 2 x 0 Lituânia

Hungria 0 x 2 Romênia

6/10/2001

Itália 1 x 0 Hungria

Romênia 1 x 1 Geórgia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Itália**	20	8	6	2	0	16	3
2 Romênia	16	8	5	1	2	10	7
3 Geórgia	10	8	3	1	4	12	12
4 Hungria	8	8	2	2	4	14	13
5 Lituânia	2	8	0	2	6	3	20

GRUPO 9

2/9/2000

Alemanha 2 x 0 Grécia

Finlândia 2 x 1 Albânia

7/10/2000

Inglaterra 0 x 1 Alemanha

Grécia 1 x 0 Finlândia

11/10/2000

Albânia 2 x 0 Grécia

Finlândia 0 x 0 Inglaterra

24/3/2001

Alemanha 2 x 1 Albânia

Inglaterra 2 x 1 Finlândia

28/3/2001

Albânia 1 x 3 Inglaterra

Grécia 2 x 4 Alemanha

2/6/2001

Finlândia 2 x 2 Alemanha

Grécia 1 x 0 Albânia

6/6/2001

Albânia 0 x 2 Alemanha

Grécia 0 x 2 Inglaterra

1/9/2001

Alemanha 1 x 5 Inglaterra

Albânia 0 x 2 Finlândia

5/9/2001

Inglaterra 2 x 0 Albânia

Finlândia 5 x 1 Grécia

6/10/2001

Inglaterra 2 x 2 Grécia

Alemanha 0 x 0 Finlândia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Inglaterra**	17	8	5	2	1	16	6
2 Alemanha	17	8	5	2	1	14	10
3 Finlândia	12	8	3	3	2	12	7
4 Grécia	7	8	2	1	5	7	17
5 Albânia	3	8	1	0	7	5	14

REPESCAGEM

JOGOS DE IDA

10/11/2001

Bélgica 1 x 0 República Tcheca

Ucrânia 1 x 1 Alemanha

Áustria 0 x 1 Turquia

Eslovênia 2 x 1 Romênia

Irlanda 2 x 0 Irã

JOGOS DE VOLTA

14/11/2001

República Tcheca 0 x 1 **Bélgica**

Alemanha 4 x 1 Ucrânia

Turquia 5 x 0 Áustria

Romênia 1 x 1 **Eslovênia**

15/11/2001

Irã 1 x 0 Irlanda

AMÉRICA DO SUL

Todos contra todos, em dois turnos, pontos corridos. Os quatro primeiros se classificaram. O quinto colocado (o Uruguai) disputou uma repescagem contra o vencedor da Oceania.

PRIMEIRA FASE

28/3/2000

Colômbia 0 x 0 Brasil

29/3/2000

Uruguai 1 x 0 Bolívia

Peru 2 x 0 Paraguai

Argentina 4 x 1 Chile

Equador 2 x 0 Venezuela

28/4/2000

Brasil 3 x 2 Equador

Paraguai 1 x 0 Uruguai

Venezuela 0 x 4 Argentina

Chile 1 x 1 Peru

Bolívia 1 x 1 Colômbia

3/6/2000

Paraguai 3 x 1 Equador

Uruguai 2 x 1 Chile

Colômbia 3 x 0 Venezuela

4/6/2000

Peru 0 x 1 Brasil

Argentina 1 x 0 Bolívia

28/6/2000

Venezuela 4 x 2 Bolívia

Brasil 1 x 1 Uruguai

Luizão contra a Venezuela: vaga para a Copa garantida

29/6/2000

Colômbia 1 x 3 Argentina

Chile 3 x 1 Paraguai

Equador 2 x 1 Peru

18/7/2000

Paraguai 2 x 1 Brasil

Uruguai 3 x 1 Venezuela

19/7/2000

Argentina 2 x 0 Equador

Bolívia 1 x 0 Chile

Peru 0 x 1 Colômbia

25/7/2000

Equador 0 x 0 Colômbia

Venezuela 0 x 2 Chile

26/7/2000

Brasil 3 x 1 Argentina

Uruguai 0 x 0 Peru

27/7/2000

Bolívia 0 x 0 Paraguai

15/8/2000

Colômbia 1 x 0 Uruguai

Chile 3 x 0 Brasil

16/8/2000

Equador 2 x 0 Bolívia

Argentina 1 x 1 Paraguai

Peru 1 x 0 Venezuela

2/9/2000

Paraguai 3 x 0 Venezuela

Chile 0 x 1 Colômbia

3/9/2000

Peru 1 x 2 Argentina

Brasil 5 x 0 Bolívia

Uruguai 4 x 0 Equador

7/10/2000

Colômbia 0 x 2 Paraguai

8/10/2000

Argentina 2 x 1 Uruguai

Venezuela 0 x 6 Brasil

Equador 1 x 0 Chile

Bolívia 1 x 0 Peru

15/11/2000

Brasil 1 x 0 Colômbia

Paraguai 5 x 1 Peru

Bolívia 0 x 0 Uruguai

Chile 0 x 2 Argentina

Venezuela 1 x 2 Equador

27/3/2001

Peru 3 x 1 Chile

Colômbia 2 x 0 Bolívia

28/3/2001

Argentina 5 x 0 Venezuela

Equador 1 x 0 Brasil

Uruguai 0 x 1 Paraguai

24/4/2001

Equador 2 x 1 Paraguai

Chile 0 x 1 Uruguai

Venezuela 2 x 2 Colômbia

25/4/2001

Brasil 1 x 1 Peru

Bolívia 3 x 3 Argentina

2/6/2001

Paraguai 1 x 0 Chile

Peru 1 x 2 Equador

3/6/2001

Argentina 3 x 0 Colômbia

Bolívia 5 x 0 Venezuela

1/7/2001

Uruguai 1 x 0 Brasil

14/8/2001

Chile 2 x 2 Bolívia

Venezuela 2 x 0 Uruguai

15/8/2001

Brasil 2 x 0 Paraguai

Equador 0 x 2 Argentina

16/8/2001

Colômbia 0 x 1 Peru

4/9/2001

Chile 0 x 2 Venezuela

Peru 0 x 2 Uruguai

5/9/2001

Argentina 2 x 1 Brasil

Paraguai 5 x 1 Bolívia

Colômbia 0 x 0 Equador

6/10/2001

Bolívia 1 x 5 Equador

Venezuela 3 x 0 Peru

7/10/2001

Uruguai 1 x 1 Colômbia

Brasil 2 x 0 Chile

Paraguai 2 x 2 Argentina

7/11/2001

Equador 1 x 1 Uruguai

Colômbia 3 x 1 Chile

Bolívia 3 x 1 Brasil

8/11/2001

Argentina 2 x 0 Peru

Venezuela 3 x 1 Paraguai

14/11/2001

Uruguai 1 x 1 Argentina

Brasil 3 x 0 Venezuela

Paraguai 0 x 4 Colômbia

Chile 0 x 0 Equador

Peru 1 x 1 Bolívia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Argentina**	43	18	13	4	1	42	15
2 **Equador**	31	18	9	4	5	23	20
3 **Brasil**	30	18	9	3	6	31	17
4 **Paraguai**	30	18	9	3	6	29	23
5 Uruguai	27	18	7	6	5	19	13
6 Colômbia	27	18	7	6	5	20	15
7 Bolívia	18	18	4	6	8	21	33
8 Peru	16	18	4	4	10	14	25
9 Venezuela	16	18	5	1	12	18	44
10 Chile	12	18	3	3	12	15	27

REPESCAGEM

JOGO DE IDA

20/11/2001

Austrália 1 x 0 Uruguai

JOGO DE VOLTA

25/11/2001

Uruguai 3 x 0 Austrália

CONCACAF

Os seis classificados nas fases preliminares disputam três vagas num hexagonal final em turno e returno.

ZONA CENTRO-AMERICANA

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

5/3/2000
El Salvador 5 x 0 Belize
19/3/2000
Belize 1 x 2 Guatemala
2/4/2000
Guatemala 0 x 1 El Salvador
16/4/2000
Belize 1 x 3 El Salvador
7/5/2000
El Salvador 1 x 1 Guatemala
19/5/2000
Guatemala 0 x 0 Belize

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 El Salvador	10	4	3	1	0	10	2
2 Guatemala	5	4	1	2	1	3	3
3 Belize	1	4	0	1	3	2	10

GRUPO B

4/3/2000
Honduras 3 x 0 Nicarágua
19/3/2000
Nicarágua 0 x 2 Panamá
2/4/2000
Panamá 1 x 0 Honduras
16/4/2000
Nicarágua 0 x 1 Honduras
7/5/2000
Honduras 3 x 1 Panamá
21/5/2000
Panamá 4 x 0 Nicarágua

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Panamá	9	4	3	0	1	8	3
2 Honduras	0	4	3	0	1	7	2
3 Nicarágua	0	4	0	0	4	0	10

ZONA CARIBENHA

PRIMEIRA FASE

JOGOS DE IDA

4/3/2000
Trinidad e Tobago 5 x 0 Antilhas Hol.
5/3/2000
Cuba 4 x 0 Ilhas Cayman
Santa Lúcia 1 x 0 Suriname
Barbados 2 x 2 Granada
São Vicente 9 x 0 Ilhas Virgens Americanas
Ilhas Virgens Britânicas 1 x 5 Bermuda
República Dominicana 3 x 0 Montserrat
Anguilla 1 x 3 Bahamas
11/3/2000
Aruba 4 x 2 Porto Rico
Haiti 4 x 0 Dominica

JOGOS DE VOLTA

18/3/2000
Granada 2 x 3 Barbados
São Cristóvão e Névis 8 x 0 Ilhas Turks e Caicos
Antilhas Hol. 1 x 1 Trinidad e Tobago
19/3/2000
Ilhas Cayman 0 x 0 Cuba
Suriname 1 x 0 Saint Lucia
Nos pênaltis, Suriname 3 x 1
Porto Rico 2 x 2 Aruba
Ilhas Virgens Americanas 1 x 5 São Vicente
Bermuda 9 x 0 Ilhas Virgens Britânicas
Montserrat 1 x 3 República Dominicana
Dominica 1 x 3 Haiti
Bahamas 2 x 1 Anguilla
21/3/2000
Ilhas Turks e Caicos 0 x 6 São Cristóvão e Névis

A Guiana foi suspensa pela Fifa. Antígua e Barbuda avançou automaticamente para a segunda fase

SEGUNDA FASE

JOGOS DE IDA

1/4/2000
Aruba 1 x 3 Barbados
Haiti 9 x 0 Bahamas
2/4/2000
Trinidad e Tobago 3 x 0 República Dominicana
Cuba 1 x 0 Suriname
16/4/2000
Antígua e Barbuda 0 x 0 Bermuda
São Vicente 1 x 0 São Cristóvão e Névis

JOGOS DE VOLTA

16/4/2000
Barbados 4 x 0 Aruba
Suriname 0 x 0 Cuba
Bahamas 0 x 4 Haiti
República Dominicana 0 x 1 Trinidad e Tobago
22/4/2000
São Cristóvão e Nevis 1 x 2 São Vicente
23/4/2000
Bermuda 1 x 1 Antígua e Barbuda

TERCEIRA FASE

JOGOS DE IDA

7/5/2000
Cuba 1 x 1 Barbados
Antígua e Barbuda 2 x 1 São Vicente
Trinidad e Tobago 3 x 1 Haiti

JOGOS DE VOLTA

21/5/2000
Barbados 1 x 1 Cuba
Nos pênaltis, Barbados 5 x 4
São Vicente 4 x 0 Antígua e Barbuda
Haiti 1 x 1 Trinidad e Tobago

REPESCAGEM

JOGOS DE IDA

3/6/2000
Honduras 4 x 0 Haiti
4/6/2000
Cuba 0 x 1 Canadá
11/6/2000
Antígua e Barbuda 0 x 1 Guatemala

JOGOS DE VOLTA

11/6/2000
Canadá 0 x 0 Cuba
17/6/2000
Haiti 1 x 3 Honduras
18/6/2000
Guatemala 8 x 1 Antígua e Barbuda

O veterano Blanco classifica o México: quase não deu

FASE SEMIFINAL

GRUPO C

16/7/2000
Panamá 0 x 1 México
Canadá 0 x 2 Trinidad e Tobago
23/7/2000
Trinidad e Tobago 1 x 0 México
Panamá 0 x 0 Canadá
15/8/2000
México 2 x 0 Canadá
16/8/2000
Trinidad e Tobago 6 x 0 Panamá
3/9/2000
México 7 x 1 Panamá
Trinidad e Tobago 4 x 0 Canadá
8/10/2000
México 7 x 0 Trinidad e Tobago
9/10/2000
Canadá 1 x 0 Panamá
15/11/2000
Trinidad e Tobago 1 x 0 Panamá
Canadá 0 x 0 México

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 T. Tobago	15	6	5	0	1	14	7
2 México	13	6	4	1	1	17	2
3 Canadá	5	6	1	2	3	1	8
4 Panamá	1	6	0	1	5	1	16

GRUPO D

16/7/2000
São Vicente 0 x 1 Jamaica
El Salvador 2 x 5 Honduras
23/7/2000
Jamaica 3 x 1 Honduras
El Salvador 7 x 1 São Vicente
16/8/2000
Honduras 6 x 0 São Vicente
Jamaica 1 x 0 El Salvador
2/9/2000
Honduras 5 x 0 El Salvador
3/9/2000
Jamaica 2 x 0 São Vicente
8/10/2000
Honduras 1 x 0 Jamaica
São Vicente 1 x 2 El Salvador
15/11/2000
El Salvador 2 x 0 Jamaica
São Vicente 0 x 7 Honduras

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Honduras	15	6	5	0	1	25	5
2 Jamaica	12	6	4	0	2	7	4
3 El Salvador	9	6	3	0	3	13	13
4 São Vicente	0	6	0	0	6	2	25

GRUPO E

16/7/2000
Guatemala 1 x 1 EUA
Barbados 2 x 1 Costa Rica
22/7/2000
Guatemala 2 x 0 Barbados
23/7/2000
Costa Rica 2 x 1 EUA
15/8/2000
Costa Rica 2 x 1 Guatemala
16/8/2000
EUA 7 x 0 Barbados
3/9/2000
Costa Rica 3 x 0 Barbados
EUA 1 x 0 Guatemala
8/10/2000
Barbados 1 x 3 Guatemala
11/10/2000
EUA 0 x 0 Costa Rica
15/11/2000
Barbados 0 x 4 EUA
Guatemala 2 x 1 Costa Rica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 EUA	11	6	3	2	1	14	3
2 Costa Rica	10	6	3	1	2	9	6
Guatemala	10	6	3	1	2	9	6
4 Barbados	3	6	1	0	5	3	20

JOGO-DESEMPATE

6/1/2001
Costa Rica 5 x 2 Guatemala

FASE FINAL

28/2/2001
Jamaica 1 x 0 Trinidad e Tobago
EUA 2 x 0 México
Costa Rica 2 x 2 Honduras
25/3/2001
México 4 x 0 Jamaica
28/3/2001
Costa Rica 3 x 0 Trinidad e Tobago
Honduras 1 x 2 EUA
25/4/2001
Trinidad e Tobago 1 x 1 México
EUA 1 x 0 Costa Rica
Jamaica 1 x 1 Honduras
16/6/2001
México 1 x 2 Costa Rica
Jamaica 0 x 0 EUA
Trinidad e Tobago 2 x 4 Honduras
20/6/2001
Honduras 3 x 1 México
EUA 2 x 0 Trinidad e Tobago
Costa Rica 2 x 1 Jamaica
30/6/2001
Trinidad e Tobago 1 x 2 Jamaica
1/7/2001
México 1 x 0 EUA
Honduras 2 x 3 Costa Rica
1/9/2001
EUA 2 x 3 Honduras
Trinidad e Tobago 0 x 2 Costa Rica
2/9/2001
Jamaica 1 x 2 México
5/9/2001
Honduras 1 x 0 Jamaica
México 3 x 0 Trinidad e Tobago
Costa Rica 2 x 0 EUA
7/10/2001
Honduras 0 x 1 Trinidad e Tobago
Costa Rica 0 x 0 México
EUA 2 x 1 Jamaica
11/11/2001
Jamaica 0 x 1 Costa Rica
Trinidad e Tobago 0 x 0 EUA
México 3 x 0 Honduras

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Costa Rica	23	10	7	2	1	17	7
2 México	17	10	5	2	3	16	9
3 EUA	17	10	5	2	3	11	8
4 Honduras	14	10	4	2	4	17	17
5 Jamaica	8	10	2	2	6	7	14
6 T.Tobago	5	10	1	2	7	5	18

ÁSIA

Japão e Coreia do Sul, países-sede classificaram-
-se automaticamente. Os vencedores dos dez grupos da primeira fase foram divididos em dois grupos de cinco. Os vencedores se classificaram para a Copa. Os segundos colocados disputaram numa repescagem o direito de enfrentar o segundo colocado do grupo 2 europeu por uma vaga na Copa.

GRUPO 1

30/4/2001
Omã 12 x 0 Laos
Síria 12 x 0 Filipinas

2/5/2001
Laos 0 x 7 Omã
Filipinas 1 x 5 Síria

?/5/2001
Omã 7 x 0 Filipinas
Síria 11 x 0 Laos

?1/5/2001
Filipinas 0 x 2 Omã
Laos 0 x 9 Síria

?8/5/2001
Síria 3 x 3 Omã

?9/5/2001
Laos 2 x 0 Filipinas

?5/5/2001
Omã 2 x 0 Síria

?6/5/2001
Filipinas 1 x 1 Laos

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
Omã	16	6	5	1	0	33	3
Síria	13	6	4	1	1	40	6
Laos	4	6	1	1	4	3	40
Filipinas	1	6	0	1	5	2	29

GRUPO 2

?4/11/2000
Irã 19 x 0 Guam

?6/11/2000
Tadjiquistão 16 x 0 Guam

?8/11/2000
Irã 2 x 0 Tadjiquistão

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
Irã	6	2	2	0	0	21	0
Tadjiquistão	3	2	1	0	1	16	2
Guam	0	2	0	0	2	0	35

Obs.: Mianmar desistiu; jogos em sede única, em Tabriz (Irã)

GRUPO 3

?/3/2001
Malásia 1 x 5 Catar
Hong Kong 1 x 1 Palestina

?/3/2001
Palestina 1 x 2 Catar
Hong Kong 0 x 2 Malásia

?1/3/2001
Malásia 0 x 1 Palestina
Hong Kong 0 x 2 Catar

?0/3/2001
Palestina 1 x 0 Hong Kong
Catar 0 x 0 Malásia

?3/3/2001
Malásia 1 x 2 Hong Kong
Catar 2 x 1 Palestina

?5/3/2001
Catar 3 x 0 Hong Kong
Palestina 3 x 4 Malásia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Catar	16	6	5	1	0	14	3
2 Palestina	7	6	2	1	3	8	9
3 Malásia	7	6	2	1	3	8	11
4 Hong Kong	4	6	1	1	4	3	10

GRUPO 4

3/2/2001
Bahrain 1 x 2 Kuwait
Cingapura 0 x 1 Quirguistão

6/2/2001
Quirguistão 0 x 1 Bahrain
Cingapura 1 x 1 Kuwait

9/2/2001
Quirguistão 0 x 3 Kuwait
Cingapura 1 x 2 Bahrain

21/2/2001
Bahrain 2 x 1 Quirguistão
Kuwait 1 x 0 Cingapura

24/2/2001
Kuwait 2 x 0 Quirguistão
Bahrain 2 x 0 Cingapura

27/2/2001
Quirguistão 1 x 1 Cingapura
Kuwait 0 x 1 Bahrain

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Bahrain	15	6	5	0	1	9	4
2 Kuwait	13	6	4	1	1	9	3
3 Quirguistão	4	6	1	1	4	3	9
4 Cingapura	2	6	0	2	4	3	8

GRUPO 5

13/5/2001
Sri Lanka 2 x 4 Tailândia
Líbano 6 x 0 Paquistão

15/5/2001
Paquistão 0 x 3 Tailândia
Líbano 4 x 0 Sri Lanka

17/5/2001
Paquistão 3 x 3 Sri Lanka
Líbano 1 x 2 Tailândia

26/5/2001
Paquistão 1 x 8 Líbano
Tailândia 3 x 0 Sri Lanka

28/5/2001
Sri Lanka 0 x 5 Líbano
Tailândia 6 x 0 Paquistão

30/5/2001
Sri Lanka 3 x 1 Paquistão
Tailândia 2 x 2 Líbano

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Tailândia	16	6	5	1	0	20	5
2 Líbano	13	6	4	1	1	26	5
3 Sri Lanka	4	6	1	1	4	8	20
4 Paquistão	1	6	0	1	5	5	29

GRUPO 6

12/4/2001
Nepal 0 x 6 Cazaquistão
Iraque 8 x 0 Macau

14/4/2001
Macau 0 x 3 Cazaquistão
Iraque 9 x 1 Nepal

16/4/2001
Macau 1 x 4 Nepal
Iraque 1 x 1 Cazaquistão

21/4/2001
Macau 0 x 5 Iraque
Cazaquistão 4 x 0 Nepal

23/4/2001
Cazaquistão 5 x 0 Macau
Nepal 2 x 4 Iraque

25/4/2001
Nepal 6 x 1 Macau
Cazaquistão 1 x 1 Iraque

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Iraque	14	6	4	2	0	28	5
2 Cazaquistão	14	6	4	2	0	20	2
3 Nepal	6	6	2	0	4	13	25
4 Macau	0	6	0	0	6	2	31

GRUPO 7

23/4/2001
Turcomenistão 2 x 0 Jordânia
Uzbequistão 7 x 0 Taiwan

25/4/2001
Taiwan 0 x 2 Jordânia
Uzbequistão 1 x 0 Turcomenistão

27/4/2001
Turcomenistão 5 x 0 Taiwan
Uzbequistão 2 x 2 Jordânia

3/5/2001
Jordânia 6 x 0 Taiwan
Turcomenistão 2 x 5 Uzbequistão

5/5/2001
Taiwan 0 x 4 Uzbequistão
Jordânia 1 x 2 Turcomenistão

7/5/2001
Taiwan 0 x 1 Turcomenistão
Jordânia 1 x 1 Uzbequistão

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Uzbequistão	14	6	4	2	0	20	5
2 Turcomenistão	12	6	4	0	2	12	7
3 Jordânia	8	6	2	2	2	12	7
4 Taiwan	0	6	0	0	6	0	25

GRUPO 8

7/4/2001
Brunei 0 x 5 Iêmen

8/4/2001
Índia 1 x 0 Emirados Árabes

14/4/2001
Brunei 0x12 Emirados Árabes

15/4/2001
Índia 1 x 1 Iêmen

26/4/2001
Emirados Árabes 1 x 0 Índia

27/4/2001
Iêmen 1 x 0 Brunei

4/5/2001
Iêmen 3 x 3 Índia
Emirados Árabes 4 x 0 Brunei

11/5/2001
Iêmen 2 x 1 Emirados Árabes

12/5/2001
Brunei 0 x 1 Índia

18/5/2001
Emirados Árabes 3 x 2 Iêmen

20/5/2001
Índia 5 x 0 Brunei

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Emirados	12	6	4	0	2	21	5
2 Iêmen	11	6	3	2	1	14	8
3 Índia	11	6	3	2	1	11	5
4 Brunei	0	6	0	0	6	0	28

GRUPO 9

1/4/2001
Maldivas 6 x 0 Camboja

8/4/2001
Indonésia 5 x 0 Maldivas

15/4/2001
Camboja 1 x 1 Maldivas

22/4/2001
China 10 x 1 Maldivas

22/4/2001
Indonésia 6 x 0 Camboja

28/4/2001
Maldivas 0 x 1 China

29/4/2001
Camboja 0 x 2 Indonésia

6/5/2001
Camboja 0 x 4 China
Maldivas 0 x 2 Indonésia

13/5/2001
China 5 x 1 Indonésia

20/5/2001
China 3 x 1 Camboja

27/5/2001
Indonésia 0 x 2 China

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 China	18	6	6	0	0	25	3
2 Indonésia	12	6	4	0	2	16	7
3 Maldivas	4	6	1	1	4	8	19
4 Camboja	1	6	0	1	5	2	22

GRUPO 10

8/2/2001
Vietnã 0 x 0 Bangladesh
Arábia Saudita 6 x 0 Mongólia

10/2/2001
Mongólia 0 x 1 Vietnã
Arábia Saudita 3 x 0 Bangladesh

12/2/2001
Mongólia 0 x 3 Bangladesh
Arábia Saudita 5 x 0 Vietnã

15/2/2001
Arábia Saudita 6 x 0 Mongólia
Bangladesh 0 x 4 Vietnã

17/2/2001
Vietnã 4 x 0 Mongólia
Arábia Saudita 6 x 0 Bangladesh

19/2/2001
Mongólia 2 x 2 Bangladesh
Arábia Saudita 4 x 0 Vietnã

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Arábia S.	18	6	6	0	0	30	0
2 Vietnã	10	6	3	1	2	9	9
3 Bangladesh	5	6	1	2	3	5	15
4 Mongólia	1	6	0	1	5	2	22

» FASE FINAL

GRUPO A

17/8/2001
Iraque 4 x 0 Tailândia
Arábia Saudita 1 x 1 Bahrain

23/8/2001
Bahrain 2 x 0 Iraque

24/8/2001
Irã 2 x 0 Arábia Saudita

31/8/2001
Arábia Saudita 1 x 0 Iraque

1/9/2001
Tailândia 0 x 0 Irã

6/9/2001
Bahrain 1 x 1 Tailândia

7/9/2001
Iraque 1 x 2 Irã

14/9/2001
Irã 0 x 0 Bahrain

15/9/2001
Tailândia 1 x 3 Arábia Saudita

21/9/2001
Bahrain 0 x 4 Arábia Saudita

22/9/2001
Tailândia 1 x 1 Iraque

28/9/2001
Iraque 1 x 0 Bahrain
Arábia Saudita 2 x 2 Irã

5/10/2001
Irã 1 x 0 Tailândia
Iraque 1 x 2 Arábia Saudita

12/10/2001
Irã 2 x 1 Iraque

13/10/2001
Tailândia x Bahrain (interrompido aos 24 minutos, quando Bahrain vencia por 1 x 0, devido a incêndio no estádio)

16/10/2001
Tailândia 1 x 1 Bahrain

21/10/2001
Bahrain 3 x 1 Irã
Arábia Saudita 4 x 1 Tailândia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Arábia S.**	17	8	5	2	1	17	8
2 Irã	15	8	4	3	1	10	7
3 Bahrain	10	8	2	4	2	8	9
4 Iraque	7	8	2	1	5	9	10
5 Tailândia	4	8	0	4	4	5	15

GRUPO B

16/8/2001
Catar 0 x 0 Omã

17/8/2001
Emirados Árabes 4 x 1 Uzbequistão

25/8/2001
China 3 x 0 Emirados Árabes

26/8/2001
Uzbequistão 2 x 1 Catar

31/8/2001
Emirados Árabes 0 x 2 Catar
Omã 0 x 2 China

7/9/2001
Catar 1 x 1 China

8/9/2001
Uzbequistão 5 x 0 Omã

14/9/2001
Omã 1 x 1 Emirados Árabes

15/9/2001
China 2 x 0 Uzbequistão

21/9/2001
Omã 0 x 3 Catar

22/9/2001
Uzbequistão 0 x 1 Emirados Árabes

27/9/2001
Emirados Árabes 0 x 1 China

28/9/2001
Catar 2 x 2 Uzbequistão

4/10/2001
Catar 1 x 2 Emirados Árabes

7/10/2001
China 1 x 0 Omã

13/10/2001
Omã 4 x 2 Uzbequistão

13/10/2001
China 3 x 0 Catar

19/10/2001
Emirados Árabes 2 x 2 Omã
Tashkent Uzbequistão 1 x 0 China

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **China**	19	8	6	1	1	13	2
2 Emirados	11	8	3	2	3	10	11
3 Uzbequistão	10	8	3	1	4	13	14
4 Catar	9	8	2	3	3	10	10
5 Omã	6	8	1	3	4	7	16

» REPESCAGEM

25/10/2001
Irã 1 x 0 Emirados Árabes

31/10/2001
Emirados Árabes 0 x 3 Irã

OCEANIA

Dois grupos de cinco. Os vencedores se enfrentaram em ida e volta. O vencedor enfrentou o quinto colocado da América do Sul por uma vaga na Copa

PRIMEIRA FASE

GRUPO 1

7/4/2001
Samoa 0 x 1 Tonga
7/4/2001
Fiji 13 x 0 Samoa Americana
9/4/2001
Tonga 0 x 22 Austrália
Samoa Americana 0 x 8 Samoa
11/4/2001
Samoa 1 x 6 Fiji
Austrália 31 x 0 Samoa Americana
14/4/2001
Fiji 0 x 2 Austrália
Samoa Americana 0 x 5 Tonga
16/4/2001
Austrália 11 x 0 Samoa
Tonga 1 x 8 Fiji

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Austrália	12	4	4	0	0	66	0
2 Fiji	9	4	3	0	1	27	4
3 Tonga	6	4	2	0	2	7	30
4 Samoa	3	4	1	0	3	9	18
5 Samoa Am.	0	4	0	0	4	0	57

GRUPO 2

4/6/2001
Vanuatu 1 x 6 Taiti
Ilhas Salomão 9 x 1 Ilhas Cook
6/6/2001
Taiti 0 x 5 Nova Zelândia
Ilhas Cook 1 x 8 Vanuatu
8/6/2001
Vanuatu 2 x 7 Ilhas Salomão
Nova Zelândia 2 x 0 Ilhas Cook
11/6/2001
Ilhas Salomão 1 x 5 Nova Zelândia
Ilhas Cook 0 x 6 Taiti
13/6/2001
Nova Zelândia 7 x 0 Vanuatu
Taiti 2 x 0 Ilhas Salomão

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Nova Zelândia	12	4	4	0	0	19	1
2 Taiti	9	4	3	0	1	14	6
3 Ilhas Salomão	6	4	2	0	2	17	10
4 Vanuatu	3	4	1	0	3	11	21
5 Ilhas Cook	0	4	0	0	4	2	25

FASE FINAL

20/6/2001
Nova Zelândia 0 x 2 Austrália
24/6/2001
Austrália 4 x 1 Nova Zelândia

RICARDO CORRÊA
Okocha: e dá-lhe Nigéria

ÁFRICA

Na primeira fase, mata-mata. Os vencedores foram divididos em cinco grupos, cujos vencedores se classificaram para a Copa

PRIMEIRA FASE

JOGOS DE IDA

7/4/2000
Mauritânia 1 x 2 Tunísia
Djibuti 1 x 1 Rep. Dem. Congo
8/4/2000
Guiné-Bissau 0 x 0 Togo
Botsuana 0 x 1 Zâmbia
Madagascar 2 x 0 Gabão
São Tomé e Príncipe 2 x 0 Serra Leoa
Seychelles 1 x 1 Namíbia
Uganda 4 x 4 Guiné
Malaui 2 x 0 Quênia
9/4/2000
Benin 1 x 1 Senegal
Cabo Verde 0 x 0 Argélia
Gâmbia 0 x 1 Marrocos
Lesoto 0 x 2 África do Sul
Suazilândia 0 x 1 Angola
Sudão 1 x 0 Moçambique
Guiné Equatorial 1 x 3 Congo
Líbia 3 x 0 Mali
Ruanda 2 x 2 Costa do Marfim
República Centro-Africana 0 x 1 Zimbábue
Eritréia 0 x 0 Nigéria
Chade 0 x 1 Libéria
Etiópia 2 x 1 Burkina Fasso
19/4/2000
Camarões 3 x 0 Somália
20/4/2000
Maurício 0 x 2 Egito

JOGOS DE VOLTA

21/4/2000
Argélia 2 x 0 Cabo Verde
22/4/2000
Marrocos 2 x 0 Gâmbia
África do Sul 1 x 0 Lesoto
Zâmbia 1 x 0 Botsuana
Gabão x 0 Madagascar
Tunísia 3 x 0 Mauritânia
Serra Leoa 4 x 0 São Tomé e Príncipe
Namíbia 3 x 0 Seychelles
Nigéria 4 x 0 Eritréia
Quênia x Malaui (interrompido aos 43 do 2º tempo, quando estava 0 x 0, devido a confusão na torcida)
23/4/2000
Togo 3 x 0 Guiné-Bissau
Angola 7 x 1 Suazilândia
Senegal 1 x 0 Benin
Moçambique 2 x 1 Sudão
Congo 2 x 1 Guiné Equatorial
Mali 3 x 1 Líbia
Costa do Marfim 2 x 0 Ruanda
Zimbábue 3 x 1 Rep. Centro-Africana
Rep. Dem. Congo 9 x 1 Djibuti
Camarões 3 x 0 Somália
Egito 4 x 2 Maurício
Libéria 0 x 0 Chade
Guiné 3 x 0 Uganda
Burkina Fasso 3 x 0 Etiópia
Gana 3 x 2 Tanzânia

FASE FINAL

GRUPO 1

18/6/2000
Angola 2 x 1 Zâmbia
Líbia 0 x 3 Camarões
8/7/2000
Zâmbia 2 x 0 Togo
9/7/2000
Camarões 3 x 0 Angola
28/1/2001
Togo 0 x 2 Camarões
Angola 3 x 1 Líbia
23/2/2001
Líbia 3 x 3 Togo
25/2/2001
Camarões 1 x 0 Zâmbia
10/3/2001
Zâmbia 2 x 0 Líbia
11/3/2001
Togo 1 x 1 Angola
21/4/2001
Zâmbia 1 x 1 Angola
22/4/2001
Camarões 1 x 0 Líbia
6/5/2001
Togo 3 x 2 Zâmbia
Angola 2 x 0 Camarões
29/6/2001
Líbia 1 x 1 Angola
1/7/2001
Camarões 2 x 0 Togo
14/7/2001
Zâmbia 2 x 2 Camarões
15/7/2001
Togo 2 x 0 Líbia
29/7/2001
Angola 1 x 1 Togo
Líbia 2 x 4 Zâmbia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Camarões**	19	8	6	1	1	14	4
2 Angola	13	8	3	4	1	11	9
3 Camarões	19	8	6	1	1	14	4
4 Togo	9	8	2	3	3	10	13
5 Líbia	1	8	0	1	7	7	19

GRUPO 2

17/6/2000
Nigéria 2 x 0 Serra Leoa
18/6/2000
Sudão 2 x 0 Libéria
8/7/2000
Gana 5 x 0 Serra Leoa
9/7/2000
Libéria 2 x 1 Nigéria
27/1/2001
Nigéria 3 x 0 Sudão
28/1/2001
Gana 1 x 3 Libéria
25/2/2001
Libéria 1 x 0 Serra Leoa
25/2/2001
Sudão 1 x 0 Gana
10/3/2001
Serra Leoa 0 x 2 Sudão
11/3/2001
Gana 0 x 0 Nigéria
21/4/2001
Serra Leoa 1 x 0 Nigéria
22/4/2001
Libéria 2 x 0 Sudão
5/5/2001
Nigéria 2 x 0 Libéria
5/5/2001
Serra Leoa 1 x 1 Gana
1/7/2001
Libéria 1 x 2 Gana
1/7/2001
Sudão 0 x 4 Nigéria
14/7/2001
Serra Leoa 0 x 1 Libéria
15/7/2001
Gana 1 x 0 Sudão
29/7/2001
Nigéria 3 x 0 Gana
Sudão 3 x 0 Serra Leoa

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Nigéria**	16	8	5	1	2	15	3
2 Libéria	15	8	5	0	3	10	8
3 Sudão	12	8	4	0	4	8	10
4 Gana	11	8	3	2	3	10	9
5 Serra Leoa	4	8	1	1	6	2	15

GRUPO 3

16/6/2000
Argélia 1 x 1 Senegal
17/6/2000
Namíbia 0 x 0 Marrocos
9/7/2000
Marrocos 2 x 1 Argélia
Senegal 0 x 0 Egito
26/1/2001
Argélia 1 x 0 Namíbia
28/1/2001
Egito 0 x 0 Marrocos
24/2/2001
Marrocos 0 x 0 Senegal
Namíbia 1 x 1 Egito
10/3/2001
Senegal 4 x 0 Namíbia
11/3/2001
Egito 5 x 2 Argélia
21/4/2001
Marrocos 3 x 0 Namíbia
Senegal 3 x 0 Argélia
4/5/2001
Argélia 1 x 2 Marrocos
6/5/2001
Egito 1 x 0 Senegal
30/6/2001
Marrocos 1 x 0 Egito
Namíbia 0 x 4 Argélia
13/7/2001
Egito 8 x 2 Namíbia
14/7/2001
Senegal 1 x 0 Marrocos
21/7/2001
Argélia 1 x 1 Egito
Namíbia 0 x 5 Senegal

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Senegal	15	8	4	3	1	14	2
2 Marrocos	15	8	4	3	1	8	3
3 Egito	13	8	3	4	1	16	7
4 Argélia	8	8	2	2	4	11	14
5 Namíbia	2	8	0	2	6	3	26

GRUPO 4

7/6/2000
Madagascar 3 x 0 Rep. Dem. do Congo
18/6/2000
Costa do Marfim 2 x 2 Tunísia
8/7/2000
Tunísia 1 x 0 Madagascar
9/7/2000
Rep. Dem. do Congo 2 x 0 Congo
28/1/2001
Madagascar 1 x 3 Costa do Marfim
Congo 1 x 2 Tunísia
25/2/2001
Tunísia 6 x 0 Rep. Dem. do Congo
10/3/2001
Rep. Dem. do Congo 1 x 2 Costa do Marfim
22/4/2001
Costa do Marfim 2 x 0 Congo
22/4/2001
Rep. Dem. do Congo 1 x 0 Madagascar
28/4/2001
Congo 2 x 0 Madagascar
5/5/2001
Madagascar 0 x 2 Tunísia
6/5/2001
Congo 1 x 1 Rep. Dem. do Congo
20/5/2001
Tunísia 1 x 1 Costa do Marfim
1/7/2001
Tunísia 6 x 0 Congo
Costa do Marfim 6 x 0 Madagascar
15/7/2001
Congo 1 x 1 Costa do Marfim
15/7/2001
Rep. Dem. do Congo 0 x 3 Tunísia
29/7/2001
Madagascar 1 x 0 Congo
Costa do Marfim 1 x 2 Rep. Dem. do Congo

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **Tunísia**	20	8	6	2	0	23	4
2 C. Marfim	15	8	4	3	1	18	8
3 R.D.Congo	10	8	3	1	4	7	16
4 Madagascar	6	8	2	0	6	5	15
5 Congo	5	8	1	2	5	5	15

GRUPO 5

*A Guiné foi excluída pela Fifa em 19/3/2001 devido à intervenção estatal na federação nacional. Os resultados de seus três jogos (3 x 0 Zimbábue, em 18/6/2000; 3 x 2 Guiné, em 9/7/2000; 1 x 1 Malaui, em 28/1/2001) foram anulados e os pontos foram ignorados

17/6/2000
Malaui 1 x 1 Burkina Fasso
9/7/2000
Zimbábue 0 x 2 África do Sul
(Jogo interrompido aos 38 do 2º devido a tumulto na torcida que provocou 13 mortes)
27/1/2001
África do Sul 1 x 0 Burkina Fasso
24/2/2001
Burkina Fasso 1 x 2 Zimbábue
25/2/2001
Malaui 1 x 2 África do Sul
11/3/2001
Zimbábue 2 x 0 Malaui
21/4/2001
Burkina Fasso 4 x 2 Malaui
5/5/2001
África do Sul 2 x 1 Zimbábue
1/7/2001
Burkina Fasso 1 x 1 África do Sul
14/7/2001
África do Sul 2 x 0 Malaui
15/7/2001
Zimbábue 1 x 0 Burkina Fasso
28/7/2001
Malaui 0 x 1 Zimbábue

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 **África do Sul**	16	6	5	1	0	10	3
2 Zimbábue	12	6	4	0	2	7	5
3 Burkina Fasso	5	6	1	2	3	7	8
4 Malaui	1	6	0	1	5	4	12

URUGUAI 1930
De 13 a 30/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

França 4 x 1 México
França 0 x 1 Argentina
México 0 x 3 Chile
França 0 x 1 Chile
México 3 x 6 Argentina
Argentina 3 x 1 Chile

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Argentina	6	3	3	0	0	10	4
2 Chile	4	3	2	0	1	5	3
3 França	2	3	1	0	2	4	3
4 México	0	3	0	0	3	4	13

GRUPO B

Iugoslávia 2 x 1 Brasil
Iugoslávia 4 x 0 Bolívia
Brasil 4 x 0 Bolívia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Iugoslávia	4	2	2	0	0	6	1
2 Brasil	2	2	1	0	1	5	2
3 Bolívia	0	2	0	0	2	0	8

GRUPO C

Romênia 3 x 1 Peru
Uruguai 1 x 0 Peru
Uruguai 4 x 0 Romênia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Uruguai	4	2	2	0	0	5	0
2 Romênia	2	2	1	0	1	3	5
3 Peru	0	2	0	0	2	1	4

GRUPO D

EUA 3 x 0 Bélgica
EUA 3 x 0 Paraguai
Paraguai 1 x 0 Bélgica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 EUA	4	2	2	0	0	6	0
2 Paraguai	2	2	1	0	1	3	2
3 Bélgica	0	2	0	0	2	0	4

SEMIFINAIS

Argentina 6 x 1 EUA
Uruguai 6 x 1 Iugoslávia

FINAL

30/7 CENTENARIO (MONTEVIDÉU)

URUGUAI 4 X 2 ARGENTINA

J: John Langenus (Bélgica); **P:** 68 346; **G:** Dorado 12, Peucelle 20 e Stábile 38 do 1º; Cea 13, Iriarte 23 e Castro 44 do 2º
URUGUAI: Ballestrero, Mascheroni e Nasazzi; Andrade, Fernández e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Cea e Iriarte. **T:** Alberto Suppici
ARGENTINA: Botasso, Della Torre e Paternóster; Juan Evaristo, Monti e Suárez; Peucelle, Varallo, Stábile, Ferreyra e Marino Evaristo.
T: Francisco Olazar e Juan Tramutola
Obs.: Não houve decisão do terceiro lugar.

ARTILHEIRO

8: Stábile (Argentina)

1930: "Manco" Castro, do Uruguai

ITÁLIA - 1934
De 27/5 a 10/6

OITAVAS-DE-FINAL

Alemanha 5 x 2 Bélgica
Argentina 2 x 3 Suécia
Holanda 2 x 3 Suíça
Tchecoslováquia 2 x 1 Romênia
Áustria 3 x 2 França
Hungria 4 x 2 Egito
Brasil 1 x 3 Espanha
Itália 7 x 1 EUA

QUARTAS-DE-FINAL

Alemanha 2 x 1 Suécia
Suíça 2 x 3 Tchecoslováquia
Áustria 2 x 1 Hungria
Espanha 1 x 1 Itália

JOGO-DESEMPATE

Espanha 0 x 1 Itália

SEMIFINAIS

Alemanha 1 x 3 Tchecoslováquia
Áustria 0 x 1 Itália

DECISÃO DO TERCEIRO LUGAR

Alemanha 3 x 2 Áustria

FINAL

10/6 NACIONAL (ROMA)

ITÁLIA 2 X 1 TCHECOSLOVÁQUIA

J: Ivan Eklind (Suécia); **P:** 40 000; **G:** Puc 26, Orsi 36 do 2º; Schiavio 5 do 1º tempo da prorrogação
ITÁLIA: Combi, Monzeglio, Allemandi, Ferraris IV, Monti, Bertolini, Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari, Orsi. **T:** Vittorio Pozzo
TCHECOSLOVÁQUIA: Planicka, Zenisek, Ctyroky, Kostálek, Cambal, Krcil, Junek, Svoboda, Sobotka, Nejedly, Puc. **T:** Karel Petru

ARTILHEIROS

4: Conen (Alemanha), Nejedly (Tchecoslováquia), Schiavio (Itália)

FRANÇA - 1938
4 a 19/6

OITAVAS-DE-FINAL

Alemanha 1 x 1 Suíça
Tchecoslováquia 3 x 0 Holanda
Hungria 6 x 0 Índias Holandesas
Cuba 3 x 3 Romênia
Itália 2 x 1 Noruega
França 3 x 1 Bélgica
Brasil 6 x 5 Polônia

JOGOS-DESEMPATE

Alemanha 2 x 4 Suíça
Cuba 2 x 1 Romênia
A Suécia classificou-se automaticamente (seu adversário, a Áustria, fora anexado pela Alemanha e não enviou seleção)

QUARTAS-DE-FINAL

Suíça 0 x 2 Hungria
Suécia 8 x 0 Cuba
França 1 x 3 Itália
Brasil 1 x 1 Tchecoslováquia

JOGO-DESEMPATE

Brasil 2 x 1 Tchecoslováquia

SEMIFINAIS

Hungria 5 x 1 Suécia
Itália 2 x 1 Brasil

DECISÃO DO 3º LUGAR

Brasil 4 x 2 Suécia

FINAL

19/6 OLÍMPICO (COLOMBES)

ITÁLIA 4 X 2 HUNGRIA

J: Georges Capdeville (França); **P:** 60 000; **G:** Colaussi 6 e 35, Titkos 8 e Piola 16 do 1º; Sárosi 25 e Piola 37 do 2º
ITÁLIA: Olivieri, Foni, Rava, Serantoni, Andreolo, Locatelli, Biavati, Meazza, Piola, Ferrari, Colaussi. **T:** Vittorio Pozzo
HUNGRIA: Szabó, Polgár, Biró, Szalay, Szücs, Lázár, Sas, Vincze, Sárosi, Zsengellér, Titkos.
T: Alfred Schäffer

ARTILHEIRO

7: Leônidas (Brasil)

1938: gol de Leônidas contra os tchecos

BRASIL - 1950
De 24/6 a 16/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Brasil 4 x 0 México
Iugoslávia 3 x 0 Suíça
Brasil 2 x 2 Suíça
México 1 x 4 Iugoslávia
Brasil 2 x 0 Iugoslávia
México 1 x 2 Suíça

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	5	3	2	1	0	8	2
2 Iugoslávia	4	3	2	0	1	7	3
3 Suíça	3	3	1	1	1	4	6
4 México	0	3	0	0	3	2	10

GRUPO B

Chile 0 x 2 Inglaterra
EUA 1 x 3 Espanha
EUA 1 x 0 Inglaterra
Chile 0 x 2 Espanha
Inglaterra 0 x 1 Espanha
Chile 5 x 2 EUA

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Espanha	6	3	3	0	0	6	1
2 Inglaterra	2	3	1	0	2	2	2
3 Chile	2	3	1	0	2	5	6
4 EUA	2	3	1	0	2	4	8

GRUPO C

Suécia 3 x 2 Itália
Paraguai 2 x 2 Suécia
Paraguai 0 x 2 Itália

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Suécia	3	2	1	1	0	5	4
2 Itália	2	2	1	0	1	4	3
3 Paraguai	1	2	0	1	1	2	4

GRUPO D

Uruguai 8 x 0 Bolívia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Uruguai	2	1	1	0	0	8	0
2 Bolívia	0	1	0	0	1	0	8

TURNO FINAL

Brasil 7 x 1 Suécia
Uruguai 2 x 2 Espanha
Brasil 6 x 1 Espanha
Uruguai 3 x 2 Suécia
Suécia 3 x 1 Espanha

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Uruguai	5	3	2	1	0	7	5
2 Brasil	4	3	2	0	1	14	4
3 Suécia	2	3	1	0	2	6	11
4 Espanha	1	3	0	1	2	4	11

FINAL

16/7 MARACANÃ (RIO)

URUGUAI 2 X 1 BRASIL

J: George Reader (Inglaterra); **P:** 179 000; **G:** Friaça 2, Schiaffino 21, Ghiggia 34 do 2º
URUGUAI: Máspoli, Matias González e Tejera; Gambetta, Varela e Andrade; Ghiggia, Pérez, Míguez, Schiaffino e Morán. **T:** Juan López
BRASIL: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
T: Flávio Costa

ARTILHEIRO:

8: Ademir (Brasil)

SUÍÇA - 1954
De 16/6 a 4/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Iugoslávia 1 x 0 França
Brasil 5 x 0 México
França 3 x 2 México
Brasil 1 x 1 Iugoslávia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	3	2	1	1	0	6	1
2 Iugoslávia	3	2	1	1	0	2	1
3 França	2	2	1	0	1	3	3
4 México	0	2	0	0	2	2	8

Obs.: Na primeira fase, os grupos tinham dois cabeças-de-chave que não se enfrentavam.

GRUPO B

Hungria 9 x 0 Coréia do Sul
Alemanha Oc. 4 x 1 Turquia
Hungria 8 x 3 Alemanha Oc.
Turquia 7 x 0 Coréia do Sul

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Hungria	4	2	2	0	0	17	3
2 Alemanha Oc.	2	2	1	0	1	7	9
3 Turquia	2	2	1	0	1	8	4
4 Coréia do Sul	0	2	0	0	2	0	16

JOGO-DESEMPATE

Alemanha Oc. 7 x 2 Turquia

GRUPO C

Uruguai 2 x 0 Tchecoslováquia
Áustria 1 x 0 Escócia
Uruguai 7 x 0 Escócia
Áustria 5 x 0 Tchecoslováquia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Uruguai	4	2	2	0	0	9	0
2 Áustria	4	2	2	0	0	6	0
3 Tchecoslováquia	0	2	0	0	2	0	7
4 Escócia	0	2	0	0	2	0	8

GRUPO D

Inglaterra 4 x 4 Bélgica
Suíça 2 x 1 Itália
Suíça 0 x 2 Inglaterra
Itália 4 x 1 Bélgica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Inglaterra	3	2	1	1	0	6	4
2 Suíça	2	2	1	0	1	2	3
3 Itália	2	2	1	0	1	5	3
4 Bélgica	1	2	0	1	1	5	8

JOGO-DESEMPATE

Suíça 4 x 1 Itália

QUARTAS-DE-FINAL

Suíça 5 x 7 Áustria
Uruguai 4 x 2 Inglaterra
Hungria 4 x 2 Brasil
Alemanha Oc. 2 x 0 Iugoslávia

SEMIFINAIS

Alemanha Oc. 6 x 1 Áustria
Hungria 4 x 2 Uruguai

DECISÃO DO TERCEIRO LUGAR

Áustria 3 x 1 Uruguai

FINAL

4/7 WANKDORF (BERNA)

ALEMANHA OC. 3 X 2 HUNGRIA

J: Bill Ling (Inglaterra); **P:** 62 472; **G:** Puskás 6, Czibor 8, Morlock 11 e Rahn 18 do 1º; Rahn 39 do 2º
ALEMANHA OC.: Turek, Posipal e Kohlmeyer; Eckel, Liebrich e Mai; Rahn, Morlock, Ottmar Walter, Fritz Walter e Schäfer. **T:** Sepp Herberger
HUNGRIA: Grosics, Buzánszky e Lantos; Bozsik, Lóránt e Zakariás; Czibor, Kocsis, Hidegkuti, Puskás e M. Tóth. **T:** Gyula Mandi

ARTILHEIRO

11: Kocsis (Hungria)

SUÉCIA - 1958
De 8 a 29/6

1958: Djalma, Pelé e Garrincha

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Irlanda do Norte 1 x 0 Tchecoslováquia
Alemanha Oc. 3 x 1 Argentina
Argentina 3 x 1 Irlanda do Norte
Alemanha Oc. 2 x 2 Tchecoslováquia
Tchecoslováquia 6 x 1 Argentina
Alemanha Oc. 2 x 2 Irlanda do Norte

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	4	3	1	2	0	7	5
2 Irl. Norte	3	3	1	1	1	4	5
3 Tchecoslováquia	3	3	1	1	1	8	4
4 Argentina	2	3	1	0	2	5	10

JOGO-DESEMPATE

Irlanda do Norte 2 x 1 Tchecoslováquia

COPAS DO MUNDO

GRUPO B

Iugoslávia 1 x 1 Escócia
França 7 x 3 Paraguai
Paraguai 3 x 2 Escócia
Iugoslávia 3 x 2 França
França 2 x 1 Escócia
Iugoslávia 3 x 3 Paraguai

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 França	4	3	2	0	1	11	7
2 Iugoslávia	4	3	1	2	0	7	6
3 Paraguai	3	3	1	1	1	9	12
4 Escócia	1	3	0	1	2	4	6

GRUPO C

Suécia 3 x 0 México
Gales 1 x 1 Hungria
Gales 1 x 1 México
Suécia 2 x 1 Hungria
Suécia 0 x 0 Gales
Hungria 4 x 0 México

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Suécia	5	3	2	1	0	5	1
2 Gales	3	3	0	3	0	2	2
Hungria	3	3	1	1	1	6	3
4 México	1	3	0	1	2	1	8

JOGO-DESEMPATE

Gales 2 x 1 Hungria

GRUPO D

Brasil 3 x 0 Áustria
União Soviética 2 x 2 Inglaterra
União Soviética 2 x 0 Áustria
Brasil 0 x 0 Inglaterra
Inglaterra 2 x 2 Áustria
Brasil 2 x 0 União Soviética

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	5	3	2	1	0	5	0
2 URSS	3	3	1	1	1	4	4
Inglaterra	3	3	0	3	0	4	4
4 Áustria	1	3	0	1	2	2	7

JOGO-DESEMPATE

União Soviética 1 x 0 Inglaterra

QUARTAS-DE-FINAL

Suécia 2 x 0 União Soviética
Alemanha Oc. 1 x 0 Iugoslávia
França 4 x 0 Irlanda do Norte
Brasil 1 x 0 Gales

SEMIFINAIS

Brasil 5 x 2 França
Suécia 3 x 1 Alemanha Oc.

DECISÃO DO 3º LUGAR

França 6 x 3 Alemanha Oc.

FINAL

29/6 RASUNDA (ESTOCOLMO)

BRASIL 5 X 2 SUÉCIA

J: Maurice Guigue (França); **P:** 49 737; **G:** Liedholm 4, Vavá 9 e 32 do 1º; Pelé 10 e 45, Zagallo 23 e Simonsson 34 do 2º
BRASIL: Gilmar, Djalma Santos, Bellini, Orlando e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Pelé e Zagallo. **T:** Vicente Feola
SUÉCIA: Svensson, Bergmark, Axbom, Börjesson e Gustavsson; Parling e Hamrin; Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund. **T:** George Raynor

ARTILHEIRO

13: Fontaine (França)

CHILE - 1962
De 30/5 a 17/6

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Uruguai 2 x 1 Colômbia
União Soviética 2 x 0 Iugoslávia
Uruguai 1 x 3 Iugoslávia
Colômbia 4 x 4 União Soviética
Uruguai 1 x 2 União Soviética
Colômbia 0 x 5 Iugoslávia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 União Soviética	5	3	2	1	0	8	5
2 Iugoslávia	4	3	2	0	1	8	3
3 Uruguai	2	3	1	0	2	4	6
4 Colômbia	1	3	0	1	2	5	11

GRUPO B

Chile 3 x 1 Suíça
Itália 0 x 0 Alemanha Oc.
Chile 2 x 0 Itália
Alemanha Oc. 2 x 1 Suíça
Alemanha Oc. 2 x 0 Chile
Suíça 0 x 3 Itália

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	5	3	2	1	0	4	1
2 Chile	4	3	2	0	1	5	3
3 Itália	3	3	1	1	1	3	2
4 Suíça	0	3	0	0	3	2	8

GRUPO C

Brasil 2 x 0 México
Espanha 0 x 1 Tchecoslováquia
Brasil 0 x 0 Tchecoslováquia
México 0 x 1 Espanha
Brasil 2 x 1 Espanha
México 3 x 1 Tchecoslováquia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	5	3	2	1	0	4	1
2 Tchecoslováquia	3	3	1	1	1	2	3
3 México	2	3	1	0	2	3	4
4 Espanha	2	3	1	0	2	2	3

GRUPO D

Argentina 1 x 0 Bulgária
Hungria 2 x 1 Inglaterra
Argentina 1 x 3 Inglaterra
Bulgária 1 x 6 Hungria
Argentina 0 x 0 Hungria
Bulgária 0 x 0 Inglaterra

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Hungria	5	3	2	1	0	8	2
2 Inglaterra	3	3	1	1	1	4	3
3 Argentina	3	3	1	1	1	2	3
4 Bulgária	1	3	0	1	2	1	7

1962: semifinal Brasil 4 x 2 Chile

QUARTAS-DE-FINAL

Chile 2 x 1 União Soviética
Alemanha Oc. 0 x 1 Iugoslávia
Brasil 3 x 1 Inglaterra
Hungria 0 x 1 Tchecoslováquia

SEMIFINAIS

Chile 2 x 4 Brasil
Tchecoslováquia 3 x 1 Iugoslávia

DECISÃO DO 3º LUGAR

Chile 1 x 0 Iugoslávia

FINAL

17/6 NACIONAL (SANTIAGO)

BRASIL 3 X 1 TCHECOSLOVÁQUIA

J: Nicolai Latishev (URSS); **P:** 68 679; **G:** Masopust 15 e Amarildo 17 do 1º; Zito 24 e Vavá 33 do 2º
BRASIL: Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Zózimo e Nílton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Amarildo e Zagallo. **T:** Aimoré Moreira
TCHECOSLOVÁQUIA: Schrojf, Tichy, Novák e Pluskal; Masopust e Popluhár; Pospichal, Scherer, Kadraba, Kvasnák, Jelinek. **T:** Rudolf Vytlacil

ARTILHEIRO

5: Jerkovic (Iugoslávia)

INGLATERRA - 1966
De 11 a 30/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Inglaterra 0 x 0 Uruguai
França 1 x 1 México
Uruguai 2 x 1 França
Inglaterra 2 x 0 México
México 0 x 0 Uruguai
Inglaterra 2 x 0 França

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Inglaterra	5	3	2	1	0	4	0
2 Uruguai	4	3	1	2	0	2	1
3 México	2	3	0	2	1	1	3
4 França	1	3	0	1	2	2	5

GRUPO B

Alemanha Oc. 5 x 0 Suíça
Argentina 2 x 1 Espanha
Espanha 2 x 1 Suíça
Argentina 0 x 0 Alemanha Oc.
Argentina 2 x 0 Suíça
Alemanha Oc. 2 x 1 Suíça

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	5	3	2	1	0	7	1
2 Argentina	5	3	2	1	0	4	1
3 Espanha	2	3	1	0	2	4	5
4 Suíça	0	3	0	0	3	1	9

GRUPO C

Brasil 2 x 1 Bulgária
Portugal 3 x 1 Hungria
Hungria 3 x 1 Brasil
Portugal 3 x 0 Bulgária
Portugal 3 x 1 Brasil
Hungria 3 x 1 Bulgária

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Portugal	6	3	3	0	0	9	2
2 Hungria	4	3	2	0	1	7	5
3 Brasil	2	3	1	0	2	4	6
4 Bulgária	0	3	0	0	3	1	8

1970: Pelé e Tostão na final contra a Itália, que deu o tri ao Brasil

GRUPO D

União Soviética 3 x 0 Coréia do Norte
Itália 2 x 0 Chile
Coréia do Norte 1 x 1 Chile
União Soviética 1 x 0 Itália
Coréia do Norte 1 x 0 Itália
União Soviética 2 x 1 Chile

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 URSS	6	3	3	0	0	6	1
2 Coréia do N.	3	3	1	1	1	2	4
3 Itália	2	3	1	0	2	2	2
4 Chile	1	3	0	1	2	2	5

QUARTAS-DE-FINAL

Inglaterra 1 x 0 Argentina
Alemanha Oc. 4 x 0 Uruguai
Portugal 5 x 3 Coréia do Norte
União Soviética 2 x 1 Hungria

SEMIFINAIS

Alemanha Oc. 2 x 1 União Soviética
Inglaterra 2 x 1 Portugal

DECISÃO DO 3º LUGAR

Portugal 2 x 1 União Soviética

FINAL

30/7 WEMBLEY (LONDRES)

INGLATERRA 4 X 2 ALEMANHA OC.

J: Gottfried Dienst (Suíça); **P:** 93 802; **G:** Haller 12 e Hurst 18 do 1º; Peters 32 e Weber 43 do 2º; Hurst 10 do 1º e 14 do 2º tempo da prorrogação
INGLATERRA: Banks, Cohen, Jack Charlton, Moore e Wilson; Stiles, Bobby Charlton; Peters, Ball, Hunt e Hurst. **T:** Alf Ramsey
ALEMANHA OC.: Tilkowski, Höttges, Schulz, Weber e Schnellinger; Beckenbauer e Overath; Haller, Seeler, Held e Emmerich. **T:** Helmut Schön

ARTILHEIRO

9: Eusébio (Portugal)

MÉXICO - 1970
De 31/5 a 21/6

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

União Soviética 0 x 0 México
Bélgica 3 x 0 El Salvador
União Soviética 4 x 1 Bélgica
México 4 x 0 El Salvador
União Soviética 2 x 0 El Salvador
México 1 x 0 Bélgica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 URSS	5	3	2	1	0	6	1
2 México	5	3	2	1	0	5	0
3 Bélgica	2	3	1	0	2	4	5
4 El Salvador	0	3	0	0	3	0	9

GRUPO B

Uruguai 2 x 0 Israel
Itália 1 x 0 Suécia
Uruguai 0 x 0 Itália
Suécia 1 x 1 Israel
Uruguai 0 x 1 Suécia
Itália 0 x 0 Israel

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Itália	4	3	1	2	0	1	0
2 Uruguai	3	3	1	1	1	2	1
3 Suécia	3	3	1	1	1	2	2
4 Israel	2	3	0	2	1	1	3

GRUPO C

Romênia 0 x 1 Inglaterra
Tchecoslováquia 1 x 4 Brasil
Romênia 2 x 1 Tchecoslováquia
Inglaterra 0 x 1 Brasil
Romênia 2 x 3 Brasil
Inglaterra 1 x 0 Tchecoslováquia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	6	3	3	0	0	8	3
2 Inglaterra	4	3	2	0	1	2	1
3 Romênia	2	3	1	0	2	4	5
4 Tchecoslováquia	0	3	0	0	3	2	7

GRUPO D

Peru 3 x 2 Bulgária
Marrocos 1 x 2 Alemanha Oc.

u 3 x 0 Marrocos
gária 2 x 5 Alemanha Oc.
u 1 x 3 Alemanha Oc.
gária 1 x 1 Marrocos

ASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
Alemanha Oc.	6	3	3	0	0	10	4
Peru	4	3	2	0	1	7	5
Bulgária	1	3	0	1	2	5	9
Marrocos	1	3	0	1	2	2	6

QUARTAS-DE-FINAL

nião Soviética 0 x 1 Uruguai
ália 4 x 1 México
asil 4 x 2 Peru
emanha Oc. 3 x 2 Inglaterra

SEMIFINAIS

emanha Oc. 3 x 4 Itália
asil 3 x 1 Uruguai

DECISÃO DO 3º LUGAR

emanha Oc. 1 x 0 Uruguai

FINAL

1/6 AZTECA (CID. DO MÉXICO)

RASIL 4 X 1 ITÁLIA

: Rudi Glöckner (Alemanha
riental); **P:** 107 412; **G:** Pelé 18 e
oninsegna 37 do 1º; Gérson 21,
airzinho 26 e Carlos Alberto 41 do 2º
RASIL: Félix, Carlos Alberto, Brito,
iazza e Everaldo; Clodoaldo e
érson; Jairzinho, Tostão, Pelé e
ivelino. **T:** Zagallo
TÁLIA: Albertosi, Burgnich, Cera,
ertini (Juliano) e Rosato; Facchetti e
omenghini; De Sisti, Mazzola,
oninsegna (Rivera) e Riva.
T: Ferruccio Valcareggi

RTILHEIRO

0: Müller (Alemanha Ocidental)

ALEMANHA OC. - 1974
De 13/6 a 7/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Alemanha Oc. 1 x 0 Chile
Alemanha Or. 2 x 0 Austrália
Chile 1 x 1 Alemanha Or.
Austrália 0 x 3 Alemanha Oc.
Austrália 0 x 0 Chile
Alemanha Or. 1 x 0 Alemanha Oc.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Or.	5	3	2	1	0	4	1
2 Alemanha Oc.	4	3	2	0	1	4	1
3 Chile	2	3	0	2	1	1	2
4 Austrália	1	3	0	1	2	0	5

GRUPO B

Brasil 0 x 0 Iugoslávia
Zaire 0 x 2 Escócia
Iugoslávia 9 x 0 Zaire
Escócia 0 x 0 Brasil
Zaire 0 x 3 Brasil
Escócia 1 x 1 Iugoslávia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Iugoslávia	4	3	1	2	0	10	1
2 Brasil	4	3	1	2	0	3	0
3 Escócia	4	3	1	2	0	3	1
4 Zaire	0	3	0	0	3	0	14

GRUPO C

Suécia 0 x 0 Bulgária
Uruguai 0 x 2 Holanda
Holanda 0 x 0 Suécia
Bulgária 1 x 1 Uruguai
Bulgária 1 x 4 Holanda
Suécia 3 x 0 Uruguai

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Holanda	5	3	2	1	0	6	1
2 Suécia	4	3	1	2	0	3	0
3 Bulgária	2	3	0	2	1	2	5
4 Uruguai	1	3	0	1	2	1	6

GRUPO D

Itália 3 x 1 Haiti
Polônia 3 x 2 Argentina
Haiti 0 x 7 Polônia
Argentina 1 x 1 Itália
Argentina 4 x 1 Haiti
Polônia 2 x 1 Itália

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Polônia	6	3	3	0	0	12	3
2 Argentina	3	3	1	1	1	7	5
3 Itália	3	3	1	1	1	5	4
4 Haiti	0	3	0	0	3	2	14

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

Holanda 4 x 0 Argentina
Brasil 1 x 0 Alemanha Or.
Alemanha Or. 0 x 2 Holanda
Argentina 1 x 2 Brasil
Holanda 2 x 0 Brasil
Argentina 1 x 1 Alemanha Or.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Holanda	6	3	3	0	0	8	0
2 Brasil	4	3	2	0	1	3	3
3 Alemanha Or.	1	3	0	1	2	1	4
4 Argentina	1	3	0	1	2	2	7

GRUPO 2

Iugoslávia 0 x 2 Alemanha Oc.
Suécia 0 x 1 Polônia
Polônia 2 x 1 Iugoslávia
Alemanha Oc. 4 x 2 Suécia
Polônia 0 x 1 Alemanha Oc.
Suécia 2 x 1 Iugoslávia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	6	3	3	0	0	7	2
2 Polônia	4	3	2	0	1	3	2
3 Suécia	2	3	1	0	2	4	6
4 Iugoslávia	0	3	0	0	3	2	6

DECISÃO DO TERCEIRO LUGAR

Polônia 1 x 0 Brasil

FINAL

7/7 OLÍMPICO (MUNIQUE)

ALEMANHA OC. 2 X 1 HOLANDA

J: Jack Taylor (Inglaterra);
P: 77 833; **G:** Neeskens (pênalti) 2,
Breitner (pênalti) 25 e Müller 43 do 1º
ALEMANHA OC.: Maier, Vogts,
Beckenbauer, Schwarzenbeck e
Breitner; Bonhof, Overath e Uli
Hoeness; Grabowski, Gerd Müller e
Hölzenbein. **T:** Helmut Schön
HOLANDA: Jongbloed, Suurbier,
Rijsbergen (De Jong), Haan e Krol;
Jansen, Neeskens e Van Hanegem;
Rep, Cruyff e Rensenbrink
(René van de Kerkhof).
T: Rinus Michels

ARTILHEIRO

7: Lato (Polônia)

ARGENTINA - 1978
De 1 a 25/6

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Itália 2 x 1 França
Argentina 2 x 1 Hungria
Itália 3 x 1 Hungria
Argentina 2 x 1 França
França 3 x 1 Hungria
Argentina 0 x 1 Itália

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Itália	6	3	3	0	0	6	2
2 Argentina	4	3	2	0	1	4	3
3 França	2	3	1	0	2	5	5
4 Hungria	0	3	0	0	3	3	8

GRUPO B

Alemanha Oc. 0 x 0 Polônia
Tunísia 3 x 1 México
Polônia 1 x 0 Tunísia
Alemanha Oc. 6 x 0 México
Polônia 3 x 1 México
Alemanha Oc. 0 x 0 Tunísia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Polônia	5	3	2	1	0	4	1
2 Alemanha Oc.	4	3	1	2	0	6	0
3 Tunísia	3	3	1	1	0	3	2
4 México	0	3	0	0	3	2	12

GRUPO C

Áustria 2 x 1 Espanha
Brasil 1 x 1 Suécia
Áustria 1 x 0 Suécia
Brasil 0 x 0 Espanha
Espanha 1 x 0 Suécia
Brasil 1 x 0 Áustria

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Áustria	4	3	2	0	1	3	2
2 Brasil	4	3	1	2	0	2	1
3 Espanha	3	3	1	1	1	2	2
4 Suécia	1	3	0	1	2	1	3

GRUPO D

Peru 3 x 1 Escócia
Holanda 3 x 0 Irã
Escócia 1 x 1 Irã
Peru 0 x 0 Holanda
Peru 4 x 1 Irã
Escócia 3 x 2 Holanda

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Peru	5	3	2	1	0	7	2
2 Holanda	3	3	1	1	1	5	3
3 Escócia	3	3	1	1	1	5	6
4 Irã	1	3	0	1	2	2	8

1978: 0 x 0 tenso entre Argentina e Brasil

1982: Falcão comemora o segundo gol contra a Itália, que nos daria a vaga na semifinal. Mas Paolo Rossi faria 3 x 2

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

Alemanha Oc. 0 x 0 Itália
Holanda 5 x 1 Áustria
Alemanha Oc. 2 x 2 Holanda
Itália 1 x 0 Áustria
Holanda 2 x 1 Itália
Áustria 3 x 2 Alemanha Oc.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Holanda	5	3	2	1	0	9	4
2 Itália	3	3	1	1	1	2	2
3 Alemanha Oc.	2	3	0	2	1	4	5
4 Áustria	2	3	1	0	2	4	8

GRUPO 2

Brasil 3 x 0 Peru
Argentina 2 x 0 Polônia
Polônia 1 x 0 Peru
Argentina 0 x 0 Brasil
Brasil 3 x 1 Polônia
Argentina 6 x 0 Peru

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Argentina	5	3	2	1	0	8	0
2 Brasil	5	3	2	1	0	6	1
3 Polônia	2	3	1	0	2	2	5
4 Peru	0	3	0	0	3	0	10

DECISÃO DO 3º LUGAR

Brasil 2 x 1 Itália

FINAL

25/6 NÚÑEZ (BUENOS AIRES)

ARGENTINA 3 X 1 HOLANDA

J: Sergio Gonella (Itália); **P:** 76 609;
G: Kempes 37 do 1º; Nanninga 37 do
1º; Kempes 14 do 1º e Bertoni 10 do
2º tempo da prorrogação
ARGENTINA: Fillol, Olguín, Galván,
Passarella e Tarantini; Ardiles
(Larrosa), Gallego e Kempes; Bertoni,
Luque e Ortiz (Houseman).
T: César Luis Menotti
HOLANDA: Jongbloed, Poortvliet,
Krol, Brandts e Jansen (Suurbier);
Neeskens, Haan e Willy van de
Kerkhof; René van de Kerkhof, Rep
(Nanninga) e Rensenbrink.
T: Ernst Happel

ARTILHEIRO

6: Kempes (Argentina)

ESPANHA - 1982
De 13/6 a 11/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Itália 0 x 0 Polônia
Peru 0 x 0 Camarões
Itália 1 x 1 Peru
Polônia 0 x 0 Camarões
Polônia 5 x 1 Peru
Itália 1 x 1 Camarões

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Polônia	4	3	1	2	0	5	1
2 Itália	3	3	0	3	0	2	2
3 Camarões	3	3	0	3	0	1	1
4 Peru	2	3	0	2	1	2	6

GRUPO B

Alemanha Oc. 1 x 2 Argélia
Chile 0 x 1 Áustria
Alemanha Oc. 4 x 1 Chile
Argélia 0 x 2 Áustria
Argélia 3 x 2 Chile
Alemanha Oc. 1 x 0 Áustria

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	4	3	2	0	1	6	3
2 Áustria	4	3	2	0	1	3	1
3 Argélia	4	3	2	0	1	5	5
4 Chile	0	3	0	0	3	3	8

GRUPO C

Argentina 0 x 1 Bélgica
Hungria 10 x 1 El Salvador
Argentina 4 x 1 Hungria
Bélgica 1 x 0 El Salvador
Bélgica 1 x 1 Hungria
Argentina 2 x 0 El Salvador

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Bélgica	5	3	2	1	0	3	1
2 Argentina	4	3	2	0	1	6	2
3 Hungria	3	3	1	1	1	12	6
4 El Salvador	0	3	0	0	3	1	13

GRUPO D

Inglaterra 3 x 1 França
Tchecoslováquia 1 x 1 Kuwait
Inglaterra 2 x 0 Tchecoslováquia
França 4 x 1 Kuwait
França 1 x 1 Tchecoslováquia
Inglaterra 1 x 0 Kuwait

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Inglaterra	6	3	3	0	0	6	1
2 França	3	3	1	1	1	6	5
3 Tchecoslováquia	2	3	0	2	1	2	4
4 Kuwait	1	3	0	1	2	2	6

GRUPO E

Espanha 1 x 1 Honduras
Iugoslávia 0 x 0 Irlanda do Norte
Espanha 2 x 1 Iugoslávia
Honduras 1 x 1 Irlanda do Norte
Honduras 0 x 1 Iugoslávia
Espanha 0 x 1 Irlanda do Norte

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Irl. Norte	4	3	1	2	0	2	1
2 Espanha	3	3	1	1	1	3	3
3 Iugoslávia	3	3	1	1	1	2	2
4 Honduras	2	3	0	2	1	2	3

GRUPO F

Brasil 2 x 1 União Soviética
Escócia 5 x 2 Nova Zelândia
Brasil 4 x 1 Escócia
União Soviética 3 x 0 Nova Zelândia
União Soviética 2 x 2 Escócia
Brasil 4 x 0 Nova Zelândia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	6	3	3	0	0	10	2
2 URSS	3	3	1	1	1	6	4
3 Escócia	3	3	1	1	1	8	8
4 Nova Zelândia	0	3	0	0	3	2	12

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

Polônia 3 x 0 Bélgica
Bélgica 0 x 1 União Soviética
Polônia 0 x 0 União Soviética

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Polônia	3	2	1	1	0	3	0
2 URSS	3	2	1	1	0	1	0
3 Bélgica	0	2	0	0	2	0	4

GRUPO 2

Alemanha Oc. 0 x 0 Inglaterra
Alemanha Oc. 2 x 1 Espanha
Inglaterra 0 x 0 Espanha

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha Oc.	3	2	1	1	0	2	1
2 Inglaterra	2	2	0	2	0	0	0
3 Espanha	1	2	0	1	1	1	2

GRUPO 3

Itália 2 x 1 Argentina
Brasil 3 x 1 Argentina
Itália 3 x 2 Brasil

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Itália	4	2	2	0	0	5	3
2 Brasil	2	2	1	0	1	5	4
3 Argentina	0	2	0	0	2	2	5

GRUPO 4

Áustria 0 x 1 França
Irlanda do Norte 2 x 2 Áustria
Irlanda do Norte 1 x 4 França

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 França	4	2	2	0	0	5	1
2 Áustria	1	2	0	1	1	2	3
3 Irl. Norte	1	2	0	1	1	3	6

SEMIFINAIS

Polônia 0 x 2 Itália
Alemanha Oc. 3 x 3 França
Nos pênaltis, Alemanha Oc. 5 x 4

DECISÃO DO 3º LUGAR

França 2 x 3 Polônia

FINAL

11/7 SANTIAGO BERNABEU (MADRI)

ITÁLIA 3 X 1 ALEMANHA OC.

J: Arnaldo César Coelho (Brasil); **P:** 90 000; **G:** Rossi 11, Tardelli 23, Altobelli 35 e Breitner 38 do 2º

ITÁLIA: Zoff, Tardelli, Bergomi, Gentile e Cabrini; Scirea, Collovati e Oriali; Conti, Rossi e Graziani (Altobelli, depois Causio). **T:** Enzo Bearzot

ALEMANHA OC.: Schumacher, Kaltz, Stielike, Briegel e Karl Heinz Förster; Bernd Förster, Dremmler (Hrubesch) e Breitner; Littbarski, Rummenigge (Hansi Müller) e Fischer. **T:** Jupp Derwall

ARTILHEIRO

6: Rossi (Itália)

MÉXICO - 1986
De 31/5 a 29/6

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Bulgária 1 x 1 Itália
Argentina 3 x 1 Coréia do Sul
Itália 1 x 1 Argentina
Coréia do Sul 1 x 1 Bulgária
Coréia do Sul 2 x 3 Itália
Argentina 2 x 0 Bulgária

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Argentina	5	3	2	1	0	6	2
2 Itália	4	3	1	2	0	5	4
3 Bulgária	2	3	0	2	1	2	4
4 Coréia do Sul	1	3	0	1	2	4	7

GRUPO B

Bélgica 1 x 2 México
Paraguai 1 x 0 Iraque
México 1 x 1 Paraguai
Iraque 1 x 2 Bélgica
Iraque 0 x 1 México
Paraguai 2 x 2 Bélgica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 México	5	3	2	1	0	4	2
2 Paraguai	4	3	1	2	0	4	3
3 Bélgica	3	3	1	1	1	5	5
4 Iraque	0	3	0	0	3	1	4

GRUPO C

Canadá 0 x 1 França
União Soviética 6 x 0 Hungria
França 1 x 1 União Soviética
Hungria 2 x 0 Canadá
Hungria 0 x 3 França
União Soviética 2 x 0 Canadá

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 URSS	5	3	2	1	0	9	1
2 França	5	3	2	1	0	5	1
3 Hungria	2	3	1	0	2	2	9
4 Canadá	0	3	0	0	3	0	5

GRUPO D

Espanha 0 x 1 Brasil
Argélia 1 x 1 Irlanda do Norte
Brasil 1 x 0 Argélia

1986: Maradona contra Karl-Heinz Rummenigge, na decisão

Irlanda do Norte 1 x 2 Espanha
Irlanda do Norte 0 x 3 Brasil
Argélia 0 x 3 Espanha

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	6	3	3	0	0	5	0
2 Espanha	4	3	2	0	1	5	2
3 Irl. Norte	1	3	0	1	2	2	6
4 Argélia	1	3	0	1	2	1	5

GRUPO E

Uruguai 1 x 1 Alemanha Oc.
Escócia 0 x 1 Dinamarca
Alemanha Oc. 2 x 1 Escócia
Dinamarca 6 x 1 Uruguai
Dinamarca 2 x 0 Alemanha Oc.
Escócia 0 x 0 Uruguai

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Dinamarca	6	3	3	0	0	9	1
2 Alemanha Oc.	3	3	1	1	1	3	4
3 Uruguai	2	3	0	2	1	2	7
4 Escócia	1	3	0	1	2	1	3

GRUPO F

Marrocos 0 x 0 Polônia
Portugal 1 x 0 Inglaterra
Inglaterra 0 x 0 Marrocos
Polônia 1 x 0 Portugal
Portugal 1 x 3 Marrocos
Inglaterra 3 x 0 Polônia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Marrocos	4	3	1	2	0	3	1
2 Inglaterra	3	3	1	1	1	3	1
3 Polônia	3	3	1	1	1	1	3
4 Portugal	2	3	1	0	2	2	4

OITAVAS-DE-FINAL

México 2 x 0 Bulgária
União Soviética 3 x 4 Bélgica
Brasil 4 x 0 Polônia
Argentina 1 x 0 Uruguai
Itália 0 x 2 França
Marrocos 0 x 1 Alemanha Oc.
Inglaterra 3 x 0 Paraguai
Dinamarca 1 x 5 Espanha

QUARTAS-DE-FINAL

Brasil 1 x 1 França
Nos pênaltis, França 4 x 3
Alemanha Oc. 0 x 0 México
Nos pênaltis, Alemanha Oc. 4 x 1
Argentina 2 x 1 Inglaterra
Espanha 1 x 1 Bélgica
Nos pênaltis, Bélgica 5 x 4

SEMIFINAIS

França 0 x 2 Alemanha Oc.
Argentina 2 x 0 Bélgica

DECISÃO DO 3º LUGAR

França 4 x 2 Bélgica

FINAL

29/6 AZTECA (CID. DO MÉXICO)

ARGENTINA 3 X 2 ALEMANHA OC.

J: Romualdo Arppi Filho (Brasil); **P:** 114 580; **G:** Brown 22 do 1º; Valdano 10, Rummenigge 28, Völler 36 e Burruchaga 39 do 2º

ARGENTINA: Pumpido, Cuciuffo, Brown, Ruggeri e Olarticoechea; Enrique, Batista e Maradona; Giusti, Burruchaga (Trobbiani) e Valdano. **T:** Carlos Bilardo

ALEMANHA OC. Schumacher, Jakobs, Berthold, Karl-Heinz Förster e Briegel; Matthäus, Brehme e Magath (Dieter Hoeness); Eder, Rummenigge e Allofs (Völler). **T:** Franz Beckenbauer

ARTILHEIRO

6: Lineker (Inglaterra)

ITÁLIA - 1990
De 8/6 a 8/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Itália 1 x 0 Áustria
EUA 1 x 5 Tchecoslováquia
Itália 1 x 0 EUA
Áustria 0 x 1 Tchecoslováquia
Itália 2 x 0 Tchecoslováquia
Áustria 2 x 1 EUA

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Itália	6	3	3	0	0	4	0
2 Tchecosl.	4	3	2	0	1	6	3
3 Áustria	2	3	1	0	2	2	3
4 EUA	0	3	0	0	3	2	8

GRUPO B

Argentina 0 x 1 Camarões
União Soviética 0 x 2 Romênia
Argentina 2 x 0 União Soviética
Camarões 2 x 1 Romênia
Argentina 1 x 1 Romênia
Camarões 0 x 4 União Soviética

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Camarões	4	3	2	0	1	3	5
2 Romênia	3	3	1	1	1	4	3
3 Argentina	3	3	1	1	1	3	2
4 URSS	2	3	1	0	2	4	4

GRUPO C

Brasil 2 x 1 Suécia
Costa Rica 1 x 0 Escócia
Brasil 1 x 0 Costa Rica
Suécia 1 x 2 Escócia
Brasil 1 x 0 Escócia
Suécia 1 x 2 Costa Rica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	6	3	3	0	0	4	1
2 Costa Rica	4	3	2	0	1	3	2
3 Escócia	2	3	1	0	2	2	3
4 Suécia	0	3	0	0	3	3	6

GRUPO D

Emirados Árabes 0 x 2 Colômbia
Alemanha Oc. 4 x 1 Iugoslávia
Iugoslávia 1 x 0 Colômbia
Alemanha Oc. 5 x 1 Emirados Árabes
Alemanha Oc. 1 x 1 Colômbia
Iugoslávia 4 x 1 Emirados Árabes

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP
1 Alemanha Oc.	5	3	2	1	0	10
2 Iugoslávia	4	3	2	0	1	6
3 Colômbia	3	3	1	1	1	3
4 Emirados	0	3	0	0	3	2

GRUPO E

Bélgica 2 x 0 Coréia do Sul
Uruguai 0 x 0 Espanha
Bélgica 3 x 1 Uruguai
Coréia do Sul 1 x 3 Espanha
Bélgica 1 x 2 Espanha
Coréia do Sul 0 x 1 Uruguai

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP
1 Espanha	5	3	2	1	0	5
2 Bélgica	4	3	2	0	1	6
3 Uruguai	3	3	1	1	1	2
4 Coréia do Sul	0	3	0	0	3	1

GRUPO F

Inglaterra 1 x 1 Irlanda
Holanda 1 x 1 Egito
Inglaterra 0 x 0 Holanda
Irlanda 0 x 0 Egito
Irlanda 1 x 1 Holanda
Inglaterra 1 x 0 Egito

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP
1 Inglaterra	4	3	1	2	0	2
2 Irlanda	3	3	0	3	0	2
3 Holanda	3	3	0	3	0	2
4 Egito	2	3	0	2	1	1

OITAVAS-DE-FINAL

Camarões 2 x 1 Colômbia
Tchecoslováquia 4 x 1 Costa Rica
Brasil 0 x 1 Argentina
Alemanha Oc. 2 x 1 Holanda
Irlanda 0 x 0 Romênia
Nos pênaltis, Irlanda 5 x 4
Itália 2 x 0 Uruguai
Espanha 1 x 2 Iugoslávia
Inglaterra 1 x 0 Bélgica

QUARTAS-DE-FINAL

Irlanda 0 x 1 Itália
Argentina 0 x 0 Iugoslávia
Nos pênaltis, Argentina 3 x 2
Tchecoslováquia 0 x 1 Alemanha Oc.
Camarões 2 x 3 Inglaterra

SEMIFINAIS

Argentina 1 x 1 Itália
Nos pênaltis, Argentina 4 x 3
Alemanha Oc. 1 x 1 Inglaterra
Nos pênaltis, Alemanha Oc. 4 x 3

DECISÃO DO 3º LUGAR

Itália 2 x 1 Inglaterra

FINAL

8/7 OLÍMPICO (ROMA)

ALEMANHA OC. 1 X 0 ARGENTINA

J: Edgardo Codesal (México); **P:** 73 603; **G:** Brehme 38 do 2º; **E:** Monzón 18, Dezotti 40 do 2º

ALEMANHA OC.: Illgner, Augenthaler, Berthold (Reuter), Kohler e Buchwald; Brehme, Hässler, Matthäus e Littbarski; Klinsmann e Völler. **T:** Franz Beckenbauer

ARGENTINA: Goycoechea, Simón, Serrizuela, Ruggeri (Monzón) e Troglio; Sensini, Burruchaga (Calderón), Basualdo e Lorenzo; Dezotti e Maradona. **T:** Carlos Bilardo

94: Romário ergue a taça Fifa, na única vez em que o Brasil a conquistou

ILHEIRO

Schillaci (Itália)

EUA - 1994
De 17/6 a 17/7

PRIMEIRA FASE

UPO A

A 1 x 1 Suíça
ômbia 1 x 3 Romênia
ça 4 x 1 Romênia
A 2 x 1 Colômbia
A 0 x 1 Romênia
ça 0 x 2 Colômbia

ASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
Romênia	6	3	2	0	1	5	5
Suíça	4	3	1	1	1	5	4
EUA	4	3	1	1	1	3	3
Colômbia	3	3	1	0	2	4	5

UPO B

marões 2 x 2 Suécia
asil 2 x 0 Rússia
asil 3 x 0 Camarões
ssia 1 x 3 Suécia
asil 1 x 1 Suécia
ssia 6 x 1 Camarões

ASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
Brasil	7	3	2	1	0	6	1
Suécia	5	3	1	2	0	6	4
Rússia	3	3	1	0	2	7	6
Camarões	1	3	0	1	2	3	11

UPO C

emanha 1 x 0 Bolívia
panha 2 x 2 Coréia do Sul
emanha 1 x 1 Espanha
lívia 0 x 0 Coréia do Sul
Alemanha 3 x 2 Coréia do Sul
Bolívia 1 x 3 Espanha

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha	7	3	2	1	0	5	3
2 Espanha	5	3	1	2	0	6	4
3 Coréia do S.	2	3	0	2	1	4	5
4 Bolívia	1	3	0	1	2	1	4

GRUPO D

Argentina 4 x 0 Grécia
Nigéria 3 x 0 Bulgária
Argentina 2 x 1 Nigéria
Grécia 0 x 4 Bulgária
Argentina 0 x 2 Bulgária
Grécia 0 x 2 Nigéria

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Nigéria	6	3	2	0	1	6	2
2 Bulgária	6	3	2	0	1	6	3
3 Argentina	6	3	2	0	1	6	3
4 Grécia	0	3	0	0	3	0	10

GRUPO E

Itália 0 x 1 Irlanda
Noruega 1 x 0 México
Itália 1 x 0 Noruega
Irlanda 1 x 2 México
Itália 1 x 1 México
Irlanda 0 x 0 Noruega

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 México	4	3	1	1	1	3	3
2 Irlanda	4	3	1	1	1	2	2
3 Itália	4	3	1	1	1	2	2
4 Noruega	4	3	1	1	1	1	1

GRUPO F

Bélgica 1 x 0 Marrocos
Holanda 2 x 1 Arábia Saudita
Bélgica 1 x 0 Holanda
Marrocos 1 x 2 Arábia Saudita
Marrocos 1 x 2 Holanda
Bélgica 0 x 1 Arábia Saudita

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Holanda	6	3	2	0	1	4	3
2 Arábia S.	6	3	2	0	1	4	3
3 Bélgica	6	3	2	0	1	2	1
4 Marrocos	0	3	0	0	3	2	5

OITAVAS-DE-FINAL

Alemanha 3 x 2 Bélgica
Suíça 0 x 3 Espanha
Suécia 3 x 1 Arábia Saudita
Romênia 3 x 2 Argentina
Holanda 2 x 0 Irlanda
Brasil 1 x 0 EUA
Nigéria 1 x 2 Itália
México 1 x 1 Bulgária
Nos pênaltis, Bulgária 3 x 1

QUARTAS-DE-FINAL

Itália 2 x 1 Espanha
Holanda 2 x 3 Brasil
Bulgária 2 x 1 Alemanha
Suécia 2 x 2 Romênia
Nos pênaltis, Suécia 5 x 4

SEMIFINAIS

Bulgária 1 x 2 Itália
Suécia 0 x 1 Brasil

DECISÃO DO 3º LUGAR

Bulgária 0 x 4 Suécia

FINAL

17/7 ROSE BOWL (PASADENA)

BRASIL 0 X 0 ITÁLIA

J: Sándor Puhl (Hungria); **P:** 94 194; **Nos pênaltis,** Brasil 3 (Romário, Branco e Dunga; Márcio Santos perdeu) x 2 Itália (Albertini e Evani; Baresi, Massaro e Roberto Baggio perderam)

BRASIL: Taffarel, Jorginho (Cafu), Aldair, Márcio Santos e Branco; Mauro Silva, Dunga, Mazinho e Zinho (Viola); Bebeto e Romário. **T:** Carlos Alberto Parreira

ITÁLIA: Pagliuca, Mussi (Apolloni), Baresi, Maldini e Benarrivo; Berti, Dino Baggio (Evani), Albertini e Donadoni; Roberto Baggio e Massaro. **T:** Arrigo Sacchi

ARTILHEIROS

6: Stoitchkov (Bulgária) e Salenko (Rússia)

FRANÇA - 1998
De 10/6 a 12/7

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Brasil 2 x 1 Escócia
Marrocos 2 x 2 Noruega
Escócia 1 x 1 Noruega
Brasil 3 x 0 Marrocos
Brasil 1 x 2 Noruega
Escócia 0 x 3 Marrocos

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Brasil	6	3	2	0	1	6	3
2 Noruega	5	3	1	2	0	5	4
3 Marrocos	4	3	1	1	1	5	5
4 Escócia	1	3	0	1	2	2	6

GRUPO B

Itália 2 x 2 Chile
Camarões 1 x 1 Áustria
Chile 1 x 1 Áustria
Itália 3 x 0 Camarões
Itália 2 x 1 Áustria
Chile 1 x 1 Camarões

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Itália	7	3	2	1	0	7	3
2 Chile	3	3	0	3	0	4	4
3 Áustria	2	3	0	2	1	3	4
4 Camarões	2	3	0	2	1	2	5

GRUPO C

Arábia Saudita 0 x 1 Dinamarca
França 3 x 0 África do Sul
África do Sul 1 x 1 Dinamarca
França 4 x 0 Arábia Saudita
França 2 x 1 Dinamarca
África do Sul 2 x 2 Arábia Saudita

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 França	9	3	3	0	0	9	1
2 Dinamarca	4	3	1	1	1	3	3
3 África do Sul	2	3	0	2	1	3	6
4 Arábia S.	1	3	0	1	2	2	7

GRUPO D

Paraguai 0 x 0 Bulgária
Espanha 2 x 3 Nigéria
Nigéria 1 x 0 Bulgária
Espanha 0 x 0 Paraguai
Espanha 6 x 1 Bulgária
Nigéria 1 x 3 Paraguai

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Nigéria	6	3	2	0	1	5	5
2 Paraguai	5	3	1	2	0	3	1
3 Espanha	4	3	1	1	1	8	4
4 Bulgária	1	3	0	1	2	1	7

GRUPO E

Coréia do Sul 1 x 3 México
Holanda 0 x 0 Bélgica
Bélgica 2 x 2 México
Holanda 5 x 0 Coréia do Sul
Holanda 2 x 2 México
Bélgica 1 x 1 Coréia do Sul

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Holanda	5	3	1	2	0	7	2
2 México	5	3	1	2	0	7	5
3 Bélgica	3	3	0	3	0	3	3
4 Coréia do Sul	1	3	0	1	2	2	9

GRUPO F

Iugoslávia 1 x 0 Irã
Alemanha 2 x 0 EUA
Alemanha 2 x 2 Iugoslávia
EUA 1 x 2 Irã
Alemanha 2 x 0 Irã
EUA 0 x 1 Iugoslávia

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Alemanha	7	3	2	1	0	6	2
2 Iugoslávia	7	3	2	1	0	4	2
3 Irã	3	3	1	0	2	2	4
4 EUA	0	3	0	0	3	1	5

GRUPO G

Inglaterra 2 x 0 Tunísia
Romênia 1 x 0 Colômbia
Colômbia 1 x 0 Tunísia
Romênia 2 x 1 Inglaterra
Romênia 1 x 1 Tunísia
Colômbia 0 x 2 Inglaterra

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Romênia	7	3	2	1	0	4	2
2 Inglaterra	6	3	2	0	1	5	2
3 Colômbia	3	3	1	0	2	1	3
4 Tunísia	1	3	0	1	2	1	4

GRUPO H

Argentina 1 x 0 Japão
Jamaica 1 x 3 Croácia
Japão 0 x 1 Croácia
Argentina 5 x 0 Jamaica
Argentina 1 x 0 Croácia
Japão 1 x 2 Jamaica

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Argentina	9	3	3	0	0	7	0
2 Croácia	6	3	2	0	1	4	2
3 Jamaica	3	3	1	0	2	3	9
4 Japão	0	3	0	0	3	1	4

OITAVAS-DE-FINAL

Itália 1 x 0 Noruega
Brasil 4 x 1 Chile
França 1 x 0 Paraguai
Nigéria 1 x 4 Dinamarca
Alemanha 2 x 1 México
Holanda 2 x 1 Iugoslávia
Romênia 0 x 1 Croácia
Argentina 2 x 2 Inglaterra
Nos pênaltis, Argentina 4 x 3

QUARTAS-DE-FINAL

Itália 0 x 0 França
Nos pênaltis, França 4 x 3
Brasil 3 x 2 Dinamarca
Holanda 2 x 1 Argentina
Alemanha 0 x 3 Croácia

SEMIFINAIS

Brasil 1 x 1 Holanda
Nos pênaltis, Brasil 4 x 2
França 2 x 1 Croácia

DECISÃO DO 3º LUGAR

Holanda 1 x 2 Croácia

FINAL

12 STADE DE FRANCE (SAINT-DENIS)

FRANÇA 3 X 0 BRASIL

J: Saïd Belqola (Marrocos); **P:** 80 000; **G:** Zidane 27 e 45 do 1º; Petit 46 do 2º; **E:** Desailly 22 do 2º

FRANÇA: Barthez, Thuram, Desailly, Leboeuf e Lizarazu; Deschamps, Karembeu (Boghossian), Petit e Zidane; Djorkaeff (Vieira) e Guivarc'h (Dugarry). **T:** Aimé Jacquet

BRASIL: Taffarel, Cafu, Júnior Baiano, Aldair e Roberto Carlos; César Sampaio (Edmundo), Dunga, Leonardo (Denílson) e Rivaldo; Bebeto e Ronaldo. **T:** Zagallo

ARTILHEIRO

6: Suker (Croácia)

RICARDO CORRÊA

1998: Zidane acabou com o Brasil em dois escanteios

TIRA-TEIMA

Se o futebol é uma grande loteria, é a Copa do Mundo quem paga o prêmio máximo. Tente a sua sorte neste cabeludo teste:

1 - Quem foi o jogador mais velho a disputar uma Copa do Mundo, aos 42 anos?
a) Dino Zoff (Itália), em 1982
b) Pat Jennings (Irlanda do Norte), em 1986
c) Peter Shilton (Inglaterra), em 1990
d) Roger Milla (Camarões), em 1994

2 - Romênia x Peru, em 1930, foi o jogo com menos espectadores na história das Copas. Quantas pessoas assistiram ao jogo?
a) 50
b) 300
c) 2 000
d) 2 823

3 - O gol mais rápido da história das Copas foi marcado aos 15 segundos. Quem o marcou?
a) Bryan Robson, da Inglaterra, contra a França em 1982
b) Veinante, da França, contra a Bélgica em 1938
c) Lehner, da Alemanha, contra a Áustria em 1934
d) Masek, da Tchecoslováquia, contra o México em 1962

4 - Entre goleiros brasileiros, o recorde de invencibilidade em Copas é de 458 minutos. De que goleiro?
a) Carlos (1986)
b) Gilmar (1958)
c) Leão (1974)
d) Leão (1978)

5 - Apenas dois jogadores fizeram gol em quatro Copas do Mundo diferentes. Quem foram eles?
a) Seeler (Alemanha Ocidental) e Pelé (Brasil)
b) Lato (Polônia) e Pelé (Brasil)
c) Platini (França) e Maradona (Argentina)
d) Matthäus (Alemanha) e Pelé (Brasil)

6 - Que fato extraordinário aconteceu no jogo Brasil 2 x 0 Iugoslávia, em 1950?
a) Um pedaço de concreto caiu da marquise do Maracanã, matando um torcedor
b) A Iugoslávia entrou em campo com dez, porque um jogador cortou a cabeça num ferro retorcido
c) O juiz não conseguiu chegar ao Maracanã e um delegado da Fifa apitou o jogo
d) Durante dez minutos, o Brasil atuou com 12 jogadores sem que o juiz notasse

7 - Que jogador bateria o quinto pênalti do Brasil na final da Copa do Mundo de 1994, se Roberto Baggio não tivesse perdido sua cobrança?
a) Mazinho
b) Zinho
c) Bebeto
d) Raí

8 - Dois titulares da Seleção nas Eliminatórias da Copa de 70 acabaram não sendo convocados para ir ao México. Quem foram?
a) Cláudio (goleiro do Santos) e Scala (zagueiro do Internacional)
b) Dirceu Lopes (meia do Cruzeiro) e Toninho Guerreiro (atacante do São Paulo)
c) Lula (goleiro do Corinthians) e Natal (atacante do Cruzeiro)
d) Djalma Dias (zagueiro do Santos) e Rildo (lateral-esquerdo do Santos)

9 - O recordista de partidas em Copas tem 25 partidas. Quem é?
a) Carbajal (México)
b) Maradona (Argentina)
c) Matthäus (Alemanha)
d) Seeler (Alemanha Ocidental)

10 - Dois árbitros brasileiros apitaram finais de Copas. Quem foram?
a) Arnaldo César Coelho e Romualdo Arppi Filho
b) Romualdo Arppi Filho e José Roberto Wright
c) José Roberto Wright e Arnaldo César Coelho
d) Armando Marques e Airton Vieira de Moraes

11 - Que fato extraordinário ocorreu no jogo França x Hungria, na Copa de 1978?
a) A França jogou com camisas emprestadas por um clube local, porque os dois times chegaram ao estádio com camisas brancas
b) O goleiro da Hungria foi o primeiro a usar luvas numa partida de Copa do Mundo
c) Foi preciso trocar uma das traves durante o jogo, depois que o goleiro da França se pendurou nela, quebrando-a
d) O francês Six recebeu dois cartões amarelos e o juiz não percebeu

12 - O jogador mais jovem da história das Copas tinha 17 anos e mês. Quem era?
a) Maradona (Argentina), em 1978
b) Pelé (Brasil), em 1958
c) Rigobert Song (Camarões), em 1994
d) Whiteside (Irlanda do Norte), em 1982

13 - Quais foram os primeiros "estrangeiros" (brasileiros que atuavam no exterior) a disputar um Mundial?
a) Amarildo (Milan) e Didi (Real Madrid) em 1962
b) Luís Pereira e Leivinha (Atlético de Madrid) em 1974
c) Dirceu (Atlético de Madrid) e Rivelino (Al-Hilal-SAU) em 1978
d) Edinho (Udinese) e Falcão (Roma) em 1982

SUA AVALIAÇÃO

Até 3 pontos – Você foi mal, muito mal. Tente bingo, truco ou palitinho. Futebol não é o seu forte.
4 a 7 pontos – Se você tivesse chutado tudo em uma só letra teria acertado uns quatro. O teste era duro, mas não tanto.
8 a 11 pontos – Opa, você tem futuro. Aposto que você perdeu duas aulas de matemática para ver um Escócia e Nova Zelândia na Copa de 1982.
12 pontos – O Brasil de 1982. Fez bonito e morreu na praia. No palpite-arte você é um craque. Parabéns, entrou para a história como um injustiçado da loteca.
13 pontos – Que é isso, companheiro? Ninguém acerta um teste desses. Você deve ter colado tudo. Mas se Parreira ganhou 94 jogando feio, por que você não pode fazer o mesmo?
Mas se você pensa que já levou o prêmio, alto lá. Falta uma última questão. Entre as 736 fotos dos jogadores da Copa, colocamos o nosso motorista Djalma, craque nos palpites da loteca, infiltrado com a camisa de uma das seleções. Encontre Djalma e leve o grande prêmio.

RESPOSTAS: 1 - D; 2 - B; 3 - D; 4 - D; 5 - A; 6 - B; 7 - C; 8 - D; 9 - C; 10 - A; 11 - A; 12 - D; 13 - D

A história das Copas em DVD

PLACAR
A HISTÓRIA DAS COPAS
1990 1994 1998
Os filmes oficiais da Fifa
1
REVISTA + DVD
R$ 19,90

A história de todas as Copas, agora em DVD. Placar lança quatro revistas com DVDs dos filmes oficiais da Fifa. No primeiro episódio, os gols e os craques dos Mundiais de 90, 94 e 98. O segundo traz as Copas de 74, 78, 82 e 86, com destaque para o timaço de Falcão, Zico e Sócrates. No terceiro capítulo, os Mundiais de 62, 66 e o tricampeonato de 70. O último DVD da série traz imagens e gols das Copas de 30, 34, 38, 50, 54 e do primeiro título mundial brasileiro em 58. Imperdível! O melhor das 16 Copas com a qualidade do DVD.

A PARTIR DE 22 DE MAIO NAS BANCAS

EDITORA Abril